DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.772

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Baldwin não deixará o governo

LONDRES, 2 (Havas) — O presidente do Conselho, falando hoje no banquete do centenario da Associação Conservadora da "City", desmentiu os boatos que têm corrido da sua proxima demissão. O Primeiro Ministro, que parecia muito cansado, attribuiu esses boatos á sua permanencia prolongada em Chequers.

Os debates, hontem, em Genebra

O SR. YVON DELBOS PRECISARÁ NA SESSÃO DE HOJE COMO O GOVERNO FRANCEZ CONCEBE A REFORMA DO PACTO

Genebra, 2 (Havas) — A sessão da Assembléa da Sociedade das Nações foi aberta ás 10 horas e 15 minutos sob a presidencia do sr. Van Zeeland, que deu a palavra ao sr. Stanley Bruce, primeiro delegado da Australia.

Ha cinco oradores inscriptos.

Declarações do delegado do Chile

Genebra, 2 (Havas) — O sr. Van Zeeland abriu a sessão da assembléa da Sociedade das Nações ás 15 horas e 40 minutos, dando immediatamente a palavra ao sr. Rivas Vicuña.

O representante do Chile disse que o Pacto da instituição não pode funccionar emquanto a Sociedade das Nações não for universal e o desarmamento não seja realizado.

Pediu á assembléa que proceda ao estudo de um Pacto que assegure a universalidade da instituição e a efficacia da sua acção tomando na devida consideração os interesses regionaes.

A Suissa contra as sancções

Genebra, 2 (Havas) — No discurso pronunciado perante a assembléa da Sociedade das Nações o representante da Suissa sr. Motta accentuou que a Sociedade das Nações soffrera de facto um fracasso mas, terminada a guerra na Ethiopia, a manutenção das sancções só serviria para prolongar a agitação do mundo.

O orador accrescentou que a assembléa estava no direito e até mesmo no dever de declarar que as sancções tinham perdido a razão de ser.

A Dinamarca contra as sancções

Genebra, 2 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Dinamarca sr. Munch declarou perante a assembléa da Sociedade das Nações que, dadas as circumstancias, de nada serviria que certos governos insistissem na politica das sancções.

O orador preconisou o incremento da cooperação internacional e a proposito do problema accentuou em relação ao não-reconhecimento do facto consummado, que não se podia exigir o desapparecimento de um paiz pelo facto de estar occupado parcial ou totalmente por um exercito estrangeiro.

A Australia contra as sancções

Genebra, 2 (Havas) — No discurso pronunciado perante a Assembléa da Sociedade das Nações o primeiro delegado da Australia sr. Stanley Bruce accentuou textualmente:

"Se durante sete mezes as sancções não impediram a conquista da Ethiopia, como esperar que possam restabelecer a actual situação? Seria necessario intensificar as sancções, o que acarretaria a guerra. Ora, nenhuma nação está preparada para applicar sancções militares. Deve-se, pois, reconhecer o fracasso da tentativa e tentar construir o futuro. Por conseguinte, a Australia é de opinião que as sancções não servem para mais nada e devem ser suspensas."

"O governo australiano espera, porém, que em setembro proximo a assembléa poderá estudar uma base util de collaboração internacional."

O sr. Bruce accentuou que, por outro lado, as sancções economicas e financeiras eram ineficazes. Só podiam ter acção real as sancções que implicassem no recurso eventual a medidas militares.

O ponto de vista da França

Genebra, 2 (Havas) — Nos circulos bem informados assegura-se que o projecto de resolução que está sendo objecto de negociações por iniciativa da delegação de França se inspira nos seguintes principios:

1º — Reaffirmação do artigo 10 do pacto da Sociedade das Nações e do principio de não reconhecimento affirmado pelas delegações americanas, notadamente a argentina.

2º — Nomeação de uma commissão de estudos que, daqui até a proxima reunião da assembléa da Sociedade das Nações se encarregue de examinar a situação e as consequencias da solução do conflicto italo-ethiope.

O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Yvon Delbos fará um discurso perante a assembléa para apresentar as propostas em questão.

Unanimidade em torno das sancções

Genebra, 2 (Havas) — Desde hontem á noite, se estão realizando trocas de vistas entre a delegação franceza e certos representantes das delegações latino-americanas afim de estabelecer uma formula de resolução que permitta encerrar por unanimidade os debates da assembléa da Sociedade das Nações.

Desenvolvem-se esforços no sentido de conciliar a suspensão das sancções com o principio geral do não reconhecimento das acquisições territoriaes feitas pela força. As conversações proseguem favoravelmente, mas ainda não se fixou nenhum texto de resolução.

Uma versão sobre o "negativismo" franco-britannico

Paris, 1 (UTB) — O "Paris Midi", em artigo que teve grande repercussão, diz que as delegações da França e da Inglaterra em Genebra chegaram a um perfeito accordo em torno dos problemas maximos da actual situação internacional, ora sujeitos ao exame da Sociedade das Nações. Esses problemas, segundo o referido jornal, têm por base ultima a questão da reforma do pacto da Sociedade, de questão essa em que, apezar de tudo o que transparece, tanto a Inglaterra como a França mantêm uma attitude inteiramente "negativa".

Explanando esse ponto de vista, diz o "Paris-Midi": — "Nem a Inglaterra nem a França desejam a reforma immediata da Sociedade das Nações. Nenhuma das duas potencias quer que o projectado "Pacto do Mediterraneo" venha a ser uma realidade, e nenhuma dellas pretende apressar a ultimação de um novo pacto de Locarno. O actual entendimento anglo-francez fica assim reduzido ao desejo commum de "*não fazer nada*" durante algum tempo."

Os jornalistas expulsos da Suissa

Genebra, 2 (Havas) — Alguns dos jornalistas italianos expulsos do territorio helvetico, em consequencia dos incidentes verificados na primeira sessão da assembléa da Sociedade das Nações, regressarão hoje á Italia, ao passo que outros permanecerão em Coppet, afim de assegurar o seu serviço de informações. Os jornalistas receberam, pela manhã, a visita de confrades italianos e francezes, e, em seguida, a do sr. Mario Canino, consul da Italia em Lausanne.

Nenhum jornalista italiano em Genebra

Genebra, 2 (Havas) — A delegação italiana na assembléa da Sociedade das Nações publica o seguinte communicado: "Os oito jornalistas postos em liberdade pelas autoridades de Genebra e expulsos desta cidade tiveram permissão para seguir para o Cantão de Vaud, onde se lhes juntaram, num movimento de solidariedade, os collegas que faziam serviço aqui. Muito breve partirão todos para a Italia.

Nenhum jornalista italiano ficou em Genebra."

Repercussão dos factos em Roma

Roma, 2 (Havas) — Nos circulos autorizados declara-se que a Italia inteira está solidaria com os jornalistas italianos que protestaram na Sociedade das Nações contra o Negus.

O protesto é apresentado como uma reacção natural dos italianos que viram apparecer "o chefe dos bandos ethiopes autores de atrocidades cujos documentos foram collocados sob os proprios olhos da Sociedade das Nações."

Os circulos officiosos exprimem, por outro lado, a esperança de que será resolvido sem demora o incidente que se verificou em Genebra.

O ponto de vista francez

Genebra, 2 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Yvon Delbos pronunciará amanhã um discurso no qual precisará como o governo francez concebe a reforma do pacto da Sociedade das Nações de maneira a conseguir o reforço da autoridade do instituto internacional de Genebra.

Um communicado official

Genebra, 2 (Havas) — A Sociedade das Nações publicou á noite, o communicado seguinte:

"A mesa da Assembléa da Sociedade das Nações, reunida sob a presidencia do sr. Van Zeeland, resolveu pedir á Assembléa que lhe confie a missão de determinar os projectos de resolução que serão submettidos a plenario no termo da sessão. A mesa decidiu, ademais, pedir á Assembléa que a autorize, para a elaboração desses textos, a solicitar o concurso do representante da Argentina."

Varios delegados favoraveis a reforma da Liga

Genebra, 2 (Havas) — Na sessão de hoje da Assembléa da Sociedade das Nações, abertos os trabalhos o sr. Paul van Zeeland deu a palavra aos diversos oradores inscriptos.

O sr. Munch, delegado da Dinamarca, agradeceu ao governo da Argentina o ensejo dado de deliberar sobre uma situação para todos penosa, e accrescentou: "No concernente ás sancções estamos deante do facto de uma série de Estados que declararam a vontade de renunciar á applicação das medidas coercitivas. Em vista das circumstancias de nada serviria que as demais potencias preseverassem na politica sanccionista. Quanto ao não reconhecimento do facto consummado, não podemos pedir que o paiz desappareça, mas a realidade é que está occupado total ou parcialmente por um exercito estrangeiro."

O orador frisa que as difficuldades surgidas no funccionamento do organismo de Genebra não são consequencias de falhas do pacto, mas sim da applicação insufficiente dos principios nelle consignados.

O sr. Munch propõe como remedio a entrada para a Sociedade de um numero maior de Estados, sem o que o Instituto de Genebra continuará a ser imperfeito. Diz que é necessario obter uma participação mais regular dos Estados que permanecem fóra da Sociedade das Nações e á sua actividade não politica, e em seguida refere-se á conferencia consultiva do que se cogitára por occasião dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento.

O orador affirma que a reducção dos armamentos acarretaria o reforço de segurança, segundo a demonstração do sr. Léon Blum. Accrescenta que é preciso ao mesmo tempo restabelecer a normalidade das relações economicas, bem como fixar uma base monetaria estavel, modificar os accordos existentes afim de facilitar as trocas, desenvolver o sentimento de segurança nas transacções commerciaes, afim de que a Sociedade das Nações possa proseguir na obra de manutenção do progresso e da civilização.

O sr. Giuseppe Motta, chefe do departamento politico federal, ao falar em nome da Suissa, declarou que o fim das sancções consistia em impedir a guerra. O objectivo não fôra attingido porque a Sociedade de Genebra não reveste cunho de universalidade. De outra parte, desde o inicio das hostilidades fôra feito accordo tacito ou explicito para evitar o recurso a sancções militares.

O delegado helvetico proseguiu: "Uma vez terminada a guerra, a manutenção das sancções assumiria significado moral e politico. Seria ao mesmo tempo manter a perturbação no mundo. O direito e mesmo o dever da Sociedade das Nações estava em reconhecer que as sancções perderam a razão de ser. A Sociedade soffreu sério abalo, mas não morrerá, porque corresponde a uma necessidade internacional. Conviria solicitar dos governos interessados que fizessem propostas susceptiveis de fornecer bases uteis de discussão. Conviria em particular tornar mais rapida a acção de recursos aos processos de conciliação, e especialmente o recurso á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

O sr. Alberto Guani, delegado do Uruguay observa inicialmente que o governo do seu paiz, ao adherir com certas reservas á decisão de ordem collectiva proposta pelo comité de coordenação, agiu dentro do espirito do pacto, isto é, com a convicção de que havia o proposito primordial de terminar com a guerra. Em nenhum momento fôra possivel attribuir ás medidas economicas e financeiras previstas pelo artigo 16º do pacto o caracter de sancções taes como se comprehende geralmente. Era talvez o desejo de querer dar ás medidas o caracter de penalidade contra o paiz aggressor que podia explicar o raciocinio erroneo dos partidarios da sua manutenção ou do seu reforço, depois de acontecimentos de notoriedade publica. Nem a Assembléa, nem o Conselho, nem o comité de coordenação exerceram nenhum genero de jurisdicção penal quando decidiram a applicação do artigo 16º. O exame das origens do pacto não justificaria uma interpretação de semelhante natureza. O artigo 16 fôra estabelecido puramente para evitar a guerra, ou terminal-a, mas não como medida punitiva do Estado qualificado de aggressor. Como o objectivo collimado pelo artigo 16º não fôra obtido, cumpria á Sociedade das Nações encontrar os meios de consolidar a paz tão rapidamente quanto possivel, e do modo mais completo dentro do espirito do pacto.

O sr. Guani adverte que o artigo 16º não indica de modo preciso a duração das medidas de coerção nem quando devam cessar. Parece, entretanto, logico que desapparecida a causa que as determinou, devem deixar de existir immediatamente.

Caso para manter ou reforçar as sancções a Sociedade das Nações invocasse o artigo 10 do pacto, referente ás obrigações de garantir a integridade territorial e a independencia de todos os Estados membros da Sociedade, a Assembléa, bem como os governos de todos os Estados nella representados estariam collocados deante de um problema totalmente novo. Ainda nesse caso competiria antes ao Conselho da Sociedade a tarefa de arbitrar as medidas destinadas a assegurar a execução do preceituado no referido artigo 10 do "covenant".

Visto que a applicação do disposto no artigo 16 não dera os resultados previstos de accordo com a letra do pacto, o governo do Uruguay era de opinião que não havia para proseguir na applicação das sancções.

O delegado do Uruguay, ao referir-se ás declarações do representante da Argentina, reaffirmou o desejo do governo de Montevidéo de collaborar na obra de paz e de justiça em que trabalham incansavelmente todos os povos do continente americano. Aliás, todas as guerras de conquista haviam sido sempre julgadas em todos os congressos americanos como actos injustificaveis de violencia e espoliação.

O Conselho examinou a situação de Dantzig

Genebra, 2 (U. P.) — Emquanto a Assembléa da Liga das Nações discutia hoje o problema da suspensão das sancções contra a Italia e o do não reconhecimento das conquistas territoriaes, o Conselho do Instituto de Genebra reunia-se, ás 4 horas da tarde, afim de decidir se o caso de Dantzig, um dos mais graves da actualidade européa, deve ser objecto de debates ainda na presente sessão.

Depois de um ligeiro debate em que se abrangeram varios aspectos da situação dantziguense, creada sobretudo pelas actividades dos elementos nacional-socialistas que controlam o legislativo da Cidade-Livre, o Conselho resolveu, finalmente, tratar da questão no proximo sabbado. O debate annunciado revestir-se-á de particular significação visto como, segundo decisão hoje approvada, será convocado a participar delle o actual presidente do Senado da Cidade-Livre, sr. Arthur Greiser. Como adepto do crédo hitleriano o sr. Greinser, no que se espera, defenderá os pontos de vista nacional-socialistas, que o commissario da Liga das Nações, sr. Lenster, responsabiliza pela tensão ora reinante na Cidade-Livre.

Sabe-se que foi hoje recebido o relatorio do sr. Lenster no qual se referem detidamente os varios aspectos da crise dantziguense. Segundo consta desse documento, foi á custa de grandes difficuldades que se logrou evitar uma situação extremamente perigosa em Dantzig, em meiados de junho, após uma série de conflictos entre elementos nacional-socialistas e outros agrupamentos politicos.

Em um desses conflictos, occorridos no dia 12 do mez passado, cincoenta pessoas ficaram feridas e uma morreu, quando, segundo affirma, elementos da S. A. e da SS, manobradas por Berlim atacaram um grupo de manifestantes nacionalistas.

O representante da Inglaterra na Conferencia dos Estreitos

Londres, 2 (UTB) — Lord Stanley, secretario parlamentar do Almirnatado, partiu para Montreaux, afim de assumir a chefia da delegação britannica á Conferencia dos Estreitos, reunida naquella cidade suissa.

A França sob o governo da Frente Popular

O sr. Daladier convida os trabalhadores a observarem a maior calma nas suas reivindicações

A grève das caixeirinhas, em Paris. As midinettes e demais empregadas resolveram não sair dos estabelecimentos, tendo dormido nas diversas lojas. As refeições foram-lhes levadas por garçons de restaurantes proximos. Outro incidente das grandes grèves francezas: uma operaria de uma fabrica de chocolate, incitando as collegas a se manterem firmes e coheras

Paris, 2 (Havas) — O comité executivo do Partido Radical Socialista reuniu-se sob a presidencia do sr. Daladier. Tomando a palavra, o presidente do partido trata das actividades do governo da Frente Popular e salienta especialmente o interesse das reformas sociaes executadas.

"Não são reformas ephemeras, prosegue o sr. Daladier, mas a expressão normal e justa de uma vontade apaixonada de justiça social, que levou a Frente Popular á victoria."

O sr. Daladier convida em seguida os trabalhadores a observar a maior calma nas suas reivindicações.

Abordando os problemas da politica internacional, o orador declara que é preciso ter confiança e fé na Sociedade das Nações e que para a França a segurança collectiva é a unica garantia da paz.

Foi lida em seguida uma ordem do dia approvando as declarações do sr. Daladier e a acção dos ministros radicaes do governo. Esta ordem do dia provocou a discussão geral. Em consequencia de um ataque a um membro do partido, o sr. Emile Roche, director do jornal radical "La Republique", este declara que tem o direito de fazer a politica que julgar melhor para o partido e termina dizendo aos seus amigos radicaes: "Preveni-vos contra a necessidade de ter de defender muito breve as liberdades publicas contra o partido communista", expondo assim as apprehensões da maioria do partido radical-socialista, que receia vêr applicar na França as directivas revolucionarias dos Soviets.

O sr. Albert Bayet lamenta os ataques contra o partido communista e acha que se a Frente Popular estivesse deslocada, isso não aproveitaria senão á reacção.

O sr. Daladier fala depois a respeito dos communistas e declara que não podia deixar de constituir uma questão para os radicaes "tolerar a edificação pela força de um regimen em que os cidadãos não têm o direito de reclamar", alludindo assim aos receios do sr. Emile Roche a respeito do advento do regimen sovietico na França.

Terminando o seu discurso, o sr. Daladier pede ao partido que prosiga lealmente na experiencia social que acaba de ser tentada.

O comité do partido approva em seguida a ordem do dia e a sessão é levantada.

Em fóco, novamente, a questão — de Dantzig —

O Conselho da S. D. N. vae se occupar do assumpto

Londres, 2 (Especial) — A attitude da Allemanha relativamente ás desordens que se verificaram recentemente em Dantzig causa certa apprehensão nos circulos politicos londrinos, visto que as representações feitas pelo conselho da Sociedade das Nações não tiveram senão effeito momentaneo, e não lograram impedir que se reproduzissem e mesmo augmentassem os actos de terrorismo perpetrados pelos nazistas na Cidade Livre.

A esse proposito o "Manchester Guardian" escreve: "Ha um elemento novo no caso de Dantzig. E' a attitude da imprensa do Reich que apoia os nazistas da Cidade Livre como nunca fizera anteriormente. E' licito suppor, por outro lado, que a Polonia se opporia do modo mais energico á toda e qualquer medida que fosse dirigida contra a Cidade Livre, bem como contra a integridade da sua constituição, de onde quer que viesse".

Os circulos londrinos perguntam, com justa razão, que motivos poderiam levar a Allemanha a expor-se ao risco de crear um attricto desnecessario com a Polonia.

Genebra, 2 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu dedicar a sessão publica da manhã do sabbado proximo ás questões de Dantzig.

Para assistir a esta sessão foi especialmente convidado o sr. Gheiser, presidente da Cidade Livre.

O NOVO PRELADO DE VACCARIA

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O capuchinho frei Candido de Caxias foi nomeado prelado de Vaccaria, no Brasil.

Os immigrantes judeus na Palestina

Londres, 2 (Havas) — Em resposta escripta a um deputado conservador, o ministro das Colonias informa que o numero de immigrantes judeus na Palestina se elevava, em 1935, a 61.854, dos quaes 8.630 procedentes da Allemanha, 27.843 da Polonia e 4.641 da Russia.

O "ALMIRANTE SALDANHA"

Ha trinta annos que o pavilhão naval do Brasil não visitava a Noruega

Oslo, 2 (Havas) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" acaba de fundear no porto.

A tripulação do navio teve calorosa recepção por parte das autoridades navaes.

Oslo, 2 (Havas) — Os jornaes saudam a officialidade e os cadetes do "Almirante Saldanha", dando-lhes as boas vindas e accentuando que, depois de 1906, é a primeira vez que o pavilhão naval do Brasil visita a Noruega.

As autoridades navaes, num gesto de cortezia, puzeram diversos officiaes da marinha norueguesa á disposição do commandante Dutra, durante a permanencia do navio no porto.

O ministro do Brasil offerecerá amanhã grande recepção á officialidade e aos cadetes do "Almirante Saldanha", em cuja honra estão sendo organizadas diversas festas.

Oslo, 2 (U. P.) — O "Almirante Saldanha" chegou ás 9 horas da manhã. As boas vindas foram dadas pelas autoridades militares navaes e municipaes. O programma da estadia do bello navio-escola brasileiro comprehende as visitas officiaes que serão feitas pelo respectivo commandante e recepção na legação do Brasil, amanhã. No sabbado, haverá um almoço offerecido pelo secretario da Guerra.

A partida dar-se-á na proxima terça-feira.

A matricula nas escolas primarias na França

Paris, 2 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou, por 468 votos contra 80, o projecto que proroga o prazo da matricula na escola primaria até a edade de 14 annos.

A AVENTURA DE "GIRL PAT"

A celebre treneira "Girl Pat", que saindo do porto inglez de Grimsby, para pescar, encetou uma viagem de aventuras e pirataria, nos mares de Hespanha, Africa, Ilhas dos Açores, terminando na Guyana Ingleza, onde foi aprisionada. A' esquerda, vê-se o commandante George Osborne e á direita o immediato Harry Stone.

EM TORNO DE UM FACTO CONSUMMADO...

As potencias locarnistas cogitam de realizar uma conferencia logo que seja conhecida a resposta allemã ao memorandum britannico

Londres, 2 (Especial) — Os circulos officiaes londrinos consideram provavel que o gabinete acceite a idéa de reunião de uma conferencia das potencias locarnistas.

O encontro, que seria realizado dentro de duas ou tres semanas, permittiria examinar com toda attenção o texto da resposta allemã ao questionario britannico, no caso de ser entregue antes do inicio da reunião. A este proposito cumpre relembrar as noticias recentemente conhecidas em Londres e relativas ás palavras do sr. Joachim von Ribbentrop dirigidas á imprensa e nas quaes o embaixador extraordinario do Reich desanimava todas as esperanças a respeito da possibilidade mesmo de uma resposta de Berlim ao documento de Londres.

Entrementes a situação suscitada na Europa pelo silencio da Allemanha pode levar o Reich a considerar imprudente a sua attitude, segundo observa ainda esta manhã o "Morning Post". Nada, entretanto, permitte prever que os dirigentes allemães pretendam romper o silencio.

Como quer que seja, a conferencia dos locarnistas terá que examinar outro problema de excepcional relevancia. O que se refere ás ambições coloniaes allemãs.

E' sabido que por occasião da sua entrevista com sir Eric Phipps, embaixador da Grã Bretanha em Berlim, o sr. von Ribbentrop deu a entender claramente que a egualdade, na opinião da Allemanha, comportava a satisfação das suas aspirações coloniaes.

As palavras do sr. von Ribbentrop permittem pelo menos responder a um dos pontos principaes contidos no questionario britannico, e referente á concepção allemã da egualdade segundo o estatuto europeu.

O problema colonial, a questão de Dantzig, os receios a respeito da Austria, são os elementos primordiaes de apprehensão que tornam, aos olhos dos dirigentes britannicos, necessario esclarecer as intenções allemãs na Europa.

A considerações dos pontos referidos contribuiu ao mesmo tempo para crear em Londres um movimento favoravel á reunião de Locarno, na qual, no caso de não ser recebida nenhuma resposta do Reich, poderia ao menos ser estabelecida a attitude que as demais potencias devem adoptar com relação ao Reich.

Ignora-se ainda se será solicitada a collaboração da Italia, mas o tom amistoso para com a Sociedade das Nações, do ultimo memorandum italiano, deixa prever que esse documento constitue na realidade uma porta aberta para approximação com as demais potencias. Nestas condições é licito suppor que a conferencia de Bruxellas marcará a volta da collaboração italiana nos negocios europeus. — *Pierre Mailland*.

Londres, 2 (Havas) — Sabe-se de fonte que pode ser tida como absolutamente segura que a resposta de Berlim ao questionario britannico foi já entregue pela Wilhelmstrass ao chanceller Hitler que a está estudando com todo o cuidado.

Se o "Fuehrer" acceitar o texto proposto, este será transmittido a Londres na proxima semana. Em caso contrario, seria necessario novo prazo para modificar o texto actual.

O "HINDENBURG" NA AMERICA DO NORTE

Lakehurst, 2 (U. P.) — O dirigivel "Hindenburg" amarrou ás 5 horas e 35 minutos da manhã de hoje (tempo local).

O percurso Frankfurt-am-Main-Lakehurts foi feito em 53 horas e 6 minutos, o que constitue um novo "record", de vez que o anterior era de 59 horas e 50 minutos.

QUEIMAR E CONSUMIR

A idéa de fazer com que o Departamento Nacional do Café pague por um preço alto e remunerador as sobras das safras — isto é o café que vae ser posto fóra — é absurda por simples enunciação. E' ainda mais absurda quando se sabe que a compra das sobras está condicionada á renda da taxa especial a isso destinada e que, não comportando essa renda senão o preço *x*, pretendem os interessados obter o preço *xy* por meio de uma operação de credito — em outras palavras, com recursos que o Departamento peça emprestados, naturalmente ao Banco do Brasil...

Ora, a compra e a inutilização das sobras destinam-se a crear o chamado equilibrio estatistico, ou seja a egualdade entre a producção e o consumo. Quando, porém, se estabelecer que as sobras devem alcançar necessariamente um preço remunerador, não haverá a possibilidade do equilibrio, porque a producção continuará a crescer, sob o estimulo desse preço. Primeiro inconveniente...

Mas o caso será ainda muito peor quando, ultrapassando o preço remunerador o limite da taxa que deve custear a compra das sobras, o Departamento tiver de pedir emprestado, pois o augmento da producção, que se quer evitar, aggravar-se-á com o augmento da divida. Segundo inconveniente...

E', pois, intuitiva a necessidade de combater essa loucura, como imperioso o dever de apoiar a acção do ministro da Fazenda no embargo por elle opposto á estranha pretenção, pois do primeiro e do segundo inconvenientes passariamos a varios outros, capazes de comprometter não só a politica do café, mas ainda a politica pura e simples do governo em materia economica.

De facto, as operações de credito de tal natureza, realizadas no Banco do Brasil, constituem sempre um primeiro passo para emissões — emissões de titulos ou de papel moeda, ou de titulos que se transmudam depois em papel moeda, conforme o precedente ainda bem vivo dos negocios de redesconto, que a politica paulista pleiteou e obteve por intermedio de seus deputados, na sessão legislativa anterior á de agora. Queimariamos café com papel moeda, sem a certeza, e nem sequer a esperança, de poder mais tarde queimar o papel...

Dir-se-á que haveria uma outra solução, qual, por exemplo, a elevação das taxas e impostos que oneram o café.

O absurdo cresceria, então, de vulto.

O preço remunerador de uma sacca de café deve chegar, segundo os entendidos, a 36$000. Sendo de 15$000 a taxa reservada actualmente á compra das sobras, conclue-se que a aggravação mesmo de cento por cento não daria a margem razoavel para manter o preço remunerador do café destinado a ser posto fóra.

O preço remunerador para as sobras é, pois, inadmissivel. O appello á taxa mais elevada apresenta-se tão inexequivel quanto o recurso de pedir emprestado.

O equilibrio estatistico, dentro das linhas da actual politica do café, não está em funcção apenas da compra das sobras e sim da compra das sobras como caminho para regular a producção. O volume da compra tem de ser, por conseguinte, um indice e nunca um estimulo.

Dar ás sobras preço remunerador é violar os proprios objectivos do Departamento Nacional do Café. Dar-lhes preço acima das possibilidades da taxa destinada á compra é marchar seguramente para a ruina; é crear, dentro mesmo do paiz, um elemento novo em concorrencia com o café brasileiro: o café não já da Colombia, nem da Venezuela, nem da Lua, mas... das sobras.

O preço alto do café, obtido no Brasil pelos convenios de valorização, favoreceu a penetração, em mercados que eram nossos, do producto estrangeiro. Um deputado oppositor lançou, ha sete ou oito annos, a imagem de que estavamos com esses processos a segurar a cabra, afim de que outros nella mamassem... Que dirá elle hoje, vendo a cabra ainda segura, com a differença de que nella não mamam apenas *os outros*, porque mamamos parasitariamente nós mesmos, na pessoa dos que desejam produzir... *sobras?*

Tudo isto é claro, é simples, é obvio. Nada disto, entretanto, infelizmente, impede que haja em São Paulo productores e commerciantes de café pleiteando que tudo isto fique obscuro. A tanto levam certos interesses regionaes mal comprehendidos.

O Sr. Souza Costa formou sua mentalidade em um ambiente onde taes prejuizos não lhe empanam a concepção logica das coisas. Resista, pois, á offensiva dos que pretendem que uma sacca de café queimada é uma sacca de café consumida...

Costa REGO

P. S. — Estava já escripto o artigo acima quando vim a lêr o regulamento de embarques para a safra de 1936-1937, do Departamento Nacional do Café, hontem publicado nos jornaes da tarde. Esse regulamento fixa a quota "de sacrificio", "compulsoria" ou "do equilibrio" em 30 % do total da safra e o preço por sacca, inclusive a saccaria, em 5$000. Com tal preço, evidentemente, não haverá estimulo para a superproducção de café a queimar.

Além disso, esse preço vem em parte corrigir o absurdo praticado pelo ultimo convenio, que autorizou o Departamento a retirar quatro milhões de saccas das sobras da safra de 1935-1936, a 50$000 por sacca, na base do typo 8.

Agora, sim: agora, se houver resistencia, poderá effectivamente ser restabelecido o equilibrio estatistico. — *C. R.*

A RESTITUIÇÃO DAS TAXAS DE CAFE' NÃO FINANCIADO

Outro protesto de firmas paulistas feito na 3.ª vara federal

Joaquim Furio e muitas outras firmas, fazendeiros e agricultores domiciliados na capital do Estado de S. Paulo e no interior, fizeram, no juizo da 3.ª vara federal, o seu protesto judicial, afim de interromper a prescripção de direitos que se arrogam, referentes á restituição de taxas pagas sobre café que, saldos no Estado, não gozaram do financiamento para o qual foi feito o já conhecido emprestimo de 20 milhões esterlinos.

"FOLHA DA MANHÃ"

Entrou no seu 12.º anniversario o jornal paulista "Folha da Manhã", fundado pelo saudoso jornalista Olival Costa, fundador tambem da "Folha da Noite", da mesma empresa.

Tanto na primeira, como na actual phase de sua publicação, a "Folha da Manhã" se tem empenhado em varias campanhas, examinando e discutindo com independencia os mais importantes problemas da economia paulista e de interesse nacional.

Para a escolha da Cidade Universitaria

O ministro da Guerra mandou declarar em Boletim do Exercito que, pelas repartições e estabelecimentos militares, deverão ser prestadas as informações de que necessitarem os membros da commissão nomeada pelo Ministerio da Educação e Saude Publica para resolver sobre a escolha do terreno em que se vae construir a Cidade Universitaria. Dessa commissão fazem parte os drs. Rubens Maximiniano, Eduardo Duarte de Souza Aguiar e Luiz Nogueira de Paula.

A séde da Liga da Defesa Nacional

Communicam-nos da Liga da Defesa Nacional:

"Deve haver engano na noticia publicada a respeito da mudança da Liga da Defesa Nacional para a casa onde nasceu o barão do Rio Branco. Esta instituição não cogita de transferir a sua séde do Syllogeu Brasileiro, que, aliás, lhe foi concedida por acto do governo federal de 31 de dezembro de 1923."

CLOVIS BEVILAQUA

Tem tido grande repercussão e encontrado o mais enthusiastico acolhimento a iniciativa do nosso collaborador dr. Heitor Lima, lembrando, pelas columnas do "Correio da Manhã", uma homenagem de excepcional significação ao jurisconsulto Clovis Bevilaqua.

No ambito da magistratura federal, como da local, em todo o Fôro, no Instituto, no Syndicato, no Club, na Ordem dos Advogados e até nas sociedades e agremiações culturaes estranhas ao Direito, todos frisam o cunho de justiça e opportunidade dessa manifestação, que coroará, pelo que o Brasil tem de mais representativo nas sciencias, nas artes e nas letras, a existencia afanosa de um batalhador pelo bem commum, que, recusando as mais altas posições, se egualou, ainda assim, aos maiores vultos da nossa patria.

Entre as muitas expressões de solidariedade e applauso trazidas ao dr. Heitor Lima, destaca-se a do deputado Levi Carneiro, presidente geral da Ordem dos Advogados Brasileiros, nos seguintes termos:

"Meu caro Heitor Lima. Trago-lhe o meu applauso caloroso á bella iniciativa, que teve hoje nas columnas do "Correio da Manhã", de uma homenagem a Clovis Bevilaqua no seio do Congresso Juridico. Devemos todos honrar-lhe, não só os altos meritos intellectuaes, a cultura vastissima, como tambem a nobreza da sua vida humilde e trabalhosa, consagrada ao estudo do Direito, e a formosura da sua personalidade moral sem jaça. Creia-me v., coll. adm., — Levi Carneiro".

Na sessão de hoje do Congresso Juridico, o advogado dr. Virgilio Barbosa lerá o artigo do dr. Heitor Lima, e proporá que a assembléa, pelos seus orgãos competentes, dê corpo á suggestão lançada pelas columnas do "Correio da Manhã".

OS ESTUDANTES E O COMMUNISMO

A União Nacionalista Universitaria dirige-se ao Centro Onze de Agosto

Os estudantes cariocas que compõem a União Nacionalista Universitaria acabam de dirigir ao Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"União Nacionalista Universitaria, por unanimidade votos deliberou applaudir campanha defesa regimen democratico promovida esse tradicional Centro estudantes paulistas, e ao mesmo tempo conta com a sua solidariedade para um movimento intenso e definido contra o communismo inimigo da democracia e da idéa de patria. — *Orlando Carneiro*, secretario geral."

PINGOS & RESPINGOS

Vae reunir-se, em Hamburgo, durante o corrente mez, um Congresso Mundial de Diversões.

Por terem sido fechados pela Prefeitura, não se farão representar no divertido Congresso os mafuás, "patim-balls", "pião-balls" e outras que taes diversões innocentes da nossa capital.

* * *

Por falar nisso: o Revmo. Cidadão Prefeito declarou solennemente que, emquanto permanecer na administração do Districto Federal, não se reabrirão as casas de tavolagem.

O pessoal do panno verde vae, agora, fazer tudo para jogar... o Prefeito no chão.

* * *

O Tribunal de Contas multou o director da Central por ter este infringido o Codigo de Contabilidade.

O director lançára mão da renda da Estrada para attender ao pagamento de 25.000 trabalhadores, condemnados, com as respectivas familias, a um jejum de quatro mezes, por culpa da nossa enferrujada machina burocratica.

Moralidade — As machinas continuam a ser as maiores inimigas da Central.

* * *

"Bello Horizonte, (A. B.) — Em uma festa de casamento realizada no bairro de Gameleira, dois sujeitos casados resolveram trocar de esposa e filhos, pois cada um gostava da mulher do outro. Feita a troca, passaram os dois casaes a viver na maior harmonia."

— Tambem os filhos? exclama escandalizada uma senhora; a troca admitte-se, mas é impropria para menores.

Cyrano & Cia.

ESTÃO MAL INFORMADOS...

Dois generaes que daqui não se afastarão

Noticias procedentes do Paraná e do Rio Grande do Sul e aqui divulgadas, informaram que o general Paes de Andrade, actual chefe do estado maior do Exercito, iria á cidade da Lapa para assistir á inauguração de um quartel ou coisa semelhante.

S. s., segundo nos informou, não póde no momento se retirar desta capital, por duas circumstancias: os multiplos afazeres de sua funcção, e a situação em que nos encontramos.

A outra noticia, proveniente de Porto Alegre, assevera que o general Parga Rodrigues será substituido no commando da 3ª região militar pelo general Pantaleão Pessôa, ex-chefe do estado maior do Exercito, que deste cargo se afastou por ter entrado no gozo de um anno de licença-premio. Logo, tambem, não procede a informação.

ENTREGA DA LEGIÃO DE HONRA A OFFICIAES DO EXERCITO BRASILEIRO

A cerimonia que amanhã será realizada no Quartel General

Como já noticiámos, realiza-se amanhã, no Quartel General, ás 10 horas da manhã, a cerimonia da entrega das condecorações da Ordem da Legião de Honra conferidas pelo governo francez a officiaes do nosso Exercito.

A primeira parte dessa solennidade será levada a effeito no gabinete do ministro da Guerra, general João Gomes, a quem o embaixador da França, sr. Hermite, fará a entrega da condecoração com que foi agraciado. Em seguida, no pateo interno do Quartel General, o chefe da Missão Militar Franceza, general Noel, procederá da mesma fórma com os demais officiaes.

Formará, nessa occasião, uma Companhia do Batalhão de Guarda que, finda a cerimonia, desfilará em continencia ás autoridades presentes.

São os seguintes os officiaes condecorados: general de divisão João Gomes Ribeiro Filho, ministro da Guerra, nomeado "Grande Official" da Legião; general de divisão Waldomiro Castilhos de Lima, general de divisão Arnaldo de Souza Paes de Andrade, general de brigada Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque e general de brigada Francisco José Pinto, "Commendadores"; os coroneis Isauro Regueira, Alcides de Mendonça Lima Filho, Francisco Gil Castello Branco, medico Acylino de Lima, tenente-coronel Renato Baptista Nunes, coronel Amaro Soares Bittencourt, tenente-coronel Antonio Guedes Muniz, tenente-coronel João Baptista de Magalhães, major Althair Eugenio Roszanyi, que foram distinguidos com o grão de "Official"; e majores Fernando Saboya Bandeira de Mello, Octavio da Silva Paranhos, Emilio Rodrigues Ribas Junior, e capitães Arthur Carnaúba e Alexandre José Gomes da Silva Chaves, que terão a commenda de "Cavalleiro".

Está em S. Paulo o vigario geral de Lisboa

Santos, 2 (Do correspondente) — Esteve nesta cidade, tendo sido obsequiado com um almoço pelo consul de Portugal, sr. Anaplio de Lemos, monsenhor Anaquim, vigario geral de Lisboa. Em companhia desse titular, s.ex. revma. visitou a Beneficencia Portugueza e diversas outras instituições lusas, sendo em todas ellas acolhido com deferencias especiaes.

A licença para o processo dos deputados presos

Os votos dos srs. Arthur Santos, Roberto Moreira, Ascanio Tubino e Levi Carneiro na Commissão de Constituição e Justiça da Camara

A Commissão de Constituição e Justiça da Camara reuniu-se hontem, com a presença dos seus dez membros.

Assim, á hora da reunião, presente o sr. Arthur Santos, o presidente, sr. Waldemar Ferreira, declarou aberta a discussão em torno do pedido de licença para processar os deputados presos. A sala da Commissão estava cheia. Os deputados premiam-se uns contra os outros, na mesma curiosidade dos reporters, de acompanhar o desenrolar dos factos.

O VOTO DA MINORIA

O sr. Arthur Santos é o primeiro a falar. Declara que vae ler seu voto, que será subscripto pelo sr. Roberto Moreira.

Diz inicialmente esse voto:

— "O parecer, que concluiu no sentido da Camara dos Deputados "ratificar a autorização solicitada pelo Procurador Criminal da Republica e concedida pela Secção Permanente do Senado Federal para processar, criminalmente, os deputados srs. João Mangabeira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e Octavio da Silveira", não merece, data venia, nossa approvação.

E' quasi pacifico no campo do direito constitucional a theoria de que, e face de pedido de licença para denuncia contra qualquer de seus membros, a Camara dos Deputados deve apreciar, apenas, o sentido politico da solicitação e não seu aspecto juridico propriamente dito.

A melhor doutrina, sem duvida alguma, é a de que a Camara não exerce funcção que é inherente ao Poder Judiciario. Ella não julga o merito da causa, sopesando as provas, classificando os delictos ou proferindo decisões.

Até porque, se o pedido é para instaurar um processo crime, seria arriscado capitular delictos ou se falar em provas, no sentido judiciario, desde que o periodo para produzi-as é o summario de culpa, phase processual que só se abre depois do recebimento regular da denuncia.

A Camara não póde se investir da funcção especifica de julgar".

O voto da Minoria fala no discurso do sr. Seabra e apoia-se na opinião dos mestres. Esclarece que o estado de guerra, decorrente da emenda n. 1, não alcança os arts. 31 e 32 da Constituição, que só podem ser alterados pelo processo da revisão constitucional. E conclue:

— "Mas, ainda que fosse improcedente o motivo invocado, o estado de guerra só legitimaria a prisão de deputados se as immunidades parlamentares fossem garantias constitucionaes.

Ora, essas immunidades parlamentares não são garantias constitucionaes e sim attributos da funcção, inherentes ao exercicio do mandato.

Controversia, se existe, é entre leigos, mas impertinente para ser debatida no seio desta douta commissão.

O proprio sr. senador Cunha Mello, que, na Secção Permanente do Senado, deferiu o pedido do procurador da Republica para processar os parlamentares, presos pelo governo, reconheceu a legitimidade dessas detenções, mas não escondeu, apesar da contradicção em que incorreu, que

"as immunidades dos membros do Legislativo Federal, mesmo no periodo do estado de guerra, devem ser resalvados ex-vi do artigo 32 e seus §§ da Constituição Federal".

O illustre sr. Odilon Braga, cuja opinião é, por tantos titulos, insuspeita, em exposição de motivos sobre o "Poder Legislativo" deu, na Constituinte da Segunda Republica, em uma synthese brilhantissima, o verdadeiro conceito de "immunidades parlamentares".

São suas palavras:

"A immunidade só é admissivel porque é essencial ao exercicio da reresentação. Não é um privilegio pessoal. Assim considerada, deveria ser proscripta da Constituição, democratica nos seus principios e nas suas aspirações.

O deputado só poderá dispensal-a, renunciando ao mandato.

A redacção — "não poderão ser processados criminalmente, nem presos", adstrindo o adverbio á regencia do vocabulo "processados", obedece ao deliberado proposito de deixar entendido que a immunidade protegerá o deputado contra quaesquer prisões e não somente contra as por facto criminoso. Tornou-se desnecessario, em consequencia, repetir que a immunidade o protegerá "contra qualquer prisão civil ou militar", tal qual faz o § 3º do art. 27 do Ante Projecto".

Eis ahi.

Vale insistir sobre noções tão pacificas para estadear facil erudição?

Quem ousará negar a violencia e o arbitrio que caracterizaram as prisões dos parlamentares?

Os deputados, cujo processo se pretende instaurar mediante licença da Camara, foram presos abusivamente, com flagrante desrespeito das immunidades parlamentares, e presos continuam. A nenhum delles se facultou o ensejo de ser ouvido pelos seus pares acerca das imputações que lhes são irrogadas, quando a verdade é que essa audiencia inicial, sobre corresponder a uma norma da costumeira parlamentar, seria extremamente benefica á perfeita elucidação do assumpto.

Só a crassa ignorancia ou a má fé requintada pódem investir contra as immunidades parlamentares como um privilegio odioso incompativel com o regimen democratico.

Mas — justos céos! — essa prerogativa não é pessoal, nem absoluta, porque protege a funcção, dando ao Poder Legislativo a independencia e a majestade fundamentaes ao seu exercicio, e cessa deante do pronunciamento collectivo da propria Camara.

O parecer fez letra morta das immunidades parlamentares e da inviolabilidade dos deputados por suas opiniões e palavras. Acceital-o é despojar o Poder Legislativo de seus attributos mais altos, reduzindo-o á uma corporação passiva nas mãos do Poder Executivo.

Poder que não reage contra os attentados feitos á sua soberania renuncia e se annulla.

Não acompanharemos o nobre relator nessa abdicação!

Deputados com mandatos que têm suas origens nos suffragios eleitoraes, tendo jurado no limiar desta Casa defender a Constituição e zelar pela observancia de seus preceitos, não podemos tomar conhecimento do pedido de licença para o processo crime contra quatro collegas, afastados do exercicio de suas funcções por um acto de arbitrio indisfarçavel.

Apreciar a requisitoria do Ministerio Publico sem que cesse a detenção illegal que soffrem os parlamentares, e que amesquinha o Poder Legislativo, é cohonestar a violencia, legitimando com o nosso voto uma situação insustentavel.

Discutindo, nesta Commissão, o aspecto politico dessa requisitoria, ficamos na preliminar. E' que lhe faltam os requisitos fundamentaes, de que fala Duguit, imprescindiveis ao seu deferimento.

Forçados pelo imperativo dessa prejudicial, que representa a defesa das prerogativas constitucionaes do Poder Legislativo, discordamos do parecer, que nem pelos principios expostos na sua fundamentação doutrinaria, nem pelo methodo adoptado no estudo dos acontecimentos, nem pelas conclusões apressadas a que chegou para imputar responsabilidade criminal aos parlamentares presos, merece, data venia, nosso voto".

O VOTO DO SR. ASCANIO TUBINO

Em seguida, tem a palavra o sr. Ascanio Tubino, representante do Rio Grande do Sul, que lê seu voto, distinguindo inicialmente a differença que a Constituição faz entre direitos e garantias constitucionaes. Apoia-se nos commentadores, e accrescenta:

— "Evidentemente inconstitucional, portanto, o decreto 702, de 21 de março de 1936, do Poder Executivo, na parte em que prescreveu a suspensão dos direitos e das immunidades parlamentares.

Felizmente, na abertura da presente sessão legislativa, o eminente chefe do governo, reconhecendo nobremente a demasia em que incorrera o decreto referido, revogou o dispositivo aberrante e clamoroso, no tocante ás prerogativas do Poder Legislativo.

Solicita agora a Justiça Publica licença para processar os parlamentares indevidamente presos.

Como se deve comportar a Camara nesta emergencia?

O rumo é traçado com precisão pelo emerito Carlos Maximiliano: Examinando o processo que lhe é enviado, a Camara não invade attribuições do Judiciario, não declara innocente ou culpado o representante. Verifica os fundamentos da acção publica ou privada, a classificação do delicto, se este foi praticado e se o deputado parece responsavel.

Não está adstricta a Camara á prova dos autos; procede como um tribunal politico, decidindo soberanamente sobre a inconveniencia de afastar do seu posto de combate um representante do povo brasileiro. (Const. Federal — pag. 359 "in fine").

Fiel a essa orientação, examinamos as provas offerecidas contra os parlamentares presos, com a maior isenção, pois a elles não estamos ligados nem pela amizade intima nem mesmo pelos laços politicos.

Com referencia aos deputados Octavio da Silveira e Abguar Bastos, parece-me que ha fundamento para que se autorize a formação da culpa. Effectivamente, ambos eram membros do directorio da Alliança Nacional Libertadora, associação subversiva, mandada fechar pelo governo. Membros do seu directorio, não é crivel que ignorassem os fins occultos e verdadeiros da referida associação.

Ademais, o deputado Octavio da Silveira, em suas declarações na Policia, manifesta sua solidariedade ao movimento de 27 de novembro e o deputado Abguar Bastos, fechada a Alliança, fundou uma nova associação, tambem de fins subversivos, denominada "Por pão, terra e liberdade".

São factos claramente apurados e confessados, e que a Lei de Segurança pune como crime.

Quanto aos deputados Domingos Vellasco e João Mangabeira, ficou averiguado que não faziam parte da Alliança Nacional Libertadora, nem participaram nem se solidarizaram com os movimentos subversivos de 24 e 27 de novembro de 1935.

Ha, é certo, uma carta, uma série de fragmentos de cartas e declarações de testemunhas com que se pretende fundamentar a denuncia contra os citados parlamentares por factos que, quando fossem verdadeiros, não constituem crimes.

Essa prova é de uma fragilidade evidente, imprestavel.

O deputado João Mangabeira, em sua defesa, reduziu-a a frangalhos. A Commissão conhece essa defesa: não preciso lel-a.

Se fossemos, em verdade, acceitar declarações de testemunhas taes, desconhecidas e que fizeram affirmativas inteiramente inveridicas ou inverosimeis, para fundamentar procedimentos judiciaes contra representantes da Nação, — a bem pouco ou a quasi nada ficariam reduzidas as legitimas e indispensaveis prerogativas do Parlamento.

A meu ver, o que ficou apurado, e é de publica notoriedade, é que o deputado Mangabeira solicitou "habeas-corpus" em favor de varios presos presos accusados de actividades communistas, inclusive seu proprio filho, o que não constitue crime.

Em relação ao deputado Domingos Vellasco, o que pude perceber, da sua actuação parlamentar, é que o referido representante defende: "o ideal nacionalista".

Cabe assignalar que é de sua autoria o projecto que regula o juramento á bandeira nacional, discutido e approvado por esta Commissão, com alterações.

Discursando nesta Camara, a 7 de dezembro do anno passado, dizia o deputado Vellasco:

"Entendo, srs. deputados, desde que estudei as condições sociaes, politicas, economicas e financeiras do Brasil, que não cabe dentro do nosso paiz dictadura alguma, seja ella communista ou fascista. Esta declaração, senhores, não a faço porque haja sido dominado o movimento extremista ha poucos dias. Eu a tenho formulado desta tribuna, antes, muito antes, de se falar em "Alliança Nacional Libertadora", no Brasil. Reproduzi-a ao refutar, ha pouco tempo, accusações de integralistas, durante o movimento que estalou no nordéste e depois deste. Attribuir, portanto, a mim, ligações com esse movimento, apenas porque coordenei a formação do grupo parlamentar, considero como uma injuria, visto como si eu fosse communista e me solidarisasse com aquella rebellião, o meu lugar, certamente, não seria na Camara dos Deputados, porque, do contrario, estaria a ludibriar os meus dignos pares". ("Diario do Poder Legislativo", de 8 de dezembro de 1935 — pag. 8.764).

Dias depois, em apartes a um discurso do deputado Mathias Freire, declarava o deputado Vellasco:

a) — "Mas, na Allemanha, todos os que são contra o Nazismo, são considerados communistas, inclusive os catholicos; b) — Não sou communista. Sou contra o Nazismo, Fascismo, Integralismo e todas as doutrinas exoticas, inclusive o Communismo". ("Diario do P. Legislativo", de 15|12|35 — pag. 9.104).

Em conclusão: Examinadas as provas offerecidas contra os parlamentares presos, procedidas as indagações julgadas necessarias, chegamos á convicção de que não nos parecem responsaveis os deputados João Mangabeira e Domingos Vellasco pelos crimes que lhes são attribuidos, e, assim, que não ha conveniencia em afastalos dos trabalhos legislativos.

Com este voto, que não obriga os meus nobres companheiros de bancada, todos com a liberdade de examinarem a prova colhida e proferirem a decisão que a consciencia lhes indicar, nego licença para processar os citados parlamentares."

O VOTO DA BAHIA

O sr. Homero Pires, dando seu voto, diz que a Camara precisa entrar, *de meritis*, na apreciação dos factos, embora não antecipe julgamento criminal. Vae aos commentadores, e conclue:

"Agora, no caso a que somos chamados a opinar, verificamos que o exercicio do mandato se encontra totalmente impedido, e, assim, a licença para o processo, sobretudo admittindo-se a inexistencia de elementos que o autorizem, como de facto se verifica com o deputado João Mangabeira, sómente poderá concorrer para apressar o resultado final, pela decisão judiciaria, que restabelerá o exercicio livre do mandato.

Assim, embora não encontrando nos documentos que nos foram apresentados, relativamente do deputado João Mangabeira, elementos convincentes da sua culpabilidade, somos de parecer que se conceda a licença solicitada para o processo, afim de que os tribunaes decidam soberanamente a respeito.

Egualmente concedemos licença para o processo dos demais congressistas."

O VOTO DO SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Levi Carneiro lê o seu voto, que é ouvido com o maximo interesse.

Diz, inicialmente:

"1 — Não é, a meu vêr, apenas a *legitimidade* da prisão, ou do processo, de deputados, que a Camara tem de apreciar, quando chamada a deliberar sobre actos de tal natureza; é, tambem, a *conveniencia* da medida em apreço. A meu vêr, é mesmo, nos casos de processo principalmente a *conveniencia*, a conveniencia politica, na mais alta accepção desta palavra. Porque, quanto á legitimidade, a apreciação judiciaria se faz com inteira amplitude, e é, por si só, sufficientemente acautelatoria dos direitos attingidos. Mas, a *conveniencia* da medida escapa ao exame do Poder Judiciario; sómente a Camara a exercitará efficazmente, no desempenho de suas altas funcções politicas.

Por isso mesmo, coube-me propor, e foi aceita, a inclusão da palavra — *conveniencia* — que ora se lê no art. 32, parag. 1º da Constituição vigente. O provecto commentador desta, sr. Pontes de Miranda, bem apprehendeu e fixou o alcance de minha emenda, concluindo que "o exame pela Camara cifra-se na apreciação da conveniencia publica, *politica* e *moral*, do procedimento. Não está adstricto á prova *juridica*, constante dos autos" (*Commentarios*, pag. 480).

Assim sendo, não me empenharei no exame da prova que se possa ter colhido contra cada um dos quatro deputados presos. Abstenho-me desse exame — até porque poderia envolver um pre-julgamento, favoravel ou contrario, para que não me considero apto.

Considero, tão sómente, a *conveniencia* do processo. E admitto-a. Admitto-a, porque, na situação politica em que nos encontramos, não me parece conveniente que algum deputado se subtraia a processo judiciario por motivo de imputação de actividades contrarias á ordem politica e social, acobertando-se sob suas immunidades. Ainda que, dentre 300 deputados, 4 apenas tenham sido attingidos pela accusação, de que, aliás, esses mesmos se defendem.

2 — Não me illudo sobre o alcance das ameaças — corporizadas nos movimentos revolucionarios recentes que, em todos os paizes civilizados, rodeiam hoje as instituições parlamentares. Deante dellas, cumpre a cada um de nós, mais que nunca, o dever de destruir-lhes, ou tentar destruir-lhes, os fundamentos — mostrando, cada vez melhor, que nos empenhamos aqui em bem servir ao paiz, e ás instituições, e que a nossa funcção, ardua e penosa, não lhes perturba, antes assegura o exito.

Temos de nos submetter a uma prova decisiva.

Esta mesma Camara, calando divergencias e restricções, votou, com extraordinaria presteza, as emendas constitucionaes que lhe foram reclamadas para salvaguarda das instituições; ainda agora, votou, por egual, a prorogação do estado de guerra, e, na sobriedade, na dignidade silenciosa da attitude, que tem tido quasi toda ella procura dar um exemplo, e uma demonstração, que infelizmente nem todos apreciam quanto merece. Se a Camara ainda se deve considerar orgão imprescindivel ao funccionamento do regimen politico, que adoptamos, do regimen que se procura defender das ameaças extremistas — e de outro modo não se comprehende a sua permanencia: desde que sómente ella, na sua vastidão, na diversidade dos seus elementos, representa a propria Nação, immensa e destacada, e reflecte em suas cambiantes multiplas, a opinião e os anceios de todo o povo brasileiro colhidos nos multiplos pontos do territorio nacional — a Camara, collaboradora do Poder Executivo, ha de ter as garantias e as immunidades que a Constituição lhe conferiu, e o proprio Poder Executivo reiterou, ao inaugurarem-se os trabalhos da presente sessão legislativa. Inerme, amparada só pela consciencia dos deveres civicos, ha de a Camara saber zelal-as.

Na luta, que se trava, nenhum ramo do poder publico fica tão ameaçado quanto o de que fazemos parte: porque mais de uma das soluções possiveis do conflicto envolvem-lhe a suppressão definitiva.

Não poderemos evitar essa suppressão, ou retardal-a, senão fazendo sentir, como disse, os beneficios de nossas actividades; mas, tambem creio que a não devemos antecipar, despojando-nos de nossa autoridade, dos attributos e das prerogativas com que a exercemos. Principalmente, despojando-nos, sem fórma regular, desconhecendo as garantias que o proprio Executivo reconhece, ou em detrimento apenas de alguns, dentre todos nós.

3 — Não quero evitar o julgamento regular dos deputados accusados. Ao adoptar essa conclusão, sinto-me, porém, levado a reconhecer que os mesmos deputados não devem continuar privados da mais alta prerogativa, de que nós outros, todos os outros deputados, ainda agora gozamos, a unica de que elles se acham privados. Assim, entendo que devem responder aos processos a que estejam sujeitos — mas em liberdade."

E, após mostrar que os proprios actos do governo reconhecem as immunidades, conclue:

"5 — Abreviados, como devemos abreviar, os termos do processo a iniciar-se, em pouco tempo sobrevirá a libertação definitiva, ou a condemnação dos accusados. Será essa a melhor demonstração da nossa decisão e da nossa capacidade em applicar o regimen, que estamos defendendo.

Como accentuei em outro vóto ainda ha poucos dias, parece-me que convem attenuar, gradativamente, o rigor de certas medidas excepcionaes, ou então, se o não pudermos fazer, em prazo mais ou menos breve, emprehender, serenamente, firmemente, a revisão das normas constitucionaes incompativeis com a defesa das instituições, antes que o turbilhão dos acontecimentos envolva todas ellas, e o regimen que caracterizam.

A essas normas, ainda vigentes, e a esse regimen, mantenho-me, porém, fiel, porque supponho que não posso ter aqui, e agora, a iniciativa de subvertel-os; porque nellas ainda confio; porque acredito em sua efficiencia, na efficiencia da acção que, dentro nelles, pode o governo desenvolver para sua defesa — como soube fazer no momento de maior gravidade, apoiado decisivamente pela opinião publica."

FALA O SR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

O sr. Carlos Gomes de Oliveira é, agora, quem lê o seu voto. Diz finalmente:

"Assim, aliás concordando em quasi todos os pontos com o parecer brilhante do relator, penso que, em casos taes, mais facilmente do que em qualquer outro, devemos permittir que a justiça sem a eiva da parcialidade de que não se livraria a Camara, julgue tambem os nossos collegas, como vae julgar os outros."

A VOTAÇÃO DO PARECER ALBERTO ALVARES

Ouvindo o sr. Pedro Aleixo, declarar que votava pelo parecer Alberto Alvares, o sr. Roberto Moreira antecipa o pronunciamento do presidente, dizendo que o parecer Alberto Alvares estava victorioso, nas conclusões. Mas levantava uma questão de ordem. Entendia que o parecer estudava a situação dos deputados individualmente. Tambem devia concluir individualmente, mesmo porque, se assim concluisse, podiam ser contemplados votos que admittiam licença para este ou aquelle deputado. O sr. Levi Carneiro pondera que não entra no merito da questão. Dá a licença como um imperativo moral, mas não aprecia o valor das penas. Em todo caso, suggeria ao sr. Roberto Moreira transformar sua preliminar numa votação do parecer, resalvado o voto do sr. Tubino. O sr. Roberto Moreira acquiesce.

Ao submetter a materia á votação, o presidente, sr. Waldemar Ferreira, pondera que a conclusão do parecer Alberto Alvares, era muito alongada. Assim, tomara a liberdade de redigil-a synthéticamente, mesmo em fórma de resolução.

Houve um pequeno debate em torno da innovação proposta pelo presidente, que é acceita. E o sr. Waldemar Ferreira colhe os votos sobre a conclusão geral, resalvada a conclusão Tubino. A conclusão geral, dando a licença, para o procurador criminal continuar o processo crime contra os deputados presos, é acceita pelos srs. Waldemar Ferreira, Carlos Gomes, Pedro Aleixo, Levi Carneiro, Godofredo Vianna, Alberto Alvares e Homero Pires, contra os votos dos srs. Roberto Moreira e Arthur Santos.

Agora, o presidente submette a voto a exclusão dos nomes dos srs. João Mangabeira e Domingos Vellasco, da licença, de accordo com o voto do sr. Tubino. E' quando o sr. Homero Pires declara que votaria pela exclusão do nome do sr. Mangabeira, se estivesse certo que seria elle solto.

O presidente colhe os votos, manifestando-se contra a exclusão os srs. Waldemar Ferreira, Carlos Gomes de Oliveira, Pedro Aleixo, Godofredo Vianna, Alberto Alvares e Homero Pires. Os demais apoiavam o voto Tubino accentuando o sr. Levi Carneiro que, entretanto, não entraria no merito das provas, sendo que considerava irrelevantes as apresentadas contra os dois deputados.

UMA EMENDA

Finalmente, o sr. Arthur Santos propõe uma emenda á conclusão adoptada pela Maioria. Queria que se accrescentasse, no fim, que se resalvava o respeito ás immunidades.

O sr. Pedro Aleixo considera a emenda inopportuna. Accentúa que a opportunidade — o momento de julgar dos actos do governo — é quando o governo submetter ao julgamento da Camara sua acção no estado de guerra.

O sr. Levi Carneiro diverge do sr. Arthur Santos, e propõe uma emenda substitutiva á sua, accrescentando-se no fim — "sem importar em reconhecimento de legitimidade da prisão actual dos deputados".

Concordam os srs. Arthur Santos e Roberto Moreira com a emenda substitutiva do sr. Levi Carneiro. O sr. Pedro Aleixo tambem diz votar contra a mesma, por consideral-a inopportuna. Os srs. Roberto Moreira e Arthur Santos defendem a emenda, que o sr. Levi Carneiro mantem. E votam pela mesma os srs. Levi Carneiro, Homero Pires, Oscarino Tubino, Arthur Santos e Roberto Moreira. Eram 5 contra outros 5, que rejeitavam a emenda.

O sr. Pedro Aleixo então apresenta uma emenda substitutiva áquella. Visava trocar a palavra "reconhecimento", por "apreciação". Os srs. Arthur Santos e Roberto Moreira protestam contra a substituição. Ha mesmo um incidente entre o sr. Arthur Santos e os srs. Waldemar Ferreira e Levi Carneiro. O sr. Levi Carneiro acceita a emenda substitutiva do sr. Pedro Aleixo. E, por fim, é adoptada a emenda Levi Carneiro, com a modificação Pedro Aleixo.

Hoje, o processo será lido no expediente da Camara, indo a imprimir.

A CONCLUSÃO

Eis como ficou redigida a conclusão adoptada:

"Fica ratificada a autorização, solicitada pelo procurador criminal da Republica, e concedida pela Secção Permanente do Senado, para instaurar processo contra os deputados Octavio da Silveira, Abguar Bastos, Domingos Vellasco, e João Mangabeira, — "*sem que a concessão da licença envolva a apreciação da legitimidade actual da prisão dos mesmos deputados.*"

A VOTAÇÃO

Espera-se que a votação do caso seja manhã.

DECLARAÇÕES DO SR. MEDEIROS NETTO SOBRE A ATTITUDE DA BANCADA BAHIANA

Dada a divergencia de noticias a respeito da attitude da bancada bahiana em face da licença para o processo dos parlamentares presos, ouvimos, hontem, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que nos disse:

— Ninguem se poderá considerar surprehendido com o voto da Bahia, que sempre falou ao presidente da Republica com uma só linguagem. O problema envolve uma questão de ordem publica. Tanto basta para caracterizal-o como eminentemente politica. Votaremos, pois disciplinadamente, pela concessão da licença.

A OPINIÃO DO "ESTADO DE SÃO PAULO"

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Commentando o parecer do sr. Alberto Alvares, sobre o processo dos deputados presos, o "Estado de São Paulo" diz:... "Não ha o que possa prevalecer, neste instante, contra a urgencia de anniquilar o communismo e de restabelecer a tranquillidade no espirito publico. A situação do Brasil continua a ser grave e essa circumstancia, só ella, deve inspirar aos deputados o voto que vão proferir".

O SALARIO MINIMO — NO BRASIL —

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O REGULAMENTO DA LEI QUE O INSTITUE

No seu ultimo despacho com o presidente da Republica, o ministro Agamemnon Magalhães, titular da pasta do Trabalho, fez a entrega ao chefe da nação do regulamento da lei do salario minimo, recentemente elaborado por uma commissão especial.

Até poucos dias, esse regulamento esteve recebendo suggestões das classes interessadas de todo paiz, muitas das quaes foram acceitas e introduzidas no regulamento.

Approvado que seja esse regulamento da lei pelo presidente Getulio Vargas, serão immediatamente installadas as 22 commissões regionaes de salario, ás quaes então competirá fixar o salario minimo local de accordo com o padrão de vida particular a cada um dos Estados da federação. Essas commissões terão prazos para apresentar seus trabalhos originarios, receber suggestões e elaborar então definitivamente os estudos sobre o assumpto. E só então, de pósse o governo central de todos os pareceres das 22 commissões, será elaborado, o regulamento definitivo da lei, para a applicação do salario minimo no Brasil.

O QUE HOUVE NO SENADO

Congratulações com a Bahia pela data de hontem

Presidiu a sessão do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos telegrammas do governador do Ceará, communicando a inauguração dos trabalhos da Assembléa Legislativa do Estado e do presidente da Assembléa do Rio Grande do Sul, communicando a sua installação.

O primeiro orador foi o sr. Alfredo da Matta, que requereu um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado Antonio Monteiro de Souza, requerimento que obteve immediatamente approvação.

Seguiu-se com a palavra o sr. Pacheco de Oliveira, que justificou o seguinte requerimento sobre a data de 2 de julho:

"Requeiro que o Senado Federal, ao transcorrer da gloriosa data de 2 de julho, que rememora, em prol da consolidação da Independencia do Brasil, as grandes lutas em que se empenhara a Bahia, á custa de todos os sacrificios inclusive o do sangue, por amor e devotamento ao supremo ideal da Patria, faça consignar, na acto dos seus trabalhos de hoje, um voto de louvor e reconhecimento á inesquecivel attitude daquella gente denodada e heroica, celebrando, entre as conquistas e triumphos de toda a historia da nossa nacionalidade, feito tão fulgente e sempre redivivo para exemplo e honra das gerações que lhe succederam."

Approvado o requerimento do senador bahiano, falou o sr. Vespasiano Martins, que leu um longo discurso em defesa da immigração japoneza.

Depois, passando-se á ordem do dia, foi approvada a indicação n. 4, de 1936, autorizando a Commissão de Planos Nacionaes a entrar em entendimento com os technicos do governo e com os conselhos existentes no paiz, afim de exercer a sua competencia prescripta no Regimento Interno do Senado.

E nada mais houve.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Funccionou a Commissão de Constituição e Justiça sob apresidencia do sr. Pacheco de Oliveira. Este senador bahiano, apresentou um parecer que foi approvado, offerecendo substitutivo ao projecto do Senado n. 43, de 1935, sobre o Conselho Technico em assumptos penaes e penitenciarios.

A commissão deliberou mandar distribuir a seus membros, para estudos, copias dos pareceres offerecidos pelos srs. Clodomir Cardoso sobre o officio n. 4, de 1936, do governador do Amazonas, sobre concessão de terras a japonezes e Arthur Costa, sobre o officio n. 67, de 1936, do governador do Paraná, sobre concessão de terras paranaenses.

A seguir, o presidente distribue ao sr. Clodomir Cardoso, a representação n. 35, de 1936, da Associação dos Commerciantes Retalhistas de Pernambuco, sobre a tributação creada pelo governo daquelle Estado, sob o nome de "Contribuição de caridade."

O presidente communica á commissão que alguns senadores o têm consultado sobre o andamento do projecto de regulamentação do estado de guerra, affecto á commissão. Suggere, então, sendo unanimemente approvado, dirija-se um telegramma ao sr. Alcantara Machado, que se encontra ausente desta capital, solicitando-lhe, de vez que foi o autor da indicação segundo a qual ficou firmada a competencia do Senado para legislar sobre a materia, se por acaso desejava apresentar algum projecto a respeito do assumpto. A seguir, foi levantada a reunião.

COMO REPERCUTIU NA CENTRAL DO BRASIL UMA DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

A attitude dos jornaleiros da Estrada

A decisão do Tribunal de Contas que fez multar o director da Central do Brasil por haver mandado pagar, fóra da dotação orçamentaria, cerca de 16 mil contos de diarias a jornaleiros, facto que commentamos em primeira mão, teve larga repercussão entre aquelles servidores da Estrada, como se deprehende da attitude que os mesmos acabam de tomar. Assim é que, numa demonstração de solidariedade e gratidão ao coronel Mendonça Lima, resolveram cotizar-se com o objectivo de angariar recursos para o pagamento das multas de dez e cinco contos impostas ao seu director e ao thesoureiro da Estrada, que, contornando difficuldades burocraticas, conseguiram pagal-os um dia, sem delongas que, de certo, iriam prejudicar cerca de 25 mil familias pobres.

A iniciativa da referida demonstração de solidariedade e apreço ao director partiu dos operarios jornaleiros da Inspectoria de Signalização, que a externaram da seguinte fórma:

"Os jornaleiros da Inspectoria de Signalização da E. F. C. B. profundamente surpresos com a multa que acaba de ser imposta pelo Tribunal de Contas ao seu digno director, sr. coronel João de Mendonça Lima, e, reconhecendo que, justa ou injusta, legal ou illegal essa penalidade, sem discutirem o merito da decisão do Tribunal, essa attitude do seu humanissimo director só teve em mira o bem estar e a satisfação das prementes necessidades economicas da laboriosa classe dos jornaleiros da E. F. C. B., resolveram pedir á "Noite" fosse ella o porta-voz, junto aos seus companheiros dos outros departamentos da Estrada, da seguinte idéa, que, aliás, julgamos merecedora de todo o apoio:

Cotizarem-se, todos os jornaleiros da E. F. C. B. cujo numero se eleva a perto de 25.000, para a indemnização da multa imposta ao sr. coronel Mendonça Lima, sem discutirem o merito da punição imposta pelo Tribunal de Contas, uma vez que, como é do conhecimento geral, a infringencia do Codigo de Contabilidade por parte do sr. director, se houve, apenas teve em mira, "não deixar ao desamparo milhares de pessoas que constituem as suas familias."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Na Caixa de Amortização, pagam-se nos dias 3, 4 e 6 do corrente os juros vencidos no 1º semestre de 1936, aos seguintes possuidores:

Apolices nominativas — Bancos.

Titulos ao portador:

Pagamento de hoje — Diversas Emissões — Apolices: relações ns. 1 a 200; cautelas: relações ns. 1 a 40.

Obras do Porto — Apolices: relações ns. 1 a 60.

A entrada nas bancadas far-se-á das 11 ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 4º dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officinas de Justiça.

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wencesláo Braz.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia.

Ministerio da Agricultura — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura, Serviço de Plantas Texteis.

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade. — Colonia de Psychopatas (mulheres e homens).

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Jubilados de letras J, N a Z, livro 3, no guichet 9; letras L e M, livro 3, no guichet 10.

Na 2ª Secção — Folha de pagamento dos doadores de sangue da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, mez de maio.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz e filial) — Penhores, amanhã, 4, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 195.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 7 do corrente, á avenida Passos n. 35.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Gilberto; Escola, Lydio; 1º G. R., Alcino; 2º, Alzir; 3º, Bastos; 4º, Marino; 5º, Levy; 6º, E. Santo; 8º, Tiburcio; 9º, Fontes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 2ª e 3ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior do dia, major Callado; official de dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Primo, do 1º; 2º tenente Maia e aspirante Bresciani, do 4º; aspirante Gilberto, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Cesario; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino, do 4º; guarda da Moeda, 1º tenente Pimentel, do 5º; ronda especial: sargentos Pedroso e Luiz, do 1º; Oscar, do 2º; Constantino e Ruy, do 3º; Elpidio e Campos, do 4º; Alvino e Anapuria, do 5º; Gedeão, do 6º; ronda de empregados: sargento Azael, da I. G.; Cassiano, do 4º; Coutinho, do 2º; Sarinho, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Vieira da Silva, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: sargentos Avellino, Cosme e Sebastião; pratico de dia, civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Moraes; no 2º batalhão, capitão Vicente; no 3º batalhão, capitão Barreto; no 4º batalhão, 1º tenente Hermes; no 5º batalhão, 1º tenente Fernando; no 6º batalhão, 1º tenente Sampaio; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Ignacio; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Walter; no 4º batalhão, aspirante Paulo; no 5º batalhão, aspirante Marques; no 6º batalhão, aspirante José; no regimento de cavallaria, aspirante Reis;

AINDA O ASSASSINIO DE D. ESTHER DUQUE

Novas diligencias da policia em Jurujuba

APPARECEU UMA NOVA TESTEMUNHA DIZENDO TER VISTO A VICTIMA, NA PRAIA, EM COMPANHIA DE UM RAPAZ

D. Alda Santos Maia, deitada no seu leito, na Casa de Detenção e José Costa Maia, entre as grades da prisão, sorridente...

Camillo comparava o amor ás melancias: "Isto de amores — dizia elle — são como as melancias: incham depressa mas depressa desincham".

O crime de Nictheroy vae desfechando. O noticiario agitado dos primeiros dias, que a curiosidade collectiva soffregamente devorava, não tem agora aquelle sabor de novidade que a todos distraía.

O sr. Paula Pinto metteu as entrevistas no sacco.

As mãos da Emy sararam. Os detectives que o sr. Duque pagava para seguir as pegadas da morta, desappareceram. Antonio Souza perdeu as esperanças do noivado. E a policia, que conseguiu localizar a capa, as malas, os ternos empenhados e, até, o sacco de café do casal Maia, só não descobriu as joias, nem conseguiu explicar o movel do crime.

D. Esther era, segundo referem os que a conheceram, um temperamento voluvel. O proprio sr. Antonio Quintella, secretario do sr. Duque, nol-a qualificou, uma noite, a nota da viagem que faziamos de Nictheroy para o Rio, de coquette, admittindo a possibilidade de que ella, enfeitiçada por Maia (por Maia ou por outro), o houvesse acompanhado á ilha dos Namorados. Essa ilha tem, como se sabe, qualquer coisa de paradisiaco. Os moradores de Jurujuba, sempre que um bote, singrando as aguas, a ella se dirigem, desconfiam logo.

Porque a ilha — mão para que foi feita a luva que o nome encerra — é um refugio delicioso. Os lovelaces, sabem disso. E tanto sabem que fizeram della, a tradição que se conhece.

A ilha entrou a ser, depois, espreitada por certa casta de desclassificados que, occultando-se nas mattas, ficavam, de lá, olhos no mar, á espera dos botes que chegavam. E quando o barco atracava e delle saiam os casaes enamorados, alguns, saindo da matta, entravam em scena. Tomados de surpresa, descobertos no melhor da festa, os do barco tinham que capitular. E tudo que traziam era deixado com os assaltantes.

Essa modalidade de furto é conhecida, entre os jurujubenses, por determinado qualificativo, e pelo menos, bastante conhecidos, alguns nomes elementos em tempo celebres dos quaes nas grandes lendas são os fortes Imbuhy e Pico, localizados perto.

A repetição desses factos teria de fazer com que a ilha perdesse, para os que della se serviam, o encantamento passado. As entrevistas á beira mar se foram tornando raras. E parecia que tivessem, mesmo, acabado, quando, agora, o tremendo assassinio do dia 12 fez subir a ilha novamente em foco.

Não terminaremos sem lembrar que a ilha não é a dos Amores, mas, sim, a dos Namorados. Ha muita coisa errada no crime de Jurujuba. Até os nomes geographicos se trocam.

O testemunho de André Francisco

Na diligencia de ordem technica que o 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, realizou na companhia dos srs. Euclides Corrêa, director do Instituto de Identificação; J. M. Dupont e Elcides de Almeida, peritos do D. P. T., vieram ao conhecimento do publico mais algumas testemunhas que corroboram, até, o que o casal Maia, além de outras pessoas já anteriormente arroladas pelo 2º delegado auxiliar, sr. Paula Pinto.

Entre essas novas testemunhas figura o maritimo André Francisco, genro do catraeiro do bote "Nereia", que não foi referido pelo seu sogro, no seu depoimento, nem se apresentou logo para offerecer a sua contribuição em favor da Justiça, por uma circumstancia perfeitamente acceitavel e que é a seguinte: Costa Maia procurou alugar o bote "Nereia" na manhã do dia 12 de Junho. Não foi attendido porque o sogro de André Francisco se recusou a entregar o barco sem que nelle viajasse um tripulante de sua confiança.

Costa Maia teria, então, indagado do proprietario do "Nereia", dono do barco n. 4.014, residente na casa ao lado, onde Costa Maia, effectivamente, alugou o bote que lhe serviu na pescaria que pretendia fazer.

No domingo, dia 14 de junho, André Francisco fez-se ao largo, num barco de pesca, para o desempenho da sua penosa profissão, fóra da barra.

No dia 16, terça-feira pela manhã, apparece, boiando, proximo á praia da Fabrica de Tintas Farias, o cadaver de uma mulher, que é reconhecido como sendo o de d. Esther, dada como desapparecida do Hotel Imperial, onde residia em companhia de suas duas filhas, precisamente na tarde do dia 12.

A pericia medico-legal constatou tratar-se de um crime brutal, perpetrado em circumstancias mysteriosas.

Inicia-se o inquerito na 3ª delegacia auxiliar da policia fluminense, cujo pessoal realiza successivas e exhaustivas diligencias...

André Francisco não foi citado em nenhum depoimento, quando do regresso da pescaria, sabendo do assassinio de d. Esther e que a policia fluminense estava applicando o "Codigo Allemão" para obter os esclarecimentos que lhe convinha no caso, tratou de chamar-se ao silencio para não se ver envolvido em complicações desagradaveis.

O 2º delegado auxiliar em campo

No dia 29 de junho proximo findo, o 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, attendendo ás instrucções que foram precisamente dadas pelo chefe de Policia, commandante Miguelote Vianna, iniciou as suas diligencias na companhia dos peritos do D. P. T., conforme accentuamos linhas acima.

Inicialmente, a referida autoridade procurou ouvir as pessoas residentes nas proximidades da praia onde foi encontrado o cadaver de d. Esther, percorrendo o Yatch Club, o Sailing Club, a Fabrica de Tintas, o estaleiro Max Jank, o Bar São Francisco, o Bar do Lalo, o Bar de Charitas, nenhuma das quaes nada a adiantar relataram, no processo.

O ambiente era todo de desconfiança. Quasi todas pessoas humildes e simples, no simples ruido da "sirene" do auto-policial tratavam de fugir ou se esquivavam de falar...

O sr. Octavio Brandão, proprietario do Armazem e Bar São Francisco, antigo morador do lugar, irmão do prefeito da capital fluminense, avistando-se com o 2º delegado auxiliar, propoz-se a auxilial-o, indicando-lhe varias pessoas idoneas, que ainda não tinham sido ouvidas e que, no entanto, poderiam fornecer detalhes importantes em torno do barbaro crime ali occorrido.

E, de facto, appareceram os nomes de André Francisco, Antonio Barcellos, trabalhador da turma de conserva permanente da estrada de rodagem que liga o Canto do Rio a Jurujuba e outros mais.

A mulher de "Chico Pintor"

As declarações de André Francisco, foram já por nós divulgadas.

Maria Ferreira de Jesus, dona de um botequim na praia de Charitas e mulher do catraeiro "Chico Pintor", tambem foi esquecida no inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar.

Ella, entretanto, possuindo melhor visibilidade que o seu companheiro, interrogada pelo sr. Coelho Gomes, forneceu alguns detalhes curiosos, corroborando, aliás, as declarações prestadas pelo pescador André Francisco.

Referiu-se ella, por exemplo, ao facto de ter o homem que alugou o bote ao seu companheiro, ter amarrado a corda da "poita" no tronco de uma amendoeira para experimentar a sua resistencia, allegando que ia "poitar" o barco para uma pescaria, dizendo:

— Esta é bôa — referindo-se á resistencia da corda.

Disse ainda a declarante que quando o homem, ao cair da noite, voltou para pagar o serviço, mostrava-se bastante cansado e sobresaltado, tendo até bebido dois ou tres copos dagua, soffregamente.

Referiu tambem a declarante ao facto de ter sido o barco deixado na praia do Sacco de São Francisco e nas proximidades do estaleiro Max Jank.

A diligencia de hontem

O 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, realizou hontem mais uma diligencia no Sacco de São Francisco.

A referida autoridade fez-se acompanhar dos srs. Euclides Corrêa, director do Instituto de Identificação; J. M. Dupont e Elcides de Almeida, peritos do D. P. T., acompanhando-o, ainda, nessa diligencia, o sr. Octavio Brandão, proprietario do Armazem e Bar São Francisco.

Nessa diligencia foi ouvido o trabalhador Antonio Barcellos, que trabalha na turma de conserva permanente da rodovia que segue até á praia de Jurujuba.

Antonio Barcellos, na sua simplicidade, falou com uma clareza impressionante. Disse elle:

— Eu ia "dar de corpo", nas pedras da praia que fica abaixo da gruta da egrejinha do Sacco. Quando eu ia chegando ao logar dei de cara com uma senhora idosa decentemente trajada, que vestia uma capa de homem, tendo ao seu lado, sobre uma pedra, um paletó. O homem tinha na cabeça, um chapéo de homem, explicou Barcellos.

— Procurei afastar-me dali e vi que se approximava um barco tripulado por um homem em mangas de camisa.

E continuando:

— Subi para a estrada e observei do alto, que o homem embicou o bote para a pedra, e, enquanto com uma das mãos o sustentava, a outra dava apoio para a mulher embarcar. E como o mar estivesse um pouco picado, a mulher antes de embarcar tinha tirado sapatos e meias.

E concluindo:

— Ainda vi o barco afastar-se em linha recta, até que já distante, com a approximação da lancha do Prevenção Paula Candido, o barco voltou para o Rio, parou e ficou bordejando, ao largo. Eram 5 1/2 da tarde, mais ou menos, na hora de largar o serviço e eu fui guardar a ferramenta, não vendo mais nada.

Nós que ouviramos as declarações de Antonio Barcellos, perguntámos:

— E porque você não foi á policia dizer isso?

— Porque no dia 15 eu fiquei doente e pedi uma licença para me tratar. No dia 16 appareceu o cadaver e, para que o meu chefe não dissesse que estava doente só para não trabalhar, não quiz comparecer á policia.

Reproduzindo o trajecto do barco

O trajecto do barco descripto pelo trabalhador Antonio Barcellos, foi reproduzido pelo barco "Liberal", tripulado pelo maritimo André Francisco, sendo tomados varios aspectos photographicos para illustrar a diligencia.

A estabilidade do barco

André Francisco, para demonstrar a estabilidade de fluctuação do barco, provando ser possivel a uma só pessoa praticar um assassinato e lançar o cadaver nagua sem perigo de naufragio, ficou em pé, num dos bordos da embarcação e balançou-a violentamente.

Declarações das novas testemunhas

As testemunhas arroladas pelo 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, prestaram as suas declarações na 3ª Delegacia Auxiliar, sendo as mesmas reduzidas a termo pelo respectivo escrivão, sr. Antonio Sá Pinto.

Quasi restabelecido

José da Costa Maia, recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy, em virtude do despacho de prisão preventiva decretado pelo juiz da vara criminal de Nictheroy, já está quasi restabelecido dos effeitos resultantes da ingestão da soda caustica.

E' bastante expressivo o flagrante photographico tomado hontem, num momento em que José da Costa Maia, encostado á grade do presidio, apresenta-se sorridente, alheio á curiosidade da objectiva...

Quando Costa Maia percebeu o photographo, disse:

— Você não tirou o meu retrato!?

— Não — affirmou o photographo.

E elle respondendo:

— Ah! está bem — concluiu Maia, agradecendo.

Só agora?

Os remos do bote n. 4.014, que "Chico Pintor" alugou na tarde do dia 12 de junho ultimo, a José da Costa Maia, só hontem foram apprehendidos pela 3ª Delegacia Auxiliar e encaminhados ao Instituto de Identificação para proceder a pericia technica em algumas manchas, que se presume sejam de sangue.

Conclusão de diligencias

O 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, que vem orientando as pericias technicas, em torno do assassinio de d. Esther, vae concluir hoje os seus trabalhos, devendo, hoje mesmo, apresentar um minucioso relatorio ao chefe de Policia, acompanhado de todos os laudos periciaes procedidos pelos srs. J. M. Dupont e Elcides de Almeida, peritos do D. P. T.

Continua incommunicavel... para os advogados

José da Costa Maia, accusado de ter assassinado d. Esther Marini Duque, preso preventivamente na Casa de Detenção da vizinha capital, continúa incommunicavel... para os seus advogados que ainda não conseguiram avistal-o.

Outras testemunhas ouvidas

Ouvidas pelo 2º delegado auxiliar, sr. Coelho Gomes, prestaram declarações na 3ª Delegacia Auxiliar, mais as seguintes pessoas, além daquellas que acima referimos: Luiz de Araujo, Joaquim Duarte de Azevedo Junior e José Maria.

Não havia sangue na capa

O sr. Timbaúba, director da S. P. S., não encontrou, no exame procedido na capa de Costa Maia, encontrada pela policia na Tinturaria Alliança, signaes de sangue.

A lavagem chimica a que a capa fôra submettida sacrificou, ao que parece, o referido exame.

O local em que d. Esther, segundo suppõe a policia, tomou o bote para a viagem fatal

CHEFE DE PORTARIA

O cargo de porteiro do Estado Maior do Exercito, que é exercido por Hortencio Baptista de Souza, passou a denominar-se "Chefe de portaria", nos termos da lei n. 207, de 27 de maio findo.

Ao aterrissar, manifestou-se "panne" no motor

E o avião, batendo num conductor de energia electrica, tombou ao sólo

LIGEIRAMENTE FERIDO O OFFICIAL QUE O PILOTAVA

A's primeiras horas da tarde, de hontem, do Campo dos Affonsos largou o avião "Waco 15". Pilotava o apparelho, que iria ser submettido a uma experiencia, o tenente Hortencio Vieira, official que presta serviço na Escola de Aviação Militar.

Sem que apresentasse o menor signal de que seria sujeito mais tarde, ao aterrissar, a algum accidente, decollou o "Waco" habilmente manobrado pelo tenente Vieira.

Entrementes, no espaço, o motor do avião, por vezes, falhava, o que levou o piloto, que sustinha no ar o apparelho, já por espaço de tempo consideravel, a fazel-o descer, immediatamente. E, com esse proposito, observado o vôo por todos os que se postavam no campo de aviação, procurou o tenente Hortencio Vieira, cuidadosamente, fazer a aterrissagem, o que conseguiu, aliás não sem que empregasse para isso grandes esforços.

Não obstante, quando se achava o apparelho a pequena altura do sólo — tres metros approximadamente — uma das rodas do trem de aterrissagem, por que falhasse o motor, occasionando "panne" no mesmo e consequentemente a quéda brusca do avião, foi chocar-se contra um cabo conductor de energia electrica que passa em toda extensão da margem interna do campo. E o resultado desse accidente, de pequena monta, foi que o "Waco 15", encontrando durante a descida forte resistencia no choque havido contra o cabo, tombou de lado. E tão baixo se achava já, que uma das asas, batendo no sólo, precipitou a quéda do apparelho. Este, tombando quasi de bórco, teve em consequencia leves avarias, recebendo o official que o pilotava, o tenente Hortencio Vieira, ferimentos ligeiros no rosto. Não houve mesmo necessidade de soccorros medicos, pois que o estado do militar não offerecia o menor cuidado.

Não tardou que ao Campo dos Affonsos chegasse um carro de soccorros, que partira, a chamado da usina de material da Light, installada em Marechal Hermes.

Feita nova ligação no cabo conductor de força electrica, conduzido o avião sinistrado para as officinas, onde se processariam os reparos necessarios, não apresentava o campo de pouso da Escola de Aviação Militar o mais leve resquicio de que houvera vôo accidentado.

SOLENNE HOMENAGEM A PIO XI

O grande festival de hoje, no Instituto Nacional de Musica

Realizar-se-á hoje, sexta feira ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o festival litero-musical promovido em homenagem ao Santo Padre Pio XI, por uma commissão de damas da nossa sociedade: as senhoras Getulio Vargas, Antonio Carlos, Medeiros Netto, Edmundo Lins, Henrique Aristides Guilhem, J. C. Macedo Soares, Souza Costa, Marques dos Reis, Gustavo Capanema, Odilon Braga, Epitacio Pessoa, Laudo Camargo, Protogenes Guimarães, Herbert Moses, Alvaro Caminha, condessa Pereira Carneiro, Affonso Penna Junior, Fernando Magalhães, Linneu de Paula Machado, Amoroso Lima e Solano Carneiro da Cunha.

Pio XI

Os profundos sentimentos de amor e veneração ao Soberano Pontifice, vigario de Jesus Christo e chefe da egreja universal, constituiram sempre, e hoje mais do que nunca, uma parte do rico patrimonio espiritual da familia brasileira, que em varias opportunidades tem sabido honrar condignamente a pessoa augusta do Pae commum da christandade, rendendo-lhe o preito commovido da sua filial submissão.

A festa de hoje é, pois, acima de tudo, uma affirmação solenne do elevado sentido espiritual, e, por isso, que traduz fielmente o sentir de todo um povo, deverá calar profundamente no coração do Summo Pontifice, representado entre nós pelo exmo. rvmo. nuncio apostolico, d. Bento Aloisi Masella.

Fará a saudação official a sua santidade Pio XI o senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal.

E' muito interessante o programma artistico do festival, do qual participarão os professores Alcinha Ricardo Mayerhofer, Yolanda Ferreira, Oscar Borgeth e Iberê Gomes Grosso.

O nevoeiro da manhã de hontem prejudicou o trafego da Central do Brasil

Os trens expressos e suburbanos da Central do Brasil tiveram seus horarios alterados, com atrazos de 20 a 30 minutos, na manhã de hontem, devido ao forte nevoeiro, que obrigou aos machinistas a manterem os comboios com marchas vagarosas, afim de evitar algum accidente.

Embora essa medida se justificasse alguns viajantes ficaram aborrecidos.

A estação D. Pedro II, forneceu aos operarios e commerciarios uma justificação sobre o atrazo de alguns trens.

Deu parte de doente um professor militar

Deu parte de doente, hontem, á chefia do Estado Maior do Exercito, o tenente-coronel honorario, dr. Benedicto Augusto Carvalho dos Santos, professor do Collegio Militar do Ceará, declarando necessitar de tratamento, que o impossibilita de exercer, no momento, as suas funcções no magisterio.

AS CASAS DE PENHORES E SUA UTILIDADE

O Syndicato de Proprietarios de Casas de Penhores do Rio de Janeiro acaba de enviar á Camara dos Deputados, a seguinte representação:

"Exmo. sr. Presidente e dignos membros da Commissão das Caixas Economicas da Camara dos Deputados.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES DO RIO DE JANEIRO, com séde nesta capital, toma a liberdade de offerecer á apreciação de V. Excias. alguns exemplares do folheto de autoria do sr. dr. Astolpho Rezende sobre "AS CASAS DE PENHORES E SUA UTILIDADE", e, em consequencia, sollicitar a esclarecida attenção dessa illustrada Commissão para os seguintes aspectos do problema:

1º — A inconveniencia e inapplicabilidade do privilegio conferido ás Caixas Economicas Federaes, pelo art. 60 do Decreto n. 24.427, de 19 de junho de 1934, para as operações sobre penhor civil, com sacrificio dos direitos dos proprios bancos e casas bancarias, e das Caixas Economicas mantidas pelos Estados.

2º — A evidente inconveniencia, e mesmo a inconstitucionalidade do dispositivo do art. 79 do alludido decreto.

Inconstitucionalidade, em face do disposto no art. 113 n. 13 da Constituição, que assegura o exercicio de qualquer profissão, admittidas condições apenas de capacidade technica, e outras que forem dictadas pelo interesse publico. A Constituição, no art. 187, considera revogadas as leis (e portanto os decretos do Governo Provisorio) que explicita ou implicitamente contrariarem as suas disposições.

Inconveniencia, porque as Caixas Economicas *Federaes* não estão habilitadas a substituir, com efficiencia, as Casas de Penhores, em todo o paiz.

Não o está nem a Caixa Economica do Rio de Janeiro, conforme demonstrou á saciedade o Dr. Astolpho Rezende, no folheto alludido.

O SYNDICATO DE PROPRIETARIOS DE CASAS DE PENHORES, certo dos sentimentos patrioticos e do senso de justiça dos honrados membros desta illustrada Commissão, espera todavia que, se a honrada Commissão entender que faltará tempo ao Poder Legislativo para resolver de prompto o problema em fóco, tome a deliberação de emergencia de prorogar, por mais dez annos, o prazo de tres annos fixados para o fechamento das Casas de Penhores no art. 79 do Decreto n. 24.427, de junho de 1934, por perdurarem os motivos com que o proprio Chefe do Governo Provisorio justificou o Dec. n. 24.690, de 12 de julho do mesmo anno, que modificou em parte o referido art. 79 em apreço.

E, confiadamente, espera que a honrada Commissão lhe fará a devida

JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1936.

(a.) *Benedicto Moreira da Costa, presidente.*"

(45924)

O DIA DO PESCADOR

Realizam-se no proximo domingo, pela manhã, os festejos promovidos pela Confederação Geral dos Pescadores do Brasil em homenagem ao Dia do Pescador, que estavam marcados para o dia 28 do mez passado e foram transferidos devido ao máo tempo.

Essas solennidades que constarão de procissão maritima, missa na rampa do Fluminense Yacht Club e benção symbolica do anzol, serão encerradas com uma oração allusiva á data, proferida pelo professor Fernando Magalhães.

A sessão da Camara dos Deputados

O sr. João Carlos Machado faz vehemente defesa da attitude do sr. Flores da Cunha, no caso da licença para processar os deputados presos

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo senhor Euvaldo Lodi, com a presença de 81 representantes.

Sobre a mesa estavam diversos requerimentos. Dois eram de congratulações — um, do sr. Gomes Ferraz, pela passagem do 107º anniversario da fundação da Academia Nacional de Medicina; e o outro do sr. Caldeira de Alvarenga e outros pela passagem da data anniversaria do Corpo de Bombeiros. Um terceiro requerimento, do sr. Café Filho, pedia informações sobre as provas colhidas pelo Ministerio da Justiça, que justificaram a demissão de um funccionario da Prefeitura.

Finalmente, um quarto requerimento, de iniciativa do sr. Ruy Carneiro, pedia se consignasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do director do expediente do Ministerio da Viação, dr. Asdrubal de Mendonça. O sr. Ruy Carneiro fez o elogio do morto.

Falaram sobre a acta, em ligeiras rectificações, os srs. Lauro Lopes e Alberto Diniz.

O NOVO DEPUTADO EMPOSSADO

O presidente communicou estar na casa o novo supplente convocado, na vaga aberta com a renuncia do sr. Oscar Fontoura, e que era o sr. Camillo Teixeira Mercio. E designou o 3º e o 4º secretarios, para introduzil-o no recinto, afim de prestar compromisso, o que é feito, logo em seguida.

AINDA SOBRE A ACTA

Ainda falaram sobre a acta os srs. Fernandes Lima, Botto de Menezes e Bandeira Vaughan.

O ORADOR DO EXPEDIENTE

O orador do expediente foi o sr. Roberto Moreira. Tratou do problema da formação de correntes immigratorias. Chegou o fim da hora do expediente, interrompendo o sr. Renato Barbosa o seu discurso, para continual-o em explicação pessoal.

NA ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram approvados os projectos, em terceira discussão, prorogando o prazo a que se refere o paragrapho unico do art. 11 do decreto n. 24.655, de 11 de julho de 1934;

Autorizando a comprar em Juiz de Fóra um terreno destinado ás installações da Fabrica de Estojos e Espoletas de Artilharia; e em 1ª discussão, tornando obrigatorio o canto do Hymno Nacional nas escolas primarias e estabelecimentos de ensino normal, em todo o paiz; com parecer favoravel da Commissão de Educação; e os pareceres mandando archivar o requerimento de d. Lucinda Romariz Saes, pedindo pagamento de requisições militares; e opinando pelo archivamento da representação de Oreste Brussi e outro, habitantes do districto de Ouriçangas, Estado da Bahia, pedindo modificação, em parte, do traçado da Estrada de Ferro Viação Léste Brasileiro; e o requerimento, autorizando a publicação de um discurso proferido pelo tenente-coronel Sylvestre de Mello numa solennidade publica; com parecer favoravel da Commissão Executiva.

EM TORNO DO CANTO DO HYMNO NACIONAL

Sobre o projecto tornando obrigatorio o canto do Hymno Nacional, falaram os srs. Gomes Ferraz e Baeta Neves. Encareceram a significação da nova lei.

Tambem pediu a palavra sobre o mesmo o sr. João Carlos Machado, "leader" liberal gaucho. Fez a defesa do general Flores da Cunha.

Foi um discurso meio inesperado, porque as attenções da Camara estavam voltadas para a reunião da Commissão de Justiça, onde se decidia sobre a licença para processar os deputados presos.

Entretanto, grande parte da bancada constitucionalista de São Paulo estava no recinto.

O "leader" gaucho começa dizendo que estava bem longe da idéa de occupar, no momento, a tribuna. E diz aproveitar-se do momento de discutir-se assumpto que profundamente se vincula ao patriotismo do povo brasileiro, para debater o que o força á tribuna.

E então diz:

"Neste instante, toda a consciencia nacional se sente chamada para um exame severo. Chegamos, pelo curso dos acontecimentos, a uma situação em que cada um de nós, além de devassar o passado, e tirar de lá a noção de honra e patriotismo que elle nos dá, tem, ainda, o dever de analysar o presente, cheio de apprehensões, cheio de nuvens sombrias, afim de que do nosso esforço commum resulte a força conjugada, a energia, a coragem, o equilibrio das attitudes, que podem trazer como consequencia encontrar o paiz a resistencia capaz de reagir contra as investidas insidiosas, que porventura tentem abalar as instituições, o equilibrio social e preparar dias, quem sabe de que amargura e soffrimento para as nossas familias e para todo o povo brasileiro.

Não desejo, neste instante, entrar no exame detalhado da questão que se vae suscitar dentro de horas, nesta Camara. Mas o modo como as "demarches" foram encaminhadas e as bancadas dos varios Estados tiveram necessidade de se orientar, em contacto commum dos seus membros, para traçarem a attitude collectiva, os pronunciamentos já conhecidos vão dando margem a que as explorações tambem vão surgindo e a que o ambiente, que deve ser de serenidade, de ponderação, de recolhimento religioso, porque se trata da liberdade da Patria e dos cidadãos, este ambiente venha se tornando confuso, nebuloso, pela interferencia dos pretensos orientadores da opinião, que não sei se, em sua totalidade, estarão olhando o problema com a mesma limpeza de sentimentos, com a mesma tranquillidade de consciencia com que encaro a gravissima e momentosa questão."

O sr. Aureliano Leite dá o primeiro aparte, para accentuar que o mesmo espirito anima a todos.

O orador replica que o aparte não é opportuno. E accentúa que jámais baixou da altura em que o collocaram sua educação e sua dignidade, para ferir, mesmo de leve, a dignidade de um collega.

E o sr. João Carlos continúa a exposição, que vinha fazendo, em defesa da attitude do sr. Flores da Cunha, no caso dos parlamentares.

"Dizia eu que já se procuram tolhar as razões que inspiraram varios de nós; e, neste instante, aqui estou para rebater, como já o fiz ainda ha pouco tempo da tribuna, insinuações levantadas contra attitudes do meu maior amigo, do grande homem, do grande cidadão, do eminente patriota, o sr. general Flores da Cunha.

Lendo a imprensa matutina de hoje, verifico commentarios, segundo os quaes se pretende collocar o sr. general Flores da Cunha na posição de um homem que tem em menos conta os interesses do Exercito nacional, e que está agindo, inspirado por sentimentos dahi decorrentes e transmittindo aos seus companheiros idéas infiltradas dessa mesma mentalidade."

Assim, o orador explica que não recebeu nenhum appello do sul, para tomar a attitude que está assumindo.

Diz:

— "Não venho para aqui cortejar as sympathias do Exercito, nem para mim, nem para minha corrente politica, nem para o general Flores da Cunha. Os pronunciamentos que, porventura, eu tenha tido, ou venha a ter dentro da Camara, nunca seriam alterados ou inspirados por temor de qualquer natureza, nunca seriam o producto do exame sobre qual effeito iriam determinar as minhas palavras, os meus sentimentos ou meus actos, nesta ou naquella corporação do paiz.

Se recebemos mandato para desempenhal-o com honra e dignidade, e cujas directrizes estão traçadas na consciencia de cada um, nunca se comprehenderia que essas directrizes pudessem ser orientadas por outros sentimentos que não os da dignidade pessoal e os da dignidade politica.

Por uma coincidencia que abençôo, achava-me eu em Porto Alegre, em visita a queridos amigos do Rio Grande do Sul, quando occorreu o levante de novembro.

E' notorio que, naquella occasião, devido a alguns incidentes da politica nacional, se havia formado uma atmosphera de certa frieza entre o governador do meu Estado e o sr. Getulio Vargas, eminente chefe da Nação.

Não occultarei mesmo á Camara que um dos motivos da minha viagem ao sul tinha sido inspirado pelo espirito conciliador, que, invariavelmente, orienta minha acção dentro do Parlamento.

Achava-me, pois, em Porto Alegre quando chegaram as noticias da subversão da ordem, provocada por elementos communistas, e, logo a seguir, as tristissimas informações sobre o modo como varios officiaes do Exercito tinham sido sacrificados, trucidados pelos proprios companheiros de armas.

A revolta que sacudiu, num fremito de indignação, o paiz inteiro, encontrou a mais ampla repercussão no espirito e no coração do sr. Flores da Cunha. Homem dynamo, que ninguem pega descuidado, homem de acção, de movimentos immediatos ao raciocinio, não perdeu tempo. E, a mim, me coube, por determinação de s. ex., redigir o telegramma ao sr. presidente da Republica, offerecendo-lhe um contingente de vinte mil homens para auxiliar a repressão á desordem em inicio.

Não ia, evidentemente, nesse acto do sr. Flores da Cunha a menor suspeita de que o governo da Republica não pudesse contar com as gloriosas classes armadas. Sabia s. ex., como todos nós, que uma tentativa dessa natureza não poderia senão provocar seu repudio immediato. Mas, tendo vindo noticias identicas do Rio Grande do Norte, de Pernambuco e, logo, do Rio de Janeiro, não poderia o presidente da Republica — foi o que pensou o governador do Rio Grande do Sul — deixar de se vêr a braços com outros focos de insubordinação; teria necessidade, possivelmente, de dividir as forças; teriam os Estados de formar nucleos variados de repressão á desordem communista. E foi com essa intenção, imaginando larga subdivisão de forças, que elle, apressuradamente, quiz contribuir para auxiliar as condições da defesa nacional, da defesa das instituições, afim de garantir a serenidade dos lares, infundir confiança ás familias, podendo augmentar as reservas de que o governo tivesse necessidade de lançar mão para abafar, immediatamente, os fócos insurrectos. Esse sómente o pensamento que orientou o sr. Flores da Cunha. Não foi, por consequencia, solidariedade platonica a offerecida, naquella época, ao governo federal, porque, simultaneamente ao telegramma enviado ao presidente da Republica, houve a immediata ordem de mobilização para todo o Estado, afim de que, caso o governo central acceitasse a collaboração militar, fosse ella incontinenti effectivada pela remessa para fóra das fronteiras do Estado.

O sr. Christiano Machado — V. ex. dá licença para um aparte?

O Sr. João Carlos — Com todo o prazer.

O sr. Christiano Machado — Desejo dar testemunho pessoal do que se passou, sob minhas vistas, em Porto Alegre, onde me achava no dia em que o sr. governador Flores da Cunha recebeu aviso da grave commoção que, na madrugada daquelle dia, deflagára no norte do Brasil. Se não me engano, fui recebido por s. ex., pela manhã, em agradecimento á visita que me havia mandado fazer e sai de palacio altamente impressionado. S. ex. me declarou que toda a força militar do Estado, naquelle momento, se achava á disposição do sr. presidente da Republica para a defesa das instituições. Foi para dar este testemunho que pedi licença a v. ex.

O sr. João Carlos — Agradeço infinitamente ao meu illustre collega, folgando com o facto de tão promptamente haver um testemunho de fóra do Estado, mas trazido por uma figura das de maior respeitabilidade desta Casa...

O sr. Christiano Machado — Pelo menos, insuspeita.

O sr. João Carlos — ... e que vem confirmar as palavras que aqui estou proferindo.

O sr. Aureliano Leite — Aliás, a attitude do Rio Grande do Sul foi a do Brasil inteiro. Não houve unidade da Federação que não concorresse com suas forças nesse momento.

O sr. João Carlos — As outras unidades, entretanto, não estão sendo agora alvo das aggressões que justificam a minha vinda á tribuna. Por isso, minha estranheza de que a propria censura na capital da Republica, tão severa para certos commentarios, abra mão da sua fiscalização para permittir que outros aggravos sejam publicados, ferindo precisamente aquelles homens que trazem nas cicatrizes e no sangue derramado o signal de seu devotamento á ordem e ás instituições.

O sr. Lino Machado — V. ex., com a autoridade da sua palavra, mostra a parcialidade da censura exercida na capital e em todos os pontos do paiz.

O sr. Pedro Vergara — Quanto ao jornal *A Nação*, devo dizer que varias noticias e commentarios, relativos aos factos politicos agora desenrolados, não têm sido publicados por determinação expressa da Censura.

O sr. Lino Machado — Haja vista o que occorreu quando da intervenção federal no Maranhão, conforme divulguei da tribuna da Camara.

O sr. João Neves — Devo declarar que a carta de defesa que escrevi ao "O Globo" por parte da Minoria, justificando a recleição do deputado Domingos Velasco para a Commissão de Segurança Nacional, saiu apenas com o meu retrato e o signal da Censura...

O sr. João Carlos — Vê a Camara que não é uma voz isolada a minha. Ao contrario, encontro immediata repercussão no testemunho que me estão trazendo eminentes collegas, cada qual citando um caso concreto para robustecer a critica que estou fazendo.

O sr. Lino Machado — Alguns dos factos que eu trouxe ao plenario ficaram sem desmentido, até agora!

O sr. João Carlos — Dizia eu, sr. presidente, que não se tratou naquella occasião de protesto platonico, precisamente porque o governador do Rio Grande do Sul, como a quasi totalidade da nação brasileira, entendeu ser necessaria acção viva, energica, immediata, que puzesse côbro ás desordens, e estabelecesse a segurança de dias melhores para a familia brasileira, e para que não soffresse abalo sério a propria estructura constitucional do paiz.

Não houve esforços que então não nos offerecessemos para realizar.

Quando vim do Rio Grande do Sul, recordo-me do modo como em plenario, numa reunião de *leaders* que aqui se realizou, minha phrase foi publicada pela imprensa, e era a seguinte:

— Quanto ao Rio Grande do Sul, declaro que o nosso combate ao communismo é sem treguas.

E não tenho razão alguma, como não a têm os homens do meu Estado, quer de uma, quer de outra corrente, senão para continuarmos debaixo do mesmo pensamento, orientados por um sentimento que encontra guarida na propria consciencia nacional.

Pois bem: o curso dos acontecimentos levou-nos, hoje, a uma situação que o paiz inteiro observa, attento, e eu não vacillo em dizer, como os collegas que estiverem em contraposição aos meus pontos de vista, que não tememos esse julgamento.

Tenho presente no meu espirito o commentario ardente do general Flores da Cunha, apiedado pelo modo como foram sacrificados aquelles bravos militares, que succumbiram no quartel onde se realizou o levante, no Rio de Janeiro; tenho presente no meu espirito os espectaculos de vehemente protesto que, por toda a parte, surgiram, quando conhecidos os detalhes das scenas passadas no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. Não comprehendo que, naquelle momento, o mais indifferente dos homens pudesse deixar de se revoltar contra as atrocidades que foram commettidas. Isso é da nossa indole, é da nossa educação, é da nossa cultura, é, sobretudo, do senso das responsabilidades, que todos abrigamos.

Consequentemente, pergunto-me eu: deante desses antecedentes, como encontrar razões para descobrir, nas attitudes do general Flores da Cunha e dos que seguem o seu pensamento, preoccupações, ou gestos, ou situações politicas que possam vir ferir os melindres do Exercito Nacional, quer na corporação, quer na vida dos seus bravos componentes?

Se me permittirem, direi, ainda, que não conheço homem que mais tenha affinidades, entre os civis, com o Exercito Nacional do que o general Flores da Cunha; não vi, ainda, homem que procurasse se embeber da propria sciencia militar, entre os civis, como o general Flores da Cunha, talvez pela situação, que elle proprio lamenta, de se ter collocado, tantas vezes, á frente de tropas, para combater de verdade; quiçá isso tem trazido como resultado o seu amor pelo *métier*, o seu interesse pelas minucias da actividade militar...

O sr. Vespucio de Abreu — E a sua vocação para a vida militar.

O sr. João Carlos Machado — ... o seu intimo, ardente, vivo, inalteravel desejo de cada vez se aprofundar mais nas proprias preoccupações de ordem technica que vivem no espirito dos profissionaes da guerra.

Mais de uma vez, ouvi criticas, verbaes e na imprensa, até, pelo facto de gostar o general Flores da Cunha de vestir a sua farda de general do Exercito brasileiro, farda que lhe não foi dada como presente de camaradaria politica, nem por outro qualquer sentimento que diminua a figura do grande brasileiro; foi-lhe dada, sim, pelos serviços que prestou, pelos sacrificios que se propoz, pela efficiencia de sua acção, pelo desprendimento da vida que sempre revelou, pela capacidade de dar essa propria vida em holocausto da patria, sempre que foi necessario pedir a seus braços e ao seu cerebro novas sommas de sacrificio, hoje incorporadas á Historia do paiz contemporaneo.

Não se lhe pódem recusar, de fórma alguma, — ninguem, tenho esperança, se acharia com cora-

(Continúa na 7.ª pag.)

Adiadas as eleições do Entreposto da Pesca

Marcadas para 5, foram transferidas para o dia 12, as eleições para a Junta Auxiliar do Entreposto Federal da Pesca. Este adiamento foi determinado pelo ministro Odilon Braga, tendo em vista que o pleito municipal fluminense se realiza no proximo domingo, sendo quasi todos os pescadores eleitores no Estado do Rio.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se refira a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0051
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Secretario 42-1088
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averling, Schilling Hile & C., G. Walter Thompson Cº., Latin American Cº., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas, o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

CHERMONT CASTOR SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Guerras de civilização

Era o velho Goethe quem tinha razão. Não ha nada de novo sobre a terra, ou debaixo do sol, porque tudo se repete e se universaliza. Quando se pensava que a guerra chimica, de effeitos muito mais crueis e mais terriveis, porque ainda mais accentuava o alarmante grão de temibilidade dos povos civilizados empenhados na carnificina de 1914 a 1918, era uma descoberta da actual sabedoria humana, eis que se demonstra — e o fez notavelmente o Boletim Official do Exercito Continental de Cuba — que semelhante guerra era muito mais antiga do que se imaginava.

Thucydides, na *Guerra do Peloponeso*, refere-se ao cerco de Boecia. Os espartanos queimaram lenha com enxofre e breu. Assim mais facilmente asphyxiavam os inimigos. Plutarcho, nas *Vidas Parallelas*, informa que o general romano Sertorio, combatendo os hespanhoes, deu-lhes uma formidavel carga de cavallaria, preparando antes um vasto campo de cinzas, as quaes, espalhadas e levantadas pelas patas dos bucephalos, immobilizaram e destroçaram os bravos iberos. Os arabes, segundo o historiador Hassan Abrammah, conheciam bem o emprego de compostos de arsenio, dos quaes se valeram nas suas emboscadas. As tropas venezianas, durante o cerco de Fichernolo, com enorme surpresa dos sitiados, lançaram bombas que, ao explodir, faziam exhalar um cheiro tão mortifero que, em longas distancias, ainda disseminavam os seus effeitos fataes. O Boletim tudo pormenoriza e documenta.

A verdade, porém, é que o primeiro projectil de gaz se ficou devendo a um chimico francez, o pharmaceutico Lefartier, que o arranjou laboriosamente em 1830, anno do Romantismo, da Poesia, do Theatro, da victoria do *Hernani* e dos homens de espirito que, no registro de Paul de Saint-Victor, defendiam as suas idéas como defendiam as suas namoradas, com a penna e com a bengala, á moda de Théophile Gautier, na noite celeberrima do Theatro de Paris.

O arranjo de Lefartier não foi bem apreciado pelos technicos da artilharia do seu paiz. Era quasi inoffensivo, pois só determinava contorsões doloridas. Parece que não matava instantaneamente. Em compensação, o general Pélissier, que applicou gazes mais fulminantes nas suas campanhas contra os argelinos, extinguindo tribus e tribus, foi destituido do commando.

Os inglezes acharam prudente não permanecer na retaguarda. Na investida sobre Sebastopol, usaram granadas de asphyxia, cujos resultados foram bastante efficazes. E teriam ido além nos progressos da arte de liquidar a humanidade, se o Convenio de Haya, com a solidariedade do governo de Londres, não houvesse prohibido o macabro systema. A diplomacia, com espanto dos estados-maiores de terra e mar das potencias interessadas, decidiu proscrever o uso de venenos ou de armas venenosas nas guerras desencadeadas em nome da civilização.

Os hespanhoes não eram menos cultos do que os britannicos. Recorreram á sua *iperita* e com ella bombardearam valentemente os marroquinos.

Inutilizaram-n'os, sem os eliminar. Columnas e columnas de coloniaes caiam violentamente queimados sem que accusassem ferimentos pelos projecteis.

Mas a grande e heroica prova da força chimica, a que lhe deu as esperanças do futuro nos novos choques que as nações européas preparam umas contra as outras, offereceu-a a Allemanha, patria dos philosophos e dos humanistas, cujas bibliothecas, museus e laboratorios são celleiros inesgotaveis da sabedoria internacional. Foi no dia 12 de abril de 1915, com o seu primeiro ataque por gazes asphyxiantes contra os francezes do sector da frente do Ypres. O professor Narat tudo estudou, mediu e pesou.

O professor Haber, entretanto, tornou pratico o invento. Em oito minutos, os gazes mataram cinco mil homens dos quinze mil attingidos. O proprio alto commando allemão não calculára os esplendidos e rapidos resultados, tanto que as retaguardas estavam desprovenidas para o avanço. No dia 3 de maio do mesmo anno, sobre a frente oriental, os gazes prussianos fulminavam 60 % do exercito russo atacado inesperadamente. Tudo isso está no Boletim, que é publicação autorizada.

Um depoimento do professor Norris, engenheiro chimico de Lyão, faz acreditar que de 1914 a 1917 as tropas que menos lançaram mão dos gazes da morte foram as da Russia. Ignoravam os segredos da chimica destruidora e por isso mesmo, por serem, nessa época, os mais barbaros e atrazados dos belligerantes europeus, foram as maiores victimas.

Toda civilização é um conjunto, dizem os mestres da Sociologia. Economia, politica, commercio, credito, moral, cultura, imprensa, arte, religião, literatura, sports, tudo contribue a produzil-a dentro da esphera das actividades humanas. Não sendo uniforme, ha typos para todos os paladares. E civilização é o que ha de mais relativo no tempo e no espaço. A dos dias que correm é a da força contra o direito, embora Augusto Comte affirmasse solennemente estar finda a *civilização militar* para se começar a *civilização industrial*.

As guerras deixaram de ter deslumbramentos épicos. São de uma frieza e de uma precisão mathematicas. Como se não bastassem os gazes, vamos experimentar os raios da morte. O professor Chadfield, do Collegio de Sciencias e Technologia de Leicester, realizou experiencias definitivas. Com um apparelho de 50.000 watts, de poder extraordinario, mata-se um individuo a um kilometro de distancia. Pela telegraphia sem fio, essa morte se verificará a dez kilometros. Mas, como não existem raios que não se destruam com outros raios contrarios, segue-se que o professor Chadfield e os seus collegas e discipulos do mundo inteiro ainda têm muito que pesquisar. Com os professores Haber e Norris, e mais com a Radio Sociedade da Grã-Bretanha, cujas experiencias bem succedidas dos tres typos de raios letaes — radio ultra-curto, luz de alta frequencia e ondas sonoras — tanto preoccupam o mundo, a paz, certamente, viverá desconfiada. Desconfiada, porque a sciencia dos civilizados não está a seu serviço. Trabalha pela guerra, que aperfeiçoa, tornando-a menos lenta, menos bella e levando-a a dispensar as virtudes do heroismo...

M. Paulo Filho

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 2 ás 6 horas da tarde do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul — Tempo bom com nevoeiro até Paraná e perturbado com chuvas nos demais Estados. Temperatura estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos de norte a léste, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 1 ás 2 horas da tarde do dia 2):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º4 e minima 14º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20º4 e minima 15º2, respectivamente, até 18 horas e ás 7 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram de norte a léste, fracos, com periodos de calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, frescos, por vezes.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, frescos, por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, frescos, por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de norte a léste, frescos, por vezes.

Rio-Recife — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro até E. Santo e perturbado com chuvas no resto da rota. Visibilidade boa, salvo por occasião de nevoeiro até E. Santo e soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos de norte a léste, no E. do Rio e de suéste a nordéste no resto da costa; frescos, por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro até Paraná e instavel com chuvas no resto da costa. Nevoeiro. Visibilidade boa até Paraná e soffrivel a fraca no resto da rota, salvo por occasião do nevoeiro. Ventos variaveis, sujeitos a rajadas esparsas.

A alta dos generos

Em todos os nossos commentarios sobre o impressionante encarecimento dos preços dos viveres, sem desculparmos a parte da especulação que toca aos intermediarios, censurando-os sem reservas, tambem invariavelmente accentuamos que a carestia da vida, no que concerne aos generos de primeira necessidade, é uma consequencia do açambarcamento ou da retenção abusiva de *stocks*, para forçar alta.

Os preços de alguns generos não augmentaram apenas em fracções minimas, numa progressão crescente razoavel e até certo ponto admissivel. Duplicaram. Examinado concretamente o assumpto, eis o que se verifica, em relação a alguns generos: o arroz agulha especial, cotado a 45$000 até abril, em junho proximo findo custava 72$000, em Porto Alegre; o typo japonez, do mesmo cereal, passou de 30$000 para 58$000 e o *blue-rose* de 38$000 para 64$000.

E' alarmante, mas é positivamente symptomatico como indice da exploração contra o consumidor. Allega-se que um dos motivos da alta desmedida, e sem duvida em desproporção com um lucro equitativo, está na reducção da producção paulista. Deixando de produzir, senão para exportar, ao menos para satisfazer ás suas necessidades internas, São Paulo está importando arroz do Rio Grande do Sul, e dahi a alta do producto riograndense.

Mas até que ponto isso é verdade? E, ainda que seja exacto, é necessario averiguar se a alta excessiva guarda as devidas proporções com o custo da mercadoria nos centros de producção. O que se conclue, portanto, é que ha necessidade de uma providencia de caracter federal, no sentido de serem apuradas com exactidão as causas da alta abusiva dos generos.

Tudo denuncia uma especulação de monopolistas ou açambarcadores contra os mercados, o que importa dizer contra o consumidor.

As Caixas Economicas

O ministro da Fazenda, na parte final do seu ultimo relatorio, faz allusões á lei reguladora das Caixas Economicas, achando que deveria ser alterada no sentido de submetter aquelles estabelecimentos a um *contrôle* mais directo do seu Ministerio.

Para tratar do assumpto, houve, ha poucos dias, uma reunião, no gabinete do sr. Souza Costa, em que, sob a sua presidencia, tomaram parte todos os membros do Conselho Superior das Caixas. Registrou-se um acalorado debate, tendo o sr. Solano da Cunha divergido do ponto de vista do ministro, allegando que precisamente esse criterio fôra posto abaixo pelo governo revolucionario, dando em resultado o incremento das Caixas.

O sr. Souza Costa concordou, afinal, assentando-se, então, o regimen do *contrôle* da applicação dos capitaes das Caixas pelo Conselho Superior. Para isso, o regimento interno deste conferir-lhe-á poderes expressos para uma fiscalização mais rigorosa.

Desse modo, o Conselho em questão, que tinha apenas funcções secundarias, passará, agora sim, a ser Superior...

A interpellação

Por occasião de sua ultima estada nesta capital, o sr. Alcantara Machado apresentou ao Senado uma indicação no sentido de que a commissão de Constituição e Justiça daquella casa se manifestasse sobre se era ou não de sua competencia collaboradora a feitura de uma lei que regulasse o estado de sitio e de guerra.

A commissão citada não tardou em se manifestar, opinando que o Poder Coordenador, no caso, tinha as mesmas attribuições da Camara dos Deputados.

A iniciativa da lei reguladora do importante capitulo da Constituição tanto podia partir de uma quanto da outra casa do Legislativo.

Essa deliberação foi dada ha mais de um mez.

Tudo fazia suppôr que o sr. Alcantara Machado estivesse disposto a formular um projecto sobre a materia.

Seu interesse apresentando a indicação e sua interferencia, ao tempo, nos debates justificavam a expectativa de que era mesmo seu intento propôr a regulamentação em apreço. Como, porém, não se manifestasse e continuando ausente, a commissão, hontem, resolveu interpellal-o, por telegramma, sobre a questão.

A interpellação é procedente.

Que o sr. Alcantara Machado faça do mandato uma sinecura, vá. Só os seus eleitores poderão chamal-o á ordem. Absurdo, porém, é fingir que quer trabalhar só para impedir que os outros o façam.

Falta de bussola

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão especial para determinar a percentagem minima de trigo nacional que deve ser addicionada ao trigo estrangeiro. Essa commissão, não obstante sua boa vontade e sua competencia technica, lutou com grandes difficuldades, confessando-as ao ministro. Os obstaculos resultaram de uma das nossas mais deploraveis falhas economicas: a falta de estatisticas, com a aggravante de, por isso mesmo, serem precarias as estimativas sobre a producção agricola do paiz.

Não é de estranhar que assim aconteça com o trigo, porquanto o café, riqueza velha no Brasil e ainda fonte preciosa do ouro com que nos desobrigamos de nossos compromissos internacionaes, tambem está no regimen das probabilidades, em materia de estatistica e estimativa de safras.

Alguem já disse ou escreveu que um paiz sem serviços rigorosos de estatistica terá sempre descontrolada sua vida economica. Em relação ao trigo, porém, é forçoso reconhecer que a lacuna está attenuada pela razão de se tratar de uma cultura ainda na infancia. Conta-se, de velha data, que "a necessidade põe a lebre a caminho".

As lições de emergencia, no dominio das nossas necessidades economicas, talvez nos convençam de que, realmente, um paiz sem estatisticas é um navio sem bussola.

O Plano Geral de Educação

Como é sabido, o Conselho Nacional de Educação, pela organização que deve ter, ainda não ficou até a presente data constituido.

Não se conhecem as razões que motivaram o retardamento das indicações de seus membros e que devem ser feitas, segundo a lei, pelo conselho actual.

O facto é que a organização que ahi está promette prolongar-se, não sabemos até quando, pois, com a falta das indicações, não será possivel enviar ao Executivo as listas para escolhas e nomeações.

Em face do que acontece, não será para tão breve que o Plano de Educação possa ser applicado, pois os que o devem organizar ainda não foram investidos de suas funcções.

Apezar de muito se ter dito e escripto, e até pago, sobre essa importante base do problema educacional, não se póde prever quando, afinal de contas, o Conselho novo dará conta do que lhe foi incumbido imperativamente pela Constituição.

Dizem por ahi que o retardamento provém da falta de algumas indicações que ainda não chegaram dos Estados.

Se assim é, fiquemos sem essas indicações, porque, se Estados existem que não ligam a minima importancia a assumptos dessa natureza, pouco se lhão de incommodar que as nomeações se façam independentemente de suas opiniões. O que é preciso é que venha o novo Conselho e com elle o Plano Geral de Educação.

Valoriza-se o cacáo

Informações officiaes dos Estados Unidos e que alcançam 24 de junho proximo findo, diziam estar bastante animado o mercado de cacáo. As cotações attingiam a niveis que não se conheciam desde julho de 1933.

Esse crescimento de negocios resultou do apparecimento de novos compradores de fóra.

Não obstante, os industriaes do artigo limitavam as compras, aguardando uma reacção mais favoravel.

Outras informações, procedentes de paizes productores da America do Sul, diziam que a producção será menor este anno, em comparação com a de 1935. Assim, tende a augmentar a procura. Certas qualidades não se pódem encontrar, embora os pretendentes offereçam o dobro dos preços do anno passado, não apparecendo vendedores.

Presente de gregos

A Companhia Telephonica, outra face economica da Light na exploração, por monopolio, de varios e importantes serviços urbanos, pleiteia a majoração das tabellas, como a Leopoldina pleiteou e conseguiu augmento de tarifas, como a Cantareira pretende, com impertinencia, uma aggravação, para o publico, nas passagens em suas barcas. Quanto á Cantareira, até se diz que a Companhia, parodiando o menino valentão do conhecido brinquedo do *"tempo será"*, já fez constar que, se não quizerem dar o que ella exige, suspenderá o trafego de suas barcas.

O garoto do brinquedo tambem era assim. Ou fariam o que elle desejava, ou elle não entraria no brinquedo... Mas vamos ver, no caso dos telephones, o presente de gregos que a Telephonica reserva para o commercio: este terá direito a um numero limitado de telephonemas, com a compensação de uma reducção na tabella em vigor.

Do limite para cima, o commercio pagará mais uma fracção de preço, por telephonema. Verdadeiro presente de gregos, considerando-se o limite estabelecido e as necessidades telephonicas diarias do commercio, sobretudo do commercio varejista. A Telephonica — leia-se tambem Light — faria uma féria muito mais vantajosa do que se majorasse as tabellas que regulam o funccionamento dos apparelhos commerciaes.

De resto, desconhece-se qual a garantia offerecida pela companhia a essa classe de assignantes, sem duvida a mais numerosa, quanto ao contrôle, em relação aos telephonemas que excedessem o limite creado pelo contrato. Ficará ao criterio da Telephonica a contagem dessas communicações extraordinarias?

A realização de despesas sem credito

Escrevem-nos do gabinete do presidente do Tribunal de Contas:

"A entrevista collectiva dada ante-hontem á imprensa desta cidade pelo sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil confirma em substancia o acerto do acto do Tribunal de Contas, visto como é aquella mesma autoridade que confessa ter infringido o artigo 40 do Codigo de Contabilidade.

E' conveniente, entretanto, esclarecer a parte final das declarações do sr. director da Central: o presidente do Tribunal de Contas, quando teve o prazer de receber o sr. coronel Mendonça Lima em seu gabinete, em fins do anno passado, não declarou que era uma "monstruosidade" a applicação do Codigo de Contabilidade aos serviços industriaes do Estado, tendo, sim, affirmado, que muitas das disposições desse Codigo e, sobretudo, do seu regulamento, não se harmonizavam com a indole dos mesmos serviços, o que tornava necessaria a adopção, pelo poder competente, de uma legislação mais adequada.

Entretanto, esta ultima hypothese não se verificou e nenhuma legislação, especialmente feita para reger serviços industriaes ou outros, poderá fazer taboa raza do principio elementar de direito financeiro que impede a realização de despesas sem credito."

O abono no Saneamento Rural

Ha quatro mezes estão sem receber o abono provisorio os funccionarios do Saneamento Rural. Em janeiro, o abono lhes foi pago juntamente com a folha de vencimentos; já no mez seguinte, foi essa pratica posta á margem, para que o abono, em folha especial, se pagasse em abril. Dahi até agora, mais nada. Por que? Naquelle serviço trabalham funccionarios de dez e mais annos, com direito liquido á gratificação temporaria, que compete a todos os que recebem dos cofres publicos.

Póde-se allegar que os calculos foram optimistas e a verba separada para o abono é deficiente. Mas ahi o remedio não parece ser a sustação para algumas classes, e sim pedir reforço ao Congresso e nos exercicios futuros corrigir o engano.

Assim, todavia, não se pensa no Thesouro e, por isso, os humildes funccionarios do Saneamento continuam desembolsados do abono.

Explicações perante a Camara

O ministro das Relações Exteriores compareceu á Commissão de Diplomacia da Camara dos Deputados para prestar esclarecimentos acerca dos tratados e das resoluções internacionaes em que é parte o Brasil. Presentes varios representantes da nação, tanto da Minoria como da Maioria, crivaram o sr. Macedo Soares, impiedosamente, de perguntas, com o intuito de confundil-o e obrigal-o a sair dali como um estudante, cujo silencio em face de seus examinadores correspondesse a uma reprovação. O ministro das Relações Exteriores, porém, esteve á altura do combate em que se viu envolvido, e mostrou que, sem nada dizer, se podia realmente contentar meia duzia de inquiridores.

O sr. Macedo Soares foi á Camara para dar explicações sobre os negocios internacionaes do Brasil. Nem se poderia justificar de outro modo sua presença ali. Preferiu, porém, deante das circumstancias, ministrar uma lição de direito constitucional e esclarecer alguns pontos da Constituição em vigor, o que lhe dará direito a occupar, futuramente, uma cadeira no novo tribunal que o sr. Levi Carneiro está projectando e no qual deverão ter assento legitimos cultores de direito publico. Conforme a hermeneutica agora esposada pelo sr. Macedo Soares, a realização de accôrdos internacionaes constitue materia da alçada do Poder Executivo. Ao Legislativo incumbe, sómente, approval-os ou não, isso naturalmente depois de realizados. Ora, se durante a phase de sua elaboração se iniciassem as perguntas e respostas do Poder Legislativo, estaria *ipso facto* esse poder invadindo a seára alheia. Foi a doutrina sustentada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, que com ella se libertou do aborrecido encargo de fazer confidencias ao Parlamento.

A doutrina da utilidade em deixar de esclarecer os representantes da Nação a respeito da politica internacional, que mereceu de resto a approvação antecipada de membros da propria Commissão de Diplomacia da Camara, tem suas vantagens e seus inconvenientes, como costumava dizer um velho professor da Escola Polytechnica, a respeito de todos os pontos do programma que lhe eram offerecidos a analysar. A vantagem é realmente que, tratando-se de materia delicada, conjugando não sómente interesses como até sentimentos de outros paizes em jogo, sua projecção no scenario da Camara, através da commissão respectiva, poderia dar logar a interpretações dubias e até a conflictos, que tornariam impossivel a consummação dos accordos e tratados. Desse modo, como disse judiciosa e conselheiralmente o sr. Diniz Junior, falando com ares e polainas de ministro plenipotenciario, o melhor será a discreção em torno de taes assumptos, desde que estejam no periodo de sua elaboração. O inconveniente é que, da mesma fórma que o ministro das Relações Exteriores sustenta o principio da reivindicação dos actos do Executivo, para os occultar da Camara, seus collegas de todas as outras pastas, metarmophoseados como elle em legitimos guardas da Constituição, passarão a cerrar os labios e calar-se, toda vez que seus esclarecimentos forem pedidos pelos membros da representação nacional. O ministro da Guerra nada lhes dirá, invocando a conveniencia da defesa nacional; o da Fazenda fará o mesmo, a pretexto de não abalar o credito; o da Marinha, idem; o da Justiça tambem terá considerações do mesmo genero, em torno da manutenção da ordem; e, assim por deante, todos os componentes do governo estão aptos a só dizer o que muito bem lhes convier, quando chamados a comparecer á Camara dos Deputados. E' esse sem duvida o aspecto pouco confortador da doutrina do negativismo constitucional, invocada pelo sr. Macedo Soares.

Dóravante — não tenhamos disso a menor duvida — salvo quando não houver o que esconder, nenhum secretario de Estado dirá ao Poder Legislativo o que este tem interesse em saber, para cumprir legitimamente seu mandato, dentro da Constituição. Póde-se mesmo dizer que esta foi summariamente reformada, nesse artigo. Ora, talvez essa reforma consulte os interesses do paiz... A discreção é realmente indispensavel á administração publica. Mas quando, em 1933, se reuniram em Assembléa Nacional Constituinte os cavalheiros que elaboraram e assignaram o pacto em vigor, tiveram o objectivo justamente de impedir que, á sombra da decantada e praticada discreção, se commettessem abusos de toda a especie. E, desde que se acaba de encontrar, tão habilmente, como o fez o ministro Macedo Soares, um meio de fechar o oculo que a Constituição tinha aberto, para que a Camara espreitasse os actos do governo, está tambem encerrado o direito de perquirição que se pretendeu conceder ao povo brasileiro, através de seus representantes.

...De Santa Engracia!

Já está assignado o contrato para o abastecimento de agua á capital. Do edital de concorrencia á assignatura do contrato, passaram-se quasi dois annos.

Agora, depois de assignado o contrato — e o foi ha alguns dias — nem se fala em inicio de obras. Nem sequer annunciou a Inspectoria de Aguas, como é de praxe entre nós, o dia da pedra fundamental ou coisa que o valha.

Ora, não é possivel que o abastecimento de agua fique no papel. A acção burocratica não basta. E' preciso executar as obras. E' preciso trazer-se a agua que está fazendo tanta falta ao carioca, até para suas necessidades elementares de hygiene.

A' Inspectoria cabe o dever de explicar ao publico por que não foram até hoje, e quando serão, iniciadas as obras, para que não se as compare, depois, ás de Santa Engracia.

Abusos sobre abusos

Não ha nada mais soberanamente resolvido do que esse caso dos terrenos comprehendidos pelos morros, outeiros e mamelões da Babylonia, do Leme, do Annel, do Urubú e do Inhangá. A justiça federal reconheceu nelles os direitos da União. O então Supremo Tribunal, em accórdam de 24 de outubro de 1928, julgou prescripto o direito dos que se apossaram desses terrenos, e isto porque o proprio advogado dos expropriadores retivera em seu poder, para melhor chicanar, e por mais de cinco annos, os autos respectivos. Em 27 de agosto de 1931, decidindo nos embargos ao referido accórdam, ainda o Supremo reaffirmou que, além de prevalecer a prescripção em favor da União, desta prevaleciam os direitos inconcussos na área fixada. Os terrenos, como se achavam, ficariam sob a posse e jurisdicção do Ministerio da Guerra, emquanto absolutamente necessarios á defesa militar.

Mas não foi tudo. Creou-se posteriormente uma commissão demarcadora mixta, sob a presidencia da directoria de Engenharia Militar, que resolveria sobre a área indispensavel ao Ministerio, tomando por base as antigas medidas de quinze braças em torno dos limbos exteriores, como servidão. Sobre a área dispensavel, passaria ella para o Dominio da União e para o do Districto Federal. As posses adquiridas ahi de má fé comprovada perderiam direito ás bemfeitorias porventura existentes, tudo na conformidade do Codigo Civil.

Foram providencias resultantes de um decreto-lei do governo provisorio, que a Constituição approvou. Como explicar, então, que a situação permaneça mais ou menos a mesma do tempo em que dolosamente Alexandre Wagner, como já hontem alludimos, vendeu esses terrenos á Empresa Duvivier de Construcções Civis, Empresa que ainda hoje explora os mesmos negocios do antecessor?

Os ministerios da Guerra e da Fazenda e a Prefeitura não se chamarão á ignorancia dos factos.

Safra algodoeira

As classificações de algodão paulista, desde o inicio da safra, a 1º de março, até 30 de junho, assignalam 102.827.108 kilos. Um augmento consideravel, em relação ás classificações em egual periodo de 1935, as quaes foram de 47.328.063 kilos.

Pelos preços cotados, o volume da safra paulista, já classificado, representa o valor de 400.000 contos, só pela pluma, somma que poderá attingir 500.000 contos, incluidos os diversos sub-productos.

A estatistica do sr. Runciman

O sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade da Inglaterra, foi interpellado pela Camara dos Communs sobre os capitaes inglezes collocados na America do Sul. Respondeu por escripto, dizendo que em 1935 foram invertidos no Brasil approximadamente 190 milhões de esterlinos e no resto das Republicas sul-americanas, menos a Argentina, 160 milhões.

E' claro que o total empregado no nosso paiz, em cifra tão elevada, não veiu todo para aqui, do contrario estariamos em uma situação de desafogo que os factos não confirmam. E o que se póde dizer das affirmações do sr. Runciman é que o capital referido foi empregado em emprehendimentos no Brasil, para o que elle não precisaria viajar...

O mesmo, porém, não se póde dizer da outra parte das revelações do presidente do Board of Trade. Os dividendos e juros dos milhões britannicos ascenderam aqui a 3.500.000 libras e esta somma, ella sim, viajou, bem segura, e chegou intacta ao destino, representando uma cifra de 250.000 libras acima dos dividendos e juros conseguidos em todos os demais paizes da America Meridional, excepto a Argentina...

Justiça

Quando o major Juarez era ministro da Agricultura, fez publicar diversos editaes para concurso e os funccionarios contratados tiveram que tomar parte nos concursos *ex-officio*, afim de serem aproveitados, de accordo com as vagas que occorressem de então em deante.

Varios funccionarios submetteram-se ás provas e foram habilitados. Ficaram, portanto, com o direito de ser aproveitados.

Entretanto, não é o que se tem dado, pois vagas vêm sendo preenchidas por pessoas estranhas, collocando os chefes em situação embaraçosa na escolha do serviço para o protegido, embora nomeado interinamente e em flagrante contraste com a circular expedida pelo presidente da Republica a todos os Ministerios, afim de sanar essas anomalias.

Sem bondes

Ha muito tempo que os moradores dos morros do Pinto e Providencia e ruas adjacentes vêm, por nosso intermedio, solicitando a terminação da linha de bondes de Santo Christo, na rua da America esquina da rua Nabuco de Freitas.

Até agora, porém, não surtiram effeito as reclamações e appellos, em nome daquella gente. Mais uma vez, vimos reiterar o pedido, que é justo, sem que se comprehenda tanta obstinação em não attendel-o, visto que as obras da Central do Brasil não poderão tão de prompto ser ultimadas.

A terra de Carlos Gomes

Quando Carlos Gomes nasceu, Campinas ainda não tinha fóros de cidade, porquanto só os alcançou em 1842. Presentemente, o municipio campineiro tem uma receita superior a 6.000 contos e conta quasi 3.000 estabelecimentos commerciaes e 318 estabelecimentos industriaes, com um capital de 18.500 contos, englobadamente, sendo de 35.000 contos a producção média annual.

Trabalham na industria campineira 6.000 operarios. Em 1935, os bondes de Campinas transportaram mais de 7 milhões de passageiros. Conta a terra de Carlos Gomes, actualmente, 160.000 habitantes, dispõe de 2.000 apparelhos telephonicos, cujos chamados, em média, attingem a 200.000.

PARA EXERCER CARGO DO MAGISTERIO PUBLICO

O desconto na pensão de — montepio —

O director do Expediente indeferiu o requerimento em que dona Anna Santa Cicilia, residente em Minas Geraes, pede pagamento de sua pensão de montepio com o desconto da terça parte da mesma pensão, a que a peticionria está sujeita por exercer cargo do magisterio publico sendo o despacho baseado na circular da mesma directoria n. 3, de 23 de setembro de 1935.

Essa circular declara, em vista do resolvido pelo ministro que, "ex-vi" do art. 187, da Constituição e emquanto não fôr fixado pelo poder competente o limite das vantagens a que alludem o art. 1 do decreto n. 20.190, de 10 de julho de 1931 e art. 172, paragrapho 2º da mesma Constituição, as pensões de montepio e outras podem ser percebidas cumulativamente com os proventos da funcção ou cargo publico, soffrendo, porém, aquelles, a reducção de um terço das respectivas importancias.

POR INFRACÇÃO DO IMPOSTO DO SELLO

Dispensada a multa, por equidade

De accordo com o parecer do 1º Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda resolveu, por equidade dispensar a multa imposta á Companhia Força e Luz de Cataguazes, por infracção do regulamento do imposto do sello.

OS MILITARES EM COMMISSÃO NO ESTRANGEIRO

Um credito para o pagamento do abono provisorio

O ministro da Fazenda mandou declarar á Delegacia do Thesouro em Londres que o abono provisorio dos militares em commissão no estrangeiro deve continuar a ser pago, e que o Tribunal de Contas, em sessão de 15 de maio ultimo, concedeu a distribuição do credito de 492:000$, á conta do decreto n. 603, de 29 de janeiro deste anno, para os officiaes de Marinha, sendo o pagamento do pessoal do Ministerio da Guerra effectuado a conta da verba 19 de seu orçamento, já distribuida tambem em sua quasi totalidade.

CONTRA O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Souza, Pimentel & Comp. querem haver a quantia de 221:057$800

Souza, Pimentel & Cia, commissarios de café, propuzeram na 2ª vara federal, contra o Departamento Nacional do Café, uma acção ordinaria para cobrança da quantia de 221:057$800, a que se julgam com direito, em virtude contratos a que o Departamento não deu cumprimento.

A SITUAÇÃO POLITICA

Declarações do sr. Moraes Barros sobre a succesão presidencial e o senhor Armando de Salles

O senador Moraes Barros regressou, hontem, do S. Paulo, onde se achava ha varios dias.

Interpellámol-o, no Monroe, sobre a situação do seu Estado.

— São Paulo — respondeu-nos — vae muito bem. Trabalhando e produzindo.

— Noticiou-se, aqui, que seria lançada por estes dias a candidatura do sr. Armando de Salles á presidencia da Republica. E' exacto?

— Não, não se cuida disso, lá. Se o candidato fôr paulista, não será lançado por São Paulo, póde ficar certo. Em São Paulo não se cuida de candidaturas e muito menos da do sr. Armando de Salles. O nosso interesse, e mesmo o interesse nacional, é que elle fique onde está. Tem um programma em execução, precisa e quer executal-o integralmente. Ainda agora, está elle fazendo a mensagem a ser lida na reunião inaugural da Assembléa. Toda a sua primeira parte será dedicada á recapitulação das suas iniciativas no governo. Tem feito muita coisa, mas ainda resta outro tanto a fazer. De fórma que a sua permanencia á frente da administração é uma necessidade imperiosa. Estou certo de que irá até ao fim do seu quadriennio. E' este o nosso desejo, para bem de São Paulo e do paiz. Mais do que nunca, o meu Estado precisa agora de continuidade administrativa. A obra iniciada não póde soffrer qualquer modificação.

Eis porque entendo que são prematuras as noticias quanto ao lançamento de candidaturas á successão presidencial da Republica.

Quanto ao sr. Armando de Salles, a Republica estará mais bem servida com a sua permanencia em São Paulo — concluiu.

O SECRETARIO DA FAZENDA DA BAHIA, NO SENADO

Esteve, hontem, no Senado, onde se demorou em palestra com os srs. Medeiros Netto e Pacheco de Oliveira, o sr. Gileno Amado, secretario da Fazenda da Bahia.

TRANSFERIDA A REALIZAÇÃO DO CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Viajará em breve para o Rio, onde vae participar da reunião dos secretarios da Agricultura de todos os Estados, convocada pelo ministro Odilon Braga, o dr. Raul Pilla.

Em face da viagem de s. s., vae ser transferido o Congresso do Partido Libertador, convocado para o proximo dia 16.

A ASSEMBLE'A GAUCHA VAE PRONUNCIAR-SE SOBRE O PROGRAMMA DE GOVERNO DO GABINETE

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — A Assembléa Legislativa vae designar uma commissão para dar parecer sobre o programma de governo, apresentado pelo secretariado, de accordo com o "modus vivendi" celebrado pelos partidos politicos do Rio Grande do Sul, ou sejam Partido Republicano Liberal, Partido Republicano Riograndense e Partido Libertador.

O SR. ACHILLES LISBOA, GOVERNADOR DO MARANHÃO, CONDEMNADO

São Luiz do Maranhão, 2 (Havas) — O Tribunal Especial condemnou, por unanimidade, o sr. Achilles Lisboa, governador do Estado, á perda do mandato.

O PLEITO DE S. GONÇALO

O Partido Liberal Fluminense de São Gonçalo, suffragará no dia 5 do corrente, a seguinte chapa:

Para prefeito, dr. Pimenta Velloso; e para vereadores: Agenor Martins de Oliveira (commerciante); Aldrovando Porto (funccionario); dr. Ataliba Alvarenga (advogado); Belarmino de Mattos (jornalista); Francisco Novaes Castello Branco, (capitão de corveta da Marinha de Guerra); Francisco Luiz Alves de Siqueira (lavrador); Gustavo Lopes de Oliveira (commerciante); Ismael da Silva Branco (contabilista); João da Silva Carvalho e Silva (ferroviario); Manoel Antunes Filho (pharmaceutico); Manoel Corrêa Torres (proprietario); dr. Oracy Soares Azeredo (medico); Oscar Calvet Muniz (proprietario); Simplicio Estrella Ferreira Dias (operario), e Theonas Martins (commerciante).

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

UMA REUNIÃO AGITADA NAS CÔRTES DE MADRID

Madrid, (Especial) 2 — As côrtes discutiram, na ultima sessão, em meio á indifferença quasi geral da assembléa o projecto relativo á compra pelo Estado dos bens communaes.

Foram em seguida abertos os debates sobre a interpellação apresentada pelo ex-ministro sr. Cid, relativa á situação dos campos.

Dada a palavra ao sr. Cid este censura ao governo o facto de agir como se existissem apenas, de uma parte, os trabalhadores agricolas, e, de outra, os grandes latifundiarios, sem levar, portanto, em consideração a existencia da classe dos pequenos proprietarios.

O orador queixa-se da intervenção illegal das autoridades locaes nos casos de conflicto entre patrões e operarios dos campos. Affirma, a esse respeito, que taes intervenções são systematicamente dirigidas contra os proprietarios.

Affirma que em varios casos as autoridades municipaes confiscam as colheitas e mesmo o gado, pertencentes aos pequenos proprietarios afim de parar os trabalhadores. Queixa-se egualmente das restricções estabelecidas por lei ao emprego das machinas agricolas, e examina pormenorizadamente as bases do trabalho approvado desde que a frente popular se acha no poder.

"E' impossivel, proseguiu o orador, applicar ao trabalho dos campos o mesmo horario estabelecido para as industrias."

O orador diz que tem a consciencia de cumprir o seu dever de republicano e declara desejar que o governo tambem tenha consciencia tranquilla.

Em resposta ao interpellador falam successivamente os ministros do Trabalho e da Agricultura. O primeiro assevera que a situação actualmente existente nos campos resulta da obra realizada pelas direitas. Diz que durante a passagem destas pelo poder os trabalhadores da esquerda foram perseguidos na Catalunha, e tiveram mesmo, por vezes, negado o proprio direito ao trabalho. Dahi resultara o estado de espirito de que o sr. Cid se queixára. O sr. Lluhi, em resposta á critica sobre as restricções impostas ao uso de machinas agrarias, sustenta que essa medida é legitima, visto que visa exclusivamente evitar que se aggrave o problema da falta de trabalho. Protesta contra a attitude de certos proprietarios que procuram obter os maiores lucros e ao mesmo tempo pagam aos trabalhadores verdadeiros salarios de fome. Assegura que não é dominado por nenhum interesse de classe e que todas as suggestões apresentadas serão estudadas, desde que sejam razoaveis.

O sr. Funes, ministro da Agricultura faz ligeira exposição da politica do governo em materia agricola. Relembra a funcção social que a Constituição attribue á propriedade. Affirma que o desejo exaggerado de lucro por parte de certos patrões e a incomprehensão do governo — são as causas principaes que crearam a situação actual. O orador termina com a observação de que o paiz soffre actualmente dos erros commettidos pelos partidos da direita e das baixas manobras a que se dedicaram.

O sr. Dinas Madariaga, que fala em nome da confederação das direitas autonomas, accentúa que não deseja censurar a politica agraria do governo, mas sim as autoridades subalternas encarregadas da sua applicação.

Para o sr. Calvo Sotelo, ex-ministro das Finanças sob o regimen da monarchia, em todas as zonas não irrigadas a agricultura caminha para completa ruina, o que attribue a dois factores principaes: o preço de custo e o preço de venda. A solução residiria na revalorização dos productos agricolas, visto que o campo não póde por mais tempo supportar a pratica de preços baixos ao lado de altos salarios.

O orador mostra-se partidario do pagamento de salarios "humanos", mas adverte que reina a maior anarchia nos campos onde a autoridade patronal não é reconhecida e a do Estado é eivada de parcialidade. Declara ao dirigir-se á bancada extremista que se o regimen marxista fosse instaurado na Hespanha os operarios agricolas perderiam todas as vantagens conquistadas. Chama a attenção do governo para a reducção da criação nacional que chegou ao ponto de exigir energicas medidas. Cita, de facto, que o numero de cabeças de gado diminuiu ultimamente de cerca de 50 %. A ultima parte do discurso do ex-ministro foi interrompida por incessantes apartes das bancadas da esquerda, o que torna necessaria a intervenção do presidente da casa sr. Martinez Barrio. A sessão torna-se verdadeiramente tumultuosa, e sr. Aza, da "Ceda" é expulso do recinto.

O sr. Gil Robles pede a palavra e declara que é injusta a medida tomada pelo presidente e salienta que nunca foi empregada força contra nenhum deputado pertencente a outras facções politicas.

Trava-se violenta discussão entre o presidente das côrtes e o "leader" da "Ceda", o qual affirma que a sua attitude não constitue uma moção de censura, o que teria declarado explicitamente. Expõe que as palavras do senhor Aza foram mal interpretadas, por fim o sr. Martinez Barrio que ameaçara deixar a cadeira da presidencia permanece no seu logar.

Logo em seguida o sr. Mendizabel levanta novo tumulto e por varias vezes trata o sr. Calvo Sotelo de "canalha".

O sr. Gil Robles fala novamente e annuncia que se for mantida a medido tomado contra o sr. Aza todos os membros da "Ceda" deixarão os trabalhos legislativos. Finalmente o sr. Barrio acceita as explicações do chefe do partido de acção popular. O sr. Aza é autorizado a regressar ao hemicyclo e a calma se restabelece.

Chiappe, o ex-chefe de Policia do Sena teve a sua eleição annullada

Paris, 2 (UP) — Todos os membros da direita abandonaram o recinto da Camara dos Deputados, quando alguns membros da esquerda pretenderam ler certos documentos, na occasião em que o sr. Jean Chiappe, antigo chefe de policia do Sena combatia a decisão da Camara no sentido de annullar seu diploma de deputado pela Corsega.

A esquerda votou solidamente contra a eleição do sr. Chiappe.

O sr. Chiappe foi demittido do cargo de chefe de policia de Paris em virtude de reclamações dos elementos extremistas durante o governo do sr. Edouard Daladier em 1934, devido ao rigor e á severidade que demonstrava sempre que os estudantes e os grupos exaltados perturbavam a ordem publica. Diversas medidas adoptadas contra determinadas personalidades influentes determinaram a exoneração do chefe da Segurança Publica, que se mostrára sempre inflexivel no cumprimento de seu dever, mesmo quando as ordens em contrario partiam das altas espheras ministeriaes.

O sr. Daladier offereceu ao sr. Chiappe o cargo de presidente geral da França em Marrocos, mas o ex-chefe de policia recusou, declarando que não se submettia ás manobras do governo que visavam afastal-o de Paris e confiar sua missão a outro funccionario mais condescendente. O sr. Chiappe pertence ao partido nacionalista e disputou uma cadeira na Camara dos Deputados, sendo annullado seu diploma.

Paris, 2 (UP) — A Camara dos Deputados annullou a eleição do sr. Jean Chiappe pela Corsega por 282 votos contra 193.

(44082)

Departamento Nacional do Café

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1936-37

RESOLUÇÃO N. 6/337

Considerando o que foi suggerido pelo Convenio dos Estados Cafeeiros (clausula 7ª), realizado em julho de 1935;

Considerando as suggestões apresentadas ao Departamento Nacional do Café pelo seu Conselho Consultivo;

Considerando que ao Departamento Nacional do Café compete traçar as directrizes para a defesa dos interesses geraes da lavoura e commercio do Café;

Considerando que entre as medidas a isto destinadas se acham as autorizadas pelo decreto numero 22.121, de 22 de novembro de 1932;

Considerando que o volume da safra 1936/37 é superior ás possibilidades do seu consumo;

Considerando a necessidade da retirada dos provaveis excessos, afim de que seja estabelecido o equilibrio estatistico, seja mediante retenção por tempo indeterminado, ou acquisição por preço previamente fixado;

Considerando, finalmente, a necessidade de retirar a provavel sobra sem prejuizo de posteriores deliberações em relação ás safras futuras:

O Departamento Nacional do Café de accordo com a legislação em vigor,

Resolve:

Art. 1º — Para a safra de 1936/37, fica mantido o Regulamento de Embarques estabelecido pela Resolução 162, de 26 de maio de 1934, observando-se, todavia, as alterações constantes da presente Resolução;

Art. 2º — Nos termos do artigo 4º do decreto n. 22.121, de 22 de novembro de 1932, e na conformidade do paragrapho unico do art. 1º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, ficam estabelecidos para a safra 1936/37:

a) a quota compulsoria de 30 % (Quota DNC);

b) o preço de Rs. 5$000 (cinco mil réis) por sacca, inclusive a saccaria;

Art. 3º — Na conformidade do artigo 5º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés communs que forem apresentados a despacho em cada estação serão divididos em tres quotas, a saber:

a) **Quota DNC, 30 %;**

b) **Quota Retida, 30 %;**

c) **Quota Directa, 40 %.**

§ 1º — Far-se-á primeiro o despacho da Quota DNC, obrigatoriamente á consignação do Departamento Nacional do Café, devendo o conhecimento ou factura correspondente levar o numero de ordem; depois o da **Quota Retida**, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero seguido da letra R; e, finalmente, o da **Quota Directa**, com o mesmo numero seguido da letra D;

§ 2º — Os despachos de café em **Quota DNC** poderão ser effectuados isoladamente para posterior utilização;

§ 3º — Quando a **Quota DNC** houver sido despachada na forma prevista pelo paragrapho anterior, os conhecimentos ou facturas das **Quotas Retida** e **Directa** deverão levar um numero commum, que será o que lhes couber na estação de despacho, seguido das letras R e D, respectivamente, para as **Quotas Retida** e **Directa**.

Art. 4º — Na conformidade do paragrapho unico do artigo 3º da Resolução 162, de 26 de maio de 1934, os cafés que forem apresentados a despacho nas **Quotas preferencial concorrente a premio** e **Preferencial**, nos termos das resoluções numeros 6/334 e 6/335, respectivamente de 20 e 30 de abril de 1936, serão divididos em duas quotas, a saber:

a) **Quota DNC, 30 %;**

b) **Quota preferencial concorrente a premios ou preferencial, 70 %.**

§ 1º — Far-se-á primeiro o despacho da **Quota DNC**, cujo conhecimento ou factura levará o numero de ordem; depois o da **Quota preferencial concorrente a premio** ou **Quota preferencial**, cujo conhecimento ou factura levará o mesmo numero de ordem seguido da letra P.

§ 2º — Quando a **Quota DNC** houver sido despachada na fórma prevista pelo § 2º do artigo 3º desta Resolução, o conhecimento ou factura da **Quota preferencial concorrente a premio** ou **Preferencial** terá o numero de ordem que lhe couber na estação de despacho, seguido da letra P.

Art. 5º — Não será permittido nenhum embarque de café em **Quota Retida** e **Quota de Preferenciaes** sem a comprovação real da entrega effectiva do embarque da **Quota DNC** correspondente.

Art. 6º — Os cafés despachados na **Quota DNC** serão encaminhados para os armazens que o Departamento Nacional do Café indicar ás emprezas transportadoras.

Art. 7º — Os cafés despachados em **Quota Retida** serão sempre encaminhados, em transito, para os Armazens Reguladores a que estiverem sujeitos.

Art. 8º — Os cafés despachados em **Quota Directa** serão encaminhados directamente para os respectivos destinos, a menos que o volume dos despachos dessa quota ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação.

Art. 9º — Nos conhecimentos ou facturas dos despachos effectuados nas **Quotas Directa, Retida, Preferencial concorrente a premio** e **Preferencial**, deverá figurar a seguinte declaração:

"A Quota DNC correspondente foi despachada sob n. .... em ..../..../193...... na estação de ....; e encaminhada para o armazem de .... (nome da estação, data e assignatura do agente).

Art. 10º — E' facultada a entrega directa da **Quota DNC** ao Departamento Nacional do Café, que promoverá o seu recebimento por intermedio dos Armazens Recebedores designados para esse fim, aos quaes competirá a emissão de **Certificados de entrega** dos cafés recebidos.

Art. 11º — Os conhecimentos ou facturas e **Certificados de entrega da Quota DNC** de cafés de producção de um Estado, só servirão de base para despacho nas demais quotas quando estas se referirem a cafés de producção desse mesmo Estado.

Paragrapho unico — Nos conhecimentos, facturas ou **Certificados de entrega da Quota DNC**, que forem apresentados para servirem de base a despachos de cafés destinados aos mercados, em **Quota Retida** e **Quota Directa** ou **Preferenciaes**, as emprezas transportadoras deverão exarar a seguinte declaração:

"Utilizado para o despacho n. .... **na quota**.......... **de** ...... **saccas de café**..... (nome da estação, data e assignatura do agente).

Art. 12º — Os cafés da **Quota DNC** podem ser constituidos:

a) 2/3 (dois terços) em saccas de café não inferior ao typo oito;

b) 1/3 (um terço) em saccas de café escolha e residuos de catação, contendo, no maximo, 3 % (tres por cento) de impurezas (páos, pedras e cascas).

§ 1º — Nos despachos ou entregas de café em **Quota DNC**, nas condições admittidas neste artigo, as emprezas transportadoras ou armazens recebedores deverão mencionar, expressamente, as parcellas constituidas do lote.

§ 2º — As saccas que contiverem cafés escolhas (um terço), devem trazer, visivelmente, a marca X.

Art. 13º — Toda a vez que o café despachado ou entregue na **Quota DNC** fôr apprehendido por ser de typo inferior ao permittido pelo Departamento Nacional do Café, este apprehenderá a **Quota Retida** correspondente, até que lhe seja entregue nova remessa de café em **Quota DNC**, dentro das exigencias deste Regulamento.

§ 1º — O Departamento Nacional do Café concede o prazo de 120 (cento e vinte) dias, improrogaveis, contados da data do **Aviso de apprehensão**, para a entrega da nova **Quota DNC**.

§ 2º — Findo o prazo de 120 (cento e vinte) dias, estabelecido no paragrapho anterior, o Departamento Nacional do Café subdividirá a **Quota Retida** apprehendida, em duas partes:

a) 70 % (setenta por cento) como **Quota DNC**, adquirida, nas condições da letra b do artigo 2º da presente Resolução.

b) 30 % (trinta por cento) liberados em quota especial, obedecendo-se á ordem chronologica do primitivo despacho.

Art. 14º — Os conhecimentos ou facturas deverão conter, destacada, a indicação correspondente á sua especie, como se segue:

a) **Quota DNC** — Nos despachos dos cafés previstos no artigo 2º;

b) **Preferencial concorrente a premio** — Nos despachos de café estabelecidos pela Resolução numero 6/334, de 20 de abril do corrente anno, e na conformidade do art. 4º desta Resolução;

c) **Preferencial** — Nos despachos de café effectuados nas condições estabelecidas pela Resolução n. 6/335, de 30 de abril do corrente anno, e na conformidade do art. 4º desta Resolução;

d) **Quota Directa** — Nos despachos previstos no art. 3º e sujeitos ás disposições do art. 8º;

e) — **Quota Retida** — Nos despachos previstos no art. 3º e regulamentados pelo art. 7º.

Art. 15º — A liberação dos cafés obedecerá á ordem chronologica dos respectivos despachos, em torno de uma quinzena.

Paragrapho unico — Os despachos em **Quota Retida** serão obrigatoriamente o mesmo dos despachos correspondentes em **Quota Directa**, ambos encaminhados pela mesma via.

Art. 16º — As emprezas transportadoras são obrigadas a fornecer diariamente, conforme os dispostos nesse Regulamento, em tinta vermelha inapagavel, sob pena de ficarem responsaveis pelas consequencias decorrentes da inobservancia destas instrucções.

Art. 17º — Será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do mesmo Estado, desde que os portos de destino estejam a mais de cincoenta (50) kilometros dos portos de exportação, ou de localidades que venham a ser determinadas pelo Departamento Nacional do Café; de egual modo será livre o despacho de uma para qualquer outra estação no interior do paiz uma vez provada a entrega da **Quota DNC**.

Art. 18º — O presente Regulamento entrará em vigor em 16 de julho corrente, suspendendo-se os despachos no interior em 30 de março de 1937.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1936. — **Antonio Luiz de Souza Mello, presidente.**

(Reproduzido por ter saído com incorrecções.) (44359)

A renda industrial da Central do Brasil

Attingiu á somma de [illegible] a renda industrial da Estrada de Ferro Central do Brasil [illegible]

Continúa onde está...

O ministro da Guerra resolveu deixar o sorteado Antonio Santangelo, incorporado á 1ª Companhia do 1º Regimento de Infantaria, visto já ser mobilisavel e tornar-se necessarios os seus serviços [illegible] de Marinha.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Assumiu hontem o cargo de director do Banco Portuguez do Brasil o sr. Genesio Pires. O novo director, que é um profundo conhecedor da sua profissão, iniciou a sua carreira bancaria no Banco Italo Belga, em 1913, onde permaneceu durante 15 annos, exercendo diversos cargos de relevo. Por indicação da presidencia do Banco do Brasil, assumiu a superintendencia do Banco do Estado do Paraná, em 1929, onde permaneceu pouco tempo. Exerceu em seguida a superintendencia do Banco Noroeste do Estado de São Paulo, até 1931, quando, attendendo o convite do dr. José da Silva Gordo, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo assumiu a superintendencia do Banco do Estado de São Paulo, cargo que exerceu até abril de 1935. Embora moço, o novo director do Banco Portuguez do Brasil apresenta uma brilhante fé de officio, o que constitue uma feliz acquisição para o conceituado estabelecimento bancario.

Um telegramma do sr. Filinto Muller ao secretario da Segurança Publica de S. Paulo

São Paulo, 2 (Havas) — O secretario da Segurança Publica recebeu do sr. Filinto Muller, o seguinte telegramma:

"Ao deixar esta grande e admiravel cidade quero manifestar a v. ex. minha admiração por tudo quanto tive opportunidade de observar no importante Departamento sob sua intelligente direcção. Além dos aperfeiçoamentos de caracter material introduzidos no apparelhamento de defesa social que é a policia, pude observar o carinho, esforço, dedicação e a notavel competencia de seus dignos auxiliares, que tudo fizeram com enthusiasmo, elevando assim o conceito em que é tida muito justamente a policia de São Paulo. Quero tambem agradecer a v. ex. o generosissimo acolhimento que me foi dispensado, não só por v. ex. como tambem por seus dignos auxiliares. Levo desta visita a mais grata recordação, e espero poder continuar no Rio collaborando com v. ex. na obra patriotica de defesa do novo regimen e instituições."

Em resposta foi transmittido ao chefe de Policia carioca, o seguinte despacho: — "Agradeço o gentil telegramma de despedidas e as elogiosas referencias feitas á policia de São Paulo e aproveito o ensejo para reiterar ao eminente chefe da illustre policia carioca os protestos de nossa admiração constante e a segurança da nossa collaboração, na obra commum da defesa da ordem e instituições. Attenciosas saudações. — *Arthur Leite de Barros Junior.*"

Falleceu o prefeito de S. Gabriel

Porto Alegre, 2 (Havas) — Falleceu o sr. Celestino Cavalheiro, prefeito de S. Gabriel, eleito pela Frente Unica.

Vieram para a temporada lyrica do Municipal

Maria de Sá Earp, a festejada soprano brasileira, e seu noivo, o notavel baixo Giacomo Vaghi, bem como o maestro Questa e o engenheiro Ansaldo chegaram, hontem, pelo "Neptunia"

A soprano Maria Sá Earp

Depois de alcançar novos successos nas maiores scenas lyricas da Italia, tornou ao Brasil Maria de Sá Earp.

Ha quasi dois annos se achava ausente a distincta cantora patricia, cuja bella actuação no nosso primeiro theatro, em 1934, o publico carioca não está esquecido.

Festejada nos principaes centros artisticos da patria de Mussolini, a srta. Maria de Sá Earp voltou não sómente trazida pelas saudades mas tambem porque foi contratada pela Empresa Artistica Theatral para actuar na proxima temporada lyrica do Municipal.

Viajou no "Neptunia" a cujo bordo fomos encontral-a, na manhã de cerração de hontem, em companhia de sua mãe.

Recebeu-nos a gentil artista com o mais encantador dos sorrisos e falou-nos, durante momentos, relembrando os palcos italianos que pisou e os successos obtidos.

Terminada a temporada official em 1934, Maria de Sá Earp seguiu para a Italia, afim de attender aos contratos para cantar em Padova e Bergamo.

Realizou, depois, no verão, concertos na Suissa, onde foi recebida com as maiores provas de sympathia.

Este anno cantou no theatro S. Carlo, de Napoles, "Butterfly", "Boheme", "Elisir d'Amor", "Traviata" e outras operas, encerrada a temporada, foi especialmente convidada para dar um concerto na Academia Santa Cecilia.

Outro concerto Maria de Sá Earp realizou em Roma, tendo ao mesmo comparecido sua alteza Maria de Savoia.

Constituiu um acontecimento de que nunca se esquecerá a joven artista brasileira, que com calorosos applausos foi distinguida pela numerosa e selecta assistencia.

Maria de Sá Earp disse-nos mais que cantará no Municipal, na temporada a iniciar-se ainda este mez, o "Schiavo", do immortal Carlos Gomes, cujo centenario de nascimento a Empresa Artistica Theatral vae commemorar condignamente, e *Elisir d'Amor*, além de outras operas.

Quando se encerrar a temporada do nosso maior theatro, a gentil artista partirá novamente para a Italia, porquanto tem contratos para os theatros São Carlo, de Napoles, e Carlo Felice, de Genova.

Antes de nos despedirmos da festejada soprano brasileira ouvimos-lhe suas impressões, colhidas durante a permanencia de quasi dois annos na Italia.

São essas impressões as melhores possiveis, sob todos os aspectos, e está immensamente agradecida ao publico, povo e autoridades italianas, pelas innumeras attenções e gentilezas com que sempre a distinguiram.

A srta. Maria de Sá Earp é noiva do sr. Giacomo Vaghi, que veiu tambem no "Neptunia".

Giacomo Vaghi é um dos mais notaveis cantores da actualidade, possuindo bella e poderosa voz de baixo.

Contratado pela Empresa Artistica Theatral, cantará no Municipal.

Os esponsaes de Maria de Sá Earp e Giacomo Vaghi realizar-se-ão no Rio, não estando ainda resolvido se antes ou depois da temporada lyrica.

Além da soprano Maria de Sá Earp e do baixo Giacomo Vaghi, chegaram pelo rapido transatlantico da Cosulich Line o maestro Angelo Questa e o engenheiro Pericle Ansaldo.

Angelo Questa é um dos mais competentes regentes de orchestra da Italia. E' director geral dos espectaculos e primeiro regente do Carlo Felice, de Genova, um dos theatros italianos que tem maiores tradições artisticas.

Actuou em varias temporadas officiaes do Colon, de Buenos Aires, juntamente com Gino Marinuzzi e Tullio Serafin.

Foi, na ultima temporada italiana, escolhido por Francisco Malipiero, autor do "Julio Cesare" para preparar e dirigir a representação de estréa dessa opera, que teve um successo enorme.

O maestro Questa começará hoje mesmo a preparar a orchestra do nosso primeiro theatro, o qual será tambem dirigida pelo maestro Umberto Barretoni, que chegará, dentro de alguns dias, com toda a companhia lyrica, a bordo do "Conte Biancamano".

O engenheiro Ansaldo é bastante conhecido entre nós. E' considerado a maior autoridade mundial no que diz respeito á scenographia. São de sua autoria os planos de reformas dos theatros Scala, de Milão, Real, de Roma, e São Francisco, na California, Estados Unidos.

O engenheiro Ansaldo veiu contratado pela Empresa Artistica Theatral para fazer as montagens das operas que vão ser cantadas no Municipal.

Les mil Contos de l'extraction de demain sont á votre disposition au Centro Loterico, travessa do Ouvidor, 5. (O 25237)

Passagens com abatimento na Central para os membros do Congresso de Direito Judiciario

Foi prorogado até o dia 15 do corrente o prazo para as passagens com 50°|° de abatimento, concedido aos membros do Congresso de Direito Judiciario nesta capital, pela Central do Brasil com a validade de volta até o dia 18 do corrente mez.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

O quarto sorteio dos premios das apolices — Como transcorreram os trabalhos — Os numeros sorteados

Sorteio das Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação. — O numero sorteado com 500 contos.

Bello Horizonte, 1 (Do correspondente) — De accordo com o decreto n. 11.412, de 30 de junho de 1934, modificado pelo de numero 11.419, de 5 de julho de 1934, realizou-se no dia 30, ás 10 horas, no Theatro Municipal, o quarto sorteio dos premios das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação.

Os trabalhos do sorteio, dada a sua significação e importancia para a vida economica do Estado, despertaram o interesse popular, tendo attraido ao Theatro Municipal um publico numeroso, que encheu completamente as suas dependencias, acompanhando em seus minimos detalhes as operações ali levadas a effeito.

AS PESSOAS PRESENTES

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Paulo Rehfeld, superintendente do Departamento da Despesa Variavel, tendo como auxiliares o dr. Fernando von Kruger, superintendente do Departamento da Contabilidade, e o sr. Francisco Martins, chefe da secção da Divida Fundada.

Compareceram á solennidade os representantes do governador Benedicto Valladares; do dr. Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças; os representantes dos demais auxiliares do governo; banqueiros, financistas, industriaes, commerciantes, elementos de relevo em nossa sociedade e grande massa de povo.

OS FISCAES DOS BANCOS

Como fiscaes dos Bancos, funccionaram os srs. Geraldo Martins Ourivio, pelo Banco Commercio e Industria de S. Paulo; dr. Candido Naves e José Felicio da Silva, pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; dr. J. Monteiro de Andrade, pelo Banco de Credito Real; Candido Azeredo Filho, pelo Banco do Brasil; e Joaquim Soares Maciel, pelo Banco dos Funccionarios Publicos.

O INICIO DOS TRABALHOS

A cerimonia do sorteio teve inicio ás 10 horas, após a leitura das instrucções baixadas pelo secretario das Finanças e após ter sido lavrada a acta de abertura.

Foram utilizadas seis machinas Fichet, as quaes, antes do inicio dos trabalhos foram franqueadas ao exame do publico.

No accionamento dessas machinas, feito sob a direcção sr. Gil de Alcantara, que funccionou como "speaker", foram empregados alumnos do Instituto "João Pinheiro" devidamente uniformizados.

O SORTEIO DO PREMIO DE 500:000$000

Sob grande espectativa da assistencia, procedeu-se ao sorteio do 1º premio, no valor de réis 500:000$000. Accionadas as machinas Fichet, formaram ellas, depois de paradas, o n. 354.681.

Consultadas as listas das apolices vendidas pelos diversos estabelecimentos bancarios, verificou-se que a apolice correspondente ao numero acima havia sido collocada pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

OS PREMIOS DE 50:000$000 E DE 10:000$000

Proseguindo, foram sorteados depois os 2º, 3º e 4º premios, accusando as machinas os seguintes resultados:

2º premio — 50:000$000 — Apolice n. 967.168, vendida pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

3º premio — 50:000$000 — Apolice n. 382.254, vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

4º premio — 10:000$000 — Apolice n. 548.837, vendida pelo Banco Commercio e Industria de São Paulo.

O SORTEIO DOS PREMIOS DE 1:000$000

Em seguida, teve logar o sorteio dos premios de 1:000$000.

Foram sorteadas as apolices abaixo:

120139	402919	420069	608961
622729	636834	747133	867528
886711	889394	917001.	

OS 330 PREMIOS DE 300$000

Passou-se depois ao sorteio dos premios de 300$000, em numero de 330, havendo os trabalhos terminado á 1 hora da manhã.

São as seguintes, as apolices sorteadas:

DE 300$000			
074394	082435	086702	089134
091246	093114	093242	094713
094739	094543	096772	097558
099327	099751	100619	101342
122239	134370	182742	185454
189790	190913	190801	191936
193217	195158	195835	195922
197019	198377	208019	212520
213022	216505	221020	335599
335916	336833	338357	338404
339870	342369	343514	344103
345198	346498	346726	348014
351938	352343	352979	353483
354288	355139	355273	356300
356611	358205	361660	363696
363714	364119	365105	365337
365667	367004	367028	368625
370701	370934	371111	372531
374476	375485	376406	377455
380730	381635	387453	388032
393395	397976	399390	400319
400573	401246	401747	402111
402468	403304	406073	409180
409533	412016	412161	418254
418391	420201	422353	433738
434937	435342	437313	437714
437907	438642	439399	441729
443230	445306	486230	490481
490702	491092	494432	494998
495880	496318	497588	498156
498212	500727	502071	505467
510308	510954	511982	512609
515759	515932	516861	519152
519536	519956	521126	522265
522386	525298	526393	529397
530248	533125	548328	561197
564125	568088	569865	573326
575204	577986	578290	579507
579624	580506	581449	583728
584864	590254	591005	593305
595180	596268	597630	598012
598616	598634	599771	600708
602036	602814	604904	607336
609559	618904	619029	620419
628548	631424	632396	633121
636486	636542	636613	636906
637060	637887	637909	638400
643421	643479	645177	645503
645700	646797	647048	651204
651290	651351	651950	653894
654978	660550	662684	663493
667674	668828	669484	670396
675950	675732	680612	689408
690755	694503	696120	698996
700165	705388	706928	709587
712484	714820	[illegible]	716035
716609	716789	718321	726243
728838	730211	737154	740342
741844	742950	745642	749188
755918	756653	757091	758343
760133	760763	762273	763446
764012	764740	766580	773958
775176	777202	781439	787155
791300	791593	806257	807281
807730	808411	815360	816503
817286	822543	822732	828327
832356	833323	840209	847843
853209	853666	857637	865511
865552	869369	869378	872736
891597	893295	895035	895102
896081	898323	898337	898982
903259	906057	906292	907541
908254	908907	915238	916192
916604	917084	917305	918377
920665	921435	923730	923903
926139	930007	931103	936177
936846	943510	948209	948803
953221	953940	955529	956037
956682	957580	958413	958436
959207	959363	959626	959894
960670	961241	972480	974473
978630	979172	979698	989654
990827	992148		

(45919)

Sorteio das Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação Assistencia

A sessão de hontem da Camara Municipal

Criticados actos do prefeito interino e defendidas a esthetica da cidade e suas bellezas naturaes

No expediente da sessão de hontem da Camara Municipal, entre outros requerimentos justificados, figurou um firmado pelo sr. Heitor Beltrão a proposito do acto do prefeito interino afastando a professora Juracy Silveira da direcção da Escola Ferreira Vianna. O sr. Heitor Beltrão pediu o resultado do inquerito requerido por essa educadora e quiz saber por que pode dirigir a sra. Juracy Silveira a Escola Mexico e é considerada incompativel para a direcção da Escola Ferreira Vianna.

O mesmo vereador apresentou uma emenda ao novo regimento interno, procurando facultar a acção dos jornalistas e assim redigido: "Emquanto a Mesa não ultimar a collocação confortavel dos representantes da imprensa no recinto, poderão elles ter liberdade de locomoção no exercicio de suas funcções, approximando-se das bancadas".

Seguiu-se na tribuna o sr. Tito Livio, que debateu o descaso da Municipalidade e a Saude Publica pela defesa da esthetica urbana e suburbana e das bellezas naturaes da cidade. O orador censurou a formação de novas *favellas*, criticou os attentados contra o plano Agache, os crimes perpetrados contra os primores com que a Natureza engalanou o Rio de Janeiro. Aparteado pelo sr. Frederico Trotta, o orador exasperou-se e citou diversos factos concretos em apoio de suas affirmativas, denunciando o descaso das autoridades municipaes e a displicencia dos dirigentes da Saude Publica.

O restante da hora do expediente, com uma prorogação de meia hora, foi occupado pelo sr. Ruy de Almeida, que verberou o acto do conego Olympio de Mello demittindo o sr. Amoacyr de Niemayer do cargo de agente commercial da Directoria de Compras da Prefeitura. Provou o sr. Ruy de Almeida que o sr. Amoacyr não é e nunca foi partidario de extremismos, lendo cartas de diversas figuras da revolução de outubro e de pessoas influentes da actualidade, as quaes defendem aquelle ex-funccionario e apontam os serviços prestados ao governo e ao paiz, em varias opportunidades. Entre os que attestaram a conducta politico-social do sr. Niemayer estão os srs. Euclydes Hermes da Fonseca, Attila Soares, Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, Baptista Lusardo e Filinto Muller.

Outros documentos não puderam ser lidos pelo orador, que pediu ficasse inscripto para o expediente da sessão de hoje.

Na ordem do dia foi renovada a eleição para o preenchimento de vagas nas commissões, sendo annunciado que o sr. Fernandes Dantas renunciaria o cargo de membro da Commissão de Redacção.

Figuraram na ordem do dia os seguintes projectos:

N. 26, de 1936, abolindo as distincções entre os empregados municipaes de outras categorias e os operarios jornaleiros diaristas e mensalistas; n. 45, de 1936, considerando de utilidade publica as sociedades de radio; n. 136, de 1935, considerando de utilidade publica o Instituto Clinico de Madureira; n. 191, de 1936, equiparando ás escolas primarias municipaes o curso primario dos estabelecimentos particulares, para o effeito de expedição de diplomas; n. 22, de 1936, regulando a quitação de bens immoveis da Municipalidade arrematados pelos clubs desportivos; n. 60, isentando de imposto de transmissão de propriedade relativo ao logar Rocinha, na Gavea, a Parochia de N. Senhora da Paz, onde vae ser levantada uma escola; n. 11, de 1936, concedendo aos socios da Associação de Professores Primarios as vantagens dos descontos em consignações em folhas de pagamentos; n. 12, de 1936, reduzindo para cinco annos o prazo de exercicio para o gozo de licenças premios; n. 205, de 1935, reorganizando o Montepio dos Funccionarios Municipaes; n. 168, de 1935, regulando a nomenclatura dos logradouros publicos.

CORREIO MUSICAL

O QUARTETTO KOLISCH

Está annunciada para estes proximos dias a estréa do Quartetto Kolisch, no Municipal. Este famoso conjunto distingue-se de todos os outros congeneres pela situação especial do seu chefe, o primeiro violino Rudolf Kolisch.

Já demos aqui a noticia — e tornamos a repetil-a por ser caso verdadeiramente excepcional: o artista que dá o nome ao Quartetto foi ferido no braço esquerdo, durante a conflagração de 1914, e viu-se impossibilitado de continuar a tocar como os outros violinistas. Resolveu assim refazer toda a sua technica, mudando egualmente o feitio do instrumento. Toca com a mão direita e serve-se do arco com a esquerda, quer dizer, inverteu inteiramente os papeis. E' este um phenomeno unico, que denota estranha força de vontade e resignação formidavel para adaptar-se ao que teria sido simplesmente uma irremediavel desgraça para qualquer outro artista.

UMA BELLA FESTA DE CARIDADE EM BENEFICIO DO SALARIO ATLANTICO

Está organizada para amanhã, ás 9 horas da noite, no Theatro João Caetano, uma linda festa artistica em beneficio das obras do edificio hospitalar do Solario Atlantico.

Festa da melhor philantropia, com a participação de artistas dos mais applaudidos do nosso meio musical, é natural que consiga attrair a mais avultada concorrencia. Já os fins caritativos seriam mais que sufficientes para levar ao João Caetano grande massa de espectadores. Mas o programma tambem interessa, desempenhado como vae ser por verdadeiros artistas.

Eil-o aqui, na integra:

1 — **Palestras pelo dr. Paulo Barros e commendador Hildebrando Gomes Barreto.**

2 — Sólo de piano, por Marçal Romero:

a) "Estudo", de Oswaldo; b) "Les vagues" de Moskowsky.

1ª parte: 3 — Sólo de violino, por Oscar Borgerth:

a) "Dansa slava", de Dvorak; b) "Dansa hespanhola", de Falla.

4 — Sólo de violoncello, por Iberê Gomes Grosso:

a) "Intermezzo das goyescas", de Granados; b) "Scherzo", de Van Ovens.

5 — Piano, por Marçal Romero: "Polonaise", em lá bemol, de Chopin.

6 — Canto, pela sra. Germana de Lucena:

a) "Guarany", "Ballada", de Carlos Gomes; b) "Mme. Butterfly", de G. Puccini.

2ª parte: 7 — Canto, pelo tenor Edgard Velloso:

a) "Matari tutto amor", da opera "Martha", de Flotow; b) "Curare", de José Mojica.

8 — Duetto, de soprano e barytono, Lucena e De Marco:

"Traviata", duetto, 2º acto, de G. Verdi.

9 — "Andrea Chenier", "Monologo", de Giordano. "L'Ultima Canzone", de Tosti. Ernesto de Marco.

10 — Duetto do "Guarany", de Carlos Gomes: "Sento una forza indomita" sra. de Lucena e Edgard Velloso.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Rolf Kirschmann.

AINDA O "PREMIO CARLOS GOMES

A cantora Alice Ribeiro, que conquistou por unanimidade de votos o premio "Carlos Gomes", instituido pela Associação Brasileira de Musica, vae receber mais um premio denominado "Carlos Gomes", que foi offerecido pelo sr. Lino José Barbosa, em nome da Casa Mozart. Esse premio consiste numa partitura do "Parsifal", de Wagner, luxuosamente encadernada, e será entregue dentro de breves dias, na séde da A. B. M. Sabbado ultimo, o primeiro premio "Carlos Gomes" foi entregue á Alice Ribeiro pela sra. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes, na festa de anniversario da Associação, quando a candidata victoriosa cantou varias vezes, recebendo calorosos applausos.

A Exposição de Pecuaria em Leopoldina

Em companhia do deputado João Tostes esteve hontem demoradamente com o ministro Odilon Braga, a quem transmittiu optimas impressões da Exposição de Pecuaria em Leopoldina, o deputado Carlos Luz.

Providenciando sobre a orientação technica da lavoura mineira de algodão

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura providenciando o necessario expediente para a installação da Estação Experimental de Algodão, em Sete Lagoas, no Estado de Minas, o sr. Cyneas Guimarães, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.

A Estação em projecto para aquelle Estado será um dos estabelecimentos de orientação technica mais completa de que dispõe o governo federal. Por essa forma procura-se assegurar ao grande desenvolvimento que vae alcançando em Minas a lavoura de algodão uma orientação que evitará as falhas ainda tão communs na nossa agricultura.

NA EDUCAÇÃO

Estiveram hontem, no gabinete do ministro da Educação, em conferencia com o sr. Gustavo Capanema, o sr. Thadeu Grabowski, ministro da Polonia, senador Vidal Ramos, deputados Washington Pires, Freire de Andrade e Agenor Monte e professor Pierre Deffontaines.

A vida social

A historia do cigarro

Embora entre os nossos dedos seja tão ephemera a sua vida, alguns minutos apenas logo desfeito em cinza, o cigarro, que tantos amigos possue, possue tambem a sua historia. Como tudo quanto existe, tambem teve um começo e provavelmente só quando findar o mundo terá o seu fim. Mas qual será a verdadeira historia do cigarro? Asseguram alguns que foi na Criméa que elle nasceu, tendo ido logo depois, levado pelos soldados, para a França, para a Italia e a Hespanha e depois para a nossa Inglaterra que se deixou tambem vencer pelo vicio delicioso.

E assim a pequenina novidade que é fogo e fumaça pôz-se victoriosa a invadir o mundo, conquistando moços e velhos, homens e mulheres.

Sobre o habito ou o vicio de fumar diversas lendas têm apparecido. Uma, mais ou menos recente, como a origem verdadeira, como quasi todas as verdadeiras origens, permanece envolta em mysterio, perdida na noite dos tempos.

Contam alguns que foi no Egypto que o cigarro nasceu; mas até hoje a Esphynge nada quis confirmar de positivo sobre o caso.

Pretendem outros que os primitivos homens das florestas já [illegible] na dansa azul da fumaça, os seus primeiros sonhos.

Recam ainda outros entendidos que...

Mas o que importa a fumaça azul que entre os nossos dedos se evola em caprichosas espiraes, a sua historia, as suas multiplas lendas?

Que importa aos innumeros apaixonados do cigarro — o mais ephemero dos bens — a verdade ou a mentira sobre o seu mysterioso nascimento? Elle existe — o companheiro fiel dos sonhadores e dos solitarios.

E isto basta!

Dá-nos o balsamo do esquecimento; o que mais podemos desejar?

Venha de onde vier, é o bem acolhido. Para que rebuscarmos a sua origem?

Ha sempre um mysterio na origem das coisas.

E este mysterio é que faz o encanto das coisas e o encanto da vida...

Sylvia Patricia

Para o album de Mlle...

PAIZAGEM

Ali, a luz cruel, a calmaria in-[tensa!
Aqui, a sombra, a paz, os ventos, [a cascata...
E a pluma dos bambús a tremular [immensa...
E o canto de aves mil, e a solidão, [e a matta...

CASTRO ALVES

— *Os gostos dão encanto á vida; as paixões a destroem.*

CLOTILDE DE VAUX — *Wilhelmine.*

Recitaes

Antonietta Fleury de Barros e Waldemar Navarro são dois nomes que a arte entrelaçou numa approximação de valores.

Antonietta Fleury de Barros

No dia 18, ás 9 horas da noite no theatro Casino de Copacabana, os artistas darão um recital dividido em duas partes.

Na primeira Antonietta se fará ouvir. Na 2ª, Waldemar Navarro executará ao piano obras dos grandes mestres, culminando assim do passado ao mais vibrante e apaixonadas paginas da musica no teclado.

Club A. E. C.

Terá certamente um brilhantismo unico a grandiosa domingueira que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, realiza no proximo dia 5, das 8 á meia-noite. Traje de passeio.

Casa de Minas Geraes

O Centro dos Estudantes Mineiros e o Departamento Feminino da Casa de Minas Geraes farão realizar no proximo domingo, dia 5 do corrente, em sua séde social, uma "Vesperal Elegante", que se estenderá de 5 ás 9 horas da noite.

A "Vesperal" constará de dansas alternadas com variado e escolhido numeros de arte, humoristico e declamação.

Itanhangá Golf Club

A esplendida festa com que o Itanhangá Golf Club pretendia commemorar o seu mez de junho não póde ser realizada em virtude do mau tempo. A grande associação sportiva apresenta entretanto o dia 4 de julho e sem realizará a festa ansiosamente esperada.

Conselhos da Saude Publica

Comidas de sal — legumes, verduras, ovos, figado, etc. — dados pela primeira vez ás creanças, não devem ser impostas á força, mas pouco a pouco, incutindo-se o habito pela persuasão e pelo exemplo.

O leite, grande depositario de calcio, é imprescindivel na alimentação das creanças. Do litro necessario, 3|4 devem ser tomados como bebida, servindo o resto ao preparo dos mingáos, sopas, etc.

A suppressão do leite materno na alimentação do lactente não deve ser brusca, mas muito lenta, substituindo-a aos poucos, na mesma quantidade do leite materno pelo de vacca, misturado a farinhas de cereaes.

Club Militar

O chá dansante mensal foi transferido para o dia 18 do corrente.

Natalicios

Completa, hoje mais um anniversario o dr. Romulo Saldanha de Azambuja, que será muito cumprimentado, porque presta Sociedade de Investigações Particulares, onde é secretario, gosa de alto conceito.

— Faz annos hoje, a senhorita Diva, filha do casal Maria Graef Buccos e Domingos Bucco, negociante nesta praça.

— Fez annos, hontem, o deputado Candido Pessoa.

Commemorando a data, os amigos e admiradores do representante do Partido Autonomista mandaram rezar, na matriz de Bom Jesus, uma missa em acção de graças pelo seu anniversario.

O deputado Candido Pessoa compareceu acompanhado de sua esposa, recebendo os abraços de quantos estiveram presentes ao acto.

Casamentos

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Judith da Silveira Azevedo, filha de d. Normanda Pessoa de Azevedo, com o sr. Benoni Baptista Braga, conhecido commerciante desta praça. O acto civil teve logar á 1 hora da tarde, na 2ª pretoria, servindo como testemunhas, por parte da noiva, o dr. Odilon Livio, professor da Faculdade de Medicina e a sta. Vanina Pinto, filha do official do cartorio João Pinto escrivão da 5ª Vara Criminal, e por parte do noivo o sr. Franklin Baptista Braga e sua exma. senhora.

A ceremonia religiosa, effectuou-se ás 5 horas da tarde na egreja de N. S. de Lourdes, sendo paranymphos o dr. Carlos Eduardo Amado, vice-presidente da Caixa Economica, e a exma sra. Helena Corrêa alta funccionaria de "A Equitativa".

Viajantes

Pelo "Rodrigues Alves", que deixará o nosso porto, hoje, ás 10 horas da manhã, segue para Parnahyba, via Tutoya, o sr. [illegible] de Mendonça Clark que se faz acompanhar de sua senhora d. Idyl Clark.

Na cidade de destino, o viajante que é filho do distincto casal dr. Oscar Clark e d. [illegible] Mendonça, o dedicar-se-á [illegible] firma commercial [illegible]

— Procedente de Buenos Aires, entrou em nosso aeroporto a aeronave "Guaracy" do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Gunther Schuster.

Trouxe os seguintes passageiros: De Buenos Aires: [illegible] Oswaldo Caulfield, Rodolpho Picard, Amantino de Barros Camara, Alexander Hirgue, Andrade e Frield. [illegible] Rodolpho Mo[illegible]

De Porto Alegre os srs. Eduardo Horn, Alvaro de Mattos Lima, e dr. Celso de Faro de Souza e sua senhora e filha.

De Florianopolis: o sr. Fernando Alesso, dr. Carlos Veiga e senhora d. Judith Castro Veiga.

— Destinando-se a Porto Alegre, e escalas, deixou esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Otto Dreyer.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Buenos Aires: os srs. Carlos da Silva Costa, Otto Breyer, sra. Gertrud Muegge.

Para Paranaguá o sr. Tobias de Macedo Junior.

Para São Francisco: os srs. Julius Arp e senhora, Xavier Drolshagen senhora e Lothar Schultz.

Para Florianopolis: o sr. Armando Ferraz.

Para Porto Alegre: os srs: José Pereira de Mattos, Carlos Muegge, Eurico França Furtado, e Axel Lieckenius.

Almoços

Em grupo de amigos do commendador Antonio Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados e membro do directorio da Federação das Associações Portuguezas no Brasil e provedor da Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, offerece-lhe um almoço no proximo domingo, 5 do corrente mez, pela passagem do seu anniversario natalicio. Esse almoço será dado no salão nobre do Automovel Club do Brasil.

As pessoas interessadas em participar desta homenagem podem enviar sua adhesão para o sr. Almeida, gerente da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, avenida Henrique Valladares, 158.

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 5 horas da tarde, em sua residencia á rua Angelica Motta 32 na estação Pedro Ernesto, o capitão Antonio Moreira Baptista, funccionario aposentado da Prefeitura, deixando viuva d. Deolinda Fernandes Baptista e os seguintes filhos: Octavio Moreira Baptista, caixa da Paramount, casado com a professora d. Maria Regina Ermida Baptista, Almerinda Baptista, Barbosa, casada com o sr. Pedro Ferreira Barbosa, Oswaldo Moreira Baptista, casado com d. Arlinda Nogueira Baptista, Odette Baptista Frias, casado com o sr. Arnaldo Monteiro Frias, Adalberto Moreira Baptista, casado com d. Helena Santos Baptista, e Luiz Moreira Baptista casado com d. Alzira Mirandella Baptista.

Deixa tambem 13 netos.

O enterro sairá hoje ás 5 horas da tarde, da rua acima, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Missas

Na egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã, de amanhã, serão resadas missas por alma do sr. Cesar A. da Silva, fallecido domingo ultimo nesta capital.

— Falleceu hontem a sra. Pauline Farrouch Meziat, realizando-se hoje, ás 4 horas da tarde o enterramento. O feretro sairá da rua Humaytá n. 71 para o cemiterio de São João Baptista.

— Finou-se hontem a sra. Carolina Pinto Guimarães Palmeira, realizando-se hoje o enterramento. O feretro sairá da rua São Salvador n. 28 para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu hontem o capitão Antonio Moreira, Baptista, realizando-se o enterramento hoje, devendo o feretro sair da rua Angelica Motta n. 32, estação Pedro Ernesto, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

— Será rezada amanhã, dia 4, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, missa por alma de Candida dos Reis Grey Tavares.

— Amanhã, sabbado, dia 4, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas da manhã, será rezada missa por alma de Maria Ienee de Vasconcellos Padilha.

— Por alma de Noemia de Oliveira Barbosa celebrar-se-á missa, hoje, dia 3, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria.

— Amanhã, dia 4, ás 9 1|2 horas da manhã, será rezada missa, no altar mór da egreja do Parto, por alma de Henrique Gomes de Mattos.

— A's 10 horas da manhã, do dia 4, sabbado, será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de Cesar A. da Silva.

— Por alma de Danillo de Andrade Costa, amanhã, sabbado, ás 10 horas da manhã, será rezada missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

— Será rezada, amanhã, na egreja de São José, ás 9 1|2 horas da manhã, missa por alma de José Cesario Monteiro da Silva.

— Por alma de Jacyntha Cavalcanti Ramalho, amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, será rezada missa no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula.

— Segunda-feira, dia 6, ás 9 horas da manh. no altar-mór da egreja São José, será rezada missa por alma de Irene Silva de Carvalho Rocha.

— Na egreja de N. S. do Carmo, amanhã, ás 9 1|2 da manhã, será rezada missa por alma de Elisa de Mello Mattos Botelho.

Pequena Cruzada

A Pequena Cruzada faz-se, conhecer pelo bom gosto e espirito de organização de suas iniciativas. Querendo emprehender a construcção deste soberbo edificio que é o orphanato da Lagôa, lançou successivamente, em nossa sociedade, uma série de festas bonitas que se coroaram todas de mais completo exito. E' a Pequena Cruzada a pioneira do "mez de chás", interessante já tradicional emprehendimento que todos os annos se repete e cada vez mais brilhantemente. Este anno as tardes de chá têm logar no salão da avenida Rio Branco — 245, em frente á Cinelandia. E' lá que se realiza hoje uma elegantissima reunião, organizada e presidida pela sra. marqueza de Canella que não se poupou esforços para garantir-lhe o maior successo e repercussão social. Assim é que o seu programma de attracções é variadas, dividido em duas partes, apresentará das 5 ás 6 horas, numeros de violão e declamação por Bebé Procopio Ferreira Jaguaribe e as stas. Liza e Rutts Dunshe de Abranches. Das 6 ás 7 horas terá logar um pequeno concerto em que tomam parte destacadas alumnas da conhecida professora sra. Nicia Silva, stas. Nadyr Figueiredo, Marina Medeiros, Zita Peçanha, Maria Clara Zacome, Regina Santiago e Sylvia Souza, que serão, gentilmente, acompanhadas pelo pianista Mario de Azevedo.

Da commissão patrocinadora fazem parte ainda as sras. almirante Mario Sampaio, Dunshe de Abranches Mareke [illegible], Ernesto Paranhos, Ernesto Guinle, José Vieira de Castro, Othon de Mendonça, Oscar Portella, Alfredo Miranda Pacheco, Frank Irwin, Xavier Pinheiro, João Mello Magalhães, F. Magalhães, Oscar Sant'Anna, Catta Preta Faria, Stella Hardam e Zulmira Alves Ferreira.

Servem o chá as stas. Luiza Pessoa de Queiroz, Elza Teixeira, Heloisa e Helena Dunshe de Abranches, Lygia Pinheiro Leite, Adriana Caballero, Mary Kopeland, Hélène Clavière, Rutts D. Rodrigues, Marina Rodrigues, Antonieta G. Albuquerque, Ilma S. Ganns.

Correio literario

— Sobre Saldanha e o mundanismo de Paris, J. Fouquières escreve:

[illegible]

Exposição Teodorowicz-Karpowska

Abre-se amanhã, sabbado, 4 de julho, a exposição da artista polonesa, Helena Teodorowicz-Karpowska, no salão de festas dos barões de Saavedra.

[illegible]

O proximo recital de Margarida Lopes de Almeida

Está annunciado para o dia 18 deste mez um recital da apreciada poetisa Margarida Lopes de Almeida. A conhecida diseuse, que está de regresso de uma excursão pelas Republicas do Prata, resolveu attender os pedidos de seus numerosos admiradores [illegible] o recital referido.

NA PREFEITURA

O conego Olympio de Mello, prefeito interino, assignou um acto dispensando o 1º tenente pharmaceutico Alvaro Franco Pinto da commissão que exercia na Secretaria Geral de Educação e Cultura.

CONVIDADO O PREFEITO INTERINO PARA ASSISTIR AO ENCERRAMENTO DAS FESTAS DE JUNHO

Estiveram hontem no gabinete do governador interino da cidade os srs. Alberto Haas e Paes de Carvalho, que foram, em nome da directoria do Club dos Marimbás, no Ipanema, convidar o conego Olympio de Mello para assistir ao encerramento dos festejos do mez de junho, que se revestirão, ali, domingo proximo, de grande pompa, tendo o prefeito interino promettido comparecer.

INSISTE-SE EM AFFIRMAR O AFASTAMENTO DO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Falava-se, hontem, na Prefeitura, que o sr. Francisco Campos, secretario geral de Educação e Cultura, estava decidido a abandonar o cargo, ainda se prendendo esse gesto ao caso da professora Juracy da Silveira, que havia sido nomeada pelo sr. Francisco Campos, para directora da Escola Prevocacional Ferreira Vianna e cuja posse foi sustada por ordem superior, no momento em que a nomeada entrava no exercicio da funcção.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Em uma das salas do palacio da Municipalidade, effectuar-se-á, ás 5 horas da tarde, outra reunião, hoje, do Conselho Geral do Districto Federal.

Dois são, por emquanto, os assumptos cujos debates estão despertando certa curiosidade: o relativo á revisão das tarifas telegraphicas, de que é relator o conselheiro Mauricio Nabuco, e o do caso da Companhia de Bondes de Campo Grande.

TAMBEM SE REUNIRA' HOJE A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

Ainda sob a presidencia interina do sr. Manoel Valladares Gomes, visto não ter sido até hontem nomeado o sr. Paulo Fróes da Cruz, que veio especialmente do Rio Grande do Sul, convidado para o cargo de director do Abastecimento, deverá reunir-se hoje, pela manhã, a Commissão Mixta de Tabellamento, cujo modo de agir vem causando as mais justas apprehensões entre os consumidores.

DEIXOU O CARGO O CHEFE DO GABINETE DO SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA

Foi hontem informado aos jornalistas acreditados junto á Prefeitura que deixara a funcção de chefe do gabinete do secretario geral do Interior e Segurança o sr. Renato Jardim, que exercia aquelle cargo desde o tempo do sr. Miranda Valverde.

Adeantava-se tambem que seria escolhido para substituil-o o sr. Mario Freire, sub-director de Estatistica e Archivo.

A EFFECTIVAÇÃO DOS SERVENTUARIOS DA POLICIA MUNICIPAL

E' pensamento do conego Olympio de Mello, segundo fomos informados, promover a effectivação dos serventuarios da Policia Municipal, sendo, para isso, remettida uma mensagem á Camara Municipal.

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

Informa o Instituto Internacional de Agricultura que "as áreas do cultivo e a producção no anno agricola de 1935-1936 foram, em geral, superiores ás do periodo 1934-1935". Isso vem mostrar que, considerada em seu conjunto, a agricultura mundial já começou a sair da phase de restricção deliberada que lhe foi imposta como medida de defesa desesperada contra os effeitos devastadores da depressão que, de facto, começou a affectal-a antes do surto dramatico da crise mundial no ultimo trimestre de 1929. Na primeira phase da depressão, a agricultura mundial, ao contrario da industria, procurou fazer face, á situação angustiosa resultante da enorme baixa dos preços de seus productos, mediante um augmento da quantidade desses productos. Tal maneira de enfrentar a depressão, longe de ser efficaz, foi, como não podia deixar de ser, contraproducente, contribuindo para abaixar os preços das utilidades agro-pecuarias, para augmentar os *stocks* sem possibilidades de venda e para levar em alguns paizes a um extremo inquietador o endividamento das classes agricolas.

Em consequencia disso, por toda parte do mundo se viram os governos obrigados a intervir de modo mais ou menos systematico no funccionamento da economia rural de seus respectivos paizes, afim de operar um reajustamento capaz de pôr termo ao grave desequilibrio economico consequente da enorme reducção da renda agricola. Essa intervenção governamental systematica nas actividades agricolas, que o eminente economista e homem de Estado italiano que é Giacomo Acerbo tão exactamente denominou "economia regolata", abrange uma série vasta e complexa de medidas que se estendem da regulamentação da producção á organização dos mercados, da reducção das dividas agricolas á concessão de subvenções especiaes. Do modo geral, porém, o que tem caracterizado o desenvolvimento do direccionismo na economia agricola é o seu caracter nitidamente restrictivo. De 1935 para cá, entretanto, são numerosos os indices que demonstram achar-se encerrada em diversos paizes essa phase de compressão voluntaria, isto é, do que um economista francez designou como o néo-malthusianismo economico. E esse inicio de uma nova phase de crescimento da producção agricola é devido, não ao reflorescimento do commercio internacional, pois a situação deste continúa a ser de marasmo, mas ao desenvolvimento da capacidade de consumo dos mercados internos.

O "Bulletin Mensuel de Statistique Agricole et Commerciale", de maio de 1936, (publicação do Instituto Internacional de Agricultura), contém dados sobre a producção agricola mundial, que já mostravam ter esta sido maior em 1935-36 do que em 1934-35. A producção de trigo, centeio, aveia, cevada, milho, algodão, batata, canhamo, lupulo e vinho, por exemplo, foi mais elevada em 1935-36 do que em 1934-35, num conjunto de paizes que contribuem com 84 % a 90 % da producção mundial dessas utilidades agricolas. Sómente a producção de arroz, de azeite e a sericicola soffreram ligeira diminuição em 1935-36.

E' muito provavel que em 1936-37, graças á impulsão que a politica de reciprocidade está dando agora ao commercio internacional, a producção agricola mundial continue a augmentar, sem perturbar, antes consolidando-a, a obra de reajustamento levada a effeito á custa de tamanhos esforços e sacrificios.

Augmenta a producção Agricola mundial

Roma, 2 (U.T.B.) — Acaba de ser publicada a edição annual das estatisticas colligidas pelo Instituto Internacional de Agricultura sobre a producção agricola mundial, mostrando que as áreas de cultivo e a producção no anno agricola de 1935-1936 foram, em geral, superiores ás do periodo 1934-35.

Um balanço do terceiro anno do "New Deal"

Washington, 2 (UTB) — Com o encerramento, hontem á meia-noite, do terceiro anno fiscal do regimen de "New Deal", instaurado pelo presidente Roosevelt, começam a surgir as primeiras criticas e os primeiros commentarios sobre os effeitos da politica economica adoptada pelo presidente democrata.

Os observadores filiados ao Partido Republicano, jogando exclusivamente com as cifras referentes ao periodo que se encerrou, procuram chamar a attenção para o facto de estar o *deficit* do Thesouro elevado a 4.610.000.000 de dollares, o mais alto já verificado em tempo de paz, ao passo que a divida nacional accusa um augmento de trezes bilhões de dollares, elevando-se agora a 34 bilhões. Os mesmos criticos frisam que a despesa orçamentaria, estimada previamente em dollares 7.090.000.000, subiu a dollares 8.790.000.000.

O estado do Thesouro americano

Washington, 2 (Especial) — O sr. Henry Morgenthau, secretario do Thesouro, pronunciou um discurso pelo radio a respeito das finanças governamentaes no anno fiscal que se encerrou a 30 de junho ultimo. Observou que o montante da divida nacional não devia constituir motivo de pessimismo e que, ao contrario, os factos presentes era motivo de encorajamento. As despesas do governo registravam uma diminuição, ao passo que os negocios do paiz continuavam a melhorar constantemente.

O sr. Morgenthau declarou que o Thesouro emprestou mais de cinco bilhões de dollares durante o anno, mas contava com o balanço liquido de 2.700 milhões para fazer face ás despesas da União, nos mezes vindouros.

Washington, 2 (UP) — Analysando o anno fiscal encerrado a 30 de junho ultimo, o sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, disse que as rendas federaes augmentaram e a despeza diminuiu, accrescentando que o excesso de despeza em relação á receita foi de 4.400.000.000 de dollars. "Deixando de levar em conta a somma de 1.700.000.000 de dollars para o pagamento dos bonus aos veteranos, o excesso da despeza eleva-se a 2.700.000.000 de dollares."

O sr. Morgenthau disse mais que a receita foi accrescida de 4.116.000.000 de dollars, ou seja um augmento de 316.000.000 em relação ao anno anterior, a despeito dos prejuizos occasionados pelo facto da Corte Suprema ter eliminado as "processingtaxes" estabelecidas pela AAA.

O secretario do Thesouro accrescentou que as rendas provenientes de outras fontes augmentaram de 760.000.000 de dollars, o que equivale a 23 por cento, e é devido principalmente ás melhorias verificadas nos negocios e na agricultura.

A despesa total elevou-se a 8.500.000.000 de dollars, dos quaes 3.500.000.000 para as operações normaes da administração e cerca de 3.500.000.000 para os serviços de soccorro, de onde se extrahiram 800.000.000 para o grande programma permanente de obras publicas, e cerca de 1.250.000.000 para o soccorro ao trabalho sob a forma de menores obras obras publicas, a maior parte das quaes de valor permanente, ao passo que a despesa com o soccorrodirecto é de um pouco menos de 500.000.000 de dollars.

O auxilio a proprietarios e outros soccorros diversos elevaram-se a mais de 250.000.000 de dollars.

A despesa com os campos CCC foi de cerca de 500.000.000 de dollars.

Finalmente, aquelle alto membro da administração accentuou que taxa média de juros dos titulos do governo foi reduzida de cerca de um quarto por cento, redundando em uma economia de 260.000.000 de dollars annualmente.

A assembléa annual da Leopoldina

Londres, 2 (Especial) — A assembléa annual da Leopoldina Terminal C. Ltd. foi presidida pelo sr. Oliver Bury. O presidente, com a palavra, recordou que a renda liquida da empresa se elevava apenas a 1.405 lbs. 17 s. 4 d| de maneira que a companhia ferroviaria foi obrigada, em face das garantias dadas, a desembolsar a quasi totalidade dos juros dos obrigatorios, no total de 43,384 lbs. 28 d. Os obrigatorios dispensaram, por sua vez, a companhia das amortizações, durante dois annos e mesmo mais, dependendo a questão de approvação do comité dos portadores de titulos.

O resultado liquido da exploração dos serviços da Companhia Cantareira foi de 1.102 contos, soma esta absorvida, na quasi totalidade, pelos juros dos emprestimos, differenciaes, cambiaes, imposto sobre a renda, etc. Em consequencia disto, a companhia não recebera quasi nada e fora obrigada a recorrer á empresa ferroviaria para obter as sommas necessarias aos juros dos obrigatorios e outros compromissos mais.

No tocante ao serviço maritimo, accrescentou o presidente, as despesas augmentaram de 1.215 contos ou que representa mais .... 22 38 % sobre 1934. As rendas tinham melhorado de 400 contos apenas, cerca de 5 % em relação ao periodo anterior, de modo que a receita liquida tinha caido de 851 contos ou 37 %.

O augmento de despesas era devido ao custo do carvão importado, dada a depreciação do cambio, á melhoria de salarios e mais gastos.

Na exploração dos bondes as receitas baixaram 123 contos ou 13.73 %, a despeito do augmento de 10 % no total dos passageiros transportados.

Alludindo ás negociações entre a Cantareira e o governo do Estado do Rio de Janeiro para augmento do preço das passagens, o sr. Bury declarou que esperava chegassem a resultado satisfatorio dentro em pouco.

O presidente disse que a companhia continuava a receber regularmente as sommas em esterlinos provenientes do plano de 1933, para liquidação dos atrazados commerciaes e, depois de se referir á recente viagem do sr. Norman Dickson ao Brasil, annunciou que o administrador da companhia, sr. Pearson, partirá, neste mez, para o Rio de Janeiro.

Coupons de um emprestimo do Estado de São Paulo

Londres, 2 (Havas) — Os Bancos Baring Bros, Rothschild and Sons e Henry Schroeder and Cº. annunciam o recebimento dos fundos necessarios ao pagamento, a 1º do corrente, de 25 % do valor nominal dos coupons do emprestimo a 8 %, de 1921, do Estado de São Paulo, de conformidade com as disposições do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

O record das importações do nosso café nos Estados Unidos

Nova York, 2 (Havas) — As importações de cafés brasileiros nos Estados Unidos bateram todos os records dos ultimos tempos durante o periodo comprehendido entre 1º de julho de 1935 e 30 de junho ultimo, com a cifra global de 8.780.091 saccas.

O record anterior estabelecido no periodo de 1933 a 1934 era de 8.654.780 saccas. O total geral do café entregue este anno elevou-se a 13.161.544 saccas, o que tambem representa um record. O record anterior estabelecido no periodo 1930-1931 era de 12.357.130 saccas.

As estatisticas officiaes da Nova York Coofee and Sugar Exchange mostram que 66.7 % do total do café entregue este anno teve procedencia brasileira.

Baixaram, na Inglaterra, as taxas transatlanticas de radio

Londres, 2 (UTB) — Entraram em vigor as novas taxas reduzidas para as ligações e chamadas transatlanticas, em radiotelephonia e radiotelegraphia, entre estações britannicas terrestres e os navios em alto-mar.

As novas tarifas abrangem egualmente as communicações feitas entre navios por intermedio de estações britannicas.

O novo regimen tarifario foi inaugurado solennemente, com a presença do director geral dos Correios e do "Lord Mayor" de Londres.

Novo escandalo financeiro em Vienna

Vienna, 2 (Havas) — Foi hoje preso Alfred Bosel, irmão do financista Sigmund Bosel, que hontem fôra tambem preso juntamente com sua companheira de nome Schwarz, o individuo Landau, seu procurador e o guarda-livros Rosenberg.

Duas outras pessoas que residiam na "villa" de Sigmund Bosel foram deixadas em liberdade provisoria.

As sensacionaes prisões acima annunciadas causaram verdadeira estupefacção na sociedade viennense e nos circulos financeiros. Pergunta-se se as mesmas não marcarão o inicio de novo escandalo financeiro.

Balanço do Banco de França

Paris, 2 (Havas) — O balanço do Banco de França, hoje publicado, faz resaltar o estado das cifras até 26 de junho. Constata pela primeira vez, depois de 20 de março, uma entrada de ouro que se elevou a 46 milhões de francos. Evidencia que o affluxo do metal precioso já se accentua e indica que o proximo balanço mostrará um augmento do encaixe ouro de cerca de 270 milhões.

A melhora prosegue egualmente sobre o mercado de cambios, que registrou novo desafogo nos agios, principalmente a tres mezes.

No mercado monetario, o saldo das emissões d ebonus a curto termo e especialmente de bonus da defesa nacional, augmentou sensivelmente.

Convem ainda notar que no mercado financeiro os fundos publicos francezes proseguiram na alta. Assim é que o 3% passou de 69,10 para 70,90 e o 4 1|2% de 1932 de 73,15 para 76.

Os capitaes britannicos na America do Sul

Londres, 2 (Havas) — Em resposta escripta á Camara dos Communs sobre os capitaes collocados nas Republicas da America do Sul o presidente do Board of Trade sr. Walter Runciman declara que sir Robert Kindersley está procedendo a permenorisado inquerito que espera publicar de um momento para outro.

Na expectativa dessa publicação, o sr. Runciman declara estar informado de que o valor nacional dos capitaes britannicos collocados no Brasil em 1935 se elevaram approximadamente a 190 milhões de libras. Nas outras Republicas sul-americanas, á excepção da Argentina, o total fôra de 160 milhões. Os dividendos e juros dos capitaes collocados em 1935 elevavam a .... 3.300.000 e 3.250.000 libras, respectivamente.

Mercado de café, de Santos

Santos, 2 (Havas) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 mole cotado a 16$500 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com as mesmas cotações dos dias anteriores.

Movimento: passagens 15.758; entradas 12.513; despachos 18.342; embarques 16.422: existencia 2.179.920.

Café a termo typo 4

Abertura: julho, 18$775; agosto, 18$750; setembro, 18$575; outubro, 18$675; novembro, 18$675; dezembro, 18$675; janeiro, 18$675; fevereiro, 18$675; março, 18$675. Mercado calmo, vendas não houve.

Fechamento: — inalterado. Mercado calmo. Vendas não houve.

Café a termo typo 6

Abertura: julho, 15$350; agosto, 15$350; setembro, 15$625; outubro, 15$650; novembro, 15$825; dezembro, 15$825; janeiro, 15$750; fevereiro, 15$700; março, 15$800. Mercado firme. Vendas 1.000.

Fechamento: — inalterado. Mercado calmo. Vendas não houve.

Stock Exchange

Londres, 2 (Especial) — A tendencia do Stock Exchange foi hoje novamente satisfatoria. As transacções foram mais importantes que hontem.

Os valores da Nova Zeelandia continuaram deprimidos devido ás causas apontadas precedentemente. Os fundos publicos britannicos estiveram sustentados e os estrangeiros pouco variaram.

O franco e outras moedas

Londres, 2 (Especial) — O franco francez melhorou hoje de novo. O contrôle inglez interveio vendendo francos para evitar uma reacção muito rapida dessa moeda. No fechamento o franco francez era cotado a 75.73 contra ... 75.75 á vista e a 78.38 contra ... 78.62 1|2 nas operações a tres mezes. As outras moedas ouro estiveram um pouco irregulares. Em relação ao esterlino, o florim era cotado a 7.46 3|4 contra 7.46; o belga a 29.69, sem alteração, depois de ter sido cotado a 29.67; a peseta a 36.56 contra 36.50; o franco suisso a 15.33 1|2 contra 15.32; o dollar a 5.02 1|8 contra 5.02 e a moeda canadense a 5.03, sem alteração.

O desconto a tres mezes, passou de 20 para 19 centimos sobre o franco suisso e de 9 para 9 1|2 centimos sobre o florim.

No grupo sul-americano, o mil réis continuou inalterado. O peso argentino fechou a 18.57 1|2 contra 18.60. Essa depressão é attribuida a tres causas: vendas de coupons dos emprestimos argentinos, situação dos cereaes, e boatos de difficuldades de ordem politica na Argentina.

O peso colombiano fecrou a ... 9.25 contra 9.40. As outras moedas continuaram com as moedas continuaram com as mesmas cotações.

Londres, 2 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.02; o dollar canadense a 5.03; o florim a ... 7.36; a lira a 63.75; o marco a 12.43 contra 12.44; o franco belga a 36.67 contra 36.69; a peseta a 36.58 contra 36.50; o franco francez a 75.72 contra 76.75; o franco suisso a 15.33 contra ... 15.32.

A libra sobre diversas praças

Londres, 2 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Praça	Cotação
Nova York	5.02.06
Paris	75.69
Berlim	12.43
Madrid	36.515
Canadá	5.03.12
Amsterdam	7.36.25
Roma	63.81
Suissa	15.00
Buenos Aires	18.67
Rio de Janeiro	2.71
Montevidéo	24.25

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 2/6/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	201	200,50
American Can	133	133
American Foreign Power	7,50	7,62
American Metals	—	20
American Radiator	19,12	19,87
American Smelting and Refining	79	79,62
American Tel and Tel	167,50	166,50
American Tobacco	100,75	102,25
American Woolen	8,62	8,62
Anaconda Copper	33,37	33,50
Andes Copper	—	—
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois Prior A.	4,62	4,62
Armour Illinois Prior P.	70,50	70,25
Atlantic Refining	28,25	28,50
Bethlem Steel	49,62	50,25
Canadian Pacific	12,62	12,75
Case Threshing Machine	167	172,25
Cerro de Pasco	52,50	53
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	112,12	112,50
Columbia Gas Electric	19,37	19,75
Consolidated Gas of New York	36,50	36,37
Continental Can	75,87	77,50
Cuban American Sugar	9,87	10,12
Corn Products	77,87	79,25
Du Pont de Neumours	149,50	149,75
Eastman Kodack	170,50	170,25
Electric Power and Light	16,50	16,12
General Electric	38,25	38,50
General Foods	40,75	41,25
General Motors	67,50	66,50
Giletty Safety Razor	14	14,12
Goodyear Rubber	24,37	24,37
Hudson Motors	16	16,12
Inter. Business Machine	169,50	171,25
International Cement	47,50	47,62
International Harvester	83,25	86,75
International Nickel	49,37	49,50
International Tel and Tel	14	14
Kennecott Copper	38,62	38,50
Kroger Grocery	19,50	19,50
Lambert Corporation	20,12	19,75
Lehman Corporation	103	102,50
Loews Ins.	49,25	49,12
Montgomery Ward	42,62	43,87
National Cas. Register	22,25	22,25
National Lead Co.	27,37	27,37
New York Central	30,25	30,75
North American Corporation	30	29,62
Otis Elevator	25,50	26
Pacific Gas Electric	38,50	39,12
Paramount Public	8,62	9,25
Patino Mines	10,12	10,25
Pennsylvania Railroad	31,62	32,25
Public Service of New Jersey	45	44,50
Radio Corporation	11,50	11,50
Standard Brands	15,25	15,37
Standard Oil of California	37,62	37,12
Standard Oil of New Jersey	34,37	34,12
Standard Oil of Indiana	58,25	58
Socony Vacuum	13,25	13
Swift International	30,50	30,50
Texas Corporation	35,87	36,37
Texas Gulph Sulphur	36	36
Union Carbide	89,62	90
Union Pacific	128,75	128,50
United Aircraft	22	22
United Fruit	78,87	79,25
United Gas Improvement	15,87	16,12
United States Leather	—	—
United State Smelting and Refining	84	88
United States Steel	58,75	59,50
Warner Bross	10	10,25
Warren Bross	7,75	8
Westinghouse Electric	121,62	123,75
Wooworth	52,87	53,50
M. K. T. P. F.	24,62	25
Swift and Co.	21,12	20,87
CURB:		
American Gas Electric	39,25	38,75
Atlas Corporation	12,25	12,87
Brazilian Traction	13,12	13,25
Electric Bond and Share	22,26	22,37
Niagara Hudson Power	11,37	11,50
Pan American Airways	54,87	55
United Gas	8,37	8,50
BANCOS:		
Bankers Trust	61,50	61,50
Chase National Bank	44	44
First National Bank of Boston	45	44,75
National City Bank of New York	88	88,50
Royal Bank of Canadá	172,50	—
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941	32	32,62
Empr. Reino de Italia	87,12	87,25
Rio Grande do Sul 8 %, 1946	—	—
Titulos do Estado de São Paulo, 1938	14,87	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	88,50	88
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	21
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17,25	17,25
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	26,25	26,25
Empr. Bras. 6 ½ %, 1926-1957	25,62	25,62
Empr. Bras. 6 ½ %, 1927-1957	25,62	25,50
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	13,87	—
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	17,37	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 ½, 1953	15,50	—
Libra esterlina	5,02,25	5,02
Franco francez	6,62,87	6,62,87
Lira italiana	7,87	7,87

O ouro e a prata em barras

Londres, 2 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 139 shillings 1 por onça fina. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.72 e do dollar a ... 5.02 1|8. Comporta o premio de 7 pence 1|2 acima da paridade do dollar a 4 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 122 barras de ouro no valor de 342.000 libras.

Londres, 2 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 19 1|2 e a sessenta dias a 19 9|16.

Londres, 2 (Especial) — Na sessão de hoje do Stock Exchange, os valores industriaes e os das minas sul-africanas foram muito procurados e as liquidações de lucros facilmente absorvidos. Os valores da aviação recuperaram terreno. Entre os petroliferos, os da Lobitos Oil Fields melhoraram.

Certas emissões brasileiras manifestaram signaes de reacção. Os titulos ferroviarios inglezes e estrangeiros pouco variaram.

No grupo brasileiro, o 8 °|° de São Paulo, emissão de 1921, fechou a 21 1|2 contra 22 1|2; o 7 °|° do Coffee Realization a 90 1|2 contra 92; o 4 °|° de 1936 a 30 1|2 contra 33 1|2; o 5 °|° de 1895 a 19 1|2 contra 19. Os valores ferroviarios brasileiros estiveram ás vezes depprimidos e se o 6 °|° da Great Western fechou a 69 contra 68, o 6 1|2 °|° da Leopoldina Terminal fecho ua 60 1|2 contra .... 61 1|2.

Mercado cambial de Paris

Paris, 2 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.67; o dollar a ... 15.077; o franco belga a 255.25; a peseta a 207.25; o florim a ... 1028.2; o franco suisso a 493.87.

Paris, 2 (Especial) — No fechamento od mercado cambial a libra foi cotada a 75.68; o dollar a ... 15.077; o franco belga a 255.12; a peseta a 207.25; o florim a ... 1028; a lira a 119.70; o franco suisso a 494.12.

Mercados de Nova York

Nova York, 2 (Especial) — A tendencia da Bolsa de Valores era hoje sustentada. A opinião dos circulos bolsistas é no sentido de uma alta prudente. Devido, porém, á ausencia de novos factores estimulantes, prevê-se que o mercado se manterá, antes das férias, calmo e restricto.

Nova York, 2 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	5.02 1/16
Sobre Berlim	40.36
Sobre Hespanha	13.74 1/2
Sobre Hollanda	68.20
Sobre Paris	6.63 1/4
Sobre Belgica	16.93
Sobre Italia	7.87
Sobre Suissa	32.75

Nova York, 2 (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje em baixa. As acções de empresas metallurgicas quebram a tendencia para a alta emquanto as cotações dos titulos apresentavam uma inclinação irregular, mas decidamente para a baixa.

O algodão funccionou sustentado. O trigo subiu cinco centimos. O algodão pulou de nove a doze pontos para o artigo da nova colheita, perdendo depois grande parte dessa vantagem em virtude de reacção posterior, devido ás noticias sobre as chuvas nas zonas da secca assim como em consequencia das noticias divulgadas, segundo as quaes os Estados Unidos tencionam comprar algodão no Brasil. Foram vendidas ..... 1.070.000 acções. A libra esterlina foi cotada a 5.02.25.

O café no fechamento de Nova York

Nova York, 2 (Especial) — No fechamento do mercado do café vigoravam hoje as seguintes cotações:

Santos — 4: julho, 8.19; setembro, 8.37; dezembro, 8.54 e março, 8.69.

Rio — 7: julho, 4.25; setembro, 4.40; dezembro, 4.59 e março, 4.74.

No mercado á vista, Santos — 4: era cotado de 8.87 a 9.00 e Rio — 7: a 6.87.

BALDWYN DESMENTE OS BOATOS DE RENUNCIA

O primeiro ministro britannico deplora a tendencia geral para o rearmamento

Londres, 2 (Havas) — O primeiro ministro, sr. Baldwin, falando hoje por occasião do banquete commemorativo do centenario da Associação Conservadora da City, declarou:

"Foi assim que eu soube que a estrada de Londres a Chequers estava cheia de doutores e que os fios telephonicos estalavam sob a acção das advertencias de que devia voltar a Londres, pois que a minha demissão estava imminente. Não é verdade. Desde que me sinta incapaz de supportar o fardo de ministro estarei prompto a transferil-o a um successor e não seria mão juiz das condições que se requerem para a funcção de primeiro ministro. Em todo o caso, é a mim que me compete decidir, não cabendo a ninguem dizer-me o que devo fazer. Todos os membros do gabinete terão de sair um dia, e o mesmo eu farei tambem quando julgar conveniente."

Passando a tratar da politica externa, o primeiro ministro explicou mais uma vez as razões por que o governo deixou a politica das sancções. Insistiu principalmente sobre a impossibilidade em que se encontra a Sociedade das Nações de agir rapida e efficazmente, em vista de se achar ausento do seu seio certo grande Estado.

Accrescentou que tinha chegado o momento em que qualquer passo dado a mais no caminho das pressões poderia conduzir á guerra. "Hoje chamam-nos todos os nomes porque não arrastamos o paiz á luta."

Depois de recordar que o maior orgulho do cardeal Walpole era ter podido um dia poupar uma guerra á Grã-Bretanha, affirmou "que se alegrava quando lhe chamavam negligente por ter evitado, de accordo com outros paizes da Europa, lançar na guerra os compatriotas antes de abraçar a politica das sancções. O paiz deve conhecer, com effeito, a possibilidade de uma guerra e preparar-se para poder executar as obrigações de "covenant" em todas as circumstancias." O sr. Baldwin deplorou em seguida a tendencia geral para o rearmamento.

"Mais uma vez, declara somos arrastados nesta loucura furiosa da Europa que se entrega a despesas de armamentos em detrimento do seu commercio. Devemos fazer o que pudermos nas conversações com os paizes estrangeiros para estigmatizar esta loucura que, se durar muito tempo, póde vir a arruinar-nos.

Consequentemente não devemos perder de vista que cedo ou tarde talvez seja possivel discutir novamente a reducção dos armamentos. Devemos todos concentrar os nossos esforços para que esta data se approxime.

No outomno proximo iremos a Genebra para discutir o problema do futuro da Sociedade das Nações e considerar á luz das lições do anno passado os esforços que podemos fazer para obter o meio de assegurar a paz com a segurança collectiva. O nosso mais vivo desejo é approximar a França da Allemanha, sem a collaboração das quaes a paz na Europa não é possivel. Espero ainda que nestes mezes mais proximos registremos progressos no caminho que todos procuramos attingir."

ACADEMIA FRANCEZA

Eleitos Edmond Jaloux e Joseph de Pesquidoux

Paris, 2 (Havas) — Foram realizadas hoje as eleições para o preenchimento das vagas existentes na Academia Franceza. A cadeira que foi occupada por Jules Cambon era disputada pelos srs. Charlety, reitor da Universidade de Paris, almirante Lacaze e escriptor Paul Morand. Nenhum candidato obteve maioria absoluta de votos e a eleição foi adiada para data ulterior. A' cadeira de Paul Bourget concorriam Edmond Jaloux e Jacques de Lacretelle. Foi eleito Edmond Jaloux. A' cadeira de Jacques Bainville concorriam Joseph de Pesquidoux, André Maurois e Jacques Bardoux. Foi escolhido Joseph de Pesquidoux. A cadeira de Pierre de Nolhac era disputada por monsenhor Grente, Pierre Champion, Francisc de Croiset, Leon Paul Fargue e Alfred Poizat. A eleição foi adiada porque nenhum candidato obteve a maioria absoluta de votos.

Quando ouvir alguem espirrar, diga "Instantina!", em vez de "Saúde!", porque Instantina significa Saúde quando uma pessôa começa a resfriar-se. Instantina é ultra-rapida contra resfriados, dôres e grippe.

(41090)

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

O sr. José Serpa, consultor do Instituto das Sociedades de Economia Collectiva, escreveu-nos o seguinte:

"Sr. redactor — Noticiou esse conceituado orgão, na edição de 30 de junho ultimo, que as sociedades de economia collectiva estão pleiteando o restabelecimento de uma circular baixada pela Directoria das Rendas Internas, em virtude da qual deve ser considerado caduco o contrato cujo pagamento de prestações estiver atrasado de 6 mezes, e isto porque o dinheiro entra, as caixas constructoras embolsam as quantias já entregues.

Com o objectivo de prestar um esclarecimento, venho declarar, na qualidade de consultor do Instituto das Sociedades de Economia Collectiva, que ditas instituições nunca pretenderam a Caducidade recommendada nas instrucções da Directoria de Rendas Internas, baixadas em abril do corrente anno.

Sóbre não encontrar fundamento em lei, essa providencia que a autoridade administrativa decretou não é de molde a produzir o effeito noticiado, de vez que as contribuições pagas pelos mutuarios jamais poderão ser embolsadas pelas sociedades. Como é sabido, a unica vantagem que estas instituições podem auferir é a commissão de 10 % sobre as contribuições arrecadadas.

Dest'arte, não podem ellas pleitear o restabelecimento de um acto que desde logo reputaram inacceitavel, por não endossar e afastar-se das regras traçadas pelo decreto 24.503, de 1934.

O que as sociedades de economia collectiva estão reclamando, por intermédio do seu Instituto, ao director de Rendas Internas, é um novo estudo da questão, para effeito de revogação daquellas instrucções e das que foram baixadas a 9 de junho ultimo, pelo facto de consagrarem principios e regras que só poderiam ser estabelecidos pelo Poder Legislativo, além de collidirem, em muitos pontos, com o decreto invocado.

E justifica-se perfeitamente esta attitude, porque ditas instrucções, além das falhas indicadas, subvertem por completo o systema das Sociedades, com perfeito conhecimento da Directoria de Rendas Internas, notadamente no tocante á rescisão obrigatoria dos contratos e applicação de fundos instituidos pela citada lei.

A representação do Instituto encontra-se na Directoria de Rendas Internas. Assim, quem se der o trabalho de examinal-a verificará que as providencias pleiteadas pelas sociedades de Economia Collectiva em nada prejudicam os direitos e interesses dos seus mutuarios.

Grato pela publicação desta missiva, subscrevo-me de v. s. am° att° e obrg°. — José Serpa".

Os trabalhos na Camara dos Deputados

(Continuação da 3ª pag)

gem de fazel-o — as bellas attitudes moraes com que, nessa occasião, nimbou de gloria a sua forte personalidade. Como, pois, poderia o general Flores da Cunha, neste instante, ter uma preoccupação dessas, que seria mesquinha, que não estaria á altura do seu passado, que diminuiria seu nome, sacrificaria a grandeza moral de suas attitudes anteriores, ferindo, ou a susceptibilidade ou os interesses da corporação, ou, individualmente, a qualquer de seus membros?

Repito as palavras que ha pouco proferi, porque a actualidade da chefia [illegible] não faltará quem acolme as declarações que aqui estou fazendo, de terem pelo effeito que esses commentarios possam provocar, e pelo estimulo que, porventura, representem para este ou aquelle militar, contra o general Flores da Cunha, ou contra o meu Estado. Não tenho tal preoccupação. Tenho o senso da justiça, a magua de que é uma inverdade proferida a frio, com a perfeita consciencia da brutalidade que o sentimento que a inspirou representa.

Este, o motivo da minha presença na tribuna. Não poderemos, por fórma alguma, calar este resentimento.

Na hora actual, o general Flores da Cunha, no caso cujo debate se approxima, age com rigoroso equilibrio e com esclarecido senso patriotico, afora os sentimentos de solidariedade humana que aconselharam o procedimento que está seguindo e ao qual gostosamente me incorporo.

O general Flores da Cunha não dictou, agora, todos o sabem perfeitamente, as attitudes dos companheiros de bancada, solidarios com o meu pensamento.

Esqueceu-me, durante os primeiros dias, de contribuir no sentido de que se formasse, no espirito do general Flores da Cunha, a tendencia para um ou aquella solução, afim de que, aos poucos se fosse embebendo da [illegible] dos acontecimentos, e pudesse se pronunciar com a mais perfeita isenção de animo.

O seu pronunciamento, entretanto, é um modelo de [illegible], de respeito á opinião alheia; é um modelo de espirito patriotico; é um modelo de pronunciamento de chefe. Declarou que seria natural seguissem os seus companheiros o voto do nosso representante, o mais querido amigo e valoroso riograndense, general Alcaide Tubino, mas que os que não pensassem dessa maneira votariam como lhes dictasse a consciencia, dando as razões do seu pronunciamento.

Não ha, por consequencia, attitude mais liberal, mais consentanea com os principios que defendemos.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. faz uma fiel exposição da verdade.

O sr. Souza Leão — E' chocante a declaração do nobre orador deante da exigencia do presidente da Republica, que fechou a questão quanto aos deputados da Maioria.

O sr. João Carlos — Agradeço ao illustre collega, sr. Adalberto Corrêa, a declaração que acaba de fazer, tanto mais opportuna quanto é certo que s. ex. não vae na corrente de pensamento a que estou filiado, no instante.

Dizia, sr. presidente, que não podia haver pronunciamento mais consentaneo com a verdade, com as necessidades do transe que a nação está vivendo — ampla liberdade de opinião, perfeita serenidade de consciencia. Não houve outro intuito senão o de [illegible]. Eu proprio, em palestra com o presidente da Republica, perto do assumpto, declarei-lhe que o que não queria era sair da Camara de consciencia [illegible].

O sr. João Neves — Muito bem.

O sr. João Carlos — S. ex. achou razoaveis os meus sentimentos, applaudiu-os, e tornou a attitude que estou assumindo houve o menor entremecimento nas relações que mantenho com s. ex., de longa data.

E' necessario que a nação vá cada vez prestando attenção cuidadosa á necessidade de separar o joio do trigo; é necessario que os espiritos estejam prevenidos; é necessario que nós vivamos á mercê das aggressões daquelles que não têm sem a serenidade, nem, frequentemente, a independencia de espirito para poder pôr na balança as attitudes dos homens que merecem todo o respeito, pelo desassombro de seus gestos e pelos sacrificios que são capazes de realizar.

Relativamente ao general Flores da Cunha, posso repetir aquelle conceito do escriptor francez: "Quando o homem, para permanecer ao seu pensamento e de vida [illegible] ao seu ideal, offerece como penhor o risco da propria vida, tem o direito de ser ouvido, tem o direito de ser respeitado". Este é, como numa moldura, o caso do general Flores da Cunha.

Era para isso o meu protesto. Toda vez que situações desta natureza forem creadas, elle ha de se levantar de novo. Nem subalternidades de qualquer ordem, nem diminuição do respeito que devo aos meus pares e aos que divergem de minha opinião, podem inspirar minha critica, porque procuro me manter dentro da atmosphera de equilibrio, que é a minha maior aspiração de homem publico. Toda vez, porém, que for sacrificada a verdade das mais puras, cuja satisfação de interesses que não quero discutir, porque nem sempre me apparecem revestidos das condições necessarias [illegible]; nessas occasiões é indispensavel que o caustico [illegible] implacavel e que cada um de nós [illegible], sem rebuços e desassombradamente, a sua revolta e o desagrado [illegible] todos de que não se tire o perfil dos homens publicos, pela simples razão de divergir de sua orientação.

Na hora actual — quem o não sabe? — já alguem disse que só não se apercebe do formado quem não sabe olhar para o ar — quem não se apercebe da necessidade, que temos, de formarmos todos uma corrente compacta na defesa das instituições, da ordem publica, dos superiores interesses da familia, de todos os nossos irmãos!

Mas isso é uma coisa, e outra é o sacrificio das liberdades individuaes, é o culto ao sacrificio da lei, o abandono das prerogativas que devem acompanhar o cidadão altivo até o momento da morte.

O sr. João Neves — Só há ordem com justiça.

O sr. João Carlos — Diz muito bem v. ex. — Não ha necessidade de sacrificar a justiça, para salvar a nação; não ha necessidade de masear a justiça, para defender os interesses do povo brasileiro. Ha que respeital-a, que elevál-a, que enaltecel-a, se não quizermos entrar no roldão dos povos que se extinguem, desintegrados, pelo abandono do senso da Justiça."

Concluira entre palmas generalizadas o *leader* gaucho.

Muitos se levantam para abraçal-o. Mas a bancada constitucionalista, de São Paulo, continuou quieta em suas cadeiras.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O ultimo a falar, em explicação pessoal, foi o sr. Renato Barbosa. Continuou o seu discurso do expediente.

O DIA POLICIAL

"NÃO ME SINTO COM FORÇAS PARA LUTAR"

Mal escreveu o bilhete, em meio á sessão, um integralista desfechou um tiro no peito

A sessão corria animada, n sêde do nucleo da Penha, de feição Integralista. Discursava, animado, um orador, o terceiro, aliás, que falava. Subito, ouviu-se forte estampido, que a todos sobresaltou. Deflagrára uma arma de fogo, o que levou os que ali se achavam a suppôr que se tratava de algum accidente.

Voltando-se para o local de onde partira o tiro, depararam os circumstantes, tombado de bôrco, o joven Ismerino Pereira de Britto. Este, desacordado, déra um tiro no peito.

Foram, em immediato, solicitados os soccorros do Posto de Assistencia da Penha. Em pouco, á porta do predio n. 12 da rua Plinio de Oliveira estava uma ambulancia, transportando em estado grave o inditoso rapaz. Este, aos companheiros de actividade politica, deixára um bilhete, em que explicava as razões do gesto tresloucado. "Sou um fraco — escreveu Ismerino — não me sinto com forças para lutar".

Entrementes, após os soccorros de urgencia, foi o joven removido para o Hospital de Prompto Soccorro. Soffrera um ferimento no thorax, do lado esquerdo, á altura do coração, produzido por bala. O revólver de que se utilizára era de calibre 38, marca "Defensor".

Ismerino Pereira de Britto, que é mensageiro do Lloyd Brasileiro, conta 17 annos de edade e reside com a familia, á rua Belisario Penna n. 89, casa 7. A' sua progenitora, explicando a attitude desesperadora que assumira, Ismerino endereçou uma carta, que se acha em poder das autoridades do 21° districto.

Aggredido a navalha na rua Laura de Araujo

A Assistencia prestou soccorros ao individuo Odorico Alves, morador á rua Santa Maria, 18, victima de aggressão á navalha na rua Laura de Araujo, em frente ao n. 70. O aggressor, um tal de Pernambuco, fugiu. O caso se prende a questões de mulheres. A victima soffreu um ferimento no rosto e retirou-se depois de medicada.

Aggredido a sôcos em frente á residencia

O commerciario Manoel Antonio Carniero, residente á rua Cosme Velho n. 106, hontem, em frente á residencia, foi victima de aggressão a soccos por um desconhecido, soffrendo ferimentos contusos na região mollar. A victima foi pensada na Assistencia, retirando-se. O aggressor fugiu.

VICTIMA DE AUTO

Na rua Senador Euzebio, em frente ao entreposto de S. Diogo, foi atropelado pelo auto de praça n. 1060 o marinheiro José Antonio, que recebeu contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

AGGREDIDO A PEDRA

O pedreiro José Antonio, morador á rua da Misericordia, 76, foi victima de aggressão a pedra no morro da viuva, soffrendo ferimentos na cabeça. O aggressor, que a victima conhece pelo vulgo de Campista, evadiu-se. Antonio foi pensado na Assistencia.

O CAMINHÃO FOI PRESA DAS CHAMMAS

O auto caminhão n. 3.873, dirigido pelo motorista Francisco Rodrigues, quando estacionava em frente ao predio n. 45, da rua Major Fonsêca, foi presa de chammas, soffrendo estragos na carrosserie. Os Bombeiros de São Christovão accorreram mas, ao chegar ao local, já o fogo tinha sido extincto a baldes dagua.

MORREU SEM ASSISTENCIA MEDICA

O desempregado Julio Silva Torres, de 46 annos, residente, por favor, na casa do sr. Calixto Jorge de Almeida, á rua Barão de Mesquita, 600, foi victima hontem de um mal subito, no quarto em que morava, vindo a fallecer. O' corpo foi mandado ao necroterio.

Ingerira o conteudo de um vidro de lysol

Removido do Posto de Assistencia da Penha, deu entrada hontem, no Posto Central de Assistencia, o joven Decio Sarmento do Prado, de 18 annos de edade, solteiro, domiciliado á rua Coronel João Telles n. 13 em Caxias.

No botequim São Jorge, ingeriu o joven Decio forte quantidade de lysol, pelo que, em estado grave, foi medicado, como acima dissemos, no Posto da Penha. Após os soccorros de urgencia, removeram-no para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, sem que chegasse a explicar as causas que o levaram a praticar o gesto tresloucado, veiu a fallecer.

O cadaver do infortunado rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Enforcou-se, em São Gonçalo

Pedro Luiz Alfredique, ex-empregado da Prefeitura Municipal de São Gonçalo, residente á rua Francisco Portella n. 1.413, hontem á tarde, no interior da casa deshabitada, á rua Alonso Faria, n. 101, enforcou-se com o seu proprio cinto, pendurado a um prégo de um dos portaes.

O seu cadaver foi encontrado em mangas de camisa e em cuecas.

A policia local fez remover o corpo do mallogrado suicida para o necroterio de São Gonçalo.

Pedro Alfradique, deixa viuva e um filho de 12 annos. Não são conhecidos os motivos que o levaram ao extremo desespero, sabendo-se apenas que o tresloucado suicida, estava ultimamente desempregado.

A DATA BAHIANA

Como falou o sr. Medeiros Netto sobre o 2 de julho

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, pronunciou hontem, no microphone de uma estação de radio desta capital, a seguinte saudação ao povo bahiano:

"Bahianos! — Os filhos que sentiram o enternecimento das saudades do lar, em um natal passado em meio a indifferentes, poderão medir as minhas emoções, neste dia de 2 de julho.

Poucos dos de cá, de onde vos fallo, entenderão minha linguagem, saberão o que significa esta data, que transcorre sem uma homenagem da Nação.

Entretanto, nella resgatámos, com o nosso sangue, o compromisso moral de Independencia ou Morte, bradado no Ypiranga.

Pouco importa. A' mystica liberal da Bahia não deveria faltar, siquer, o drama da paixão representado pela immolação de seus filhos, nos scenarios immensos de Itaparica e Cachoeira, Itapoã, Cabrito e Pirajá, para a gloria inaudita de uma redempção maior — a do Brasil.

O sentir dos povos palpita, puro, na musa dos seus poetas.

E Castro Alves immortalizou, em paginas que só o heroismo inspira ao proprio genio, o 2 de julho, na Ode que, dentro em pouco, ides ouvir.

Com o ser conterranea, a fonte não gera suspeição.

Essa, como tantas outras flores da intellectualidade nossa, domina inteira a alma nacional.

Que tudo seja assim... Que a Bahia, que abrigou o embrião da colonia e o fez crescer, entre sonhos de liberdade, e o conduziu e o assistiu na emancipação dessa grande nacionalidade, — continue a ser o seu nume tutelar, com o mesmo amor velando pela sua grandeza moral!

Palmas a vós, bahianos, que honras, honrando-vos, a memoria dos que se amortalharam pela Patria!"

Federação das Academias de Letras do Brasil

Instituida em virtude de deliberação do Congresso das Academias de Letras, e Sociedades de Cultura Literaria ha pouco reunido nesta capital, a Federação das Academias de Letras do Brasil teve elaborados os seus estatutos a 23 de junho findo e a 1 deste mez já realizava a eleição dos membros da sua directoria provisoria.

Este o resultado da eleição:

Laudelino Freire (Academia Brasileira), presidente; Affonso Costa (Academia Carioca), 1° secretario; Waldemar de Vasconcellos (Academia Riograndense) 2° secretario; Silveira Netto (Centro de Letras do Paraná), thesoureiro; Raul Monteiro (Academia Pernambucana), bibliothecario; Benjamin Lima (Academia Amazonense), director da Revista.

A directoria realizará hoje sua primeira reunião.

A installação solenne do Congresso Nacional de Direito Judiciario

Realiza-se no proximo sabbado, 4 de julho corrente, ás 3 horas da tarde, no grande salão nobre do Automovel Club do Brasil, a sessão solenne da installação, nesta capital, do Congresso Nacional de Direito Judiciario, a qual será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e presidente de honra do mesmo Congresso.

Fará o discurso official, expondo os objectivos patrioticos desse Congresso, convocado, por iniciativa do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, e a convite do presidente dessa veneranda corporação de juristas, o sr Vicente Rão, ministro da Justiça, na qualidade de presidente effectivo do Congresso.

Foram convidados além dos presidente da Republica, da Camara dos Deputados, do Senado, da Côrte Suprema, ministros de Estado e dessa Côrte, presidentes do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral e da Côrte de Appellação, prefeito e chefe de Policia, os deputados, senadores, presidentes das Associações Scientificas, da Imprensa e Conservadoras, da Ordem dos Advogados, magistrados, advogados, membros do Ministerio Publico e mais altas autoridades e pessoas gradas, estando todos os congressistas, representantes officiaes e membros effectivos do Congresso, convidados a comparecer a essa sessão inaugural do mesmo Congresso.

Após a installação official do Congresso, será offerecido aos congressistas e suas familias e aos demais convidados, pela directoria do Instituto dos Advogados, um chá no salão azul do Automovel Club.

EMISSÃO DE SELLOS COMMEMORATIVOS E UMA AGENCIA POSTAL NA SE'DE DO CONGRESSO

O ministro da Viação ordenou hontem as necessarias providencias afim de ser iniciada amanhã, sabbado, 4 de julho corrente, a venda de sellos de trezentos réis, commemorativos do primeiro Congresso Nacional de Direito Judiciario a ser installado officialmente nesse dia, ás 3 horas da tarde, pelo presidente da Republica.

Pelo mesmo ministro foi autorizada a installação de uma agencia do Correio na séde do Congresso Nacional de Direito Judiciario, durante o seu funccionamento sendo que amanhã, no Automovel Club do Brasil, onde será solennemente inaugurado o mesmo Congresso, e nos demais dias no saguão do Instituto dos Advogados, edificio do Syllogeu Brasileiro.

PARA UNIFORMIZAR TOQUES DO CERIMONIAL MILITAR

Representará a Marinha o maestro Jesus

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Marinha, a designação de um official da Armada, para fazer parte da commissão de regulamento de toques e marchas, em complemento ao de continencias, signaes de respeito, honras e cerimonial militar, já elaborado para o Exercito e a Marinha. Em resposta a essa solicitação, o ministro da Marinha declarou haver resolvido designar para esse fim, o segundo tenente musico do Corpo de Fuzileiros Navaes, Antonio Rodrigues de Jesus, maestro da banda de musica da mencionada corporação.

O "NEPTUNIA" EM VIAGEM PARA BUENOS — AIRES —

São seus passageiros o ministro da Fazenda do Uruguay e um general austriaco

Esteve no porto desta capital, hontem, o "Neptunia", procedente de Trieste e em viagem para Buenos Aires.

O rapido transatlantico veiu com grande numero de passageiros, sendo que a maioria é em transito.

Deve-se, entre estes, destacar o sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay, que regressa da Europa.

Quando por aqui passou a caminho do Velho Mundo referimo-nos á sua pessoa e á missão de que fôra investido pelo seu governo.

O distincto homem publico uruguayo assignou os accordos commerciaes que o seu paiz fez com a Inglaterra, Italia, França, Allemanha, Suissa e Tchecoslovaquia.

Notam-se mais os seguintes passageiros, que viajam no "Neptunia": Siegmund Knaus, general de infantaria do exercito austriaco e que vae á Argentina a passeio; José Samuel Ugarte, encarregado de negocios da Bolivia, junto ao Quirinal; Carlos Masanés, consul uruguayo em Berlim; barão e baroneza Sanjust do Tenlada, Luis Castella, consul geral da Argentina em Vienna e outros.

Para Santos viajam os srs. Domicio Pacheco e Numa de Oliveira.

Noticias aqui divulgadas davam o sr. Numa de Oliveira como tendo ido á Europa em missão do Instituto do Café de São Paulo.

Procurado pelos jornalistas a bordo, moderno transatlantico da Consulich, elle declarou não ser isso verdade e que sua viagem tinha sido de recreio e, assim, em caracter particular.

Muitos passageiros trouxe o "Neptunia", figurando entre elles o rev. Karl Zeller, abbade de Trevirl, que veiu ao nosso paiz em visita de inspecção aos conventos dos Benedictinos.

De regresso do norte do paiz chegou, tambem, no transatlantico italiano o commandante Richard Francis Whitehead, addido naval norte-americano.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

Na ultima reunião da directoria realizada na segunda-feira, 29 do mez passado, depois de despachado o expediente semanal, tomou-se conhecimento do movimento iniciado para o segundo sorteio do concurso-tombola.

Colheita de dez mil socios — Os serviços desta colheita serão feitos da seguinte maneira: os socios effectivos podem continuar propondo o numero de socios que entenderem. Por cada socio novo que apresentarem receberão tres coupons azues para o segundo e ultimo sorteio, que se realizará com a Loteria Federal do Natal. Os socios novos receberão um coupon, mas como automaticamente entram logo no gozo de seus direitos podem, por sua vez, propor outros compatriotas recebendo, então, tres coupons por cada socio novo que propuzerem.

Os premios continuam sendo os mesmos: 1° premio, duas viagens de ida e volta a Portugal e um cheque de mil e quinhentos escudos; 2° premio, uma passagem de ida e volta e um cheque de mil escudos; 3° premio, uma passagem de ida e volta e um cheque de quinhentos escudos; 4° premio, uma passagem de ida e volta. Todas estas passagens dão direito a camarote na classe unica dos vapores "Monte Sarmiento", "Monte Olivia" e "Monte Paschoal". Os passaportes serão fornecidos graciosamente pela Casa Alliança, de cambios e passagens desta praça. Os socios premiados pela Loteria do Natal ficam tendo todas as probabilidades de poderem ir visitar Portugal na época propria, em 1937.

(44979)

PARA DIRIGIR A ESCOLA DE VIÇOSA

Regressou ao Brasil o professor Peter Rolfs

A Escola de Agricultura de Viçosa, desde sua organização, foi dirigida pelo professor Peter Henry Rolfs. E sob as vistas do conhecido professor e technico americano o grande estabelecimento de agronomia de Minas se desenvolveu e prosperou, tornando-se um centro de irradiação de ensinamentos proveitosos e de intelligente orientação á lavoura e á pecuaria do paiz, por intermedio dos agronomos nelle formados annualmente. E os proprios fazendeiros de Minas e outros Estados sempre tiveram naquelle instituto assistencia proveitosa, prestada através de demonstrações de aulas praticas, ao alcance de todos, e de resultados que podem ser aferidos pela frequencia que hoje tem a "Semana do Fazendeiro". A principio, nos primeiros annos, pouco mais de vinte ou trinta fazendeiros procuravam fazer o estagio de aprendizagem. E hoje, a julgar pelas ultimas estatisticas, excedem de seiscentos os lavradores que acorrem á "Semana do Fazendeiro".

O professor Rolfs, desejando descansar, deixou ha cerca de tres annos a direcção da Escola Viçosa, regressando á Florida, nos Estados Unidos.

Por occasião de sua partida foi-lhe prestada expressiva homenagem pela Sociedade Brasileira de Educação, que em sessão solenne, recebeu o eminente professor, afim de agradecer-lhe os magnificos serviços prestados ao Brasil em annos seguidos de trabalhos utilissimos que não podem ser olvidados.

Hontem, regressou ao Rio o professor Rolfs que em companhia de sua filha Miss Clarisse Rolfs, dentro de poucos dias voltará a Minas, afim de reassumir a direcção da Escola de Viçosa.

Ultimas do Sport

O Flamengo derrotou o Bandeirantes por 8 x 2

Cumprindo o schema dos jogos do Torneio Aberto, organizado pela Liga Carioca de Football, o quadro de profissionaes do C. R. do Flamengo enfrentou hontem, á noite, no campo do America, o team do Bandeirantes A. Club.

A assistencia foi apenas regular, e a partida a despeito dos esforços do gremio de Jacarépaguá, não chegou a agradar dada a flagrante susperioridade do rubro-negro, que foi o vencedor do encontro, por 8x2.

O team vencedor, foi o seguinte: Dorival; C. Alves e Marin; Allemão, Fausto e Otto; Sá, Caldeira (2), Alfredinho (5), Fritz (1) e Jarbas.

Os goals do vencido, de Nobre e Atante.

Interrompida a temporada

Com a partida dos nossos basketballers para Berlim, a temporada da L. C. B. vae ser prolongada, pela interrupção de jogos nos quaes o Flamengo, Fluminense e o Botafogo deviam participar.

O Torneio de Classificação, ainda poderá ter final, pois a divisão do Botafogo e Flamengo já terminou, mas a parte final, só será iniciada em principios de setembro, após o regresso da embaixada.

O campeonato de Wimbledon

Wimbledon, 2 (U. P.) — Em continuação ao campeonato aberto de tennis da Grã-Bretanha, realizados entre as duplas masculinas dos Estados Unidos e da Australia, e Borotra e Brugnon contra Cunninggim e Itoh, nas quartas-finaes, como os mais movimentados, e cheios de lances emocionantes.

A dupla americana constituida por Allison e Van Ryn, dois tennistas entre os melhores de seu paiz, venceu a australiana constituida por McGrath e Sproule, desta fórma classificando-se para as semi-finaes. Os americanos combinaram perfeitamente.

Classificaram-se tambem para as semi-finaes Stammers e James que venceram a dupla composta por Belliard e Goldschimdt.

Nos jogos de simples para senhoras a americana Helen Jacobs venceu Jadwiga Jedrezejowska da Polonia nas semi-finaes, de modo que concorrerá ao titulo de campeã feminina, enfrentando a dinamarqueza Hilda Krahwinkel e Sperling que venceu a franceza Simoni Mathieu.

Resultados:

Duplas masculinas — (Quartas-finaes) — Allison e Van Ryn venceram McGrath e Sproule por 6x4, 6x3 e 6x4.

Borotra e Brugnon venceram Cunninggim e Itoh por 6x2, 7x5, 5x7 e 6x2.

Duplas de senhoras — (Semi-finaes) — Stammers e James venceram Belliard e Goldschidt por 6x8 e 6x4.

Simples de senhoras — (Semi-finaes) — Jacobs venceu Jedrezejowska por 6x4 e 6x2.

Sperling venceu Mathieu por 6x8 e 6x2.

Actos do presidente da Republica

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica:

Na pasta da Fazenda

Promovendo na Alfandega de Porto Alegre: a conferente, por merecimento, o 1° escripturario Eduino Vaz Pereira; e por antiguidade, a 1° escripturario, o segundo João do Prado Jacques Netto e a 2° escripturario, o terceiro Ricardo Pereira de Macedo.

Nomeando: o procurador da Fazenda Publica junto á Delegacia Fiscal no Amazonas, bacharel Paulo José da Silva Nery, interinamente, para identicas funcções na Delegacia Fiscal no Paraná, durante o impedimento do serventuario effectivo; o official do Thesouro Nacional, bacharel Jesus de Burlamaqui Hosannah, delegado fiscal, em commissão, em Matto Grosso; o 3° escripturario da Recebedoria do Districto Federal, José de Lima e Silva Affonseca, interinamente, fiscal junto á Companhia Lar Nacional. S. A., filial do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; o ex-agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Fenelon de Albuquerque Montenegro para o mesmo cargo, de accordo com o parecer da commissão-revisora; Moacyr Machado de Mendonça para escrivão da collectoria federal em João Pessoa, no Pará; o continuo da Alfandega de Florianopolis, Marcos Manoel Cordeiro, interinamente, porteiro-cartorario da mesma repartição, durante o impedimento do effectivo; o marujo do corpo de marinheiros da Alfandega de São Luiz do Maranhão, Pedro Macario da Silva para trabalhador das capatazias da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; e Vicente de Paula Galleia para trabalhador da referida Alfandega.

Nomeando, a pedido e por permuta: o encarregado do 1° registro fiscal federal de Antimary, no Acre, Waldemar Bandeira Nobre para identico logar no terceiro registro fiscal federal de Villa Feijó, no mesmo territorio; e o encarregado deste ultimo registro fiscal, Paulo Castro para identico logar naquella registro, de Antimary.

Nomeando, a pedido, o collector federal em Ituverava, São Paulo, Henrique Flores Perez para escrivão da collectoria em Barretos, no mesmo Estado; o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Emygdio Madruga para identico logar em Minas Geraes; e o agente fiscal do mesmo imposto no interior de Minas Geraes, Epaminondas de Albuquerque para identico logar em São Paulo.

Exonerando Oscar de Lamare, de 4° escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, por ter acceitado outro emprego; e a pedido, Josephina Pires Sampaio Nogueira de dactylographa da da delegacia fiscal no Piauhy.

Aposentando compulsoriamente, João d'Albuquerque Bello, agente fiscal do imposto de consumo, no interior de São Paulo; Francisco de Paula Marciano, escrivão da collectoria federal em Araras, São Paulo; José Rodrigues de Aquino, escrivão da collectoria federal em Paraty, Estado do Rio: Saturnino Moreira de Rezende, escrivão da collectoria federal em Mirahy, Minas Geraes; Silverio Ferreira dos Santos, trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá; Thomaz de Aquino Falcão, marinheiro das embarcações da Alfandega de Recife; Lourenço Bernardino dos Santos marinheiro das embarcações da referida Alfandega; e Bonifacio de Castro, trabalhador das capatazias da Alfandega de Paranaguá.

Na pasta do Trabalho

Exonerando, a pedido, o 3° official da Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Estado, Adalberto Luiz Coelho, das funcções de presidente da Junta Administrativa Provisoria da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Operarios Estivadores; e nomeando para as mesmas funcções, o actuario-chefe do Actuario do Ministerio, engenheiro Plinio Reis de Cantanhede Almeida.

Exonerando, por abandono de emprego, Herminia Coutinho Gonçalves, de 3ª escripturaria do Instituto Nacional de Previdencia; e Antonio Villié, do officio de interprete commercial das linguas franceza, ingleza, italiana, allemã, russa, poloneza rumaica hungara arabe e lithuana, na praça do Rio de Janeiro.

Nomeando José Cardoso Corrêa de Almeida Junior para as funcções de avaliador de mercadorias ;e Joel Barbosa Menandro, em virtude de concurso para auxiliar de segunda classe da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho.

Vão procurar praças para o Corpo de Fuzileiros

Seguem hoje, para o Estado do Ceará, afim de arregimentar voluntarios para o Corpo de Fuzileiros Navaes, o sargento João Pinho e o cabo José Penha Freitas, pertencentes a mesma corporação.

O novo ajudante de ordens do almirante Pinto da Silva

O titular da pasta da Marinha declarou ao director do Pessoal, ter resolvido designar o capitão-tenente Octavio Soares de Freitas para exercer as funcções de ajudante de ordens do vice-presidente do Conselho do Almirantado, ficando o referido official dispensado dos serviços do Arsenal de Marinha desta capital.

Esteve hontem reunida a commissão especial de inquerito da Prefeitura

Entregue o depoimento escripto do sr. Ivan Pessôa

Tendo hontem chegado ás mãos do secretario geral do Interior e Segurança o depoimento, por escripto, do sr. Ivan Pessoa, sobre as irregularidades no Departamento de Compras e outras dependencias municipaes, foi hontem mesmo feita uma convocação da commissão, que se reuniu, á tarde, no gabinete daquella Secretaria, com excepção do sr. Castro Goyana, que solicitou dispensa da funcção. A sessão teve caracter secreto, mas o proprio sr. Ivan Pessoa forneceu á imprensa copia do seu depoimento, que é o seguinte:

"Assim que entrei no exercicio do cargo de secretario de Finanças tive de tentar resolver a questão de fornecimentos de forragem á D. Limpeza Publica, visto que a verba orçamentaria destinada no corrente exercicio a esse serviço, (Verba 36, Material 2° — 1.500:000$000) havia sido — com desrespeito ao disposto no artigo 297 do decreto n. 55, de 1936 — totalmente consumida; e não ser possivel, sob pena de responsabilidade pessoal e funccional, (art. 280 — dec. 55) pagar despesas por verba, consignação e sub-consignação differente das estipuladas. Entendendo-me a respeito com o secretario de Viação (a cuja secretaria está subordinada a Limpeza Publica) disse-lhe da situação difficil em que me encontrava para resolver o caso e pôl-o ao par do lamentavel estado das verbas da sua repartição. Surprehendido, o sr. Mario Machado, confessando-se inteiramente alheio e desconhecedor de tudo quanto lhe relatei, pediu-me verificar se não era possivel dirigir-se o prefeito á Camara relatando o occorrido e solicitando credito addicional. Encarada a hypothese, foi ella provisoriamente afastada por não recommendavel. Suggeriu-me, então, o sr. Mario Machado a revalidação para o corrente anno do credito especial de 2.600:000$000 aberto pelo decreto n. 6.543, de 5 de abril de 1935, que, como todos os creditos em prazo determinado (artigo 282, decreto n. 55) vigoron apenas no exercicio em que foi aberto. Informei-lhe não ser isso possivel entre outras razões, porque esse credito "tambem havia sido esgotado".

E disse-lhe, então: das "irregularidades" na sua applicação. Tratando-se de credito destinado a "concerto e reparação do material fluctuante da Limpeza Publica, "construcção" de um estaleiro e da ponte de vasamento de lixo no Retiro Saudoso, bem como a acquisição de todo e qualquer material necessario ao perfeito funccionamento "desses serviços", fôra elle utilizado para a compra — e não construcção — do estaleiro, para o pagamento adeantado de forragem a "fornecer", para o pagamento de ferro, cimento, etc. Accrescendo, ainda, que o estaleiro fôra comprado por 1.300:000$000 "sem concorrencia", e, pelo credito do decreto n. 5.543, "paga, apenas" a 1ª prestação na importancia de réis 300:000$000, e, isso, por officio "anterior" (n. 378, de 18-1-35) á abertura do mesmo credito. Essa circumstancia, accrescentei, originou uma "irregularidade", qual a do compromisso assumido pela Prefeitura de pagar os restantes 1.000:000$000 "fóra" do credito, que foi, assim, "elevado" a réis 3.600:000$000 "sem lei que o autorizasse". Referiu-me, nessa occasião, o secretario Mario Machado — outras "irregularidades", que eu desconhecia.

Eram ellas: "que a ponte de "vasamento de lixo" no "Retiro Saudoso, apezar de paga, não havia sido construida", e que, "agora" fôra iniciada — parece que em substituição a ella — a construcção de uma "ponte" na "Ilha da Sapucaia"; e que o estaleiro fôra adquirido por réis 1.300:000$000 "apezar do parecer contrario da commissão de engenheiros que o avaliou em réis 800:000$000 e não recommendou a sua acquisição, por imprestavel e inadaptavel ao serviço". Como solução, para o momento, quanto ao fornecimento de forragem, resolvemos mandar desaverbar e desfazer empenhos de pagamento de certos artigos de applicação adiavel para, com o ficticio saldo assim arranjado, adquirir milho e alfafa para os muares da Limpeza Publica.

Dias após volta-me o sr. Mario Machado a falar sobre o assumpto e declara-me que, segundo informações que lhe prestára o sr. Oliveira Andrade, sub-director do Almoxarifado da Limpeza Publica, "devia haver saldo na verba orçamentaria". Insisto nas minhas affirmações calcadas em informação official do Departamento de Compras, e forneço-lhe, então, "relação das acquisições feitas". O sr. Mario Machado retira-se para voltar 15 ou 20 dias após e entregar-me "copia" dos esclarecimentos por elle pedidos á Directoria de Limpeza Publica pelo officio "Reservado" de 27 de abril.

Esses esclarecimentos são prestados pelo sub-director Oliveira Andrade pelo Memorandum s|n de 4 de maio, dirigido á directoria. Funccionario notoriamente competente e honesto, e merecedor, segundo referencias a mim feitas, de toda a confiança do sr. Mario Machado, o sr. A. B. Oliveira Andrade, que "não passou recibo nem recebeu" grande quantidade de material — sendo elle o "almoxarife" — está seguro que esse material não foi comprado pelo credito do decreto numero 5.543 e, então, informa: "entre as copias annexas encontrareis a do decreto numero 5.543, de 5 de abril de 1935, do credito especial de 2.600:000$000. Os seus dizeres não deixam pairar duvidas quanto aos fins a que se destina; e dahi ter sido consultado o Departamento de Compras "quanto aos reparos necessarios ás lanchas "Francisco S. Portinho" e "Del Castilho", um bote para os serviços das ilhas, e construcção de uma ponte para descarga de lixo na ilha da Sapucaia, além das requisições numeros 308, 309 e 310, de 9 de dezembro do anno proximo passado — de materiaes necessarios ás pranchas nos serviços de vasamento de lixo no Retiro Saudoso, reforma do estaleiro da Secção Maritima, chatas, guindastes e outros reparos, — "devendo o Departamento de Compras", como lhe competia, "classifical-os dentro da verba citada". "Se motivos imprevistos impediram que as requisições feitas por força desse decreto fossem por elle pagas", não justifica que seus valores passassem a sobrecarregar a verba orçamentaria do corrente exercicio, prejudicando a acquisição dos demais materiaes". Ignorava, então, o sub-director do Almoxarifado, entre outros, que os concertos e reparos na lancha "Del Castilho", na importancia de 100:000$, foram pagos pelo credito especial. Mas elle esclarece que "os pedidos numeros 1.644 e 1.667 do Departamento de Compras, foram feitos "sem requisição desta Sub-Directoria réis (114:848$000) e accrescenta que, egualmente, "sem requisição da Sub-Directoria do Almoxarifado" foram encaminhados os pedidos de reparos da lancha "Francisco S. Portinho" (n. 1.203, 1.520, 1.643 e 3.767 egual a 36:528$000) e do escaler "20 de Janeiro" (numero 2.546 — 1:2868)". Não se deve, porém, estranhar esse facto, porque é ainda o sr. Oliveira Andrade quem diz: — "No exercicio de 1935 "procurei controlar" a consignação 3ª da verba 17ª, "mas taes foram as reclamações da Sub-Directoria de Transportes e Reparações, allegando intervenção ostensiva" desta sobre aquella, que me limitei, sob protesto, no presente exercicio, a "encaminhar ao Departamento de Compras os pedidos que me foram dirigidos", seja para consumo immediato, seja para "stock" nos depositos que lhe são subordinados".

Lendo esses esclarecimentos, ficamos, o sr. Mario Machado e eu, na convicção de que, "pelo menos", havia um pagamento em duplicata: o da lancha "Del Castilho", cujos reparos custaram 100:000$000 pelo credito especial e 114:848$000 pela verba orçamentaria. Referi, então, ao sr. Mario Machado as denuncias a mim feitas de que "grande copia de material destinado á Limpeza Publica e pago pelo Departamento de Compras "não havia entrado". E accrescentei que, certa vez, no gabinete do prefeito, interpellára sobre o caso o proprio director, sr. Domingos José Meirelles, e que o fizera de modo a dar a perceber que eu estava seguro do que dizia; e que a isso me respondera, o sr. Meirelles: "mas o dinheiro não ficou commigo, você sabe". — Sem que o possa affirmar com segurança, parece-me que a essa conversa assistiram o official de gabinete, sr. Pinto e o ajudante de ordens do prefeito.

Julgo que o sr. Mario Machado haja referido ao sr. Oliveira Andrade pelo menos parte do que conversamos; ou que este ultimo sentiu que alguma coisa não andava bem, porque — segundo declaração que me fizeram os srs. Manoel Rodrigues Alves, director do Departamento de Compras, e Ubaldo Soares, 2° official da extincta Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, servindo em commissão no mesmo Departamento, o sr. Oliveira Andrade foi ao Departamento de Compras e desejou certificar-se se havia ou não saldo no credito especial e na verba orçamentaria.

Deante da relação das facturas pagas e "dos recibos passados pelo sr. Meirelles" — referiram-me aquelles funccionarios — o sr. O. Andrade teria exclamado: "Meu Deus, mas esse material não entrou!".

No dia immediato, ou no seguinte, o sr. Mario Machado veiu ao meu gabinete e contou-me que o sr. Meirelles o procurára para dizer-lhe "que tinha uma confissão a fazer". E era: "que o capitão Dabney Nobre Freire, quando director do Departamento de Compras, "abusando de sua boa fé, levara-o a passar recibo de material que não entrára em sua repartição".

E, deante da minha declaração de que não admittia "boa fé" nesse caso, o sr. Mario Machado externou a sua opinião mais ou menos nesses termos: "Não quero ainda acreditar que o Meirelles seja pessoalmente deshonesto. Póde não ter, e não tem, nenhuma das qualidades necessarias a um director de repartição, mas não creio que seja deshonesto. Você sabe que elle não foi indicado por mim — que não o teria como meu director, se o pudesse, — mas por politicos. Certamente praticou elle esse acto por pedido ou insinuação de alguem. Você sabe, elle é politiqueiro, pouco preparado e muito facil de se deixar levar".

Quando o sr. Mario Machado acabou de falar, chamei o sr. Ubaldo Soares — e creio que o director do Departamento de Compras — que se achava no gabinete e disse-lhe que contasse ao secretario da Viação o que se passára no Departamento de Compras com o sr. Oliveira Andrade. E isso foi feito. E o sr. Mario Machado, a pedido meu, ainda repetiu a "confissão Meirelles".

— Dados esses factos — a que se juntaram outros: denuncias assignadas e anonymas, referencias outras, declarações de pessoas insuspeitas, etc., — que evidenciavam não caminharem as coisas na Limpeza Publica, muito dentro da lei, pois havia o que dizer quanto ao fornecimento de milho, gazolina, alfafa, compra de automoveis, etc., — não podia eu deixar de suggerir a nomeação de uma commissão com alçada em todas as repartições. Foi o que fiz.

Base para essa suggestão eu tinha: a) no facto de ter sido o "recebimento" do material passado "pelo director da repartição" — quando, "regularmente", elle seria feito pelo funccionario disso encarregado; b) na confissão do sr. Meirelles ao sr. Mario Machado; c) na declaração do sr. Oliveira Andrade, feita no Departamento de Compras; d) no facto de sempre se tratar do mesmo fornecedor que, ainda hoje, deve á Prefeitura 500 contos de adeantamentos indevidos (o que tem impedido o thesoureiro do Departamento de Compras a prestar suas contas); e) na declaração que o sr. Meirelles me fez no gabinete do prefeito; f) em ter sido pago "duas" vezes o concerto feito na lancha "Del Castilho"; g) na illegal e irregular compra do estaleiro; h) ainda na irregular e illegal construcção da ponte na ilha da Sapucaia; e j) no tambem irregular adeantamento de 100 contos, pelo credito especial, para o fornecimento de forragem.

São esses os esclarecimentos que julgo dever prestar á Commissão. — Para a apuração da responsabilidade — ouvidas as pessoas aqui referidas — permitto-me lembrar a necessidade de se proceder a exame nos fornecimentos feitos, levantamento do "stock" do material fornecido e apuração, pelas descargas, do material empregado — de consumo, permanente, ou de transformação. — Como medida preliminar a essas verificações, e uma vez confirmadas as minhas affirmações, parece-me que se impõe o afastamento do director do serviço. Fico inteiramente, e sem formalidades, ao inteiro dispôr da Commissão."

UM CLUB QUE RENASCE

A despeito do seu brilhante actuação no passado, mantendo sempre vivo o enthusiasmo pela Cynophilia no Brasil, notava-se que o Brasil Kennel Club, por varias circumstancias que não merecem ser debatidas, não preenchia integralmente a sua finalidade.

No entanto, agora, graças a um pugillo de idealistas, vigorosamente amparados pelos melhores elementos da nossa sociedade, o Brasil Kennel Club, acha-se em franca phase de intensa actividade.

Eleita a nova directoria, da qual fazem parte conhecidos cynophilos, a séde foi transferida para um ponto central, á av. Rio Branco, n. 9, sala 104, telephone 23-0300, onde tambem se acha installada a sua secretaria. A' sua testa encontram-se funccionarios habilitados, falando varias linguas e que attendem com a maxima cortezia a qualquer pedido de informações sobre assumptos caninos, quer para socios quer para estranhos.

Um dos principaes problemas que a actual directoria teve de enfrentar foi a reorganização do Serviço Veterinario, que ora se acha a cargo do competentissimo profissional dr. O. Petersen, que na sua dupla capacidade de medico humano e veterinario, dedica-se no entanto exclusivamente á clinica canina.

A nova directoria está emprehendendo novos esforços para augmentar o numero de socios, e já pôde consignar um augmento de quasi 100 % no curto espaço de 60 dias! Este resultado, sem precedentes, demonstra que existe um enorme interesse latente pelo maior amigo do homem, o cão, mas que era preciso dar uma nova feição pratica ao Brasil Kennel Club, afim de coordenar todos esses esforços dispersos.

A finalidade maxima do Brasil Kennel Club, é a de pugnar pelo aprimoramento das raças caninas no Brasil e um dos meios mais rapidos e efficazes de realizar o seu objectivo, é a celebração de frequentes Exposições Caninas, certamente que não occasião o que um grande numero de pessoas possa conhecer os caracteristicos das principaes raças e verificar o erro de cruzar os cães de raças differentes, facto que longe de trazer vantagens, conduz unicamente á extincção e desfiguração das bellas raças caninas puras, conseguidas á força de grandes sacrificios e como resultado de um labor constante e intelligente.

Dentro desta directriz, o Brasil Kennel Club, decidiu realizar em meiados de julho vindouro, uma Exposição Canina, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, exposição esta que vae deixar longe todos os emprehendimentos desse genero havidos no Brasil.

Haverá mais de 3:000$000 de premios em dinheiro, além de medalhas, taças, diplomas, etc. A organização meticulosa que esta Exposição está experimentando, a importancia excepcional dos premios e outros factores favoraveis têm excedido tamanha influencia nos amadores do cão, que, apenas abertas as inscripções para os seus certamen, recebemos diariamente adhesões, que deixam prever um exito sem precedentes.

Seria uma omissão injustificada deixar de mencionar aqui que o renascimento do Brasil Kennel Club deve-se aos esforços conjugados dos srs. Agostinho de Magalhães, Hildegardo de Bezerra, Dr. Bernard Lichtenfels, D. Lino Gaspar e outros, poderosamente auxiliados pelos drs. Lourival Fontes, Simões Lopes Filho, Moreira da Rocha, que, como dantes, continuam a fazer parte do conselho deliberativo do Brasil Kennel Club.

Como sociedade central canina o Brasil Kennel Club, não se poderia limitar á Capital Federal. Presentemente está se cogitando da filiação de varias entidades de maior proeminencia, dispersas pelos Estados, afim de reuni-las ao Brasil Kennel Club, unico official reconhecido, e entidade com uma organização central e dar-lhes uma directriz definida, segundo as estipulações da Federação Cynologica Internacional.

Ademais, afim de facilitar as inscripções no Livro de Origens do Brasil Kennel Club, unico officialmente reconhecido, nos logares onde não haja Club ou Sociedades Caninas, estão sendo nomeados delegados regionaes, que encaminharão ao Brasil Kennel Club as inscripções ou outros assumptos de interesse canino.

Vae servir na 1ª C. R.

O ministro da Guerra designou o major Agrimaldo Pereira da Cunha, do Q. S., para servir na 1ª Circumscripção de Recrutamento.

"CORREIO" ESPIRITA

INCOMPATIBILIDADE

LUIZ AUTUORI

Julgam os leigos no assumpto ser a reincarnação incompativel com o livre arbitrio, valendo-se muitos dessa fragil concepção para renegar a doutrina espirita.

Se o resgate deve ser feito impreterivelmente por meio das provações, deixa o homem de agir livremente, o que fere tudo a lei da justiça, tão altamente proclamada no Espiritismo.

Assim pensam, dando por terminada a questão.

Submettendo, porém, a uma analyse minuciosa, encontraremos uma relação tão intima, que destruirá essa pressuposta incompatibilidade.

A reincarnação é o meio activo, onde a Justiça Divina permanece inabalavel.

O livre arbitrio é o campo em que nós podemos expandir, saldando dividas ou acarretando compromissos maiores para o futuro. Onde a incompatibilidade? A justiça recta, perfeita se fará sentir. Onde? Quando?

Reconhecemol-a, mui simplesmente, nos casos em que nós quizermos submetter-nos á evidencia da realidade.

Podemos conhecer a lei, mas voluntariamente abusar de nossos deveres e direitos, e, desse nascendo-a, agir com a firmeza de caracter e a bondade innata que nos revela quanto a Justiça, demonstrando claramente a liberdade que usufruimos.

E é usando do livre arbitrio que vamos por nossas proprias mãos retardar ou acelerar a realização da verdadeira felicidade de que todos, sem excepção, carecemos.

MENSAGENS MEDIUMNICAS

III

Convém ponderar, de inicio, que em Espiritismo não existe a infallibilidade. Essa "avis rara" não existe no nosso mundo, excepção talvez para Sua Santidade o Papa, se é que os nossos irmãos catholicos estão com a razão — o que duvidamos.

Não ha, portanto, infallibilidade em Espiritismo. Nem nas communicações intelligentes; nem nas manifestações physicas, e nem mesmo no receituario mediumnico. Ha muita gente que não póde admittir nos phenomenos espiritas senão como infalliveis.

Tal ou tal medium receitista tem de curar, fatalmente, a doença para que receita. Se falha, o Espiritismo é droga. Não importa que o receitista apresente 20 casos positivos de cura, em 100. Os dez casos negativos bastarão para o argumento supremo de que tudo aquillo é intrujice. Todos sabem, no entanto, que os melhores nomes da medicina terrestre falham, não na percentagem de 10 por cento, mas de 50 por cento.

E porque esta exigencia da massa, em relação aos phenomenos espiritas, exigencia que nem a fé religiosa, nem a confiança na sciencia profana comporta, ou de fé ou de má vontade?

Pelo desconhecimento, quasi completo, que têm, gregos e troianos, da technica mediumnica, e do que se passa, realmente, com os seres que habitam o que podemos chamar mundo invisivel, e no mundo astral, onde actuam os agentes desses phenomenos.

Tito Souza e Mello

Reuniões de estudo

Hoje, sexta-feira:

Federação Espirita Brasileira, avenida Passos 28|30, ás 7 1|2 da noite.

Centro Espirita Lucia, rua Mattoso, 175, ás 8 1|2 da tarde.

C. E. Discipulos de Allan Kardec, rua Hermengarda 54, ás 9 e 1|2 horas da noite.

Centro Espirita Luz e Paz — rua Santo Christo 157, ás 8 horas da noite.

C. Espirita Ismael Filhos da Luz, rua Hadock Lobo 142, ás 8 horas da noite.

Sociedade Espirita Paz, rua Uruguay n. 30, ás 8 horas da noite.

Centro Espirita Guia, Luz e Paz, rua Barão Petropolis 52, ás 8 horas da noite.

C. E. Humildade e Amor — Rua Cisplatina 148, ás 8 horas da noite.

Centro Espirita Jesus, — Rua Lobo 8 E, ás 8 horas da noite.

C. Espirita Companheiros da Verdade, rua Alvares Miranda 45, ás 8 horas da noite.

C. Espirita José do Abreu — Rua Borges Monteiro, 130, ás 8 horas da noite.

C. Espirita Francisco de Paula — Rua Senador Nabuco n. 34, ás 8 horas da noite.

C. E. Fraternidade Christã, rua Philomena 151 A, ás 8 horas da noite.

Tenda Espirita Joanna D'Arc, rua Aristides Lobo 188, ás 8 horas da noite.

Grupo Espirita Gabriel — Rua Rosario 133, 2°, ás 8 horas da noite.

Grupo E. Discipulo de Samuel — Rua dos Artistas 37.

Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante

Realizar-se-á no proximo dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social á rua do Carmo n. 41, sobrado, sala 7, a assembléa geral para o fim especial de eleger a Commissão Executiva, que de accordo com o artigo 9° do decreto 24.694 de 12 de julho de 1934, deverá reger os destinos deste Syndicato no triennio comprehendido entre 4 de julho de 1934 e 4 de julho de 1938. — A ordem do dia é a seguinte: 1° — Leitura da acta anterior; 2° — Prestação de contas; 3° — Eleição e posse da Commissão Executiva; 4° — Entrega dos haveres sociaes. A's autoridades do Ministerio do Trabalho e da Policia foram dirigidos officios pedindo permissão para essa reunião.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

VAE VIAJAR A TROUPE DO RECREIO — A companhia do theatro Recreio já está de passagens tomadas para emprehender uma excursão a Porto Alegre. Despedir-se-á da platéa carioca a 19 do corrente, com a revista *Eva querida*, que será a peça de sua apresentação na terra gaucha.

Do actual conjunto só não seguirão a *estrella* Aracy Côrtes e o tenor Armando do Nascimento.

A' frente da companhia irá Alda Garrido, seguindo mais a actriz Dina Marques e o actor João Martins, que se desligará do conjunto do Carlos Gomes.

Emquanto durar a ausencia da companhia o theatro Recreio soffrerá radicaes concertos.

—:—

THEATRO MUNICIPAL — COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DO "VIEUX COLOMBIER" — Com o bom gosto e riqueza de apresentação com que a Companhia do "Vieux Colombier" nos tem apresentado até hoje os espectaculos classicos dar-se-á hoje, em 6ª recita de assignatura o mais importante desse genero com a tragedia em 5 actos "Britanicus", de Racine, que, depois de ter feito parte do repertorio da "Comedie Française" passou pela aristocratica sala dirigida por M. René Rocher. Será uma noite de caracteristica altura artistica, tomando parte na interpretação todos os principaes artistas da troupe que acque com tão grande successo no theatro Municipal.

A acção passa-se no palacio de Nero. O joven Britanicus, filho de Claudio, despojado do throno de seu pae em favor de Nero, ama uma joven, filha da familia de Augusto, Junia.

Agrippina, mãe de Nero, sentindo que a sua influencia sobre o seu filho vae fugindo de dia para dia, protege os amores de Junia e de Britanicus. Acontece, porém, que Nero apaixonou-se pela joven Junia e fal-a raptar, exilando Pallas, sobre quem Agrippina e Britanicus se apoiavam.

Depois manda prender Britanicus, cercando de guardas a sua propria mãe. Apezar de tudo isso, Agrippina consegue rever Nero. E então lembra-lhe o que fez por elle, as intrigas e até os crimes.

Seu filh occusa-a de ambição recriminando-a por ter querido fazer Britanicus imperador. Agrippina justifica-se. Nero cede, perdôa. Pallas e Britanicus e esquece o seu amor. Essa reconciliação, porém, não passava de um fingimento. A morte de Britanicus de ha muito que está resolvida.

O preceptor de Nero, Burrhus, consegue por um instante fazel-o mudar de resolução, mas os conselhos do maldoso Narciso, conseguem vencel-o. Britanicus morrerá.

Nero convida o seu rival para um festim onde elle morre envenenado. Agrippina lança contra o seu filho uma prophetica imprecação.

Ella prevê a sua propria sorte mas annuncia o parricidio como o castigo proximo.

—

Domingo proximo, em ultima vesperal, a Companhia voltará a representar a encantadora peça "La Gouvernante", que teve excepcional successo ante-hontem, á noite, na magistral interpretação de Germaine Dermoz, Jane Chevrel e Georges Cusin.

Amanhã, sabbado, em 7ª recita de assignatura representar-se-á uma peça que fez enorme successo em Paris e que constitue um dos mais encantadores e deliciosos espectaculos que póde ser apresentado a um publico exigente e que ama as verdadeiras obras de arte. Trata-se da encantadora comedia de Alfred Savoir *La Petite Catherine* uma peça brejeira que nos faz lembrar um conto do seculo XVIII. Não é ella propriamente uma peça historica pois ao escrevel-a não occorreu ao autor preoccupar-se com a historia. A sua idéa principal foi modelar a sua heroina numa garota petulante e esperta que pouco deve se assemelhar á celebre Catharina que foi imperatriz da Russia. A sua *Petite Catherine* é uma personagem imaginaria mas que não deixa de ser real, voluptuosa, deliciosa, fazendo lembrar as "soubrettes" de Marivaux e Beaumarchais para não citarmos a "Grã Duqueza de Cirolstein" da celebre opereta de Offenbach. E' uma linda peça que deve ser vista por todos que apreciam o bom theatro, talvez o melhor espectaculo desta feliz temporada.

—:—

E' HOJE A SENSACIONAL ESTRE'A DOS FANTOCHES NO PHENIX A' TARDE E A' NOITE — E' hoje, finalmente, que estréa, no Phenix, da Empresa Duque, a Companhia dos Fantoches Lyricos e Arlequinenses, uma attracção mundial que vem ao Rio depois de um successo notavel em todo o mundo. O Rio, que atravessa uma phase de progresso unica em sua existencia, não podia deixar de tambem apreciar essa verdadeira novidade e foi esse o principal motivo de sua vinda até aqui, em plena temporada theatral. O programma com que se apresenta hoje a Companhia dirigida pela sra. Rosanna de Vachi é dos mais attraentes e sensacionaes. Basta dizer que a Empresa resolveu a sua apresentação em matinée, para que a imprensa e o publico pudessem apreciar os minimos detalhes da arte maravilhosa do manejo dos titeres animados. Tudo consta do espectaculo desta tarde no Phenix.

A' noite, será então, realizado o espectaculo juntamente com a Companhia da Casa do Caboclo que representa no momento o seu grande cartaz, "Alma do violão", a peça regional typica de Duque e Miranda na qual intervem toda a Companhia.

—:—

ULTIMOS DIAS DE "POR CAUSA DO LULU'!... — NO THEATRO REGINA — Hoje e amanhã, e até quinta-feira proxima, Procopio realizará os ultimos espectaculos de "Por causa do Lulu'!..." no Theatro Regina. Amanhã e depois serão realizadas as ultimas vesperaes com a famosa comedia viennense. Sexta-feira, 10 do corrente, o grande actor dará no theatro da Cinelandia "Bicho Papão..." de Viriato Corrêa.

—:—

"BICHO PAPÃO", SEXTA-FEIRA PROXIMA, NO THEATRO REGINA — Repercutiu com o esperado e justificado interesse em todos os circulos sociaes a noticia da proxima occupação do cartaz de Procopio no theatro Regina pelo nome laureado de Viriato Corrêa, o grande comediographo patricio. Confirmamos hoje a data da "première", da nova peça do autor de "O homem da cabeça de ouro", a comedia "Bicho Papão": é realmente sexta-feira proxima, 10 do corrente, a estréa de "Bicho Papão" no theatro de Procopio. Excusado será dizer que os bilhetes para as duas sessões, dessa noite, serão expostos á venda com antecedencia de alguns dias como é de interesse do publico.

—:—

"FIGA DE GUINE'" EM PLENO SUCCESSO NO RECREIO — A Companhia do Recreio dará, amanhã, ainda a revista "Figa de Guiné", de Custodio Mesquita e Mario Lago. Os espectaculos serão em tres sessões em "matinée" da Mocidade, com os preços reduzidos em 50% e a noite em duas vezes. No proximo dia 13, segunda-feira, Aracy Côrtes receberá no Recreio linda homenagem promovida pela Empresa. Teremos em um só espectaculo a revista "Figa de Guiné" e grandioso acto variado com os melhores artistas.

—:—

A COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS FRANCA BONI — Uma noticia alviçareira. O genero mais preferido do theatro no Brasil, a opereta, que ha longos annos não tem sido apresentado em nossos theatros, chegará finalmente ao Rio, no João Caetano.

A Empresa N. Viggiani acaba de ultimar as negociações com a Companhia Italiana de Operetas Franca Boni e a estréa de realizará já no proximo dia 16.

A companhia de Franca Boni fez uma temporada de 4 mezes no theatro Marconi de Buenos Aires e agora está ultimando suas recitas no theatro Solis de Montevidéo.

O elenco italiano virá ao Rio de Janeiro completo, com seu luxuoso material scenico e um repertorio prompto, a ser representado de mais de 20 operetas, muitas das quaes completamente novas para o Brasil.

—:—

COMPANHIA ALLEMÃ RIESCH-BUEHENE — Esta homogenea companhia, estreará para uma curta série de espectaculos no proximo dia 7, no theatro João Caetano. Na bilheteria do theatro está aberta a assignatura que vem alcançando completo exito.

—:—

OS ESPECTACULOS HUMORISTICOS-MUSICAES DO RIVAL TRIUMPHARAM EM TODA A LINHA! — Estão de parabens o empresario e artistas dos espectaculos humoristicos-musicaes do Rival-Theatro, pelos triumphos colhidos na estréa de hontem. O publico recebeu com agrado e com as demonstrações de contentamento o espectaculo de estréa, applaudindo todos os que compõem a satyra "Meu padre entre politicos. São todos quadros finos, que encantam, pela graça que os domina e pelas decorações caricaturaes de Lazary, o scenographo querido. E, assim como o publico, a critica dos nossos jornaes, na sua unanimidade, elogiou plenamente, o novo genero de theatro, destinado a fazer a mais linda carreira nessa temporada do Rival-Theatro. O publico riu gostosamente com as graças de Danilo de Oliveira, com o trabalho notavel de Dulce Malheiros, inimitavel nas suas imitações e nas suas emboladas e admirou e applaudiu Oscar Soares, pela sua admiravel actuação, Noemia Soares, que conquistou francamente a platéa e o "Duo Berti" que encantou a todos. Palmas, muitas palmas consagraram a actuação de Palmyra Silva, a de "Edu" e a sua gaita", Dóra Barbiere Gomes, Angelo de Freitas, Dinah Duncan, Lucrecia Torralba e os demais. Triumphando, assim, no seu primeiro contacto com o publico, é certo que os espectaculos humoristico-musicaes do Rival farão linda carreira, proporcionando ao publico carioca deliciosos momentos do maior humor e alegria.

—:—

"PULO DO NOVE", UMA NOVA REVISTA DE CARLOS BETTENCOURT e ARY BARROSO — Carlos Bettencourt e Ary Barroso, vão occupar novamente, e breve, o cartaz do theatro Carlos Gomes. Os dois escriptores comicos já entregaram á Empresa Paschoal Segreto, os originaes de "Pulo do Nove", a sua nova producção para a Companhia Margarida Max e Mesquitinha. Como sempre que escrevem juntos, Bettencourt e Barroso compuzeram uma revista fertil em quadros movimentados e puramente engraçados, não descurando Ary Barroso os numeros de musica ineditos de sua autoria para a partida do "Pulo dos Nove". A peça entrou já hontem nos primeiros ensaios.

—:—

AMANHA, "TRAMPOLIM DO DIABO" IRA' MAI SUMA VEZ EM "MATINE'E" A PREÇOS REDUZIDOS — A revista da parceria Jeronymo Castilho-Nelson Abreu-Renato Alvim, "Trampolim do Diabo", está mantendo concorrido notavelmente o theatro Carlos Gomes. Diariamente o publico festeja os artistas da Companhia Margarida Max e Mesquitinha nos seus papeis da peça para que Lamartine Babo e Ercole Varetto compuzeram tão inspirada musica.

Ha, em "Trampolim do Diabo" numeros artisticos, versos patrioticos, scenas galantes, mas ha, principalmente, "sketchs" desopilantes e papeis hilariantes, como aquelles que Mesquitinha, Stuart, João Martins, Vicente Marchelli e Manoel Vieira apresentam. Margarida Max, que é a artista dos recursos completos que se sabe, além de cantar, como comediante em "Trampolim do Diabo" tem trabalhos graciosos e mesmo comicos. Os bailados de Sesoff e Oterito, — num dos quaes intervem, compondo um quadro lyrico-chroregraphico, "Ciganos" o applaudido tenor Marcel Klass, esse artista elegante e de merito, — as humoradas de Ruth Rangel, os bailados excentricos de Da Ferreyra e Gaby Falconi, tudo e, destacadamente, os numeros cantados por Guy Martinelli, estão mantendo concorrido e animado o theatro Carlos Gomes. Amanhã, com a segunda vesperal a preços reduzidos, ás 4 horas da tarde, e as duas sessões da noite, o theatro da Empresa Paschoal Segreto terá um dos seus grandes dias, e "Trampolim do Diabo" será applaudido tres vezes.

—:—

JAYME COSTA EM PLENA ACTIVIDADE — Já está ensaiando a Companhia de Comedia Jayme Costa, organizada para re-inaugurar o Santa Isabel de Recife. Jayme Costa que, durante dez annos, manteve consecutivamente sua companhia sempre em actividade, vae assim novamente com seu espirito de batalhador infatigavel emprehender uma nova excursão que lhe grangeará novos e merecidos applausos.

Jayme Costa conquistou as preferencias do governador de Pernambuco e por certo, corresponderá á confiança que nelle depositou.

Ao que soubemos cercou-se de figuras de valor do nosso theatro e seleccionou um repertorio de exito seguro. Após sua permanencia em Pernambuco, Jayme Costa retornará ao Rio, devendo occupar o theatro Casino após a sua remodelação.

Deixou a Prefeitura para reverter ao serviço do Exercito

Por ter sido exonerado, a seu pedido, da commissão em que se achava junto á Secretaria Geral de Educação e Cultura do Districto Federal, apresentou-se ao Departamento do Pessoal do Exercito, afim de reverter as suas actividades no Exercito, o 1° tenente pharmaceutico, Alvaro Franco Pinto.

NOTAS RELIGIOSAS

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA EGREJA DA LAMPADOSA

Este Apostolado faz celebrar na egreja da Lampadosa (avenida Passos) no proximo domingo, 5 a festa do Sagrado Coração de Jesus, que constará de missa pontifical, ás 11 horas da manhã, por s. em. reva bispo d. Mamede Leite e Te-Deum, ás 7 horas.

Prégará ao Evangelho s. em. reva. bispo d. Benedicto de Souza e á noite o rev. monsenhor Gonçalves de Rezende.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — FESTIVIDADE DE SANTA IZABEL

A Administração Superior da Irmandade da Santa Casa de Misericordia celebrou hontem festiva e lithurgicamente a visitação de Nossa Senhora á Santa Izabel.

A cerimonia foi iniciada ás 11 horas da manhã, na egreja da Misericordia que se achava ricamente ornamentada com a missa solemne cantada pelo capellão da Irmandade padre Arthur Cesar da Rocha, servindo de diacono o conego Fossêi e sub-diacono conego Manoel Ribeiro de Avellar, e de mestre de ceremonias o reverendo conego Epaminondas Rollim.

Ao evangelho fez o panegyrico de Santa Izabel monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende.

A orchestra e massa coral sob a regencia do maestro Henrique Costa executou excellente programma de accordo com o "motoproprio".

Finda a ceremonia religiosa o provedor acompanhado das pessoas presentes dirigiu-se ao salão de honra onde foi feita a distribuição de premios ás asyladas que mais se distinguiram pela applicação ao estudo de boa conducta e aos enfermeiros e enfermeiras pela assistencia aos enfermos a elles confiados, sendo esta ceremonia presidida pelo commandante Americo de Araujo Pimentel, representante do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A's 5 horas da tarde no consistorio da egreja reuniu-se a Mesa da Irmandade afim de preceder ao recebimento das listas dos eleitores que têm de eleger o provedor e a Mesa para o Anno Compromissorio d 1936-1937.

Após esse acto foi celebrado solemne "Te-Deum" executando a orchestra a marcha final de Bertini. Durante todas as festividades a banda de musica dos meninos da Casa dos Expostos executou lindos numeros de musica sob a regencia do maestro João Rodrigues.

SEM FIO

O CENTENARIO DE CARLOS GOMES NA P. R. D. 3

A Petropolis Radio Diffusora que vem apresentando optimos programmas diariamente, vae commemorar a passagem do centenario de Carlos Gomes com muito brilho e com surpresas magnificas.

Basta dizer que só o cantor Edmundo Camacho, da PRD 3 offerecerá aos milhares de ouvintes da "A Voz de Petropolis", tres canções de Carlos Gomes, em primeira audição no Brasil.

Intitulam-se essas canções: "Elisa me quer bem", "Eu te vi" e "Moda" e só foram cantadas uma unica vez na Italia, em 1867, quando o grande compositor visitava, em estudos, Veneza e Milão.

Essas canções foram gentilmente offerecidas a Edmundo Camacho, "o cantor da voz romantica" como diz Gomes Filho, director-artistico e speaker da PRD3, pela irmã do immortal maestro, d. Josephina Gomes Hentaing, residente em Ribeirão Preto.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Jornal do Brasil.

1) O dia do Brasil. 2) "Preludio" de J. Itiberê da Cunha, solo de piano, Mario de Azevedo. 3) Actualidades. 4) "Spirate pur, spirate" de Donaudy, canto pela soprano Antonietta Caringi. 5) Ministerio da Agricultura. 6) "Melodia" de Tchaikowsky, violino Vicente Baracca, ao piano Mario de Azevedo. 7) Chronica biographica — Dr. Helio Vianna. 8) "Arlesiana" (Lamento di Frederico) de Cilea — canto pelo tenor Alberto Sartorato. 9) Noticiario. 10) "Valsa lenta" de Barroso Netto, solo de piano Mario de Azevedo. Das 7,30 ás 7,45 — Em hespanhol — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Bella Tosa" canção em dialeto milanez, de Carlos Gomes, canto pela soprano Antonietta Caringi. 3) Noticiario. 4) "Siciliana" de Zimbalist — violino Vicente Baracca, ao piano Mario de Azevedo. 5) "Felicidade" de Barroso Netto, canto por Alberto Sartorato.

— A's 3 horas da tarde o Departamento de Propaganda do Brasil, transmittirá, do Automovel Club, em collaboração com a rêde das estações locaes, a cerimonia da inauguração do Congresso de Direito Judiciario.

ESTAÇÃO DE ONDA CURTA W-2-X-A-D., DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. - U.S.A

(Onda de 19m.56 — 15 330 kc.)

Programma de hoje:

Ao meio-dia — David Harum. A's 12,15 — Namorados no ar. A's 12,30 — Wife Saver. A's 12,45 — A Voz da Experiencia. A' 1 — Programma musical. A' 1.10 — Novidades. A' 1,15 — Revista rythmada. A' 1,30 — Programma farm. A's 2 — Doc Schneider's Texans. A's 2,15 — Grace Tremor, soprano. A's 2,30 — Orchestra Pinky Hunter. A's 2,45 — Soprano Nina Allen. A's 3 — Bridge Forum. A's 3,15 — Household Chats. A's 3,30 — Nicholas Mathay e sua orchestra Gypsy. A's 4 — Despedida.

ESTAÇÃO ONDAS CURTAS W-2- X A F DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. — U.S.A

(Onda de 31m,48 — 9.530 kc.)

Programma de hoje:

A's 6 horas da tarde — Congresso — discursos. A's 6,30 — Programma musical. A's 7 — Novidades. A's 7,05 — Programma musical. A's 7,15 — Grace & Scotty. A's 7,30 — Novidades em inglez. A's 7,35 — Programma hespanhol. A's 8 — Amos n'Andy. A's 8,15 — Bridge Forum. A's 8,30 — Cotações da Bolsa e o resultado do jogo de baseball. A's 8,50 — Novidades em inglez. A's 9 — Concerto. A's 9,30 — Programma Farm WGY. A's 10 — Tempo de valsa pelo tenor Frank Munn. A's 10,30 — Historias verdadeiras das relações humanas. A's 11 — To be announced. A's 11,30 — Marlon Talley e orchestra. A's 11,45 — Gypsy trail. A' meia-noite — Novidades. A's 24,05 — Orchestra Myron Carr. A's 24,30 — Organista Jesse Crawford. A' 1 hora — Orchestra Duke Ellington. A' 1,30 — Orchestra Xavier Cugat. A's 2 — Despedida.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. Das 4 ás 6 — Discos. Das 6 ás 6.45 — Hora desportiva. Das 6.45 ás 7.30 — Hora do Brasil. Das 7.30 em deante — Studio.

Radio Rio
(Onda de 384.6 metros)

A's 9,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. — Radio Escola Municipal da Hora Infantil. Das 11 á 1 hora — Hora certa, informações e supplemento musical. De 1 á 1,30 — Transmissão em conjunto com a PRD 5. Das 3 ás 3,30 — Transmissão em conjunto com o Departamento Nacional de Propaganda do Brasil do Congresso Nacional de Direito Juridico. A's 5 — Hora certa e quarto de hora infantil. Das 5,15 ás 5,30 — Transmissão em conjunto com PRD 5. Das 5,30 ás 5,45 — Programma variado. Das 5,45 ás 6 — Quarto de hora do estudante. Das 6 ás 6,45 — Radio urbano e musica variada. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 6,30 ás 7,45 — Quarto de hora variado. Das 6,45 ás 8 — Boletim sportivo. Das 8,45 ás 10 — Programm avariado. Das 10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 — Carnet e programma variado. Das 2 ás 4 — Discos e informações. Das 6 ás 6.45 — Carnet sportivo e discos. Das 6.45 ás 7.30 — Hora do Brasil. Das 7.30 ás 11 horas — Programmas de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora, das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 11 horas — Commentario internacional.

Radio Cajuti
(Onda de 269.80 metros)

Das 8 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Cock-tail. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe Tudo. De 1,30 ás 2 — Programma variado. Das 6 ás 6,45 — Programma da tarde e informações. Das 7.30 ás 8,30 — Programma variado. Das 8.30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 211.9 metros)

A's 10 — Diario sonoro da PRD-2 e programma volta ao mundo. A's 11,30 — Programma de musicas norte-americanas — gravações. A's 12 — Almoço musicado. A' 1 hora — Intervallo. A's 5 — Hora da Broadway, radio social. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma de gravações escolhidas. A's 7,45 — Programma a cargo da orchestra de cordas. A's 8 — Hora H de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Cordelia Ferreira, Edmundo Maia, Madeló, Odette Amaral e Lucia Montalvo. A's 9 — Programma a cargo da orchestra de salão. A's 9,15 — Programma de musica popular a cargo de Madeló e Odette Amaral. A's 9,30 — Rêde Verde-Amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de S. Bento e programma a cargo de Lucia Montalvo e orchestra typica argentina de Gerdal Madariaga. A's 10,15 — Continuação da Rêde Verde-Amarella — S. Paulo que fala. A's 11,30 — Boa noite da Rêde Verde-Amarella... e grill-room — programma symphonico (chronica, curiosidade e... curto-circuito). A's 11 — Boa noite e... até amanhã.

LUCIA MONTALVO ESTRÉA HOJE NA CRUZEIRO DO SUL

Estréa hoje na Hora H da Cruzeiro do Sul a cantora argentina Lucia Montalvo interpretando a musica typica da nação vizinha e irmã. Lucia Montalvo dando pela sonoridade de sua voz como pela fórma original do seu cantar está destinada sem duvida a constituir um dos grandes successos do radio carioca.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245.9 metros)

A's 10,30 — Supplemento musical. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical. A's 6 — Informações. A's 6.45 — Hora do Brasil. A's 7.30 — Hora olympica. A's 8 — Informações. A's 8,05 — Programma de studio. A's 9 — Chronica da actualidade. A's 10 — Programma variado.

Radio Guanabara
(Onda de 291.5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 3 ás 4 — Hora do lunch. Das 4 ás 5 — Hora do lar. A's 5 — Previsões do tempo. Das 5 ás 6.30 — A voz rioplatense. Das 6,30 ás 6,45 — Aula de sciencias. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7.30 ás 9 — Supplemento musical do jantar. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 288 metros)

Das 10 ás 11 — Programma variado. Das 11 á 1 hora — Supplemento do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Programma moderno. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento do jantar. Das 10 ás 10.30 — Programma de studio.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 horas — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11.30 — Programma do almoço. A's 4,30 — Informações. A's 5.30 — Programma dos Estados. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7.30 — Programma variado. A's 9 — Programma de studio.

Directoria de Educação

A's 9.30 e á 1 hora — Hora infantil: Mathematica — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. Curso pratico de telegraphia pelo professor Phocion Serpa. A's 5.15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227.2 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Das 6.45 ás 7.30 — Transmissão da "Hora do Brasil". Das 7.30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. A's 11 — Supplemento musical. A's 12 — Discos. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6.45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim meteorologico. A's 8,40 — Programma seleccionado. A's 9,30 — programma dos ouvintes. A's 9,45 — Programma popular.

Petropolis Radio Diffusora

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica de meio-dia. Do meio-dia á 1 hora — Hora do bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Programma variado. Das 5,30 ás 6 — Broadway cocktail. Das 7.30 ás 10 — Programma de studio.

JORNAES E REVISTAS

"MODELOS MODERNOS"

Recebemos o numero onze de "Modelos Modernos", figurino da presente estação, editado pela senhora d. Malvina Kahane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações.

E' de grande interesse o novo supplemento com aulas de côrte pelo systema rectangular, que acompanha o figurino.

Central do Brasil

Para a Semana dos Fazendeiros a realizar-se em Viçosa, nos dias 18 a 25 do corrente, a administração da Central do Brasil concedeu abatimento de 50% nas passagens dos trens, até o ponto de entroncamento com a Leopoldina. A validade da volta deverá ser a 28 do corrente.

— Tendo sido concluido o serviço da ponte superior da estação do Meyer, para passagens de pedestres, ligando as duas ruas marginaes ás linhas ferreas, foram hontem, á noite, tirados os andaimes da mesma, sobre o leito da Estrada.

Por esse motivo os trens de suburbios circularam por linha de expressos, durante os trabalhos, tendo os agentes das estações affixado aviso publico.

— Realizando-se no dia 5 do corrente, as eleições municipaes do Estado do Rio de Janeiro, o director da Central do Brasil, autorizou a concessão de passes, em serviço da Estrada, para os empregados, alistados naquelle Estado, afim de exercerem o seu direito de voto.

Publicações a pedido

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das obras executadas e multas.

(43964)

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Os tempos modernos", film da United Artists.

BROADWAY — "O vagabundo millionario", film da Gaumont British.

GLORIA — "Sublime mentira", film da Columbia.

IMPERIO — "Os dois campeões", film da Fox.

ODEON — "Follias de Versalhes", film do Programma Art-Films.

PALACIO THEATRO — "Desejo", film da Paramount.

PLAZA — "O poder invisivel", film da Universal.

PARISIENSE — "Haroldo Tapa-Olho", "Caravana da morte" e "Dominador das selvas".

PARIS — "Uma ilha de Java", "Ondas sonoras" e "Caravana dos garotos" e "Conquistador audaz".

PATHE' PALACIO — "O rei Salomão da Broadway".

S. JOSE' — "Romance em Vienna", film da Art Films.

REX — "Cão cão, bailão", film da United Artists.

RIO — "A caminho do Oéste", film da Columbia.

METROPOLE — "Imitação da vida".

POPULAR — "Cidade occulta", "Agora és meu" e "Inimiga 2".

PRIMOR — "Capitão Blood" e "Dominador das selvas".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Capitão Blood" e "Dominador das selvas".

IPANEMA — "Haroldo Tapa Olho".

MASCOTTE — "Sublime obsessão", e "39 degráos".

VARIETE' — "Tunnel transatlantico", "Caravana da morte" e "Conquistador audaz".

VARIAS NOTAS

FAZ ANNOS HOJE LUIZ ANDRE' GUIOMARD — E' sempre grato registrar uma data alegre, uma data que nos traga o pretexto para, com os cumprimentos levados a um anniversariante, dizer-se o que se pensa de quem recebe a homenagem do dia. E' o caso applicado a Luiz André Guiomard. Dynamico, por temperamento, Luiz André Guiomard tornou-se uma das figuras mais queridas do mundo cinematographico nacional. Conhecemol-o desde quando applicava a sua actividade no ex-High Life, hoje o grande cinema Guanabara, que elle levantou ali na praia de Botafogo. Vimol-o galgar, com seus esforços, seu trabalho, sua acção constante, os postos da cinematographia, sendo que hoje occupa os logares de director presidente da Internacional Films Ltda., director da Companhia Brasileira de Cinemas, participante do circuito de cinemas de Luiz Severiano Ribeiro, e director do Syndicato Cinematographico de Exhibidores.

—□—

SHIRLEY TEMPLE, A ESTRELLA N. 1 — Este mez ainda será apresentado o film n. 2 deste anno, da estrella n. 1 do cinema. Ainda este mez será levado á tela do Palacio Theatro, a deliciosissima producção da 20th. Century Fox — "Anjo do pharol" — para supremo encantamento de todos os fans da bonequinha amada.

Em — "Anjo do pharol" — ella vem brilhantemente acompanhada de Guy Kibbee, Slim Summerville, June Lang, Jane Darwell, como um esplendido conjunto estellar, circumdando-a numa riquissima moldura para a sua grande e immorredoura consagração artistica!

—□—

"NOITE DE GALA", NO CINEMA DAS TRES DIMENSÕES — UMA COMEDIA MUSICADA DE SUMPTUOSA MONTAGEM VISTA NO TRIDIMENSIONAL — Ao exito sempre crescente do cinema plastico que se vem registrando, diariamente, no Metropole, juntar-se-á na proxima segunda-feira, um espectaculo de emoções novas, com a exhibição da sumptuosa comedia musicada da Gaumont British, "Noite de gala", distribuida pelo programma M. J. C.

Através desse novo programma que annuncia o Metropole, os fans do cinema plastico assistirão pela primeira vez um film de grande luxo, com montagens deslumbrantes, servindo de scenario para uma historia alegre e divertida, interpretada por Cicely Courtneidge e Sam Hardy, em numeros de bailados e lindos fantasias de revistas que caracterizam fortemente essa comedia musicada.

Merece especial attenção um importante detalhe technico de filmagem desse film que irá resaltar, sobretudo, na tela, com o processo inventado pelo scientista Comparato. Assim é que numa das scenas mais seductoras de cabaret, um circulo de vidro, em forma de palco, illuminado inteiramente e uma escadaria rolante horizontal dão logar a effeitos deslumbrantes. Um systema moderno e aperfeiçoado de sbortis photographicos, com o auxilio de prismas e lentes especiaes augmenta o valor scenico desse film, principalmente agora no processo da terceira dimensão que ainda augmenta todos os effeitos deslumbrantes de "Noite de gala".

Pola Negri em "Mazurka"

"MAZURKA", O FILM MAIS PERFEITO DO ANNO — Além das diversas qualidades que se apresentam no film "Mazurka" que a Cine Allianz lançará, dentro de alguns dias, o espectador sentirá a maior surpresa de sua vida — a gigantesca volta de Pola Negri, como talvez mais outra estrella tenha feito. Isto sem considerar uma outra surpresa — a regencia do sr. Arthur Roeder, director da Alliança Cinematographica, na orchestra que executa o thema musical do film.

"Mazurka" é desses films que deixam o espectador sem expressão deante de sua belleza interpretativa e historica; deante da completa perfeição de realização pictorica e directorial, coisa ainda que não se encontram em 80 % dos films que são vistos annualmente.

Ainda mesmo que o seu motivo seja baseado num facto veridico, Willy Frost que já nos deu "Symphonia inacabada" e "Mascarada", prova que, seu talento directorial differe bastante para o lado humano, muito mais elevado do que essa meia duzia de suppostos gestos que a publicidade vem attribuindo á gloria.

Willy Frost tem a comprehensão veridica dos factos que circundam as scenas, sem abandonar os minimos detalhes que naturalmente se apresentam para a virtificação dos mesmos factos.

"Mazurka" não é um film que se elogie mencionando scenas esparsas; não se pode destacal-as porque cada um, desde seu inicio, até o final — a verdadeira apotheose de consagração que se pode realizar para a historia filmada, para o director e para a estrella. — L. S. M.

UMA NOVA PRODUCTORA NORTE-AMERICANA QUE INICIA SUAS ACTIVIDADES ENTRE NÓS

Acto da assignatura do contracto de distribuição dos films da Republic Pictures, no Brasil, por intermedio da Internacional Films Ltda., vendo-se na photographia o sr. Luiz André Guiomard, director-presidente desta ultima, que acaba de appôr a sua assignatura, assistido pelo sr. E. Goodman, daquella productora americana. Foi o acto testemunhado pelos srs. commandante Navarro de Andrada e José Alves Netto, respectivamente secretario e gerente da Internacional Films

"BATALHA CONTRA O CRIME", SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' PALACIO — E' um film policial que agrada definitivamente, pela sua grande attracção e aventuras suggestivas.

Encontros de bandidos com a policia, mysterio, lutas, olhados e uma série de scenas palpitantes de emoções, se acham sabiamente adaptados ao formidavel romance de "Batalha contra o crime", que, pondo de lado o dynamismo da acção, fica o encantador e apaixonado romance de duas creaturas, que ainda acham tempo para se dedicarem mutuamente.

Fazem parte do elenco do formidavel film: Donald Cook, Evelyn Knapp, Warren Hymer.

—□—

"O DETECTIVE INVISIVEL", SEGUNDA-FEIRA, NO CINEMA RIO — O proximo cartaz do cinema Rio será da Columbia — "O detective invisivel", onde Tim McCoy desenvolve um trabalho espectacular de audacia, de emoção, de sinceridade artistica.

O resto do cast tambem scintilla com as mais vivas glorias no genero: Lilian Bond, Bradley Page e Vincent Sherman.

—□—

"ADEUS AO PASSADO", MARCA A VOLTA DA RADIOSA RUTH CHATTERTON — A 13 do corrente, a platéa do Gloria reverá emocionada a figura insinuante de Ruth Chatterton, que todos aprenderam a admirar em "Culpa dos paes", ao lado de Emil Jannings — lembram-se?

Reapparecerá a querida "estrella" no drama da Columbia "Adeus ao passado" (Lady of Secrets) onde apresenta um trabalho digno de sua tradição de Primeira Dama do Cinema, conforme sempre a distinguiram.

Otto Krugger, Robert Allen e Marian Marsh completam esse romance de eleição.

—□—

JAMES CAGNEY... PAT O' BRIEN... "HEROES DO AR"... PLAZA, SEGUNDA-FEIRA — São essas palavras que cruzam a cidade toda, passadas de bôca em bôca, em meio de commentarios nervosos...

E não é para menos. Quando a Warner annuncia um novo film de Cagney e O' Brien, o Rio inteiro se movimenta, fazendo indagações: Onde? Quando?...

No Plaza! E para que não comecem a morder as unhas, accrescentamos: já na proxima segunda-feira.

Trata-se, agora, de "Heroes do ar" (Ceiling Zero), o drama que enfeixa os momentos mais emocionantes da aviação commercial, descrevendo-os com realismo forte.

"Heroes do ar", embora cheio de incidentes alegres, é um drama, um poderoso drama, todo calcado em factos reaes da vida dos que se dedicam á aviação commercial tão cheia de riscos e de actos alinearios como a militar.

entregando-se ao rei Luiz XV, cumpria um grande destino, mas, sobretudo o que a torna digna de admiração é o ter sido, mais tarde, como a marqueza de Pompadour, a mulher espiritual que viveu na communhão dos maiores homens do seu seculo, ouvindo e protegendo Voltaire e Rousseau, fazendo representar em plena côrte peças de Molière nos famosos "Menus Plaisirs" que eram a melhor distracção de um monarcha eternamente entediado. Animando as artes, Pompadour pôde arrancar da obscuridade nomes que hoje em dia nem sequer seriam lembrados. Esse o seu maior merito. Maior mesmo do que o ter governado indirectamente a França durante um quarto de seculo. "Um sonho que passou" revela de um modo encantador esse aspecto pouco resaltado da amante de Luiz XV.

Percebe-se através das lindas sequencias que tornam este film uma maravilha esthetica, o enthusiasmo que animou a graciosa "estrella" buscara deante do modelo celebre. E, nos convenceremos de que na realidade a favorita de Luiz XV não poderia ser senão essa mulher intelligente e fina, incomprehendida pelos contemporaneos como o seria mais tarde, pelos posteros que Kathe von Nagy nos mostra numa prodigiosa riqueza de detalhes psychologicos.

"Um sonho que passou", será exhibido no cinema Alhambra no dia 13 do corrente.

—□—

"ASPIRANTES", QUE A RKO RADIO LANÇA, SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, NO REX! — Differente de todos os films no genero que nos têm sido apresentados, "Aspirantes" (Midshipman Jack) da RKO Radio, é um celluloide que fixa assumptos navaes, sob de angulos novos e em situações ineditas.

Bruce Cabot em "Aspirantes"

No film ha momentos profundamente dramaticos, como aquelle da collisão de um poderoso hydro-avião com um cruzador ligeiro em manobras. Apparecem e triumpham nesse celluloide glorioso, artistas de fama e renome: Bruce Cabot, Betty Furness, Frank Albertson, Arthur Lake, John Darrow, Florence Lake e outros. Como complemento dessa valiosa pellicula, a RKO Radio lança uma das antigas comedias de Charlie Chaplin, em copia nova e com suggestivos effeitos sonoros e musica apropriada: "Sobre rodas" (The rink) na qual admiraremos grandes aventuras do nosso inimitavel "Carlito" com os pés mettidos em patins. Com estes dois films, o programma do Rex para a semana proxima, se impõe, innegavelmente, como o melhor programma da semana.

—□—

MULHERES DE OUTROS TEMPOS... — Todo o esplendor de uma época longinqua a que todos desejariamos voltar.

A côrte da Imperatriz da Austria... A infancia de Maria Antonieta que foi a grande figura de mulher do seu tempo... Anquinhas... Minuêto... Saias balão e casacas de mangas rendilhadas... Cabelleiras empoadas como flôcos de neve esbatendo o brilho de olhos sonhadores... Mulheres daquelle tempo: do tempo das avozinhas meigas e contadeiras de historias de fadas que vivem ainda hoje na nossa recordação e na nossa saudade. Mulheres romanticas e differentes dando aos olhos enamorados dos homens, em compensação pelos tornozellos cobertos, os collos desnudos nos decotes de gorgorão lavrado. Nesse ambiente, que foi a infancia da revolução, foi que viveu Mozart — a figura genial de artista e sofredor que desfilará deante dos nossos olhos, em um film extraordinario, no maior film musical de todos os tempos.

Dia 13 do corrente, o Cinema Broadway apresentará ao publico carioca, á platéa mais [illegible] e mais [illegible] de Mozart é, a um tempo, a ancia de perfeição e a coragem do sacrificio. Elle conseguiu, dentro da vida, transformar na harmonia maravilhosa do "Requiem" a visão dos seus ultimos momentos.

A vida artistica e sentimental do grande musico, estará, para os vossos olhos e para a vossa sensibilidade, a partir do dia 13, no Cinema Broadway, com a interpretação perfeita de Victoria Hopper, Liane Haid, John Loder e Stephen Haggard.

Mas, até domingo — no mais extraordinario de seus papeis — George Arliss, o mago da expressão, viverá o "Vagabundo Millionario", secundado pelo Marinheiro Popeye em "Competição de Batutas".

Emil Jannings em "Abnegação"

feira proxima que é a data marcada para o inicio das exhibições de "Abnegação".

—□—

O FILM OFFICIAL DA PELEJA JOE LOUIS X SCHMELING E UMA DELICIOSA COMEDIA DE ZASU' PITTS, SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — Já estamos mais perto de segunda-feira e já está mais perto, portanto, o momento de ser satisfeita toda a ansiedade do publico, que está afflicto em assistir ao film official do violento embate Joe Louis x Schmeling que a RKO Radio, que tem exclusividade de sua exhibição no Brasil, lançará segunda-feira proxima no cinema Gloria. E é natural toda essa curiosidade de por que o desfecho da luta resultou numa estonteante surpresa, dadas as proporções dos palpites e das apostas. O Gloria terá, a partir de segunda-feira, uma semana de enchentes, não só por esse grande film, a grande sensação do momento, como tambem pela deliciosa comedia que o acompanha, uma historia engraçadissima vivida por Zasú Pitts, a das mãos que falam e por James Gleason, que encabeçam um "cast" [illegible] numeros. Essa comedia é "Quando mulher dá palpite" (Hot Tip) e a sua hilariedade é tão grande que provoca, do principio a fim, as mais gostosas gargalhadas.

NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, recebeu, hontem, as seguintes pessoas: senador Abelardo Condurú, deputado Deodoro M. Mendonça e drs. Oscar Fagundes e Leopoldo Campos.

— O sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar na sessão solenne, hontem realizada na séde do Centro Bahiano, em homenagem á data de 2 de Julho, pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de Gabinete.

— O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar seus cumprimentos ao sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay, que passou por esta capital, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

NOTICIAS DA JUSTIÇA

Procuraram, hontem, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, os deputados Raul Fernandes, Alarico Franco Caiuby, vice-presidente da Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, capitão Nelson de Mello, ex-interventor federal no Amazonas, senador José Eduardo Macedo Soares, tenente-coronel Jair de Albuquerque Lima, chefe da casa militar do governador do Estado do Rio de Janeiro.

— Esteve hontem em conferencia com o ministro da Justiça, o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal.

— Apresentou despedidas ao ministro da Justiça, o sr. Christiano Altenfelder Silva, ex-secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo.

NO CATTETE

No Palacio do Cattete, conferenciaram e despacharam com o presidente da Republica, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

— O presidente da Republica recebeu hontem, no Cattete, em audiencia, o dr. Hugo Carneiro; e o padre Geraldo Pauwzelo.

— Em visita ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, esteve hontem, no Palacio do Cattete, em companhia do dr. Juan Carlos Blanco, embaixador de seu paiz nesta capital, o dr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay, que passou por nosso porto de regresso da Europa.

— O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão-de-mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe de seu Estado-maior, na festa realizada hontem, pela Irmandade da Santa Casa de Misericordia, no seu hospital, da Visitação de Santa Isabel.

Foram premiados pelo Ministerio da Agricultura

Depois de julgados os mostruarios que concorreram á "Semana da Semente" realizada em Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo, o Ministerio da Agricultura distribuiu premios representados por machinas e instrumentos agrarios aos seguintes lavradores capichabas:

José Kill Junior, Francisco Bordott, Ucercino de Aguiar, Edison Guimarães e irmãos, José Malanese, Virgilio de Aguiar, Jarbas Machado, Antonio Madeira, dr. Francisco Lacerda Aguiar, José Henrique Pereira, Martinho Francisco Kristi, João Bantz, José Ferreira de Souza, Antonio Nunes Galvão Junior e Alyrio Ribeiro Soares.

Vem assistir á exposição e participar da reunião de secretarios

A proposito do convite feito pelo ministro Odilon Braga aos governadores de Estados para que designem seus representantes para a reunião do dia 20 deste mez, nesta capital, e tambem para assistir á Exposição de Pecuaria, o sr. Odilon Braga recebeu do sr. Lima Cavalcanti o seguinte telegramma:

"Recebendo telegramma do prezado amigo tenho o prazer de communicar que o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, embarcará no proximo dia 10, no "Almanzorra", para essa capital afim de tomar parte na reunião de secretarios e representar este Estado na V Exposição Nacional de Pecuaria e Productos Derivados.

Para a grande obra com que o actual governo federal está incentivando nossa producção o presidente da Republica e o prezado amigo contarão com todo apoio de meu governo. Affectuoso abraço, *Lima Cavalcanti*."

As princezas dos estudantes no Itamaraty

Estiveram, hontem, no Itamaraty, para prestar homenagem ao ministro das Relações Exteriores, acompanhadas do sr. Albino Lima, presidente da União dos Estudantes, as candidatas ao titulo de princeza dos estudantes cariocas, senhoritas Walky de Almeida, Maria Stella de Almeida, Léda Faria, Gertrudes Ribeiro da Silva, Hilda Correia Guimarães, Julieta Braga e Zuleika Roma de Castro e Silva. Usaram da palavra o presidente da União e a princeza Walkyria de Almeida, que saudaram o chanceller brasileiro em brilhantes allocuções.

O sr. Macedo Soares respondeu, dizendo-se mui sensibilizado pelo carinho dos termos proferidos pelos oradores e encantado por verificar o interesse com que a juventude estudantil acompanha o desenvolvimento da politica exterior do Brasil. As visitantes percorreram os diversos salões do Itamaraty, após o que o ministro do Exterior lhes offereceu um chá, servido no Itamaraty.

Apresentações de officiaes

Apresentaram-se ao chefe do Estado-maior do Exercito os seguintes officiaes:

Majores Fausto Netto de Albuquerque, do Q. S. A., por ter sido desligado da E. T. E. e entrado em seis mezes de licença-premio e Decio Palmeiro de Escobar, do 1º Btl. T., por ter deixado as funcções de instructor chefe da Escola das Armas e ter sido desligado da mesma por effeito de classificação no 1º Btl. Montado de Transmissões;

Capitão Durval de Magalhães Coelho, do Q. S. Infantaria, por ter regressado da Europa; e 2º tenente Ruy Pinto Duarte, do Btl. Escola, por ter de ir á Europa.

EDWARD EVERETT HORTON PROTAGONISTA DE "MARIDO INCOGNITO" — Edward Everett Horton é uma das chamadas "utilidades" de Hollywood. Ha actores assim, que sem terem penetrado na categoria das celebridades, nem mesmo nutrirem taes pretensões, estão constantemente em foco pela cooperação que lhes é solicitada num numero elevado de films, cada anno.

Para isso, porém, é necessario que de par com as suas capacidades profissionaes neste ou naquelle genero, o artista possua uma grande ductilidade de talento. Na mesma categoria se poderiam incluir ao lado de Edward Everett Horton, Charlie Ruggles, George Barbier e poucos mais.

Edward Everett Horton é o esplendido protagonista de "Marido Incognito"

Em "Marido incognito", que o Imperio annuncia para a proxima semana, e em que Edward Everett Horton apparece como protagonista, o que raramente acontece, mais uma vez se demonstra elle um primoroso comico, na posse de uma invulgar variedade de recursos. E a sua odysséa de bom marido, as aventuras tragi-comicas em que o precipita o seu desejo de ser bom, a sua fidelidade á sua linda consorte, são daquellas ante as quaes manter o sério seria baldada tarefa.

O papel da esposa é sustentado por [illegible] Conklin, figurando ainda no support Laura Hope Crews, Elizabeth Patterson, Grant Mitchel e um bom numero de outros bons elementos da Paramount.

Scena do film "Heroes do ar"

UM POUCO DA VIGOROSA TRAMA QUE ENVOLVE SPENCER TRACY E VIRGINIA BRUCE EM "ENTRE A HONRA E A LEI" — "Entre a honra e a lei" (The Murder Man), o film que a Metro Goldwyn Mayer vae apresentar agora na proxima segunda-feira no cinema Odeon, é uma trama nitidamente policial. Spencer Tracy, o artista naturalissimo, é, ali, um habil reporter dotado de grande pendor para pesquizas policiaes — no que não tem, no meio jornalistico, rival algum.

Spencer Tracy, em "Entre a honra e a lei"

Virginia Bruce é a primeira interprete feminina de "Entre a honra e a lei". Personaliza a figura de uma creatura que ama Spencer Tracy em silencio e que é a unica a comprehender o drama que agita a vida do reporter. Em outros papeis "Entre a honra e a lei" apresenta Lionel Atwill, Robert Barrat, William Collier, James Stewart e Louise Henry.

Com "Entre a honra e a lei" a Metro apresentará mais uma edição de "Cine Maluco". O de agora, o n. 5, é esplendido, estupendamente commentado por Pete Smith.

—□—

SERA' A 7 DO CORRENTE, TERÇA-FEIRA, O JANTAR QUE CARMEN SANTOS REALIZA EM HOMENAGEM A' CONCHITA MONTENEGRO, ROULIEN E AOS CHRONISTAS CINEMATOGRAPHICOS. NESSA MESMA OCCASIÃO, TERA' LOGAR A "PREVIEW" DE "CIDADE MULHER" — Positiva-se já a data em que terá logar a homenagem que Carmen Santos realiza visando a "estrella" Conchita Montenegro, a Raul Roulien e aos intellectuaes que, aqui, prestam os seus serviços ao cinema, fazendo o jornalismo da 7ª arte.

Assim é que já na proxima terça-feira, na residencia da conhecida artista, á rua Conde de Bomfim, será exhibido para essa selecta platéa o ultimo celluloide da Brasil Vita Film, "Cidade mulher", realizando-se então o jantar annunciado.

—□—

KATHE VON NAGY, COMO POMPADOUR — Jeanne Poisson não foi apenas a "reinette" amorosa, certa de que [illegible] prodigio da cinematographia [illegible]

—□—

"ABNEGAÇÃO", ATRAVÉS DA MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE EMIL JANNINGS, NO DIA 6, NO BROADWAY — "Abnegação" é um film que se caracteriza pela profunda humanidade do seu argumento. Tudo nelle é simples, e, por isso mesmo, tocado desse realismo que é bem uma copia exacta da vida. As suas principaes figuras se movem em obediencia aos sentimentos que lhes determinam os impulsos e se tornam, por essa fórma, mais accessiveis á sensibilidade do grande publico.

Fanny, a joven que se entrega ao namorado sob o imperativo de uma paixão que se sobrepõe á rigidez dos preconceitos; Pannies, o viuvo que não hesita em perfilhar o filho alheio para satisfazer a sua ancia de paternidade; o rude botequineiro que se oppõe aos desejos de aventura do seu filho, mas que se regosijou até ás lagrimas ao sabel-o percorrendo, nos azares da vida maritima, as solidões do mar indico, são creaturas que se evadiram dos limites estreitos da ficção para a composição de um drama repleto de subtilezas psychologicas.

Emil Jannings, por sua vez, com o vigor de seu talento que nos conhece derrotas, compõe uma personagem que se destina a impressionar fortemente o nosso publico; o do communicativo proprietario da "Estrella Negra", o estabelecimento onde se reunem, todas as tardes, os elementos mais representativos de uma aldeia de marinheiros. Essa mistura de uma ironia que [illegible] que [illegible] espera o cinema da [illegible] tel-o em [illegible] segunda-

Vamos assistir partidas nocturnas de pólo

O aristocratico jogo do polo vae constituir, no fim deste mez, no velho prado do Derby Club, uma nota de elegancia e grande attracção, fazendo parte do programma das festas da V Exposição Nacional de Pecuaria a se inaugurar no dia 18 de Julho.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

Telegrammas de solidariedade ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 29 — Antonio Lino da Silva, residente á rua Capeberibe nº 38, nesta capital, socio da gloriosa Sociedade União dos Foguistas, orgão representativo da classe, depois de 41 annos de serviços ininterruptos nas guarnições de fogo da frota da marinha mercante brasileira, já exhausto, com as mãos e arterias endurecidas pelo rude trabalho, teve a sua velhice amparada pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, obra grandemente meritoria do maior socialista da nossa patria, que é v. ex. Como seja a gratidão, o mais humano dos sentimentos para os humildes, reiterar incondicional a v. ex. seu perenne reconhecimento, esperando que a sua aposentadoria chegue ao conhecimento da familia maritima do Brasil, cujos destinos sagrados estão confiados no pulso herculeo do preclaro presidente da Republica. Receba homenagens muito respeitosas."

"Rio, 1 — O Syndicato dos Funccionarios do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos, solidario com a manifestação prestada a v. ex. na data do anniversario da fundação do Instituto, vem por este meio [illegible] nos innumeros actos do governo de v. ex. [illegible] nossa inteira solidariedade e seu governo benemerito. — *Hugo Saldanha*, presidente."

Confirmação nos cargos e aposentadoria no Corpo Consular

Por decretos de 30 de junho findo, na pasta das Relações Exteriores, foram confirmados nos cargos de Consules de Terceira classe, Jorge Kirchhofer Cabral e Jorge Maciel da Costa Leite; e foi aposentado, por motivo de invalidez verificada em inspecção de saude, o auxiliar de consulado Mario Rowley Mendes, de conformidade com o inciso 4º do art. 170 da Constituição da Republica.

As inundações da Parahyba

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura em nome do governador Argemiro Figueiredo, o deputado Odon Bezerra, que foi solicitar do sr. Odilon Braga a ida immediata de um dos technicos do Serviço Geologico para examinar a situação em que se encontra o sólo parahybano, no municipio de Areias, em consequencia das enormes fendas ali abertas pelas chuvas torrenciaes destes ultimos dias.

O Departamento da Producção Mineral está providenciando no sentido de attender logo ao pedido do governo parahybano.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, vigoravam hontem, as seguintes cotações:

Premio Salvador — 1.200 metros — 3:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Astral	55	25
2	2	Olá	55	40
	3	Rainheta	53	35
3	4	Galarim	53	40
	5	Disco	50	50
4	6	Lagave	56	30
	7	Togo	54	50

Premio Lohengrin — 1.400 metros — 3:500$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Salvador	53	50
2	2	Lutador	56	40
3	3	Contratempo	49	35
4	4	Sauhype	56	30
5	5	Dolerita	53	27
	6	Cannes	49	35

Premio Globero — 1.400 metros — 4:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Manduca	55	23
	2	Orsina	52	60
2	3	Urnóca	53	30
	4	Mirorô	53	50
3	5	Quati	55	20
	6	Macassar	55	60
4	7	Cuetua	55	60
	8	Moleque Doze	55	35

Premio Palpiteira — 1.600 metros — 3:000$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Cancanero	54	30
	2	Sonador	52	25
2	3	Globero	53	40
	4	Cachalote	48	35
3	5	Niobe	51	40
	6	Apple Sauce	54	40
4	7	Chimborazo	46	30
	8	Volturette	56	60

Premio Iapó — 1.500 metros — 3:500$000.

		Animal	Ks.	Cot.
1	1	Lentejoula	52	60
	2	Zarda	55	40
2	3	Rugol	48	50
	4	Cortezia	50	25
3	5	Brazino	54	50
	6	Arga	56	30
4	7	Mineral	55	60
	8	Quatolha	56	30
	"	Niah	50	50

Premio Zamorim — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cot.
1	Effectivo	56	30
2	Romana	49	40
3	Yuyita	50	60
4	Seu Cabral	51	40
5	Jolly Miss	51	22
"	L'Amazone	51	22

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Em negociações para o nosso paiz de um descendente de Son in Law

O Serviço de Remonta do Exercito está em negociações para a compra, na Inglaterra, de um optimo filho de Son in Heir e de Mary Anderson por Sir Berkeley. Trata-se de Duplicate, um cavallo castanho, de 5 annos, vencedor da Gold Vase de 1934, batendo a Ultra, Alcazar e mais: Bright Bird, Bishop's Move, Pip Emma, Dark Dew, Rising Sun, Silver Point, Mellol, Cecil, Lambur Member, Phoebus e Typhonic. Duplicate que é considerado na Inglaterra, um bom stayer, produziu bellissima campanha dos dois aos cinco annos, obtendo ainda, este anno, uma victoria e um segundo em provas importantes. Duplicate é filho de Son And Heir (Son In Law e Cinderella por The Tetrarch a Donnetta por White Eagle e Godolette por Loved One) e de Mary Anderson (Sir Berkeley e Illusion por Lemberg e Security por Simon Square e Trust por Pioneer ou John Morgan. Com a acquisição do neto de Son in Law muito concorrerá o Serviço de Remonta do Exercito para o melhoramento da raça cavallar no Brasil, cujo contingente de bons garanhões é pequeno.

Um cavallo paranaense comprado para o nosso turf

O sr. Antonio Moreira de Souza, acaba de adquirir do criador paranaense Christiano Justo Junior, o cavallo de 4 annos Bripol, filho de Spahie e Roleta. O neto de Crocus deverá ser embarcado em breve em Curityba com destino a esta capital, ficando aos cuidados do entraineur Pedro Costa.

A transferencia do Haras Montebello para Pirajú

O Haras Montebello, um dos estabelecimentos de criação mais remodelados do Estado de S. Paulo, achava-se installado no bairro da Mooca, desde o inicio de suas actividades. Mas, ha pouco, seu proprietario, o dr. Edgardo de Azevedo Soares, deliberou transferil-o para Pirajú, trocando assim a aridez e o barulho da capital pela ubendade e socego das terras daquelle municipio. E' de todo provavel que o thesoureiro do Jockey-Club tenha acertado plenamente com essa deliberação, pois o local da installação tem todos os requisitos exigidos por por um estabelecimento de criação. Spearwort e Viday, pastores do conhecido haras, já foram para lá. E com elles seguiram as reproductoras Verbenera, Pizpireta, Hollandilha e Damasquiné, improductivas no actual anno hippico e que, alli, serão servidas na proxima estação de coberturas.

Uma homenagem ao piloto de Tapajoz

Chronistas sportivos admiradores do jockey Humberto Herrera, vão offerecer-lhe uma valiosa lembrança, pela correcção e pericia com que se houve por occasião da disputa do classico São Francisco Xavier, conseguindo a difficil victoria de Tapajoz sobre o crack nacional Sargento.

Aprompatarião hoje na pista de grama dous concorrentes ao classico Diana

Na pista de grama do hippodromo da Gavea, aprompatarião hoje, as eguas Star Light e Norah, defensoras das côres da Coudelaria Fleury & Assumpção. As pensionistas do entraineur Aurelio Gimes concorrerão ao classico Diana, depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, competindo com Maimará, Little One, Tacy e Pfeaffer.

O primeiro forfait para a corrida de depois de amanhã

Não tomará parte no premio Vendome, da corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Gavea, a egua Thais, pensionista da Coudelaria Peixoto de Castro. A alazã filha de Tacilhermo, soffreu um contratempo de entrainement.

As inscripções para a setima exposição-feira na Mooca

O Stud Book Paulista abriu, ante-hontem, as inscripções para os productos que, nascidos no Estado de S. Paulo, desde 1º de julho de 1934 a 30 de junho de 1935, deverão tomar parte na Setima Exposição-Feira do Jockey-Club, a realizar-se, no hippodromo da Mooca, no dia 7 de setembro. Essas inscripções encerrar-se-ão impreterivelmente em 31 de julho, a julgar pelo exito que vêm obtendo os ultimos certamens dessa natureza, é de esperar que attinjam a numero bastante elevado.

Esperado hoje o proprietario de Amor Brujo

E' esperado hoje, de Montevidéo, o sr. Pedro Petrone, proprietario de Amor Brujo. O turfman uruguayo só voltará ao seu paiz depois da realização do meeting internacional de agosto proximo.

A victoria de Palanca sobre Gayola no classico Ignacio Corrêas

Na corrida de domingo passado, em Buenos Aires, foi disputado o classico Ignacio Corrêas, na distancia de 2.200 metros e 100.000 pesos de dotação. Levantou a prova, dominada ás eguas, Palanca, zaina, 3 annos, 57 kilos, filha de Parwiz e Ponteruda, do Stud Sisley, entraineur J. V. Silva, montada por J. Batista. Em segundo logar, a pescoço, chegou Gayola, 57, I. Leguisamo; em terceiro, a tres quartos de corpo do segundo, Marrueca, 57, P. Alvarez; em quarto, Marlene, 57, F. R. Quintero, e em quinto, Mesapia, 57, E. Antunes. O percurso foi coberto pela ganhadora em 139 3/5 segundos. A victoria de Palanca sobre Gayola, egua uruguaya, pensionista de F. Maschio, era anciosamente esperada, pois, no encontro anterior, Gayola venceu Palanca, em 2.000 metros e o resultado se agora veiu alimentar esperanças de novo encontro. O percurso foi accidentado, tendo Leguisamo sido encerrado, só podendo desvencilhar-se muito proximo ao vencedor, e assim mesmo obrigando Palanca a empregar-se a fundo. Palanca havia corrido até aquella data, doze vezes, para nove triumphos e tres collocações em segundo.

Iniciou-se hontem a inspecção dos haras paulistas

O sr. Oswaldo Ferreira de Souza, gerente do Stud-Book Paulista, iniciou hontem, sob os auspicios do Jockey-Club de S. Paulo, a visita annual de inspecção aos diversos estabelecimentos de criação do Estado. Veterinario do Stud-Book Paulista, o sr. Ferreira de Souza realiza essa inspecção de accordo com o regulamento daquelle departamento de contrôle da criação do puro sangue, devendo [illegible] 30 ou menos, [illegible].

O anniversario do dia

Faz annos hoje, o sr. Humberto Smith de Vasconcellos, proprietario de coudelaria do nosso turf, figurando brilhantemente [illegible] ha annos, com Hall Mark, Haragan e outros bons parelheiros.

Athletismo

O CAMPEONATO DOS "NOVOS"

Será realizado no dia 12 pela L. C. A.

Damos abaixo o horario e instrucções para o campeonato de Novos da Liga Carioca de Athletismo, que o capitão Cyro Rezende, director-technico da referida entidade, vem de organizar para o domingo, 12 do corrente, no stadium do Fluminense.

9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Preliminares — Salto com vara — Arremesso do peso.

9,15 — Corrida de 100 metros — Preliminares.

9,35 — Corrida de 400 metros — Preliminares.

9,45 — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Final.

9,50 — Salto em altura — Arremesso do dardo.

10 horas — Corrida de 100 metros — Final.

10,15 — Corrida de 5.000 metros — Final.

10,30 — Corrida de 400 metros — Final.

10,40 — Arremesso do disco — Salto em distancia.

10,50 — Corrida de 1.500 metros — Final.

11,20 — Revezamento de 4x100 metros — Final.

11,30 — Revezamento de 4x400 metros — Final.

Instrucções:

a) — Inscripções: os boletins contendo a relação dos athletas e a distribuição delles pelas provas, devem dar entrada na secretaria da Liga até o proximo dia 2 de julho, (5ª feira), ás 8 horas.

b) — Provas: os athletas poderão tomar parte em quantas provas desejarem, não devendo, no entanto, figurar em alguma, ser alterado o horario estabelecido.

c) — Registro dos athletas: os boletins de registros e inscripções dos athletas, que ainda não estão registrados, poderão dar entrada na secretaria da Liga até 10 dias antes da prova, de accordo com o regulamento technico.

d) — Pista: stadium do Fluminense F. C.

VENCEDORES DA CORRIDA DA FOGUEIRA

A classificação das equipes e os primeiros conquistados

Confirmando e completando o nosso noticiario sobre a "Corrida da Fogueira", damos hoje a relação completa dos vencedores, que é a seguinte:

OS VENCEDORES DOS PREMIOS COLLECTIVOS

Clubs sportivos:

Vencedor: C. A. C. Franco-brasileiro (São Paulo) — Bronze "A Noite".

2º logar — A. A. Guarulhense (São Paulo) — Taça Fluminense F. Club.

3º logar — C. A. Atlas (São Paulo) — Taça "A Noite", ao club não filiado.

CORPORAÇÕES MILITARES

Exercito:

Vencedor: 4º Batalhão de Caçadores (São Paulo) — Grande escudo de prata, offerecido pelo Fluminense.

Policia Militar (Rio):

Vencedor: 4º B. I. da Policia Militar — 482 pontos — Taça Fluminense F. C.

Policias estaduaes:

Vencedor: 2º B. C. da Força Publica de São Paulo — 205 pontos — Taça "A Noite".

Marinha:

Vencedor: Corpo de Fuzileiros Navaes — 673 pontos — Taça "A Noite".

2º logar — Aviação Naval — 1.149 pontos.

TAÇA FLUMINENSE F. CLUB

Corporação militar que classificar maior numero de athletas.

Vencedor de 1936: Grupo Escola — 68 athletas.

2º logar — 1º B. C. de Petropolis — 47 athletas.

Clubs de regatas:

Vencedor: C. R. Lage — Taça "A Noite".

OS DOIS ULTIMOS CLASSIFICADOS

Na classificação geral publicada, sabbado ultimo, faltaram dois nomes, justamente os ultimos classificados na grande prova. Assim, o n. 717 é Juvenal Santos, do C. R. Jardinense e o 718, Antonio Carneiro, avulso.

Verifica-se, portanto, que dos 732 corredores que partiram, apenas 14 deixaram de ser classificados ou desistiram.

PARA BERLIM!

SEGUIRAM HONTEM AS ULTIMAS DELEGAÇÕES SPORTIVAS DAS ESPECIALIZADAS

Richter e a dupla paulista tambem seguiram

Com um bota-fora bem concorrido, pelo paquete "General San Martin" seguiram hontem, para Berlim, onde vão competir na Olympiada as delegações brasileiras de basketball, do penthatlon, de cyclismo e de esgrima, pertencentes ás nossas entidades especializadas.

Elevado era o numero de pessoas que estiveram no cáes Mauá, para levar o seu abraço confortador aos que mereceram a honra de ser designados como embaixador do sport brasileiro nos jogos olympicos que serão realizados no proximo mez na capital allemã.

E entre uma multidão de sportmen, muitas familias dos viajantes, alli se despediram dos seus, naquelle momento, para todos, festivo.

Representantes dos clubs e entidades cariocas e nacionaes animavam os viajantes, para o papel que vão desempenhar no estrangeiro.

O "San Martin" que vae com sua lotação quasi que completa, além dessas delegações, leva tambem a chilena que embarcou em Buenos Aires, com o mesmo fim, e tres remadores da C. B. D., que são Richter e os dois paulistas escalados por essa entidade.

Os barcos cebedenses tambem seguiram no tombadilho da prôa.

Os rapazes da Federação Brasileira de Basketball, porém constituiram, pela sua representação, o ponto principal de motivo de grande enthusiasmo, e não foram poucas as palavras confortadoras que receberam.

As turmas do penthatlon, da esgrima e do cyclismo, bem como aquella, seguiram completa, conforme estavam escaladas.

A's 8,45 minutos completado o embarque de alguma carga, inclusive os barcos cebedenses, de bordo foi dado o signal de despedida, e cinco minutos depois, o grande paquete allemão desatracava, sob muitas acclamações ao Brasil.

E sob o agitar dos lenços, foi iniciada, numa noite linda, a travessia atlantica das nossas delegações especializadas.

*

COMO ACTUARA O SCRATCH DE BASKETBALL

Apezar de nada official haver a respeito, o quadro mais provavel para o primeiro jogo, será:

Waldemar e Montanarini; Pilla, Albano e Pavão ou Nelson.

O veterano Nelson deverá occupar a posição inicialmente, nos 10 ou 15 primeiros minutos, ou o final do tempo, na mesma duração.

Os demais estarão promptos para qualquer eventualidade, nas suas posições.

Mas tudo são apenas prognosticos.

*

O PRAIA CLUB DIRIGE-SE A' DELEGAÇÃO

O gremio capichaba que forneceu o unico elemento á delegação brasileira de basketball, telegraphou á está apresentando seus votos pelo exito da missão que a leva a Berlim.

*

SEGUIRAM OS NOSSOS CYCLISTAS

A Federação Brasileira de Cyclismo, enviou hontem, pelo "San Martin", os dois representantes brasileiros na proxima Olympiada de Berlim, cuja selecção, bem apurada, recaiu nos campeões Ferrer Dertonio e José Magnani, os dois cyclistas mais aureolados desta capital e de São Paulo respectivamente.

Graças á sua filiação internacional, o cyclismo brasileiro não perderá a viagem.

Ao cáes, compareceram muitos directores e collegas dos dois viajantes.

*

OS REPRESENTANTES DA C. B. D.

Como é do dominio publico, a C. B. D. esperava enviar sua representação de remo, athletismo e natação tambem pelo "San Martin" porém, devido ao presidente do C. O. B. ter-se negado a entregar-lhe os passaportes olympicos, teve que transferir a partida dos seus representantes para o "Alcantara", que deixará o nosso porto, a 7.

Mas, havendo necessidade de accomodar seus interesses, fez com que Fritz Richter, o sculler campeão sul-americano, seguisse hontem, acompanhando os barcos de sua representação de remo.

Com o rower gaucho, seguiu tambem a guarnição paulista Strata-Paraná, os quaes haviam embarcado em Santos.

Como essa medida, foi tomada ás pressas, "Piá", o esguiu barco de Richter, foi descoberto, sem a necessaria embalagem, o que lhe occasionará o risco de inutilizar-se durante a viagem.

*

OS REMADORES DO C. O. B RECEBIDOS FESTIVAMENTE

Telegramma recebido hontem, pelo sr. Bastos Padilha, presidente do C. R. do Flamengo, e enviado pelo chefe da delegação de remo do Comité Olympico Brasileiro, que já está ha dias em Berlim, communica-lhe que, hontem, pela manhã, os remadores brasileiros ao entrar pela primeira vez, na Villa Olympica, foram alvo de grande e inesperada manifestação de apreço, por parte de membros do Comité Olympico Allemão, e de outras delegações que alli já se acham.

Os motivos que contribuiram para essa destacada prova de amizade por parte dos europeus, foram o facto de ser a primeira delegação de remo estrangeira que alli entrou, e pelo destaque como participou das regatas de Gruenau.

Dizia ainda o sr. Gerth Stoltemberg, que jámais pensaram os seus companheiros, de serem tão obsequiados e cercados de gentilezas das autoridades e do povo allemão.

Pelo Telegrapho

A REGATA DE HENLEY

por Virgil Pindlay (Correspondente da "United Press")

Henley-on Thames, 3 (U.P.) — O enthusiasmo publico augmentou hoje consideravelmente, segundo dia das regatas de Henley, com a chegada das tripulações e dos barcos que disputarão depois de amanhã, as provas finaes dos mais ambicionados trophéos do remo do mundo.

A Suissa destaca-se entre os paizes estrangeiros, representados na regata, pois alguns criticos são de opinião que o Zurich Rowing Club vencerá nas provas de oito remos, quatro remos, pares "sculling".

Entretanto, A. Homberge e K. Schmid, remadores suissos que se registraram para as provas da "Silver Goblet", e de pares, que, segundo acreditam muitos chronistas ganharão as finaes, não participaram das corridas de hoje, afim de pouparem suas energias para a regata de oito remos e da Grand Challange Cup.

Nas semi-finaes da Grand Challenge Cup marcadas para amanhã a Union Rowing Club, encontrar-se-á com Leander e o Tokio Imperial University Eight com o Zurich Rowing Club.

OS OLYMPICOS DE INVERNO

Munich, 2 (Havas) — As despesas com os Jogos Olympicos de Inverno do Garmisch Partenkirchen ultrapassaram largamente a estimativa de um milhão de marcos, elevando-se a 2.618.000 marcos.

As receitas elevaram-se a .... 2.415.368 marcos, onde um deficit que foi coberto pelo Reich.

OS ATIRADORES BRASILEIROS

Berlim, 2 (Havas) — Os atiradores brasileiros que vêm tomar parte nas Olympiadas chegaram a esta capital, procedentes de Hamburgo e em seguida se dirigiram a Grunau, onde estão installados os remadores desse paiz, que continuam em activo treno.

A partir de hoje os atiradores residirão no castello de Koepenick.

Um representante da embaixada do Brasil saudou á chegada os atiradores brasileiros.

A EQUIPE FRANCEZA DE NATAÇÃO CAMPEÃ DE REVEZAMENTO

Paris, 2 (Havas) — A equipe franceza de natação bateu o record da Europa de revezamento de 4x200 metros, nado livre, em 9 minutos, 22 segundos e 6 decimos. Esse record pertencia á Hungria, com 9 minutos, 24 segundos e 6 decimos. A equipe franceza era composta de Cavalero, Diener, Nakache e Taris.

OS VENCEDORES DA GAVEA

Buenos Aires, 2 (U.P.) — No Automovel Club Argentino foram hontem entregues as medalhas que o mesmo mandou cunhar para os volantes Coppoli e Caru, por motivo da destacada actuação dos mesmos no Circuito da Gavea, no Rio de Janeiro.

A TAÇA ROCA

Buenos Aires, 2 (U.P.) — Espera-se que seja approvado o projecto do presidente da Associação Argentina de Football, sr Angel Molinari, no sentido de serem reiniciados entre brasileiros e argentinos os matches em disputa da Taça General Roca.

Football

TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO

Mais uma rodada do "Torneio Aberto de Football" será realizada domingo, em proseguimento ao Torneio Aberto da Liga Carioca de Football, com as seguintes partidas:

NO CAMPO DO AMERICA

S. C. Cascatinha x Carbonifera F. C. — A's 12,30 horas — Juiz — Antonio T. Siqueira; chronometrista — Augusto F. Reis.

Jequiá F. C. x Serrano F. C. —A's 2 horas da tarde — Juiz — Fioravante D'Angelo; chronometrista — Oswaldo Novaes.

Bomsuccesso F. C. x A. A. Portugueza — A's 3,30 horas da tarde — Juiz — Roberto Porto; chronometrista — Oswaldo Novaes.

Como officiaes das tres partidas, actuarão:

Representante — Otto Vasconcellos; juizes de linha — Othello S. Maia; Humberto Thomé; Anthenor Corrêa; Vicente Gentil; Pedro S. Carvalho e Horacio de Oliveira.

NO CAMPO DO FLUMINENSE

Bandeirante A. C. x Humaytá A. C. — Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

Flamengo x Engenho de Dentro A. C. — Juiz — Carlos Potengy. Chronometrista — Nicolau di Tomaso; representante — José Carlos Magno; juizes de linha — Alvaro Affonso, Milton Schmidt, Manoel Barreto, Francisco L. Azevedo.

*

O CASO VASCO X NACIONAL

O Vasco da Gama, pelos portavozes que jámais faltam nestas occasiões, já declarou officiosamente que "vae tirar uma fórra" sobre o Nacional de Montevidéo, contratando e fazendo figurar em sua equipe official, independente de "passe", o ex-jogador oriental desse club, Marcellino Perez.

Essa "fórra" prende-se ao facto do Nacional ha tempos ter tido gesto identico com Fausto, que se achava preso por lei ao club cruzmaltino, e que figurou na equipe do campeão uruguayo, além deste ter sempre desobedecido ás insinuações preventivas que lhe apresentava o club carioca.

Está ahi, uma decisão erradissima. O Vasco da Gama seguindo o caminho anunciado commette um erro gravissimo, e o facto do mesmo ser em revide não attenúa o seu procedimento. Pelo contrario, até o aggrava.

Não se comprehende que um club do "tamanho" do Vasco assim proceda, desrespeitando propositadamente uma lei, só porque o adversario a desrespeitou.

O Vasco da Gama pela responsabilidade publica e sportiva que possúe, devia dar uma lição de ordeiro ao club que lhe tem sido tão inimigo.

Faria um papel mais digno, procurando obter por meios legaes, o concurso do citado jogador. Era mais nobre, porque desrespeitando a lei internacional, de modo tão evidente, subordinado á uma entidade reconhecida pela F. I. F. A., como está, não faz mais que contribuir claramente para a anarchia reinante no sport brasileiro, na qual as leis são simples farrapos de papel; manuscriptados por alguns "bobos".

Para um club sem responsabilidade, está de accordo, mas para um Club de Regatas Vasco da Gama, até "a cara me cae!..." — *Papagaio Louro*

*

INICIA-SE O CAMPEONATO DA CIDADE

Os primeiros jogos da F. M. D.

A entidade do football official tem marcado para depois d'amanhã, o inicio do Campeonato Carioca de Football, ao qual concorrem todos os seus filiados, cujos jogos serão os seguintes:

VASCO DA GAMA X MADUREIRA

Este encontro é o principal da tarde, e vae ser travado no campo da rua Abilio.

ANDARAHY X BOTAFOGO

O gremio verde-branco receberá a visita dos quadros do glorioso, devendo ambos apresental-os desfalcados.

OLARIA X S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Leopoldina Rego, haverá o encontro das equipes dos dois clubs acima.

*

A DISPUTA DA "TAÇA LUIZ ARANHA"

Por proposta do São Christovão A. C., a Federação Metropolitana de Desportos creou a "Taça Luiz Aranha", destinada ao club que alcançar maior numero de goals, durante a temporada que se inicia domingo.

Essa disputa abrange os resultados dos jogos dos teams juvenis, secundarios e principaes.

*

SOMENTE DOIS TEAMS JOGARÃO DOMINGO

Para a disputa da "Taça Luiz Aranha" está estabelecido que o resultado será colhido entre os quadros principaes, secundarios e juvenis.

Depois d'amanhã, só terão logar os jogos das duas primeiras categorias, visto o regulamento dos jovens só ter sido approvado hontem, pelo Conselho Geral.

Desse modo, os juvenis ficarão atrazados uma rodada, que será cumprida no primeiro domingo, vago, após o turno.

*

PARA A DECISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Adiada para amanhã a partida dos paulistas para o Sul

São Paulo, 2 (Havas) — Foi adiado para o dia 4 o embarque da delegação paulista que vae disputar em Porto Alegre, com o seleccionado gaúcho, o campeonato brasileiro de football.

A delegação seguirá no "Itaquera".

Como representante da imprensa paulista segue o sr. José dos Santos Vaz, da "EGIG".

*

A IDA DOS AMADORES DA C. B. D.

Continúa marcado para o dia 7, pelo "Alcantara", como informámos, o embarque dos amadores da Confederação Brasileira de Desportos.

Ainda hontem, não foi enviado nenhum protesto ao C. O. B., tendo os dirigentes da entidade da rua Sete limitado as suas actividades no sentido de terminar as providencias necessarias á partida na data aprazada.

Depois da grande sensação causada pelo adiamento do embarque, tudo hontem transcorreu mais ou menos calmamente, não chegando ao conhecimento da reportagem nenhum facto de importancia, relativo ao momentoso assumpto.

*

IRINEU CHAVES CONTINUA EM PORTO ALEGRE

Irineu Chaves, o superintendente da C. B. D. e seu representante nos jogos realizados entre cariocas e gauchos em Porto Alegre, continuará na capital riograndense, aguardando o primeiro jogo entre os locaes e paulistas, a realizar-se no dia 12.

Depois, regressará a esta capital, devendo aqui chegar a 19 ou 20 do corrente.

*

REGRESSOU HONTEM A DELEGAÇÃO DA F. M. D.

Pelo "Itaquicê", que aportou hontem ás 10 horas da manhã, regressou a esta capital a delegação que a Federação Metropolitana enviou a Porto Alegre afim de medir forças com o seleccionado gaucho. Além dos jogadores, viajaram pelo mesmo navio os srs. Fraga Junior, chefe da delegação; Solon Ribeiro, juiz, e Harry Welfare, technico.

Os jogadores do Botafogo já haviam chegado ante-hontem, tendo feito por terra o percurso comprehendido entre esta capital e Santos.

Remo

SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO FLAMENGO NA REGATA DE GRUENAU

A transmissão pelo radio feita pelo chefe da delegação do C. O. B.

O dr. Gerd Stoltemberg disse, inicialmente, saudando seus patricios, em nome da delegação brasileira de remo, que, apesar de se achar apenas, ha dez dias, na Allemanha, os remadores brasileiros longe de sua Patria, se consideram como em sua propria casa, taes e tantas as provas de attenção e gentileza dispensadas pelo povo e pelos sportistas da grande capital da Allemanha, de onde sentia a satisfação de dirigir a palavra a todos os que acompanham com interesse os grandes acontecimentos sportivos mundiaes.

Uma immensa alegria prende os remadores brasileiros ao cumprimento de seu dever, que impõe a todos a obrigação de defender patrioticamente as côres da nossa bandeira.

Com mais quatro semanas de trenamento e um contacto mais perfeito com o ambiente em que vão competir com os grandes adversarios, os remadores do Brasil estarão aptos a desenvolver a performance delles esperada.

Na regata internacional de Greunau, o out-rigger a oito e o skiff, collocado em segundo logar entre onze concorrentes, fizeram esplendida figura, não só no que diz respeito á disciplina, como na demonstração technica, sendo grandemente applaudidos pela enorme assistencia, tendo o skiff vencido o 3º collocado por tres barcos de differença.

Finalizando, o dr. Gerd Stoltemberg transmittiu a todos os brasileiros suas felicitações e affirmou, mais uma vez, que a delegação brasileira de remo se tornou, com o bello feito das regatas de 28, digna da confiança de seus compatriotas, satisfazendo á expectativa anciosa do Brasil.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR MONIZ DE ARAGÃO

Ao microphone o dr. Moniz de Aragão fez uma saudação ao Brasil e esclareceu que desde a chegada da representação brasileira á Hamburgo, vêm as autoridades officiaes e olympicas da Allemanha demonstrando o maior carinho e sympathia pelos representantes brasileiros, proporcionando aos mesmos o maximo conforto e assistencia, evidenciada que ficou desde logo, a fidalguia dos seus componentes.

Podia adeantar que antes já de participarem das grandes regatas internacionaes, cimentavam os moços do Brasil, a mais estreita camaradagem com o mundo sportivo official da Allemanha.

Dias depois, quando da realização da regata, pela alta technica revelada, conquistaram brilhante situação para suas equipes, que causaram magnifica impressão, podendo os brasileiros, unidos, confiar no esforço e no patriotismo de seus destacados representantes, pela demonstração de alta classe internacional já provada.

A SAUDAÇÃO DO "SPEAKER" DA ESTAÇÃO TRANSMISSORA

O "speaker" portuguez que fez a irradiação do desenrolar das regatas internacionaes de Grenau enalteceu a actuação brilhantissima dos remadores brasileiros.

Ao descrever a prova de out-riggers a oito remos, na qual competiram concorrentes de varias nacionalidades, disse que a guarnição do Brasil fez uma arrancada fulminante, com remadas firmes e decididas, impressionando logo á grande assistencia pela technica empregada.

Distinguia-se de longe, sob a acção dos raios solares, o vermelho e preto do uniforme do Flamengo.

Até cerca de duzentos metros da chegada, a guarnição brasileira do Flamengo conservava posição de destaque entre os concorrentes, tendo-se mantido algum tempo na deanteira, cedendo, no final, para duas guarnições allemãs.

O vigor da remada, a classe demonstrada e outros requisitos da representação do Brasil, apontam-na como das mais sérias participantes das provas que terá de disputar, tendo-se em consideração que dispõe ella agora de tempo para apurar o trenamento e refazer-se da longa viagem realizada, podendo, assim, apresentar-se nas provas olympicas em condições de enfrentar galhardamente seus valorosos adversarios.

A NOVA COMMISSÃO DIRECTORA DO NACIONAL

A commissão directora do Nacional Rowing Club, de Buenos Aires, para o periodo de 1936-37, recentemente eleita, tem como presidente, vice, secretario, vice e thesoureiro, respectivamente, os srs.: Francisco Marseillari, Renato Dondi, Justo Urquiza, Felipe Domenech e Serman Rose.

Basketball

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS DO TIJUCA

O Departamento de Sports do Tijuca fará realizar, neste mez, diversas festas que terão, de certo, o maximo exito.

No dia 18, ás 8,30 da noite, será levado a effeito o Torneio Initium do Campeonato de Volley-ball mixto, o qual está sendo anciosamente esperado pelos tijucanos. Nada menos de 15 teams disputarão este torneio, os quaes serão formados de tres moças e tres rapazes.

A 19, ás 4 horas da tarde, será promovida uma competição interna de natação. Desta competição constarão provas abertas aos associados do club.

E a 22, o gremio cajuti fará realizar uma interessante partida de basketball infantil com o concurso do E. C. Girão. Após o jogo, será entregue ao Tijuca o titulo de socio benemerito do E. C. Girão.

Aos vencedores, o Tijuca offerecerá lindas medalhas.

*

O CAMPEONATO DA F. M. D.

Estão marcados dois jogos para hoje

Proseguirá hoje, sexta-feira, o Campeonato Carioca de Basketball, da F. M. D., com a realização de duas partidas.

Esses jogos são os seguintes:

Vasco x São Christovão — Rink do C. R. Vasco da Gama, em São Januario.

Para este jogo, foram escaladas as seguintes autoridades: arbitros dos 1os. quadros, A. da Silva Araujo; arbitro dos 2os. quadros, Daniel Buarque de Almeida; chronometrista, Arthur Brigido de Carvalho e apontador, Arlindo Nunes Monteiro.

Olaria x Praia das Flexas — Rink do Olaria, na estação de Pedro Ernesto.

Autoridades escaladas: arbitro dos 1os. quadros, Wilson Noronha; arbitro dos 2os. quadros, Jayme Maia Arruda; chronometrista, Valentim Vasconcellos Figueiredo, e apontador, Ubiratan Cordeiro Arantes.

*

O TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA L. C. B.

As partidas de hoje

A tabella da parte de classificação do campeonato carioca de basketball marca para a noite de hoje, a realização dos jogos Bomsuccesso x Mackenzie e Natação x Grajahu'. O primeiro, que será travado no rink da avenida Teixeira de Castro, em Bomsuccesso, é o que desperta maior interesse entre os afficionados, pois que delle depende a sorte do Mackenzie na classificação. Se o club do Meyer vencer, estará garantido na parte final do campeonato, mas se perder terá que decidir com o seu adversario de hoje, e mais o Santa Heloisa, a quem caberá a ultima vaga. E', portanto, uma partida que deve agradar pelo enthusiasmo e movimentação, que ambos deverão empregar. A partida terá o contrôle dos seguintes officiaes:

Arbitro, Jacomo Montá; fiscal, José Marun Curi; chronometrista, Kleber de Carvalho; apontador, Georges Gerard; delegado, Antonio Lopes Santos Jr.

O encontro será entre o Natação x Grajahu', na quadra da rua Santa Luzia, onde o club "jagunço" actua com um enthusiasmo invulgar. Por sua vez o Grajahu', aureolado com a brilhante victoria obtida sobre o esquadrão tricolôr, pisará a quadra na firme convicção de conservar a sua invencibilidade. Contrôlarão o prélio os seguintes officiaes:

Arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Aloysio P. Machado; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Eugenio B. Paixão

TENNIS

O proximo torneio da "Taça Babolat Maillot"

MARCADO PARA O DIA 26 O INICIO DOS JOGOS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dando seguimento as suas actividades officiaes, promoverá a partir do proximo dia 26 do corrente, á disputa da valiosa "Taça Babolat Maillot", cujo torneio é effectuado pela primeira vez, por essa entidade especializada.

A realização do torneio por "singles" de cavalheiros, e com a provavel participação dos nossos mais destacados tennistas, vae proporcionar certamentes optimas pelejas.

As inscripções continuam abertas na séde da F. T. R. J., á rua São Pedro n. 88, 2º andar e serão encerradas no proximo dia 16 de julho.

Afim de melhor orientarmos, aos concorrentes da "Taça Babolat Maillot", damos a seguir o regulamento elaborado para o referido torneio pela commissão technica da F. T. R. J.

Artigo 1º — Fica instituido o torneio "Taça Babolat Maillot", para simples de cavalheiros, que sob os auspicios da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será disputado uma vez por anno, no Districto Federal, podendo a elle concorrer todos os amadores residentes ou não no paiz.

Artigo 2º — O torneio realizar-se-á pelo processo eliminatorio, em uma unica divisão, sendo os concorrentes oppostos uns aos outros, de accordo com a regra dos isentos.

Artigo 3º — As partidas decidir-se-ão em tres séries sobre cinco, sendo todas as séries e jogos longos.

Artigo 4º — A disputa do torneio só será realizada quando obtiver no minimo tres inscripções.

Artigo 5º — O amador que vencer o torneio terá o seu nome gravado na taça, e receberá uma miniatura da mesma, ou uma medalha commemorativa, conforme o estabelecido pela commissão technica.

Artigo 6º — O amador que, por tres annos consecutivos, ou cinco alternados levantar o torneio, ficará na posse definitiva da taça.

Artigo 7º — As inscripções para o torneio serão feitas directamente pelos amadores á secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, até dez dias antes da data marcada para o inicio dos mesmos.

Artigo 8º — Os amadores inscriptos no torneio pagarão a taxa de 20$000.

Artigo 9º — As partidas serão realizadas aos sabbados, domingos e feriados, ou em outro qualquer dia, mediante accordo entre os adversarios, e approvação da commissão directora.

Artigo 10º — O amador não poderá transferir a sua inscripção a outro amador.

Artigo 11º — O amador só será obrigado a jogar, no maximo duas partidas por dia.

Artigo 12º — Não serão acceitas excusas de não comparecimento ás partidas: a commissão directora poderá, entretanto, a seu criterio acceitar a transferencia das partidas, quando solicitada de commum accordo entre os disputantes.

Artigo 13º — Os concorrentes ao torneio deverão comparecer ao local designado para a realização das partidas, ainda que faça máo tempo, afim de se certificarem da possibilidade, ou não, de serem as mesmas realizadas.

Artigo 14º — Todo o concorrente que não se apresentar na quadra no dia e hora marcados, ou com atrazo superior a quinze minutos, será considerado vencido.

§ 1º — Se não comparecer nenhum dos disputantes, a partida será considerada perdida para ambos.

§ 2º — O disputante perderá a partida, se, no decurso desta, sobrevier algum imprevisto ou accidente que o impeça de continuar.

§ 3º — Se antes da hora da partida, ou no decorrer desta, sobrevier a chuva, o disputante não poderá retirar-se do local sem que o arbitro, ou um dos membros da commissão directora resolva o adiamento da partida.

Artigo 15º — Quando uma partida fôr suspensa por máo tempo, as séries terminadas serão contadas, e as interrompidas recomeçadas, inteiramente, salvo se a partida continuar no mesmo dia, caso em que proseguirá do ponto em que foi interrompida.

Artigo 16º — As partidas que não puderem ser terminadas com a luz do dia, sel-o-ão com luz artificial.

Artigo 17º — As bolas para o torneio serão fornecidas pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro e da marca por ella adoptada.

§ 1º — Para cada partida serão fornecidas quatro bolas novas.

§ 2º — Poderão os disputantes, ás suas expensas, e de commum accordo, substituir as bolas no decorrer da partida.

Artigo 18º — A commissão technica poderá, antes de effectuar o sorteio, selecionar amadores inscriptos para as cabeças de séries.

Artigo 19º — A commissão directora do torneio será composta de tres membros designados pela commissão technica, dentre os quaes será escolhido o arbitro geral.

Artigo 20º — Fica ao criterio da commissão directora estabelecer a ordem das partidas e a escolha das quadras dos clubs filiados, para a realização das partidas.

Artigo 21º — Os torneio serão regidos pelas leis e regras adoptadas pela Federação Internacional de Lawn-Tennis e pela Confederação Brasileira de Desportos, salvo nos pontos em que ellas contrariarem as disposições expressas deste regulamento.

Artigo 22º — Os casos omissos serão resolvidos pela commissão directora do torneio.

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS

A F. T. R. J. fará a entrega dos premios hoje á tarde

Na séde da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, será feita hoje, ás 2 horas da tarde, a entrega dos premios aos vencedores dos campeonatos individuaes de infantis e juvenis, realizados recentemente pela entidade carioca.

O presidente da entidade especializada, dr. Godofredo de Menezes distribuirá entre outros premios, as taças "Sotto Mayor" destinada ao campeão infantil e "Oscar Machado" ao campeão juvenil.

Os amadores victoriosos nessa temporada, e com direito a medalhas, são os seguintes:

INFANTIL MASCULINO

(Simples)

Campeão — Paulo Aquino.

Vice-campeão — Claudio Brandão.

INFANTIL MASCULINO

(Duplas)

Campeões — Claudio Brandão e Paulo Aquino.

Vice-campeões — Adhemar Rocha e Alberto Côrets.

JUVENIL FEMININO

(Simples)

Campeã — Marsie Garrett.

Vice-campeã — Marsy Ludolf.

JUVENIL MASCULINO

(Simples)

Campeão — João Baptista Aquino.

Vice-campeão — João C. Santos.

JUVENIL MASCULINO

(Duplas)

Campeões — João B. Aquino e João C. Santos.

Vice-campeões — Jean Gjorup e Otto Dunhofer.

*

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Os primeiros jogos marcados para domingo

Realizar-se-á no proximo domingo á tarde, a primeira rodada do torneio aberto para equipes de cavalheiros, organizado pela Liga Carioca de Tennis, em que serão disputados quatro interessantes jogos, sendo dois nesta capital e dois em Nictheroy.

Os jogos que serão disputados nesta capital serão levados a effeitos nas quadras do America F. Club e do Tijuca Tennis Club e os disputados em Nictheroy serão nas quadras do Club Central e do Rio Cricket And A. A.

Nas quadras do America F. Club em Campos Salles, defrontar-se-ão o Club local e a equipe "C" do Tijuca Tennis Club integrada por elementos de valor como De Vincenzi, A. Moreira, Luiz Aguiar e outros.

Nas quadras do Tijuca Tennis Club será disputado o jogo Equitativa Club versus a Equipe de Chronistas de Tennis.

Em Nictheroy serão realizados os dois jogos seguintes:

Rio Cricket And A. A. x Club de Regatas do Flamengo, e Club Central x Equipe "F. F. C." do Fluminense F. Club desta capital, onde pontificam tennistas de valor como C. Rangel, I. Nogueira, C. Palhares, Octavio Borgeth e Rubens Mayall.

Este ultimo jogo deverá ser o jogo mais interessante da primeira rodada do torneio, visto o equilibrio existente entre as duas equipes, pois que o club nictheroyense conta para este encontro com elementos do valor de Oscar Saramago, Luiz Oliveira, E. Beling, W. Damazio e Frederico Taves.

As equipes que deverão entrar em cotejo na primeira rodada são:

America F. C. x Tijuca Tennis Club — Quadras do America.

Equipes:

America — Carlos P. Braga, Newton Motta, José Martins, Rubens Moura e Laercio Martins.

Tijuca — Djalma D. Vincenzi, Luiz Aguiar, Antonio Moreira, José D. Pinto e Rubens Barros.

Club Central x F. F. C. — Quadras do Club Central.

Equipes:

Club Central — Oscar Saramago, Waldyr Damazio, E. Belling, Luiz Oliveira e Frederico Taves.

F. F. C. — Rubens Mayall, Carlos Palhares, Ignacio Nogueira, Cesarino Rangel e Octavio B. Teixeira.

Rio Cricket A. A. x C. R. Flamengo — Quadras do Rio Cricket A. A.

Equipes:

Rio Cricket And A. A. — T. B. Aitken, L. F. Latham, H. C. Morrissy, J. C. Muriel e Twidale.

C. R. Flamengo — Henrique Placido Barbosa, Gustavo de Carvalho, Martinho Costa Ferreira, Jorge Souza Campos e João Figueira.

Chronistas de Tennis x Equitativa — Quadras do Tijuca Tennis Club.

Equipes:

Equitativa — Pedro L. Vergne de Abreu, Ruy Esteves de Azeredo, Oswaldo Barros Velloso, José Pires Netto e Julio Xavier de Figueiredo.

*

O JOGO CHRONISTAS DESPORTIVOS E A EQUITATIVA E UM OFFICIO DA A. C. D. AO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jornaes têm noticiado que o jogo do torneio aberto da Liga Carioca marcado para o proximo domingo, entre as equipes dos Chronistas Desportivos e A Equitativa, será realizado nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Como é do conhecimento de todos a Associação dos Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro não solicitou inscripção no referido torneio aberto nem indicou as quadras do gremio cajuti para a realização de qualquer jogo.

Afim de salvaguardar a responsabilidade da entidade dos jornalistas sportivos, que tem recebido as maiores demonstrações de sympathia do club alvi-rubro, a sua directoria resolveu, em sessão de ante-hontem, officiar ao Tijuca Tennis Club, informando não ter indicado as quadras desse clubs para qualquer jogo, o que, aliás, só seria feito com o imprévio consentimento da sua direcção.

*

CAMPEONATO BRASILEIRO DE TENNIS

A Confederação Brasileira de Desportos pretende fazer disputar em agosto proximo o Campeonato Brasileiro de Tennis.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, afim de seleccionar os elementos que integrarão a representação carioca, organizará dois

quadros, que iniciarão os respectivos treinos ainda este mez.

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em continuação aos campeonatos inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, estão marcados para domingo proximo, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Country Club x Paysandú — Quadras do Country Club.

Vasco da Gama x Paysandú — Quadras do Vasco da Gama.

C. R. Botafogo x Brasil — Quadras do C. R. Botafogo.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Paysandú x Country Club — Quadras do Paysandú.

São Christovão x Vasco da Gama — Quadras do São Christovão.

Botafogo F. C. x Germania — Quadras do Botafogo F. Club.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série B)

Brasil x São Christovão — Quadras do Brasil.

*

"TAÇA JOSE' MANOEL FERNANDES"

Tijuca Tennis Club x Paulistano A. C.

Nas quadras do Tijuca Tennis Club serão realizados nos proximos dias, 14, 15 e 16 do corrente, os jogos da competição interestadual entre o Tijuca Tennis Club e o Paulistano A. C. correspondente ao primeiro turno do trophéo "José Manoel Fernandes".

Para tão importante competição a equipe representativa do gremio "Cajuti" já vem se submettendo a rigorosos ensaios.

*

CAMPEONATO DE SENHORAS DA F. T. R. J.

O Paysandú venceu o Tijuca Tennis Club por 2 x 1

Nas quadras do Paysandú A. C., realizou-se hontem á tarde, mais um interessante encontro do campeonato de senhoras, entre as equipes do club local e do Tijuca Tennis Club.

Muito equilibrados estiveram todos os jogos do encontro, cujo resultado final foi favoravel a turma do Paysandú por 2x1.

*

TORNEIO POR EQUIPES DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de amanhã e domingo

Realiza-se amanhã e domingo, dois jogos do torneio interno por equipes, iniciado brilhantemente pelo Fluminense F. Club.

O programma desses jogos que terão inicio ás 3 horas da tarde, está assim constituido:

Sabbado — Equipes "Julio Werneck" x "José G. Coimbra".

Domingo — Equipes "Alberto Lage" x "José Bello".

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES

"Julio Werneck" — Capitão O. B. Teixeira.

Odette Monteiro, Ruth C. Mesquita, Sarah B. Teixeira, Tzá Veras, Julio Ienard, C. Rangel, Octavio Borgerth, Adhemar Faria, Oscar Saramago, Luiz Segreto e Domingos Segreto.

"José G. Coimbra" — Capitão Jayme Guimarães.

Minnie Monteath, Heloisa Leal, Laura Fonseca, Nadyr M. Veiga, Jayme Guimarães, Oswaldo T. Freitas, Sylvio Pedrosa, Mario Almeida Filho, Pio Castagnoli, Fortunato Azulay e Baldomero Barbará.

"Alberto Lage" — Capitão dr. Herberto Filgueiras.

Carmen Saraiva, Stella Joppert, Elza Corrêa, Elza Pedrosa, Ricardo Pernambuco, Carlos Palhares, Luciano Ravère, H. Filgueiras, Fernando Paulino, Augusto Willemsens e Roberto Furtado.

"José Bello" — Capitão José Willemsens Jr.

Yolanda Walter, Maria Taveira, Henriqueta Heilborn, Heloisa Weinschenk, Hermann Artens, Guilherme Prechel, F. Willemsens, José Guimarães, José Montenegro, Carlos Preta e Alvaro Zucchi.

Esses jogos terão inicio ás 3 horas da tarde.

*

A COMPETIÇÃO AMISTOSA CANTO DO RIO F. C. E COPACABANA S. C.

Para o proximo domingo, 5 do corrente acha-se marcada a competição entre os clubs Canto do Rio, de Nictheroy, e Copacabana S. Club, desta capital.

As partidas constarão de duas duplas mixtas, duas duplas de cavalheiros e uma simples de cavalheiros, e serão jogadas no stadium do Canto do Rio, em Nictheroy, iniciando-se ás 3 horas da tarde.

As equipes de domingo, acham-se assim constituidas:

Copacabana S. Club:

DUPLAS MIXTAS

Nieta Rangel e Carlos Vellada; Amalia Lobo e A. Fansul.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Orion Lobo e Fortunato Azulay; Paulo Serrado e Pedro Serrado.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Laercio Martins.

Canto do Rio F. Club:

DUPLAS MIXTAS

Laura Mornes e Joseph Breuer; Maria José Breuer e Nelson Pereira.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Peralo Aguiar e Enrico Brandão; G. Schmidt Junior e Mario Ribeiro.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Percy Anolin.

Após os jogos de tennis serão realizadas duas partidas de volley ball entre os teams dos visitantes e dos locaes, seguindo-se dansas no gymnasio do Canto do Rio F. Club, em homenagem especial ao Copacabana S. Club.

A directoria do club nictheroyense prepara magnifica recepção aos seus convidados de domingo proximo.

*

CAMPEONATO DE NICTHEROY

A tabella official da Liga de Tennis de Nictheroy marca para o proximo domingo o seguinte jogo:

RIO CRICKET A. A. X CLUB CENTRAL

Os jogos da primeira divisão serão realizados nas quadras do Club Central e os da segunda nas do Rio Cricket A. A.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Rio Cricket — T. B. Aitkins, H. C. Morrissy, J. K. Liddle, H. Harman, J. F. Latham e J. C. Muriel.

Club Central — Oscar Saramago, Waldyr Damasio, Luiz Oliveira, Victorio Ribeiro, Alberto Saramago e E. Beiling.

Desperta grande anciedade o jogo de domingo, dado o preparo em que se encontram ambas as equipes.

O Club Central mantem-se invicto na tabella e o Rio Cricket tem um ponto perdido, apezar de ser considerado o mais sério concorrente ao titulo de campeão.

A derrota do Club Central, se verificada, importará na collocação do Canto do Rio, ficando empatado assim o campeonato nictheroyense entre os clubs Canto do Rio, Central e Cricket.

E', pois, de expectativa e de grande importancia o jogo de domingo entre os clubs Central e Rio Cricket A. A.

*

CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE SANTOS

Alcides Procopio venceu R. Pernambuco e R. Whately a Humberto Costa nas semi-finaes

FLORENCE TEIXEIRA VENCEU ILSE RIBEIRO NA PROVA FINAL

Assistencia numerosa compareceu ante-hontem ás dependencias do Tennis Club de Santos para presenciar os jogos comprehendidos na penultima etapa do importante certamen que se vem realizando desde 17 do corrente.

Despertou curiosidade e muita attenção a prova final de simples de senhoras, que reuniu em sua disputa as duas melhores figuras do tennis feminino, Florence Teixeira e Ilse Ribeiro. Aguardada com anciedade, essa partida foi iniciada sob grande expectativa.

Nos seus primeiros momentos a campeã do Paraná assumiu ligeira vantagem, actuando com muita precisão. Entretanto, a exima jogadora carioca conseguiu logo ganhar a sua posição, equilibrando a contagem e adquirindo vantagem, que Ilse desfez. Depois, porém, Florence Teixeira apresentou melhor controle e conseguiu terminar a série a seu favor, por 7x5.

A série seguinte demonstrou um jogo completamente manifesto, embora o empenho da jovem tennista paranaense. Esta precisou capitular frente aos continuos ataques da sua adversaria, que logrou impôr-se por 6x0.

Assim, Florence Teixeira permanece na vanguarda do tennis feminino brasileiro. Teve em Ilse Ribeiro, uma adversaria de valor destacado e que lhe exigiu grande esforço na série inicial. A sua experiencia, porém, prevaleceu, e ella obteve uma victoria expressiva.

Alcides Procopio e Ricardo Pernambuco mais uma vez se defrontaram nas quadras do Tennis Club de Santos, e ainda desta feita o jogador paulista conquistou successo mais completo, impondo-se, com o seu jogo violento e bem calculado, em tres séries consecutivas.

Humberto Costa e Roberto Whately travaram tambem, optima disputa, que accusou acção envolvente e firme deste ultimo.

O triumpho alcançado por Whately, classificou-o para a prova final, a ser realizada. Elle terá em Alcides Procopio um adversario perigoso, mas será, por sua vez, um rival de valor para o campeão nacional.

Nova actuação coroada de completo exito teve a dupla formada por Sylvio Lara Campos e Roberto Whately. E afrentando o conjunto que reuniu Nelson Cruz e Brasilio Machado Netto conquistaram magnifica victoria em tres séries. Mantendo-se em continua actividade e procurando inutilizar a acção dos seus contrarios em todas as oportunidades, assumiram o dominio do jogo desde o seu inicio e conseguiram conservar essa vantagem até o final.

Vão travar a disputa final medindo-se contra Alcides Procopio e Ivo Simoni. E', talvez, o jogo mais importante que vão travar no actual torneio organizado pelo Tennis Club de Santos.

Florence Teixeira e Ricardo Pernambuco levaram de vencida a dupla formada por Virginia Boyes e Alcides Procopio, offerecendo esse jogo muitos motivos de animação.

E a partida jogada entre Ilse Ribeiro e Ivo Simoni contra Ida Garcia e Arnaldo Serra constituiu, tambem, espectaculo de muito valor, todos quatro tennistas esforçando-se para a obtenção da victoria e consequente classificação para a prova final.

Os jogos effectuados accusaram o seguinte resultado:

SIMPLES DE SENHORAS

(Final)

Florence Teixeira venceu Ilse Ribeiro por 2x0 (7x5 e 6x0).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

(Semi-finaes)

R. Whately venceu H. Costa por 3x0 (6x1, 6x3 e 7x5).

A. Procopio venceu R. Pernambuco por 3x0 (6x3, 6x4 e 6x2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A. Serra e E. Assumpção Jr. venceram E. Orta e F. Moraes Barros por 3x1 (7x5, 2x6, 6x0 e 6x4).

R. Whately e S. Lara venceram N. Cruz e B. Machado Netto por 3x0 (6x1, 6x2 e 6x3).

A. Procopio e I. Simoni venceram A. Serra e E. Assumpção Jr. por 3x0 (6x3, 6x0 e 6x1).

DUPLAS DE SENHORAS

Ilse Ribeiro e Ivy Stenhouse venceram Ida Garcia e Ema Behmer por 2x0 (6x4 e 6x0).

DUPLAS MIXTAS

(Semi-finaes)

Florence Teixeira e R. Pernambuco venceram Virginia Boyes e A. Procopio por 2x0 (6x2 e 6x2).

Ilse Ribeiro e I. Simonio venceram Ida Garcia e A. Serra por 2x0 (7x5 e 6x1).

Tiro

O IX CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AO VÔO

Apreciado pelo mestre Bernardo de Castro

Recebemos do sr. Bernardo José de Castro, sob o titulo geral "De stand a stand", a seguinte apreciação technica sobre o certamen de domingo proximo passado, em disputa do XI Campeonato Carioca de Tiro ao Vôo:

"Temos que salientar em primeira plana a maravilhosa organização dada no importante certamen pela directoria que proporcionou aos adeptos do fidalgo sport uma festa de requintada elegancia a par de uma ordem impeccavel. A tarde ingrata de sabbado ameaçava empanar o brilho da festa, mas a deusa Diana no domingo julgou de justiça compensar os esforços da directoria, prodigalizando aos seus adeptos um dia maravilhoso de sól brando, intercalado de ligeira briza.

Os pombos em grande maioria, soberbos de arrancada prompta e violenta, imperando os montantes de fundo de *crochets* desconcertantes, derrubando os mais experimentados atiradores. Os *Marfins da Floresta*, pombos brancos criados na fazenda do coronel Theodorico de Assis, em numero diminuto de apenas quarenta proporcionaram 50 % de zeros. Além destes os *azues*, já famosos de longa data causaram estragos formidaveis, sobretudo em virtude da excepcional rigidez.

O factor pombos não permittiu ganhos monopolizados e séries grandes; assim dos 23 competidores, apenas sete não lograram collocação e dos contemplados apenas Julio logrou accumular mais duas collocações á sua victoria e Guimarães dois terceiros premios, registrando mesmo assim o maior ganho em especie. A deusa Fortuna não póde se manifestar de modo pronunciado, mesmo assim bafejou um atirador, mas que não soube aproveitar a opportunidade, contrariamente venceria o campeonato de modo absoluto e folgadamente.

A assistencia ficou aquem da expectativa devido ao máo tempo. Entre as pessoas gradas notámos além dos principes imperiaes a presença do presidente do Senado, sr. Medeiros Netto; almirante José Maria Penido e altos funccionarios dos Ministerios da Guerra, Agricultura, Viação e Educação. A distribuição dos premios feita pelo presidente da sociedade revestiu-se de grande solennidade, realçando a emoção incontida do novo campeão que attingiu ao auge quando lhe foi entregue a Taça Alberto Braga.

Ha a salientar a disciplina reinante, aliás um privilegio tradicional do veterano Sport Club Tiro ao Vôo, tornando facil a tarefa dos juizes que, como sempre, actuaram a contento.

Resta uma pequena apreciação technica dos atiradores. Não resta duvida que a maioria actuou admiravelmente; a *guigne* atroz castigou diversos impiedosamente, prodigalizando-lhe além do mais pombos fortissimos em profusão. Classe e handicap avantajado festejaram grandes triumphos, o material pombo exigiu esses dois factores.

Dentre todos se destaca, pela fórma maravilhosa que demonstrou, o campeão Armando Braga. Lutando desde a vespera contra um *guigne* atroz que não o abandonou até o ultimo pombo do Premio Victoria, morto *stone-dead* fóra da raia, a sua grande classe no Grande Premio Rio de Janeiro ficou demonstrada em pombos fortissimos que derrubou magistralmente, culminando nos dois *barrages* apertados abatendo adversarios de reconhecida classe. Jámais temos presenciado uma victoria tão nitida, insophismavel, isenta do maior visiumbre de chance, muito pelo contrario, pejado de... *guigne* bem accentuada. Victoria merecida, fructo de uma technica aprimorada [illegible] o joven campeão a atirador de grande classe, [illegible] para o futuro do natural nervosismo, graças aos dois barrages que teve que supportar, [illegible] segundo o "crack" francez dr. Doyen, "foi o melhor que vem cem".

Segue-se em segundo logar Julio de Araujo Mendes, que se houve magistralmente, [illegible] a chamar a attenção de todos. Realizou um score total 36|42 que lhe valeu, além de uma victoria absoluta, duas collocações premiadas, mais o premio de maioria, offerecido pelos socios portuguezes do SCTV. Os pombos que perdeu á distancia de 25 metros são de responsabilidade da insufficiencia da arma. Empolgou pela calma imperturbavel com que fez face aos dias de concursos. [illegible] par. Comtudo, estamos de parabens que a deusa Fortuna bafejou um dos nossos; se, por exemplo, resolvesse cavalgar o paulista Nassif, esse não perderia a opportunidade de registrar uma série completa e fazer *tabula raza*. A medalha de prata, devida ao segundo collocado no IX Campeonato Carioca, venceu merecidamente e vantajosamente collocado para o Campeonato do Brasil, demonstrará no futuro que possue classe bastante e que póde prescindir da chance e, sobretudo, se convencerá que um campeão não a póde perder, como esteve a pique de lhe acontecer no barrage do Premio Victoria.

Arthur Repsold do CCSH teve os seus esforços compensados na Taça Guanabara, vencendo bem os pombos endiabrados que continuava a receber desde o inicio, marcando zeros nas grandes provas em pombos fortissimos que a distancia maior não lhe permittira alcançar.

Dos collocados se destaca em primeiro plano o presidente Carlos Placido, que fez lembrar a sua antiga fórma. Enfrentou pombos fortissimos, centrando nitidamente. Não ha negar dos finalistas no Grande Premio Victoria foi o melhor e bem merecia vencer. Nas demais provas, baqueou dado o natural cansaço a que o sujeitou o trabalho exhaustivo da organização das provas.

Segue-se Marcello Tosi, optimo centrador de pombos bravos; baqueou inexplicavelmente no final da prova Rio de Janeiro.

Dos campeões paulistas, realçou Guimarães, de Araraquara. Eximio no julgamento, pondorado mas não lento, actuou optimamente. Nos dois barrages descontrolou-se inexplicavelmente, não readquirindo a fórma anterior no final da Taça Guanabara. No Premio Rio de Janeiro foi o mais sério concorrente do campeão Armando Braga, mas os *Florestas* não permittiram a sua victoria. Vantajosamente classificado no Campeonato do Brasil não deixará passar a opportunidade do segundo turno em Juiz de Fóra para marcar mais pontos.

Besede Nassif, de Jahu', fóra de fórma e inexplicavelmente abandonado de sua fiel companheira, a deusa Fortuna. Reagiu bem no Grande Premio Rio de Janeiro, logrando a segunda classificação. Comtudo tambem collocou-se no Campeonato do Brasil com 17 pontos e nos turnos seguintes, dada a classe que possue, forçosamente virá melhorar a sua situação.

O campeão mineiro, coronel Theodorico de Assis, actuou optimamente tanto na Taça Carioca como no inicio do Premio Victoria e ainda é sério concorrente.

Bernardo de Castro, merecia melhor sorte, pois apresentou-se em grande fórma e actuou seguro. Perdeu tres pombos fortissimos, tocados mortalmente, caindo fóra da méta, principalmente o ultimo constitue injustiça derrubando-o á porta do premio. Juntamente com o campeão Braga foi o mais perseguido pela *guigne* e mimoseado com o maior numero de pombos fortes. Registrou 17 pontos para o Campeonato do Brasil, que lhe valeu classificação.

O dr. Alberto Quintella, magnifico no Premio Victoria, enfrentando pombos fortissimos, tambem merecia melhor sorte. José Campos e Marquez Anticl bons na Taça Carioca, sobretudo este que empolgou com os seus esplendidos centros.

O campeão Oswaldo de Oliveira, completamente fóra de fórma com um tempo do tiro irregular. Só a sua classe aliada á pertinacia permittiram as duas collocações premiadas que alcançou. Mario Sierca constituiu decepção e não comprovou a fórma que vinha exhibindo ultimamente; de resto se apresentou descontrôlado, quiçá nervoso. Herminio Silva actuou bem e merecia melhor sorte; comtudo sustentou bem o barrage apertado contra o "crack" do dia Julio e o campeão Oswald.

Dos sete perdedores, devemos salientar os campeões Tavares e Caprio, completamente fóra de fórma, sobretudo o mineiro Tavares causou decepção pela absoluta falha de julgamento, perdendo pombos faceis de ponta de aza, não podendo esconder o nervosismo de que se achava possuido. O peor erro de Caprio foi deixar-se dominar pelo desanimo, aliás já observado nos concursos preparatorios! — desconfiança na arma.

Simões máo, imperando a lentidão. Couto fóra de fórma, sem tempo de tiro. Melucci de inicio bom, foi baqueando pouco a pouco, perdendo opportunidade de se firmar. Joaquim Leitão e João Tolomei e Gregorio de Miguel, não deram opportunidade ao chronista para julgal-os, de vez que não competiram a todas as provas.

Finalizando temos que resumir este triumpho de relevo que contribuiram para o brilhantismo do IX Campeonato Carioca. Optima classe dos atiradores, pombos magnificos e, *last not least*, a organização impeccavel que os dirigentes do SCTV imprimiram ao grande acontecimento sportivo do corrente anno.

Esgrima

O "GALA" DE S. PAULO

Em homenagem aos atiradores brasileiros que partiram para Berlim

Recebemos da Federação Paulista de Esgrima o seguinte communicado official n. 48|XI que voltou á festa de despedida da equipe bandeirante aos atiradores olympicos do Brasil, realizada dia 24, na paulicéa:

"Ante numerosa e selecta concorrencia, como raras vezes conseguem estas reuniões, a F. P. E. realizou o annunciado "Gala". Entre a assistencia, notamos a presença dos representantes da Secretaria da Justiça, Educação e Saude, do commando geral da Força Publica, e dos srs. consules da França e da Allemanha, e commandante da Escola de Educação Physica da F. P., major Pedro Prado Filho, directores dos clubs filiados, os maiores expoentes da esgrima paulista e finalmente um grande numero de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

O "Gala" de armas realizou-se seguindo fielmente o programma preestabelecido. Max Berringer, o presidente da F. P. E., presidiu abrindo a sessão com uma rapida peroração, na qual explicou as finalidades da reunião. Seguidamente, tomou a palavra o dr. Antonio de Carvalho Saraiva, recapitulando a historia destes 11 annos de existencia da entidade, da qual elle foi fundador e primeiro presidente.

Entre os geraes applausos desfilaram ante o publico todos os esgrimistas premiados nos torneios de 1935 e principio de 1936, recebendo das mãos da gentil senhorita Hilda von Putkammer, as artisticas medalhas e os bellos trophéos ganhos nas varias competições.

Seguidamente, o presidente da F. P. E. prestou homenagem aos mestres da Força Publica, cuja officaz, competente e gentil cooperação, contribuiu num modo decisivo pelo desenvolvimento da esgrima, pela boa ordem e disciplina nos torneios, porque os esgrimistas ao ver-se julgados com imparcialidade, sempre acceitaram com elevado espirito sportivo as decisões do jury.

Encerrou-se a magnifica "soirée" com a disputa dos assaltos entre Alessandri, campeão paulista, e Vagnotti; mestres de armas Rogerio Arigoni e Francisco Pinto, o primeiro instructor do Grupo Giovanile Pietro Poli, e o segundo, instructor do Portugal Club; assistimos Pagnini, que se distinguiu na disputa do Pentathlon moderno em 1928 e 1932. Este assalto, que foi rico em lances emocionantes e os dois fortes espadistas se empenharam com toda energia, foi dirigido pelo sr. Jacques Pingaud, consul de França, campeão de espada Francez e que integrou a turma esgrimistica de sua patria em varias olympiadas.

Acolhida pelos applausos geraes, subiu na plancha a senhorita Hilda Putkammer, que cruzou ferro com sua gentil companheira de sala de armas, senhorita Selma Bocater. Este assalto foi dirigido pelo dr. Antonio de Saraiva Jr., e despertou vivissima curiosidade entre os assistentes.

O "Gala" encerrou seu programma com um magnifico assalto de sabre entre José Salemi forte atirador do C. R. Tietê e o mestre Francisco Pinto. Coadjuvado pela intelligente actuação do mestre Pinto, que possue uma invulgar agilidade e elegancia, José Salemi poude desenvolver sua excellente technica, devendo-se ao mesmo tempo empenhar a fundo para parar as rapidas respostas de seu adversario. A direcção deste assalto foi confiada a Miguel Morano, campeão brasileiro de sabre dos annos de 1934 e 1935, cuja apparição foi saudada por nutridos applausos de sympathia.

Pela maneira que foi executado o programma preestabelecido, pela ordem "bom ton" e distincção com que foram recebidos os convidados, transpareceu de uma maneira bem visivel que a familia esgrimistica vive na melhor das boas harmonias, o que lhe garantia um franco progresso.

Aperitivo esgrimistico

Além da homenagem official, tributada aos Olympicos paulistas em sua reunião de 5ª feira, os directores e amigos dos esgrimistas que, dentro de alguns dias, partirão para defender em Berlim as cores nacionaes, quizeram prestar-lhes seu pessoal tributo de solidariedade e seu augurio de boa viagem e victoria, offerecendo 6ª feira, ás 6 horas da tarde, um aperitivo que tambem foi muito concorrido.

Max Berringer, presidente da F. P. E. tomou a palavra para dirigir uma saudação aos Olympicos paulistas e cariocas, proximos a deixar o paiz para, unidos em uma unica turma, deverão defender as cores da patria commum. O dr. Annibal Bastos, um dos grandes esteios da esgrima carioca, que se achava presente, pediu a palavra para agradecer em nome de seus companheiros da Guanabara, a gentil lembrança e para associar-se aos votos de victoria, formulados pelo presidente da entidade paulista.

A senhorita Hilda von Putkammer, falando em nome das secções femininas de todos os clubs federados, affirmou que se esforçará para manter bem alto o nome da patria querida, já que não póde aspirar a uma victoria pois reconhece o valor de suas fortes adversarias, procurará obter uma collocação honrosa e dará prova de disciplina sportiva qualquer que fôr o resultado dos torneios aos quaes participará.

Nobres e sympathicas as declarações do major Pietscher, um dos mais velhos e enthusiastas batalhadores pelo progresso da esgrima, dizendo que falava em nome seu e dos companheiros "que ficam" satisfeitos com o resultado das provas disputadas ás quaes teve o prazer e a honra de participar e que o facto de não ter-se podido collocar, não lhe impedia de felicitar os victoriosos e desejar-lhes uma honrosa collocação no grande certamen internacional que brevemente empolgará a attenção do mundo inteiro.

Henrique Vallim, capitão da turma Brasileira de Esgrima agradeceu commovido as muitas provas de estima e sympathia que tinham-lhe offerecido todos os companheiros, promettendo que a turma Brasileira se esforçará afim de honrar a confiança que nella depositam os seus patricios".

Automobilismo

A PROXIMA DISPUTA DA "VOLTA DE S. PAULO"

Difficuldades applicadas para uns e facilidades outros

Quando se annunciou, logo após o "Circuito da Gavea", o desejo dos paulistas em organizar uma nova corrida internacional, em seu Estado, tecemos alguns commentarios, demonstrando que a projectada "Volta de São Paulo", tinha o exclusivo intuito de apresentar Pintacuda e Marinoni aos olhares curiosos da numerosa colonia italiana existente na terra do café, que desejava conhecer os dois famosos volantes seus patricios.

Num relampejar, foi tudo arranjado: premios, approvação do governo, favores, etc., além do "inesperado" concurso dos dois volantes — elementos basicos para a realização da prova.

Estavam os organizadores da "Volta de São Paulo" bastante satisfeitos, e uma vez os dois volantes italianos terem dado o "sim", não interessava os demais, que seriam apenas "gatos mortos" na disputa (!).

Mas era preciso disfarçar a situação, e a inscripção foi aberta.

A concorrente franceza, Mlle. Helle Nice, que constituiu uma "great attraction" na Gavea para o A. C. de S. P. não interessava muito... e emquanto que a Marinoni e Pintacuda eram facilitados em tudo quanto pediram, a unica volante feminina, punham-se-lhe difficuldades e negativas, e só mesmo com a intervenção de gente mais ponderada, é que essas difficuldades foram postas de lado, e os paulistas poderão apreciar uma concorrente capaz de pregar uma peça nos indicados para os dois primeiros logares.

Chega a vez dos volantes nacionaes e estes bem avisados da "generosidade" dos dirigentes da prova do dia 11, não se mostram dispostos a ser apenas figurantes da mesma, porque as suas machinas estão em franca inferioridade das baratas vermelhas.

Manoel de Teffé, que possue um carro mais capaz, attendendo a appello de seus patricios, resolve inscrever-se, mas uma surpresa estava reservada a todos: o Automovel Club de São Paulo quer que o mais victorioso dos automobilistas nacionaes, prove a sua capacidade!...

Não precisa mais. Está dito tudo, e a nós parece que o club organizador tem em mira apenas deixar bem assegurada a collocação dos dois italianos, pelo afastamento de um concorrente que póde batel-os, como os bateu nesta capital.

Entretanto, os argentinos com suas machinas de 13 e 15 annos, sem os aperfeiçoamentos dos motores modernos, mas, bem ajustados, pódem tambem repetir o seu brilhante feito de um mez atrás.

As difficuldades que têm sido levantadas para os nossos volantes, estão sendo recebidas com geral reprovação nesta capital, e o A. C. S. P. tem obrigação de vir a publico, demonstrar claramente a razão dessa situação nada lisonjeira de uma sociedade que quer firmar conceito.

Em conferencia com o ministro do Trabalho

O deputado Alberto Alvarez, relator do caso da licença do Legislativo para processar os parlamentares presos, esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho para, em companhia de outros deputados, conferenciar com o titular Agamemnon Magalhães.

Declarações

CITA S/A

Assembléa Geral Extraordinaria

AVISO AOS ACCIONISTAS

A directoria, na conformidade do art. 22 dos estatutos convida, os seus accionistas para se reunirem no proximo dia 8 de julho ás 13 horas, em assembléa ordinaria para conhecimento das contas da administração, leitura do relatorio da directoria, do parecer do Conselho Fiscal e approvação das contas e actos praticados.

Os senhores accionistas deverão depositar suas acções até o dia 7 de julho, nos cofres da sociedade. — *Percy D. Levy*, presidente.

(O 23163)

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

3.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador com garantia de 2.ª hypotheca, do emprestimo contrahido em 1917

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.481, de 6 de fevereiro de 1933, e na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral, afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 29 de outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º Officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca, livro n. 407, a folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto numero 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a companhia que, uma vez approvado o accordo referido, ella tem desde logo á disposição dos obrigacionistas a somma correspondente á parte que lhe toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á 2ª reunião convocada para o dia 12 do corrente obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 de julho proximo futuro, na séde da companhia, á avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 15 horas, e deverá ter presente para deliberar validamente 2/3 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 50.709, excluidos deste numero os pertencentes á companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito á fiscalização do governo federal. Os certificados de depositos apresentados á assembléa anterior de 1º de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1936. — *A DIRECTORIA.*

(45276)

COLLEGIOS

CITA S/A

Assembléa Geral Extraordinaria

AVISO AOS ACCIONISTAS

A directoria, convida aos senhores accionistas para uma assembléa geral extraordinaria a se realizar em 8 de julho ás 15 horas com a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e approvação de uma proposta da directoria para creação de uma secção bancaria com o capital de 100:000$000 com o parecer favoravel do Conselho Fiscal.

b) Reforma dos estatutos nesse sentido.

Os senhores accionistas deverão depositar suas acções até o dia 7 de julho nos cofres da sociedade. — *Percy D. Levy*, presidente.

(O 23162)

ESCOLA MILITAR

Edital

Tendo este commando, em 5 de junho findo, notificado á firma Cerco Ltda., de que o ajuste feito entre ella e esta Escola, para a installação aqui de relogios electricos, tinha sido annullado, em virtude de razões que lhe foram apresentadas, deu-lhe, nesse mesmo documento, o prazo de 10 dias para a retirada dos referidos relogios.

Como esse prazo já esteja excedido em mais de 15 dias, e a firma em questão não tenha providenciado até a presente data, para a retirada do referido material, fica a mesma firma convidada para, num novo prazo de 10 dias, a contar da presente data, retirar o relogio mestre e quatro relogios secundarios, cuja permanencia neste estabelecimento, está perturbando grandemente a boa marcha dos trabalhos escolares e administrativos, e inhibindo que se faça uma nova concorrencia para a installação nesta Escola, de outros relogios, que, exactamente, regulem a sua vida interna.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1936. — Capitão *Othon Cabral da Silveira*, thesoureiro-secretario do C. A.

(O 22982)

ESTADO DO ESPIRITO — SANTO —

Juros de apolices

Na Delegacia do Thesouro do Estado do Espirito Santo, á rua Theophilo Ottoni, 44-3º, pagam-se os juros das apolices de 6 %, vencidos em 30 de junho findo, do dia 6 do corrente em deante, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, excepto aos sabbados.

(O 25263)

ANNUNCIOS

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 4.514 — 3.610 — 6.180 6.897 — 1.256 — 457 — 295.

---

10) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

F. MARION CRAWFORD

A IRMÃ BRANCA

[illegible] pelo quarto e tornava a sentar-se em frente ao fogão, onde só brasas havia.

Madame Bernard, pelo contrario, estava muito occupada em fazer preparativos para dar-lhe abrigo, caso fosse preciso uma mudança rapida. Apezar da certeza que tinha de que os criados deviam estar informados do que havia, fez ella propria questão de arrumar duas malas e uma valise, com as roupas de Angela. Levava, assim mesmo, sómente o que era absolutamente necessario á vida retirada que Angela ia levar durante o anno de luto. A criada de quarto desapparecera, em busca de outro emprego, com certeza, e quando chegou a hora do almoço não foi sem difficuldade que Madame Bernard conseguiu que um criado trouxesse algumas comidas frias em uma bandeja. Estava assim evidenciado que toda a criadagem esperava que Angela deixasse o palacio naquella mesma tarde. E a velha franceza por mais de uma vez deixou um instante a arrumação para sacudir o punho fechado ante as visões tenebrosas que lhe atravessaram o cerebro — e essas visões eram representadas pela actual princesa Chiaromonte.

Em baixo, tudo se desenrolava conforme a governante previra. A princesa, dois advogados, um notario e muitos empregados haviam removido os sellos e rebuscavam tudo, examinando papeis e arrolando os objectos encontrados. E' excusado dizer, porém, que o testamento não foi encontrado, nem tão pouco documento algum que exprimisse um ultimo desejo do pae de Angela a ser cumprido. O escrivão observou que achava isso muito exquisito; mas um dos advogados abanou a cabeça e sorriu, emquanto o outro perguntava:

— Por que haveria o principe de fazer testamento ou pensar nisso tão cedo, se ainda estava tão cheio de vida e pensava viver mais uns trinta annos?

A princesa permaneceu silenciosa. Quanto ao marido, não appareceu, como sempre. Ella dispunha de autoridade sufficiente para agir por elle, representando-o mesmo assignar qualquer documento em seu nome. Contavam nas rodas sociaes de Roma muitas historias sobre o novo principe. Mas geralmente ninguem sabia a verdade. Alguns diziam que elle era louco. Outros asseveravam que era paralytico. Boquejavam ainda que o rosto delle era desfigurado por uma marca indelevel de ferrete, suggerindo — quem sabe? — a idéa da lepra. Quando alguem repetia essas historias á sua mulher, esta costumava dizer que elle estava bem e que havia embarcado na vespera para Albruozzi, onde fôra inspeccionar umas propriedades do governo, ou então que estava caçando nas terras de um primo, na Hungria. Outras vezes affirmava que estava atacado de influenza, devendo seguir para a Sicilia logo que melhorasse. A propria Angela só o vira uma vez quando ainda pequenina. Lembrava-se bem. Uma vez, em casa da tia, avistara um homem alto, pallido, de physionomia tristonha, a atravessar rapidamente a sala, sem prestar a menor attenção aos que ali estavam. Perguntara aos primos quem era aquelle homem, e elles lhe haviam respondido baixinho: E' o papae.

Fôra aquella a unica vez em que vira o tio. E no seu intimo não havia o menor resentimento contra aquelle homem triste. Tudo o que acontecera fôra obra da tia. Nem mesmo podia imaginar que aquelle homem magro e soturno não tivesse coração. Elle não teria permittido que a filha do proprio irmão fosse expulsa do seu lar, mesmo que a lei assim o determinasse.

Nenhum dos amigos da princesa conseguira desvendar o mysterio que envolvia a vida do novo principe Chiaromonte. Dois delles, que eram aliás seus parentes, ouviram dizer que ella o conservava prisioneiro afim de ter inteira liberdade de agir nos negocios de familia. Como, nessa época, se registara caso semelhante, em Palermo, onde uma senhora viuva e a filha haviam sido mantidas prisioneiras varios annos, ameaçadas de morte pelo proprio procurador, os dois parentes do marquez, de commum accordo, resolveram pedir informações ao Chefe da Policia Secreta. Este, em poucos dias informou-os que o marquez del Prato gozava boa saude e era perfeitamente livre. Era um litterato maniaco, occupado em escrever um trabalho exhaustivo sobre a mythologia das Odes de Pindaro, não havendo, portanto, motivo para que se preoccupassem com elle. O assumpto ficara, assim, resolvido para sempre.

A's tres e meia, a princesa partiu, deixando os advogados e empregados a terminarem o trabalho, pois tudo eram simples formalidades. O principal, e que a deixara satisfeita, era que não haviam encontrado testamento algum nem qualquer outro documento semelhante. O inventario seria feito mais tarde, depois de pagos os impostos de successão. Mas isso não a impedia de tomar conta de tudo, em nome do marido. Antes de deixar o palacio, mandou chamar o mordomo e disse-lhe que a "signorina" Angela tinha ordem de preparar a sua mudança até ao dia seguinte. Condescendeu ainda em informal-o que a "signorina" não passava de uma engeitada, sem ter direito algum á herança e por isso devia procurar para onde ir, porque o principe não estava disposto a supportar tal criatura.

Durante a sua brilhante carreira, o mordomo conhecera muitos segredos das grandes familias de Roma. Tinha ouvido mesmo muitas historias romanticas, mas nunca suppuzera que semelhante coisa pudesse acontecer.

Tentou encarar a princesa antes de responder, mas os olhos della se desviaram dos seus.

— Muito bem, Excellencia, — disse, curvando-se. — A "signorina" fará ainda as refeições no palacio, emquanto estiver aqui? A governante franceza tambem está hospedada no palacio...

— Sirva-lhes qualquer coisa do jantar dos criados, foi a resposta.

— Muito bem, Excellencia.

E o mordomo acompanhou com um grande olhar de curiosidade a silhueta elegante que descia a longa escadaria, até perdel-a de vista.

Então inspeccionou o hall vazio, e fez em voz alta a pergunta a que nunca teve nem jamais terá resposta:

— Mulheres... mulheres... quem poderá comprehendel-as?

CAPITULO IV

Meia hora depois, Giovanni Severi transpunha o portão, trajado á civil. Perguntou por Madame Bernard, a professora de francez, que devia estar no palacio.

O porteiro disse-lhe que subisse e batesse á porta, á direita, no segundo pavimento. Não sabia porém, se seria ou não recebido. Havia tal confusão no palacio!

Madame Bernard, entretanto, esperava por elle, e como Severi fôra pontual, ella mesma fel-o entrar.

— Ouviu alguma coisa, Monsieur? — perguntou antes que elle falasse. — Já sabe o que aconteceu?

— Sim, foi a resposta. — A esta hora Roma inteira sabe disto, pois a historia vem nos jornaes. Posso ver a senhorita Angela?

— Venha, Monsieur.

E já tinha aberto a porta emquanto elle falava, indicando-lhe o caminho, sem dizer uma palavra.

Angela conhecia, á distancia, o passo de Giovanni e quando elle entrou, esperava-o no centro do aposento.

Severi nunca a tinha visto de preto. Achava-a mais pallida do que de costume. Fitou-a anciosamente, emquanto lhe pegava na mão e Angela notou que havia alguma coisa de anormal naquelle seu olhar. Nenhum dos dois falou. E durante esse silencio, Madame Bernard atravessou a sala, fechando a porta atraz de si.

— Já soube? — perguntou Angela.

Tinha ainda sua mão entre as delle.

— Sim. Está a noticia em todos os jornaes de hoje. Todos estão protestando. Se sua tia apparecer na rua, será vaiada! Mas tem a lei a seu favor. Já fui a dois advogados.

Pronunciava as phrases curtas, nervosamente, e depois ficou-se a morder o bigode.

— Ainda ha mais alguma coisa? insistiu Angela. — Estou lendo nos seus olhos. Alguma coisa que não sei o que seja, talvez noticias peores... Sente-se ali ao pé do fogão. Defronte de mim. Agora, diga tudo. Não tenho medo. Nada mais poderá me amedrontar.

Angela sentou-se na cadeira onde estivera sentada o dia todo

(Continúa)

ACTOS RELIGIOSOS

Carolina Pinto Guimarães Palmeira
(NEUZINHA)

Commandante Hermann Carlos Palmeira, Hermann Guimarães Palmeira, Othon Guimarães Palmeira, Oswaldo Guimarães Palmeira, Renato Guimarães Palmeira, Maria Carolina e Maria Luiza Guimarães Palmeira, Affonso Pinto Guimarães, Antonio Pinto Guimarães e familia, Miguel Pinto Guimarães e familia, communicam o fallecimento de sua esposa, mãe, irmã e tia e convidam para seu enterramento que se realizará hoje, ás 16 oras, saindo o feretro da rua São Salvador n. 28, para o cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente agradecem. (O 23216)

Capitão Antonio Moreira Baptista
(FUNCCIONARIO APOSENTADO DA PREFEITURA)

Deolinda Fernandes Baptista, Octavio Moreira Baptista e esposa, Pedro Ferreira Barbosa, esposa e filhos, Oswaldo Moreira Baptista, esposa e filhos, Arnaldo Monteiro de Frias, esposa e filhos, Adalberto Moreira Baptista e esposa, Luiz Moreira Baptista, esposa e filho, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso e querido esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO MOREIRA BAPTISTA, e convidam para acompanhar os restos mortaes, que sairão hoje, ás 5 horas da tarde, da rua Angelica Motta numero 32, estação Pedro Ernesto para o cemiterio da Ordem do Carmo. (O 23215)

Irene Silva de Carvalho Rocha

FALLER & Cia., convidam a todos os parentes e amigos de IRENE ROCHA para assistir á missa que mandam rezar em suffragio de sua alma, segunda-feira, 6 de julho, ás 9 1/2 horas, no altar de Santa Therezinha, na egreja de S. José, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a este acto. (O 25342)

Eliza de Mello Mattos Botelho

Dr. Flaminio Augusto Botelho, Leão Horta Fernandes e esposa, Nelson Botelho, esposa e filhos, Carlelo Botelho, esposa e filhos, Maria Eliza Botelho e Isaura de Mello Mattos, esposo, filhos, noras, genro, netos e irmã de ELIZA DE MELLO MATTOS BOTELHO, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro e de novo os convidam a assistir á missa que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo á rua 1º de Março, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse acto de religião. (O 23187)

Irene Silva de Carvalho Rocha

Reginaldo de Carvalho Rocha e filho, Luiz Raymundo, senhora e filhos, Arthur Esteves, senhora e filhos, Ildefonso Silva, senhora e filho, Idalino Silva e filhos, Hero Silva e filhos, e a familia Carvalho Rocha, mandam celebrar segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. José, missa por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada, nora, tia, para que convidam parentes e amigos, hypothecando, desde já sua eterna gratidão a todos que a este acto de religião comparecerem. (O 25342)

D. Jacintha Cavalcanti Ramalho
(MISSA DE 7º DIA)

O General J. Ramalho, esposa e irmãos, Dr. Cavalcanti Ramalho, Ignacio Ramalho, Antonietta C. Ramalho e Ermezinda Ramalho e sobrinho, Antonio Ramalho, agradecem aos parentes e pessoas amigas o comparecimento ao seu enterro, e as provas de attenção e pesar, convidando-as para a missa do 7º dia no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que se confessam penhorados. (O 25353)

Dr. José Cesario Monteiro da Silva
(FALLECIDO EM JUIZ DE FORA)

Parentes e amigos do saudoso fallecido fazem celebrar amanhã, sabbado, 4 do corrente mez, ás 9 e 1/2 horas, na egreja de S. José, missa em suffragio de sua bondosissima alma.

Agradecem ás pessoas que quizeram comparecer ao acto religioso, pedindo dispensa dos cumprimentos de pesames. (O 23174)

Pauline Farrouch Meziat

Eliza Farrouch Hue, Lucilla Mello Meziat, filhos e neto, Amadeo Ricart, senhora e filhos, Carlos Hue, Mario Tarragô, Arthur Chaves, senhora e filhos, Joaquim Pinto d'Azevedo, senhora e filho, Mario Hue, senhora e filho, Carlos Hue Junior, senhora e filhos, Padre Aristides Greve (ausente), Alfredo Greve e senhora, Oscar de Carvalho, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, communicam o fallecimento de sua querida irmã, madrasta, avó, cunhada e tia, PAULINE FARROUCH MEZIAT e convidam para acompanhar o seu enterramento que sahirá hoje, ás 16 horas da rua Humaytá n. 71, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam gratos. (O 23157)

Danilo de Andrade Costa
(6º MEZ)

João de Andrade Costa (J. Costa e Ribeiro) senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa do 6º mez que mandam rezar por alma do seu querido e inesquecivel DANILO, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (O 23170)

Noemi de Oliveira Barboza

Bernardo de Oliveira Barboza, Dr. José Joaquim de Oliveira Barboza, Julius Arp Junior, senhora e filhos, Paulo Caldeira Brant, senhora e filhas, Mariana de Albuquerque, Emilia Molina (ausente), José de Oliveira Barboza, filhas e genros, Mario de Oliveira Barboza, senhora, filho e nora e Dr. Annibal Molina, filhos e genro, pae, irmãos, cunhados, avós e tios de NOEMI DE OLIVEIRA BARBOZA, agradecem aos seus amigos e parentes que compareceram ao enterro e de novo os convidam a assistir a missa que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, sexta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, e desde já se confessam gratos. (O 28137)

Candida dos Reis Grey Tavares
(3º ANNIVERSARIO)

A familia da inesquecivel CANDIDA GREY TAVARES manda celebrar missa em intenção de sua alma, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (O 26185)

Maria Ignez de Vasconcellos Padilha

Capitão Luiz de Mendonça Padilha (ausente), Angela de Mendonça Padilha, Manoel da Silva Gonçalves, Celina Padilha e filhos, José Bastor Padilha e demais parentes, convidam os amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar pela muito querida esposa, nora, cunhada e tia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 4 do corrente, ás 8 1/2 oras. (O 26173)

Henrique Gomes de Mattos

Sua familia fará rezar missa de setimo dia pelo repouso de sua alma, ás 9 1/2 oras, amanhã, sabbado, 4 do corrente, no altar-mór da egreja do Parto e pede dispensa de pesames. (O 25329)

Cesar A. da Silva

Fleurice Nogueira da Silva e filhos, Izabel Raballo da Silva, Gualter da Silva e familia, Agostinho Alvres Pinto e senhora, Maria Esther da Silva e filhos, Julio Nogueira e familia, Maria Pinheiro Nogueira e familia agradecem todas as homenagens até aqui prestadas ao seu querido CESAR e avisam que, em suffragio de sua alma, será rezada uma missa ás 10 horas da manhã, amanhã, sabbado, 4 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria. (O 23147)

GRANDE ACONTECIMENTO EDITORIAL

W. M. Jackson Inc.

Inauguram hoje a Exposição de Livros e o Salão de Leitura á Rua do Ouvidor n. 140 — loja.

Celebram assim o maior acontecimento editorial em todo o Brasil, e offerecem ao publico, juntamente com suas proprias edições universalmente conhecidas, as famosas producções das maiores casas editoriaes do mundo, com representação para o Brasil.

Thesouro da Juventude

Esta obra originalissima incita, desenvolve, apura a curiosidade das creanças, para intelligente e carinhosamente ir formando no menino e na menina o homem e a mulher de amanhã.

Um Mestre Carinhoso em casa. O Thesouro da Juventude é um mestre que sabe falar á mentalidade infantil com delicada e affavel clareza; prepara a creança para as futuras lutas da vida; orienta o seu espirito, dando-lhe a noção exacta do mundo physico e a justa concepção do mundo moral. É o verdadeiro, o unico laço entre a escola e o lar. A sua leitura prende e não fatiga, porque é sempre interessante. A sua linguagem é extremamente singela e facil. Os melhores mestres o recommendam e o têm, elles proprios, para seu uso.

18 magnificos volumes.
5.904 paginas de texto.
190 paginas de indice ampliado.
6.000 gravuras.
200 chapas a côres.

Novo Diccionario da Lingua Portugueza

por
Candido de Figueiredo
Ultima Edição

corrigida e copiosamente augmentada. O mais actualizado e autorizado Dicionario da Lingua Portugueza. Prosodico-Etymologico.
2 *grossos* e elegantes *volumes* solidamente encadernados.
2124 *paginas*.
183.000 vocabulos ou artigos.

Maravillas del Universo

Edição hespanhola.
E' uma obra sobretudo descriptiva e apenas incidentemente historica, na qual as gravuras dizem mais que as palavras. Concisa mas substanciosa no seu texto, com as noticias de jornal, põe ao alcance de toda gente uma especie de Historia, relacionada com descripções rapidas dos monumentos, ruinas, descobertas archeologicas do mundo inteiro, desde as épocas mais remotas até ao seculo XIX. Pela original distribuição dos assumptos; pelo esplendido material photographico; pelo valor instructivo que lhe deram as maiores autoridades e especialistas em cada assumpto; pela clareza das narrativas e exposições, tudo isso em fórma singela e amena, sem difficuldades technicas mas obedecendo sempre á exactidão historica, mantém esta obra, de principio a fim, o dom de captivar todas as attenções, de encantar todos os espiritos. As *Maravillas del Universo* apresentam, em summa, as bellezas e grandezas do mundo, com tal interesse literario e tal riqueza de illustrações, que de certo não haverá obra que se lhe avantaje, nem como valor instructivo nem como aperfeiçoamento graphico.

3 lindos volumes.
1.176 paginas.
1.365 illustrações.

Nueva Mitologia Ilustrada

Edição hespanhola

Obra que interpreta e expõe, com a mais suggestiva clareza, as lendas de inegualavel formosura creadas pelo genio grego.
2 grandes volumes.
882 paginas.
Mais de 600 gravuras a preto, 108 de tamanho de pagina inteira, de duas ou tres côres.

Obras Completas de Homero

Edição hespanhola.

A mais fiel e completa traducção para o hespanhol das obras do immortal poeta grego.
Um precioso volume com 852 paginas de excellente papel assetinado e 48 bellas illustrações a pagina inteira.

A Historia do Brasil de Rocha Pombo

que abrange 5 volumes ricamente encadernados e illustrados, de quatrocentas a quinhentas paginas cada um, com 22 capitulos e amplos indices, constitue um primor de medida e de harmonia. Nada lhe falta, de valioso ou util de saber, e, apezar das suas vastas dimensões, nada contém de mais.

E' obra ao mesmo tempo de chronista e de critico. Na propria maneira de narrar os factos o autor inclue o commentario, sempre limpido e justo. Exalta os feitos realmente dignos de ser consagrados e imitados; condemna os homens que erraram e sobretudo os que, por descaso ou desamor, mal serviram o seu paiz.

A Historia do Brasil de Rocha Pombo constitue o melhor dos compendios para se conhecer o Brasil e tambem para se lhe consagrar a melhor affeição.

5 lindos volumes ricamente encadernados em "fabrikoide" de côr azul escuro e ornamentados com maravilhosos desenhos estampados a ouro na lombada e nas capas de frente.

Galerias da Europa

São estes os quadros mais celebres que enriquecem as collecções dos mais famosos museus da Europa.

Os estudos technicos e as notas historicas que os acompanham são devidos a criticos de notoriedade e prestigio mundiaes.

Cada um dos Albuns que formam esta collecção dos Grandes Museus contém 60 reproducções dos quadros mais caracteristicos da Galeria que elle representa. Não é possivel conseguir-se fidelidade mais rigorosa de que a obtida nestas gravuras. As côres que os grandes mestres deixaram nas télas, nas taboas ou nos muros aqui se repetem e se harmonizam nas mais leves tonalidades. Todo o amador deve possuir estes Albuns, que proporcionam as mesmas emoções de quem percorre o mais imponente e mais variado museu. E de cada galeria elles dão a historia succinta mas sem falhas nem obscuridades, desde a sua origem e fundação até ao seu maximo desenvolvimento.

6 Albuns ricamente encadernados e artisticamente estampados a ouro. O tamanho natural de cada Album é de 26x32x5 ½ cms.

Joias da Pintura Religiosa

São dois albuns magnificos, de vastas dimensões, em papel de primeira qualidade, com gravuras de inexcedivel esmero e cada um dos quaes contém sessenta quadros de pintores celebres, acompanhados de noticias que occupam toda a pagina fronteira. Trata-se de obras que figuram, como outras tantas reliquias, joias sagradas de inspiração religiosa, nos principaes museus do mundo. As Joias da Pintura Religiosa correspondem a todas as exigencias do ideal artistico e do ideal religioso.

Coleccion Moderna de Conocimientos Universales

Edição hespanhola.

Os doze mais importantes ramos do saber humano, magistralmente tratados em treze bellos e attrahentes volumes.
Esta obra amena e cheia de interesse occupa um legitimo logar em todo o lar e toda a bibliotheca, porque nella se encontram, no mais alto grão, os elementos, apropriados, para satisfazer as necessidades intellectuaes da familia em geral, ou as exigencias de cultura de cada pessôa em particular.

13 volumes — 5.000 paginas — 3.000 illustrações.

A Moderna Historia Universal de G. Oncken

Edição hespanhola.

Nada nos entretem e ensina tanto como a leitura da Historia. Qualquer que seja o nosso grão de cultura, nella encontraremos sempre o mais generoso e aprazivel manancial de ensinamentos. Todos precisamos de conhecer as narrativas dos feitos mais notaveis e as biographias das mais altas figuras da Humanidade, taes como nol-as offerece a Historia Univesal de G. Oncken, que o publico brasileiro, por nosso intermedio, facilmente poderá adquirir.

Nada menos de 37 historiadores eminentes collaboraram na organisação desta obra. Cada qual desenvolveu os themas com que se achava mais familiarisado. Esta Historia Universal, é portanto, obra de verdadeiras autoridades, composta e executada sob a direcção dum dos maiores historiadores dos nossos dias.

46 volumes
23.172 paginas de superior leitura.
Mais de
5.000 gravuras
a preto e a côres.

Historia Natural

Edição hespanhola.

Eis a obra mais bella e mais completa de quantas, por esse mundo, ministram e divulgam os ensinamentos da Sciencia que observa e descreve a Vida. Em verdade, a *Historia Natural* constitue um thesouro para o lar e um incomparavel museu para as escolas. Adultos e creanças leem com avidez este texto e contemplam encantados, estas illustrações. Aqui se veem os mais excentricos animaes, as féras mais temerosas, os peixes mais extranhos, os insectos mais raros ou diminutos, as plantas e flores dos mais remotos paizes, os aspectos mais curiosos e impressionantes da Terra. Tudo isso foi apanhado com absoluta fidelidade pela objectiva photographica e com enexcedivel esmero reproduzido nesta já famosa Historia Natural.

Las Razas Humanas

Edição hespanhola.
Principia esta obra com substancioso capitulo sobre Anthropologia. O segundo capitulo trata da origem do homem, thema interessantissimo, deveras empolgante e que se acha exposto com tanta profundidade quanta clareza. Segue-se admiravel estudo sobre a cultura dos Povos Selvagens, trabalho documentadissimo e extraordinariamente curioso. Vem depois outro capitulo de grande valor, intitulado *As Raças Humanas*, no qual se explica o que é raça e o que como tal se deve entender; como se distingue e se separam as raças; como se desenvolvem e como desapparecem... E ha depois monographias magnificas dos povos da Asia, Oceania, America, Africa e finalmente da Europa, em paginas cujo poder captivante, á medida que o leitor as vae voltando, parece augmentar sempre, até ao fim.

Geographia Universal

Edição hespanhola.
Esta obra, cujo texto é recentissimo e aproveita, por conseguinte, os ultimos conhecimentos adquiridos e os dados e noções estabelecidos sobre cada assumpto, obedece ás novas orientações das escolas geographicas que caminham á frente de taes estudos, no mundo inteiro. Trata-se de cinco magnificos volumes que, do modo mais completo, correspondem ás exigencias culturaes da nossa época de progresso accelerado, na qual o homem procura os livros que, sem artificialismos ou superfluidades de qualquer especie, lhe possam ser uteis. E' esta obra de que necessitam todos os povos e que nenhum editor ousaria apresentar com a amplitude e a magnificencia que o Instituto Gallach deu á sua execução. Não queira V. S. deixar de possuir uma obra cujas qualidades sobremaneira attraem, seduzem e prendem todos aquelles que têm ensejo de a examinar.

Encyclopedia e Diccionario Universal

Monumental obra de consulta sobre todos os ramos dos conhecimentos, a par dos factos, investigações e descobertas mais recentes, constituindo uma bibliotheca completa em 20 formosos volumes com milhares de magnificas illustrações sobre todos os assumptos imaginaveis, e proporcionando um maravilhoso panorama do universo e um quadro completo do saber humano em todas as sciencias, artes, industrias e profissões, graças á collaboração dos technicos mais competentes.

20 magnificos volumes
12.000 paginas de texto.
200.000 artigos diversos.
11.000 bellas illustrações.

Dom Quixote de la Mancha

2 grossos e elegantes volumes
innumeras e preciosas illustrações.
A edição ideal de uma obra classica.
Traductores
Viscondes de Castilho e de Azevedo
Com Desenhos de Gustavo Doré. Gravados por H. Pisan.

Maravillas de la Vida Animal

Edição hespanhola.

Ninguem deixa de sentir um extraordinario poder attrahente, uma especie de fascinação ao considerar o maravilhoso mundo da vida animal, com as suas imagens e os seus pormenores em que sempre se encontra o inesperado. Desde o touro sagrado dos tempos primitivos até ao moderno cavallo de raça, todos os animaes exercem em nós um prodigioso effeito suggestivo. Mostrae a qualquer pessoa uma boa photographia ou um desenho de animal no seu ambiente natural, e infallivelmente lhe captivareis a attenção e o interesse.

Os editores das *Maravillas de la Vida Animal* conseguiram pôr nas mãos dos leitores a mais bella e preciosa das obras consagradas a este ramo da sciencia. Aqui se evitaram as imagens e espectaculos mais ou menos vulgarisados; e o que se apresenta, com os mais aperfeiçoados processos da photographia e da gravura, não são simples figuras de animaes, mas a sua vida surprehendida em plena liberdade e em absoluta intimidade.

4 volumes.
1.883 paginas.
2.084 illustrações.

Las Mil y Una Noches

Edição hespanhola.
Os famosos contos arabes, em esmeradissima edição especial para adultos. Esta bellissima edição profusamente illustrada, offerece as maiores garantias de authenticidade e fidelidade.
2 grandes volumes
1.130 paginas
648 illustrações.

Fabulas de La Fontaine

Edição hespanhola.
Bello e luxuoso volume, encadernado a primor e abrangendo nas suas paginas duas glorias do pensamento e da arte francezes: o fabulista La Fontaine e o desenhador Gustavo Doré.
412 paginas de texto.
85 gravuras de pagina inteira.
480 preciosos desenhos.

Facilidades de pagamento

O nosso plano de vendas a prazo nos permitte entregar qualquer obra, em qualquer cidade do Brasil, mediante um pagamento inicial entre **12$ e 50$** (Conforme a obra escolhida). O restante do valor da obra será amortizado por V. S. em modicas prestações mensaes de accordo com a obra e encadernação escolhidas.

Visite a nossa Nova Exposição
Rua do Ouvidor, 140 — loja.

Para ter uma idéa do que são essas obras venha conhecel-as e compulsal-as em nossas exposições, sem qualquer compromisso de compra. Se não puder visitar a exposição, remetta-nos o coupon deste annuncio para receber "Gratis", detalhes da obra que lhe desperta mais interesse, e mais um lindo Cattalogo Geral Illustrado.

W. M. Jackson, Inc.

Representante no Brasil — A. C. NEWMAN

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	PORTO ALEGRE
Rua do Ouvidor, 140 (loja)	Rua São Bento n. 7 (sobreloja)	Rua dos Andradas, 991 (loja)
Rua Buenos Aires, 70 - 2º		
Caixa Postal, 360	Caixa Postal, 2913	Caixa Postal, 475

Obras em Inglez

Encyclopedia Britannica 14ª edição	24 volumes
The Bookk of Knowledge	20 "
Lands and Peoples	7 "
The Book of History	18 "

No Prelo

Obras completas de *Machado de Assis*

Memorias de Um Medico de A. Dumas

W. M. Jackson Inc. Editores
Caixa Postal 360 — Rio de Janeiro

Queira enviar-me "Gratis" e sem compromisso algum o seu Catalogo Geral Illustrado, e informações extra sobre a obra:

Obra: ....
Nome: ....
End. Commercial: ....
End. Particular: ....
Cidade: .... Estado: ....

C. M. 3-7-36.

A VIDA COMMERCIAL

MERCADO LIVRE A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou com os bancos operando nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacando libra	87$400 a	87$500
Sacando dollar	17$400 a	17$420
Comprando libra		86$800
Comprando dollar		17$280

Posição do mercado: calma.

DURANTE O DIA

Sacando libra	87$400 a	87$500
Sacando dollar	17$400 a	17$410
Comprando libra	86$700 a	87$000
Comprando dollar	17$250 a	17$280

Posição do mercado: calma.

NO FECHAMENTO

Sacando libra	—	87$500
Sacando dollar	—	17$400
Comprando libra	—	86$700
Comprando dollar	—	17$250

Posição do mercado: calma.

TAXAS DE TABELLAS

A vista

Libras	87$400 a	87$500
Dollar	17$420 a	17$450
Marcos (registermark)	—	3$800
Marcos (Reichsmark)	—	7$010
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$...
Francos francezes	1$151 a	1$155
Francos suissos	—	5$700
Liras	—	1$350
Peso uruguayo	—	8$050
Peso argentino	4$740 a	4$760
[illegible]	2$395 a	2$425
[illegible]	—	$185
[illegible]	—	4$350
[illegible]	—	5$7..
Dollar australiano	—	3$335
Coroas dinamarquezas	—	8$020
[illegible]	$799 a	$805
Coroas suecas	—	4$520
Belgica (ouro)	2$945 a	2$960
Belgica (papel)	—	$580
Florins	11$880 a	11$890
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	87$500 a	87$600
Dollar	17$450 a	17$480
Francos	1$153 a	1$158

A 90 d/v

Libras	87$300 a	87$400
Dollar	17$390 a	17$420
Francos	1$148 a	1$152

O Banco do Brasil, operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

A' vista

S/Londres	—	87$100
" Nova York	—	17$370
" Paris	—	1$150
" Portugal	—	$795
" Allemanha	—	5$250
" Pesetas	—	—
" Lira	—	—
" Hollanda	—	11$830
" Suissa	—	5$675
" Belgica	—	2$935
" Buenos Aires	—	4$770
" Montevidéo	—	8$700

A 90 d/v

S/Londres	—	87$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/216 (58$347)
Paris	—	$775
Italia	—	$920
Nova York	—	11$710
Belgica (ouro)	—	2$000
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$950
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$600
Montevidéo	—	5$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$800
Hespanha	—	1$605

CABO

Londres	—	58$455

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$940
Nova York	—	11$550

A' vista

Londres	—	57$540
Nova York	—	11$590
Paris	—	$755
Italia	—	$900
Hollanda	—	7$940
Hespanha	—	1$375
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$520
Suissa	—	3$740
Argentina	—	3$740
Montevidéo	—	5$150

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$610

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 10$100, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	7.673,966
De 1	—
Até o dia 1	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
[illegible]	28$...	89$...
Peso argentino	88$100	88$800
[illegible]	12$...	1$100
[illegible]	1$1..	$1..
Francos suissos	5$700	5$500
Francos belgas	$590	$500
Florins (Hollanda)	11$800	11$500
Coroas (Noruega)	1$400	1$000
Coroas (Suecia)	1$5..	1$200
Coroas (Dinamarca)	1$0..	$800
Dollar americano	17$800	17$700
Dollar canadense	17$800	17$000
Yen (Japão)	3$100	3$200
Marcos	08$500	0$000
Shilling austriaco	3$500	3$000
Coroa (Tcheco Slovaquia)	$...	$...
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$190	$150
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$250	3$100
Peso boliviano	$850	$700
Peso chileno	$700	$600
Escudos	$850	$820
Peso argentino (em papel)	1$860	1$700
Libras (Perú)	12$000	08$000
Libras (Inglaterra)	105$500	80$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 30 de Junho

A vista

S/Londres	—	57$639
" Paris	—	$755
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	3$585
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$600
Suecia	—	—
Norvega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Hungria	—	—
" Finlandia	—	—
Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 30 de Junho

A' vista

S/Londres	—	87$307
" Paris	—	1$155
" Italia	—	1$432
" Portugal	—	$802
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$235
Allemanha (registermark)	—	3$882
" Belgica (ouro)	—	2$950
" Belgica (papel)	—	$600
" Suissa	—	5$715
" Hespanha	—	2$394
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$725
" Polonia	—	—
Finlandia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	—
" Nova York	—	17$413
" Montevidéo	—	8$600
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$784
" Hollanda	—	11$803
" Japão (yen)	—	—
" Chile	—	—
Rumania	—	—
" Austria	—	3$335
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	17$430

MOEDAS

Dia 29 de Junho

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	89$431
Pesetas (papel)	2$116
Dollar canadense (papel)	16$800
Franco marroquino	—
Libra sul africana	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$201
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	6$152
Dollar americano (papel)	17$796
Peso argentino (papel)	4$820
Franco suisso (papel)	5$690
Franco francez (papel)	1$175
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$554
Corôa dinamarqueza	—
Florim (papel)	11$600
Zloty (papel)	—
Escudos (papel)	$833
Yen (papel)	5$300
Corôa sueca (papel)	—
Shilling austriaco	—
Franco belga (papel)	$010
Peso chileno	—
Markka	—
Peso mexicano	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 2.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.87	$ 5.01.62
" Genova á vista por £	L. 63.75	L. 63.75
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.43	M. 12.43
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.36
" Berna á vista por £	F. 15.34	F. 15.32
" Bruxellas á vista por £	B. 29.60	B. 29.66

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,20 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.00	$ 5.01.62
" Genova á vista por £	L. 63.75	L. 63.73
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.62
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.43	M. 12.43
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.36
" Berna á vista por £	F. 15.34	F. 15.32
" Bruxellas á vista por £	B. 29.67	B. 29.66

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.36	Fl. 7.36
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 3,08 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02 3/8	$ 5.01 5/8
" Paris, tel., por F	c 6.62 7/8	c 6.63 5/16
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.73 1/2	c 13.74
" Amsterdam, tel., por L	c 68.18	c 68.15
" Berne, tel., por F	c 32.74	c 32.75
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.92 1/2	c 16.90 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.35	c 40.39

NOVA YORK, 2.

Fechamento.	Hoje	Anterior
	ás 9,28 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.02.00	$ 5.02 3/8
" Paris, tel., por F	c 6.63 1/8	c 6.62 7/8
" Genova, tel., por L	c 7.87.00	c 7.87.00
" Madrid, tel., por L	c 13.74	c 13.73 1/2
" Amsterdam, tel., por L	c 68.20	c 68.18
" Berne, tel., por F	c 32.75	c 32.74
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.92	c 16.92 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.39	c 40.35

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	F. 15.08	F. 15.08
" Londres á vista por £	F. 76.68	F. 76.67
" Italia á vista por 100 L	F. 119.75	F. 119.75

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista por £:	ás 10,57 a.m.	
T/venda	P. 10.08	P. 10.07
T/compra	P. 15.60	P. 15.00

MONTEVIDEO sobre Londres, á vista, por peso ouro:		
T/venda	d 38 1/4	d 38 1/4
T/compra	d 39 1/2	d 39 1/2

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Hamburgo	RAUL SOARES	6.003	3	3
Londres	ANDALUCIA STAR	14.000	6	6
Hamburgo	ESPANA	7.000	11	11
Marselha	FORMOSE	10.800	12	12
Southampton	ALMANZORA	15.551	13	13
Londres	AFRIC STAR	14.000	13	13
Hamburgo	ALMIRANTE ALEXANDRINO	11.000	15	15
Hamburgo	CAP ARCONA	27.000	15	15

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

JULHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Marselha	ALSINA	12.500	7	7
Southampton	ALCANTARA	22.181	7	7
Londres	SULTAN STAR	14.000	7	7
Londres	NORMAN STAR	14.000	10	10
Hamburgo	LA CORUNA	7.500	10	10
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14.131	14	14
Trieste	NEPTUNIA	22.000	15	15
Hamburgo	BAGE'	8.235	15	15

DO NORTE PARA O SUL

JULHO

Destino	Vapores	Sah.
Santos	ITAQUERA	3
Porto Alegre	ARAXA'	4
Santos	CARL HOEPCKE	9

DO SUL PARA O NORTE

JULHO

Destino	Vapores	Sah
Belém	RODRIGUES ALVES	3
Bahia	BOCAINA	4
Manáos	CAMPOS SALLES	7
Bahia	MANTIQUEIRA	11
Bahia	AFFONSO PENNA	12

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

JULHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	LAGES	5.472	5	5
Nova Orleans	BARBACENA	4.772	10	10
Nova York	EASTERN PRINCE	10.000	10	10
Nova York	DELALBA	8.538	12	12
Canadá	WEST NILUS	6.212	13	13

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

JULHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova Orleans	DELMAR	8.345	4	4
Nova York	NORTHERN PRINCE	10.000	9	9

SERVIÇO AEREO

JULHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah.	Destino
Manáos-Pará	Panair	3	4	Porto Alegre
Fortaleza	Panair	6	—	
Estados Unidos	Pan American Airways	6	7	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	6	7	Pará
	Panair	—	9	Fortaleza
Buenos Aires	Pan American Airways	9	10	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	10	11	Porto Alegre
Fortaleza	Panair	13	—	
Estados Unidos	Pan American Airways	13	14	Buenos Aires
Porto Alegre	Panair	13	14	Pará
	Panair	—	16	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	16	—	
	Pan American Airways	—	17	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	17	18	Porto Alegre
Fortaleza	Panair	19	—	

JULHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
Buenos Aires	Pan American Airways	19	20	Estados Unidos
Porto Alegre	Panair	20	21	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	20	—	
	Panair	—	23	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24	Buenos Aires
	Pan American Airways	—	24	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	24	25	Porto Alegre
Fortaleza	Panair	26	—	
Buenos Aires	Pan American Airways	26	27	Estados Unidos
Porto Alegre	Panair	27	28	Pará
Estados Unidos	Pan American Airways	27	—	
	Panair	—	30	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31	Buenos Aires
	Pan American Airways	31	—	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	31	—	

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	21/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	5/16 %	5/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.67	F. 29.66
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.63	L. 63.67
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.55	P. 36.55
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.75	L. 83.70
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110 20	Esc. 110 20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 2.

COMPRADORES

Titulos brasileiros	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	89.0.0	89.0.0
Novo Funding, 1914	69.0.0	69.0.0
Conversão, 1910, 4 %	17.0.0	17.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.0.0	18.0.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos (B)	60.10.0	60.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Anglo South America Bank, Ltd. (integralizada)	0.4.6	0.4.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. ($)	13.12	13.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	5.12.6	5.17.6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.19.6	1.19.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. (nova emissão), 5 %, Term. Deb. 1935	65.0.0	65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3.3.7 1/2	3.3.7 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.9	1.15.9
São Paulo Railway Co. Ltd.	33.10.0	34.10.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	104.0.0	104.0.0

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.2.6	106.2.6
Consols, 2 ½ %	85.7.6	85.10.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1936

Movimento do dia 1:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	2.024	2.024
Pela Maritima:		
De São Paulo	—	
De Minas	487	487
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.600	
Reguladores de Minas	77	
Regulador Espirito Santo	1.12.	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	

Total		2.802
Idem o anno passado		3.312
Desde 1 do mez		14.489
Média		3.312
Desde 1 de julho		3.313
Média		—
Café revertido ao stock desde 1 de julho		16.

EMBARQUES

Europa	15.397
Cabotagem	—
America do Sul	—
America do Norte	—
Africa	687
Asia	—
Total	16.284

Idem o anno passado	5.780
Desde 1 do mez	16.284
Desde 1 de julho	—
Média	—
Stock	675.137
Consumo do dia 1 de julho	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 1 de julho	—
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	—
Café de propaganda	150
Existencia	674.787
Idem o anno passado	637.406
Imposto (Rio)	—
Imposto mineiro (junho)	—
Pauta (dos dias 29 de junho a 5 de julho)	1$270

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição firme, com regular procura e preços em alta.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.687 saccas e á tarde de 3.594 ditas, na base de 12$800, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

JUNTA DOS CORRETORES

Cotação official de café:

Typo 7, por 10 kilos — 12$800, firme.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Primeira Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	12$700	12$000	+ $175
Agosto	12$325	12$350	+ $300
Setembro	12$250	12$175	+ $250
Outubro	12$200	12$075	+ $275
Novembro	12$200	12$000	+ $200
Dezembro	12$100	12$000	+ $250

Vendas: 7.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

Segunda Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Julho	12$775	12$650	+ $050
Agosto	12$450	12$350	
Setembro	12$300	12$250	+ $075
Outubro	12$250	12$200	+ $125
Novembro	12$200	12$150	+ $150
Dezembro	12$200	12$100	+ $100

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado, firme.

CONTRATO "B"

Não funccionou.

NOVA YORK, 2.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.15	4.09
Café para entrega em setembro	4.30	4.22
Café para entrega em dezembro	4.48	4.40
Café para entrega em março	4.62	4.54

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	4.25	4.09
Café para entrega em setembro	4.40	4.22
Café para entrega em dezembro	4.59	4.40
Café para entrega em março	4.74	4.54
Vendas do dia	20.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 20 pontos.

HAVRE, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	114	114 ¼
Café para entrega em setembro	118 ¾	119
Café para entrega em dezembro	123 ¼	123 ¾
Café para entrega em março	127 ¾	128 ¼
Vendas	17.000	25.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco.

HAVRE, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	114	114 ¼
Café para entrega em setembro	118 ½	119
Café para entrega em dezembro	123	123 ¾
Café para entrega em março	127 ½	128 ¼
Vendas	21.000	25.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 3/4 de franco.

LONDRES, 2.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/—	36/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28/—	28/—

SANTOS, 2.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Abertura — Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	18$750	18$750
Agosto	18$750	18$750
Setembro	18$575	18$575
Outubro	18$675	18$675
Novembro	18$675	18$675
Dezembro	18$675	18$675
Janeiro	18$675	18$675
Fevereiro	18$675	19$675
Março	19$675	16$875
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 2.

Contrato "A" — Typo 4, molle

Fechamento — Café typo 4, para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	18$750	18$750
Agosto	18$750	18$750
Setembro	18$575	18$575
Outubro	18$750	18$675
Novembro	18$675	18$675
Dezembro	18$675	18$675
Janeiro	18$875	18$875
Fevereiro	18$750	18$675
Março	18$500	18$075
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 2.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$500; anterior, 16$500.

Embarques: hoje, 72.383 saccas; anterior, 38.873 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 12.513 saccas; anterior, 45.300 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.081.715 saccas; anterior, 2.141.585 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	22.290
Para a Europa	45.237
Total	67.527

S. PAULO, 2.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	28.000	13.000
Total	36.000	21.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 2 de julho de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	563	—	—	563
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	2.003	—	—	2.003
Regulador	—	688	—	—	688
Cabotagem	—	400	—	—	400
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.114	—	1.114
Regulador	—	—	—	1.184	1.184
Somma das entradas	—	3.564	1.114	1.184	5.952
Do 1 do mez	—	2.242	1.600	1.125	5.313
Até esta data	—	6.242	2.714	2.300	11.265

Existencia anterior — dia 1	674.787
Entradas de hoje	5.952
Café entregue (bonificação)	—
Caf. devolvido	—
	680.739

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	1.289	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	3.117	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	150	
Somma dos embarques	4.450	4.436
De 1 do mez	16.284	
Até esta data	20.770	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	500	4.986

Existencia ás 6 horas da tarde 675.753

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com regular procura e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	43.480

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Campos	4.306
De Minas	454
Total	4.760
Desde 1 do mez	4.760
Saidas	7.093
Desde 1 do mez	7.093
Stock actual	41.147

Cotações

Por 60 kilos

Branco crystal, Campos	49$000 a 50$000
Dito de Sergipe	—
Demeraras	Não ha
Mascavo	30$000 a 32$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/3	4/3
Assucar para entrega em agosto	4/3 ¼	4/3 ¼
Assucar para entrega em setembro	4/3 ¼	4/3 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/3 ½	4/3 ½

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.80	2.80
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.80
Assucar para entrega em dezembro	2.65	2.65
Assucar para entrega em janeiro	2.50	3.48

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.79	2.80
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.80
Assucar para entrega em dezembro	2.64	2.65
Assucar para entrega em janeiro	2.50	2.50

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje 9$875; anterior 9$875.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$100 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$300.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.692.800	4.692.800
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	—
Para Santos saccos de 60 kilos	—	—
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	2.000	—
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	611.400	617.000

MERCADO DE TITULOS

Resumo geral do movimento da Bolsa de Titulos desta Capital, durante o mez de junho de 1936:

	TITULOS	Importancias
12.011	Apolices da União	8.697:102$500
6.618	Obrigações da União	5.340:014$000
7.280	Apolices Municipaes do Districto Federal	1.229:034$000
626	Apolices Municipaes dos Estados	112:803$000
25.097	Apolices dos Estados	6.378:214$500
2.040	Obrigações dos Estados	1.661:985$000
1.585	Acções de Bancos	568:301$750
110	Acções de Companhias de Seguros	33:950$000
338	Acções de Companhias de Tecidos	71:150$000
2.733	Acções de Companhias de Transportes	353:227$000
1.320	Acções de Companhias Diversas	259:042$500
665	Debentures de Companhias de Tecidos	109:270$000
286	Debentures de Companhias Diversas	58:348$500
2	Letras Hypothecarias	300$000
77	Vendas Judiciaes	1:740$000
560	Vendas a prazo	77:500$000
62.250		25.221:006$750

Algodão para entrega	Hoje	Anterior
em dezembro	62$500	—
Algodão para entrega em janeiro	—	—
Algodão para entrega em fevereiro	62$000	—
Algodão para entrega em março	62$000	62$500

Vendas: 2.000 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 2.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	164.300	164.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	26.000	26.500

Abatimento de consumo do mez passado, 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição estavel, com regular procura e sem alteração nas cotações.

Verificaram-se grandes entradas e regulares saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.216

MOVIMENTO DO DIA 1

Entradas:	
De Santos	1.325
Do Maranhão	207
Total	1.532
Desde 1 do mez	1.532
Saidas	712
Desde 1 do mez	712
Stock actual	14.036

Cotações

Por 10 kilos

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 45$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Do Ceará:	Nominal
Typo 3	—
Typo 5	43$000
Fibra curta, Matta:	Nominal
Typo 3	—
Typo 5	42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$000
Typo 5	43$000

LIVERPOOL, 2.

	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
São Paulo Fair	6.88	6.76
Pernambuco Fair	6.68	6.56
Maceió Fair	6.68	6.56
American Fully Middling	7.29	7.16
American Futures, para outubro	6.33	6.24
American Futures, para janeiro	6.26	6.12
American Futures, para março	6.25	6.12
American Futures, para maio	6.24	6.11

Disponivel brasileiro, alta de 12 pontos.

Disponivel americano, alta de 12 pontos.

Termo americano, alta de 13 a 14 pontos.

LIVERPOOL, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.27	6.24
American Futures, para janeiro	6.25	6.12
American Futures, para março	6.24	6.12
American Futures, para maio	6.23	6.11

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido á pressão dos operadores de Hedge. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.50	12.33
American Futures, para julho	—	12.23
American Futures, para outubro	11.69	11.51
American Futures, para janeiro	11.70	11.51
American Futures, para março	11.72	11.52
American Futures, para maio	11.78	—

Mercado — Desenvolveu-se decidida firmeza, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 20 pontos.

NOVA YORK, 2.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	11.75	11.69
American Futures, para janeiro	11.74	11.70
American Futures, para março	11.76	11.72
American Futures, para maio	11.81	11.78

Mercado — Commercio em geral activo devido ás noticias de Liverpool. Os orçamentos particulares acerca da colheita acham-se de alta.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 6 pontos.

S. PAULO, 2.

Abertura	Hoje	Anterior
Algodão para entrega em julho	59$500	59$600
Algodão para entrega em agosto	60$200	60$300
Algodão para entrega em setembro	60$500	61$300
Algodão para entrega em outubro	61$000	62$200
Algodão para entrega em novembro	62$000	62$500
Algodão para entrega em dezembro	62$500	—
Algodão para entrega em janeiro	62$500	63$500
Algodão para entrega em fevereiro	62$500	—
Algodão para entrega em março	—	—

Vendas: 3.500 arrobas.

Mercado, irregular.

S. PAULO, 2.

Fechamento	Hoje	Anterior
Algodão para entrega em julho	59$300	59$600
Algodão para entrega em agosto	60$000	60$300
Algodão para entrega em setembro	60$500	60$000
Algodão para entrega em outubro	61$900	62$100
Algodão para entrega em novembro	62$000	62$600
Algodão para entrega		

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante animadas, tendo se realizado negocios apreciaveis.

As apolices da União Uniformizadas e as Diversas Emissões nominativas ficaram firmes e melhoradas. As ao portador, porém, baixaram. As municipaes de 1931 accusaram sensivel depreciação, mantendo-se as demais em posição estavel. As acções de bancos não tiveram movimento, pois estão com as transferencias suspensas, bem como varios outros titulos.

Careceu tudo o mais de interesse, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 1:000$000, 1, 1, a	740$000
Ditas idem, 4, 10, a	742$000
Ditas idem, 1, 4, 4, 25, a	745$000
Diversas Emissões de 500$, nom., 1, a	350$000
Ditas de 1:000$, 2, 2, 3, 22, 11, a	740$000
Ditas idem, 10, 11, 1, 8, 54, a	745$000
Ditas port., 100, a	725$000
Ditas idem, 4, 7, 9, 10, 10, 11, 20, 50, a	730$000
Ditas idem, 2, 7, a	735$000
Reajustamento Economico de 500$, c/ juros de 5 semestres, 1, a	335$000
Dito de 1:000$, c/ juros de 3 semestres, 16, a	702$000
Dito idem, 40, a	703$000
Dito c/ juros de 5 semestres, 14, 15, 73, a	747$000

Obrigações da União:

Thesouro 1921, de 1:000$, 20, a	1:000$000
Idem (1932) de 1:000$, 6, 18, 22, a	1:025$000
Ferroviarias de 1:000$, 4, 10, 76, 69, a	993$000
Idem, 6, a	990$000

Apolices Municipaes do Districto Federal:

Emprestimo de 1914, port., 10, a	140$000
Dito de 1917, port. 1, 10, a	137$000
Dito de 1920, port. 16, a	137$000
Decreto 1.535, port. 81, a	165$000
Dito 3.264, port. 114, a	182$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	162$000

Apolices Estaduaes:

Rio (Popular), 5, a	106$000
Idem, 1, 4, a	107$000
Idem, 7, 20, a	108$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 10, 50, a	81$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port. decreto 9.710, 11, a	735$000

Obrigações Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 9 %, port. 1, 23, a	175$000
Ditas de 500$, 4, 26, a	440$000
Ditas de 1:000$, 2, 4, 10, 10, 10, 10, 10, a	800$000

VENDA A PRAZO

Reajustamento Economico, de 1:000$, c/ juros de 2 semestres, ex/juros de julho, v/v, 30 dias, 1.196, a	682$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 20, a	740$000
Companhia de Seguros Previdente, 200 acções ex/dividendo, a	2:831$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	995$000
Ditas (1930)	1:003$	1:000$
Ditas (1932)	1:027$	1:024$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:000$	995$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	730$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	755$000	745$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	755$000	745$000
Ditas, port.	752$000	725$000
Emprestimo de 1903	—	725$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	748$000	735$000
Dito c/ 5 coupons	760$000	745$000
Dito c/ 2 coupons	—	698$000
Dito (lotes miudos)	703$000	700$000
Rio de 1:000$, 8 %	850$000	840$000
Ditas de 500$	430$000	420$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	300$000
Ditas, nom.	—	293$000
Rio (Popular), 4 %	—	105$000
Ee. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	790$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$000	94$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	190$000	186$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	934$000	932$000
Estado do Paraná de 200$, 5 %	170$000	—
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	—
Ditas, port.	620$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	745$000
Ditas decreto 9.716	—	745$000
Ditas (em cautela)	740$000	735$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	—	—
Obrigações de 1:000$, 9 %	591$000	890$000
Municipaes de 1904, £ 20	—	421$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	140$000	—
Ditas de 1917, port.	—	137$000
Ditas de 1931	136$000	135$000
Ditas (lotes miudos)	160$000	156$000
Ditas de 1920, port.	137$000	—

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
(MATRIZ E FILIAL)
AMANHÃ, 4 DE JULHO DE 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A —
Rua 7 de Setembro, 195
(O 21814) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSÉ CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
11 de julho de 1936
(O 32275) 77

LEILÃO DE PENHORES
8 DE JULHO
B. Moreira & Cia.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 5 de junho p. p. (O 27014) 77

LEILÃO, 7 DE JULHO DE 1936
CASA CAMPELLO
AVENIDA PASSOS, 35
(45458) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itapagipe...
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, on nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 20.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão, aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 382.
Angelina Ferreira, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Esteveuda da rua Itapiru, 615, 6, II, viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapiru n. 185, casa V. Cascadura.
Francisca Stella, viuva, com ... annos, residente á travessa das Partilhas n. 11.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 83 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 89 (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE boas vagas — Av. Rio Branco n. 27. Tel. 23-2770. (O 20994) 1

ALUGA-SE um lindo aposento com alcova e outro menor mobiliado, em casa distincta, com jardim e bonde á porta, á rua André Cavalcanti n. 143. (O 23107) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, bem mobiliada, com agua corrente e pensão, tem elevador, no Edificio Theresa Carioca, á rua Teixeira de Freitas, 27, Lapa, em frente ao Passeio Publico. (O 20981) 1

ALUGA-SE bom quarto com pensão a casal ou 2 moços, casa de commodos; preço economico; familia de todo respeito. Ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 33, 2º andar. (O 26143) 1

ALUGA-SE boas quartos a familias e cavalheiros. Preços modicos. Palacete Hotel. R. Riachuelo, 214. (O 15984) 1

APARTAMENTOS — Aluga-se no Edificio Republica, acabado de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, luz, gaz e telephone incluidos no preço. Cada quarto ... Ver diariamente. Desde 280$... e 480$000. (O 26070) 8

ALUGA-SE na rua do Alfandega, 150, a quasi esquina da rua Uruguayana, excellente predio com loja e dois andares para negocio e escriptorios; o predio esta aberto e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. (O 22910) 8

LOJA — Aluga-se a rua Borja Castro, 16, praça 15. Tratar no mesmo predio, com o sr. Julio. (O 23107) 8

Andarahy — Grajahú

ALUGA-SE magnifico sobrado á rua Barão de Mesquita, 325, construcção nova, logar saluberrimo, 2 salas, 4 quartos e terraços banheiro cozinha, etc. Ver a qualquer hora, tratar avenida Passos n. 30 (livraria). Aluguel 380$000; taxas 20$000. (O 26147) 8

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE os apartamentos á rua Voluntarios da Patria, 100. Podem ser vistos a qualquer hora. Informações pelo tel. 27-3505. (O 25264) 8

ALUGA-SE um apartamento, bem confortavel, com jardim, todo conforto, inclusive refeições, praia de Botafogo n. 326, só pessoas de todo tratamento. (O 23170) 8

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chuveiro e agua corrente, na praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 26336) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva) (44643) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos junto ao mar (n.º 7 e 24) á Av. Mello Franco n.º 37. — Preço 300$000 e taxas. Tratar com a Administração de Immoveis Alpha S. A. — 5, Lgo. da Carioca, s. 707. — Telephone 22-6606. (O 23194) 4

ALUGA-SE confortavelmente mobiliado um apartamento á Av. Pasteur n. 112, Botafogo, com quatro quartos, sala, entrada e demais dependencias. Trata-se na mesmo, todos os dias, das 2 ás 6 horas. (O 25339) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE salas de frente com ou sem mobilia, para rapazes, senhoras, dentistas, ou qualquer outro negocio, á rua do Cattete n. 197. Tel. ... (O 27021) 3

APARTAMENTOS acabados de construir alugam-se no edificio "Gomes" rua Marquez de Abrantes n. 5, canto de Gago Coutinho, perto de largo do Machado. Installações modernas, todo conforto; informações com o porteiro Helvecio. Telephone 25-3372. (O 25900) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTO — Aluga-se luxuoso apartamento com 3 quartos, 1 e 2º, 3 salas de banho, copa, cosinha, tanque terraço varanda linda vista para... Preço... (O 25356) 8

APARTAMENTO — Aluga-se bem situado, com 2 quartos, 1 sala, boa installação, banho completo, copa e cosinha, tanque, agua quente... preços ... Ver e tratar na rua Rodolpho Dantas n. 197. Telephone 27-4707. (O 27003) 8

ALUGA-SE casa com todo conforto, 4 quartos, sala, copa, cosinha, garage e bom quintal, proxima á praia, com ou sem moveis. R. Gomes Carneiro n. 24. (O 23199) 8

ALUGA-SE um optimo e amplo apartamento mobiliado, com 2 quartos, sala, cosinha, despensa, banheiro com ... Tratar no mesmo á rua Ministro Viveiros de Castro n. 110, apart. 4. (O 28106) 8

APARTAMENTOS UM COPACABANA — Em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por modernos "piano luctine"... e dois elevadores, peças amplas, cosinhas... aposentos completos, banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo proximo ao mar e a montanha. Travessa Santa Leocadia n. 10 (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 375$ até 1:000$. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1350, com o sr. O. G. Ramos. (O 23198) 8

APART. DE LUXO — Leme — Av. Atlantica, 108, ou Gustavo Sampaio n. 71, com sala de jantar, saleta, dois quartos, varanda para o mar, bom pessoal. Todo conforto e ordem. Preço razoavel. (O 26148) 8

BARATA RIBEIRO N. 216, em Copacabana, entre Posto 2 e 3, perto do Hotel Copacabana Palace. Aluga-se optima sala de frente, para casal ou pessoas sem filho, do commercio. Tel. 27-5185. (O 25366) 8

QUARTOS — No posto 6, rua Sá Ferreira, 28, a 30 metros da praia, alugam-se quartos com agua corrente a moços, em edificio moderno, a cavalheiros ou casal sem creanças; preço 180$000. (O 23177) 8

Flamengo

APARTAMENTOS — Aluga-se com todo conforto moderno, installações completas de agua quente e fria, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar. Rua Fernando Osorio, 8. Marques di Abrantes n. 91. (O 26077) 10

ALUGA-SE optimos aposentos com pensão a casa de familia. Grande parque. Preços modicos. R. Almirante Tamandaré n. 10, junto á praia do Flamengo. (O 23109) 10

FLAMENGO — Em um bonito palacete aluga-se quarto bem mobiliado para casal ou solteiro. Rua Ferreira Vianna n. 50. (O 23211) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia tranquilla uma sala de frente mobiliada para casal com optima pensão. (O 28188) 10

Gavea

ALUGA-SE pelo prazo de 6 mezes um optimo apartamento mobiliado, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, dependencias para creado, á rua da Pessoa, 2.208, apart. 2 ou rua Frei Leandro, 80, apart. 3. Servido por tres bondes. Tel. 24-1234. (O 23100) 11

Ipanema

ALUGAM-SE por preço convidativo os dois ultimos e muito confortaveis apartamentos com área de terreno privativa. Edificio novo á praça Juliano Moreira n.º 252, junto ao Botafogo F. C. e muito proximo á Copacabana. Tratar com a Administração de Immoveis Alpha S. A. — 5, Lgo. Carioca, s. 707 — Tel. 22-6606. (O 23193) 12

IPANEMA — Aluga-se esplendido apartamento com entrada independente e serviço. Com 3 quartos e uma sala e demais dependencias. Alugel 600$000. Inclusive taxas. Ver por favor a qualquer hora á rua Redentor n. 294, com o sr. Macieira Y. Chaves no apartamento VI. Tratar com Marques á rua da Alfandega n. 53. (O 16000) 12

ALUGA-SE um optima casa com os seguintes mobiliados, 8 quartos, garage e todo conforto, á rua Redemptor; telep. 27-4288. (O 25365) 12

ALUGA-SE em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa n. 314, o apartamento 10, com seis peças, 380$000. — Procurar o encarregado. (O 25343) 12

ALUGA-SE a casa 111 á rua Barão de Jaguaribe, com 2 quartos e varanda, peça de tratar na rua... Tratar no mesmo... telephone 24-1040. (O 28106) 12

Laranjeiras

ALUGAM-SE á casa distincta os 2 quartos... (O 23217) 16

BELLA VIVENDA — Aluga-se a uma excellente residencia da rua Alice, 211... (O 23154) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE um quarto para casal e um para solteiro, mobilado e com pensão, em casa de familia. Rua Sta. Alexandrina n. 181. Telephone 28-7642. (O 22961) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE magnifico quarto para casal com pensão á rua Fonseca Guimarães n. 1, esquina de rua Moura. (O 22022) 22

Tijuca

ALUGA-SE á Av. Maracanã 1275. Ver e tratar das 10 ás 17 horas. (O 20007) 26

ALUGA-SE um optimo apartamento com entrada independente e garage, á rua ... Tratar no ... (O 23109) 27

Nictheroy

ACOUGUE — Aluga-se predio novo, com installações modernas, logar de grande futuro perto da praia de Icarahy. Informações Rio, telephone 27-5074; Nictheroy, telephone 2004, com o Mario. — Nictheroy. (O 23331) 33

ALUGA-SE predio novo para negocio limpo, na rua Mem de Sá n. 270. Tratar com o sr. Mario, telephone 2004, ou Rio, 27-5074. (O 23334) 33

Venda e compra de predios e terrenos

A V. PASTEUR, 156 — Vende-se terreno com 11x54 ligado nos fundos a outro com elevação com 32x44 dominando a bahia. Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

AV. EPITACIO — Vende-se um terreno 16x177, proximo do Jockey. Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

Avenida Atlantica — Vende-se um terreno

15,60x35, com frente tambem para rua Gustavo Sampaio, entre os postos 1 e 2, com projecto approvado para 10 andares — 21 apartamentos. — Acceita-se offerta. — Tratar rua Belfort Roxo, 160 — Lido — das 9 ás 12 horas. (O 26144) 91

CORREAS — Vende-se um terreno com 20x60 metros. Preço: 6:000$000. Dr. Masson. Tel. 43-8789. (O 25360) 91

COPACABANA — Vendem-se dois terrenos proprios para construcção de arranha-céo com 30 metros de frente cada um, por preço de occasião, de 4:500$ a 6:000$ o metro de frente. Urgente. BORIS OLDENBURG — Av. Nilo Peçanha, 155, s. 402-3. Edificio Nilomex, Esplanada Castello. (O 23190) 91

CAMPO de São Christovão — Vende-se terreno de 19x37. Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

CATETE — Vende-se á rua Bento Lisboa, solido predio de venda e terreno com frente... Tratar... (O 23106) 91

CAMPO GRANDE — Vende-se o predio com o terreno... (O 23201) 91

COMPRA-SE com urgencia terreno em Copacabana posto 5 ou 6, até 200:000$ de preferencia em esquina. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23201) 91

COMPRA-SE terreno de 7 x 20 ou predio de 1 pav. em Copacabana, Ipanema ou Leme. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 23201) 91

IPANEMA — Apartamento luxuoso. Todo conforto, 6 peças excellentes. Preço excepcional: 800$000. Rua Nascimento Silva, 126. Tratar no local ou pelo phone 22-2011. (O 23331) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se optima casa, no predio. Tratar... (O 23322) 91

IPANEMA — Vende-se por urgencia um lote... (O 23301) 91

LEBLON — Vende-se em lotes, superficie de terreno... Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão entre Campos de Carvalho e Bartholomeu Mitre com 10x45,... Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

LEBLON — Vende-se o predio da rua... Gilberto... (O 25366) 91

LEBLON — 3 esquinas, á rua Dias Ferreira; á rua Dr. Mario de Santos, a 2ª, com Gomes Carneiro... Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

LEBLON — Vende-se á rua João Lyra, terreno de 12x20. Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, um predio... Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

LAPA — Vende-se predio á rua ... Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

MEYER — Casa — Vende-se, confortavel, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha... (O 23322) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se para familia de fino gosto... (O 23366) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se á rua Ramon Franco, terreno de 12x20. Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se predio á rua ... (O 23201) 91

REALENGO — Vende-se o predio com terreno á rua ... (O 23301) 91

TORRE — Vende-se o predio... (O 23301) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno com 24x37. Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, terreno de 12x25, 24:000$000. Ourives, 51-1º. (O 25308) 91

URCA — Vende-se á rua Manoel Niobey, terreno de 0.44 x 18. Ourives, 51-1º. (O 25366) 91

VENDEM-SE dois bons predios, tendo cada um 4 quartos, 2 salas, despensa, banheiro completo, cozinha, quarto para empregado, com jardim na frente Terreno 12 de frente, rua Dr. Mendes Tavares, 19 e 28, chaves 19. Facilita-se o pagamento. Tratar com S. BOSELLI, rua do Quitanda, 87, 1º andar. (O 22977) 91

VENDE-SE o predio á rua Santo Hilario, 27, E. Bomsuccesso, 25 contos, recebendo parte e o restante em prestações a combinar. Acceita proposta; tratar com Edgar á rua do Rosario, 133, Cartorio, das 2 ás 5 hs. (O 23000) 91

VENDE-SE a casa da Rua do Uruguay n.º 159; trata-se á Rua da Alfandega n. 90. (O 22094) 91

VENDEM-SE os predios da rua Cayapó 74, 76, 80 e 84 (Engenho Novo) com 3 quartos, 2 salas, dependencias, rendendo 1:200$000 mensaes. Preço 80 contos. Tratam-se com Araujo, Banco Portuguez. (O 22991) 91

VENDEM-SE 13 predios á rua Senador Antonio Carlos e rua Urancos (Estação do Olaria), rendendo 3:575$ mensaes. Negocio urgente. Tratam-se com Araujo, Banco Portuguez. (O 22991) 91

VENDE-SE no começo da rua Voluntarios da Patria, grande propriedade, toda reformada, para familia de alto tratamento. Trata-se com Araujo Banco Portuguez. (O 22991) 91

VENDE-SE o grande predio da rua Salvador Corrêa (Leme) com accommodações para grande familia, mede 14x54 e mais, um terreno annexo medindo 8x30. Trata-se com Araujo, Banco Portuguez. (O 22991) 91

VENDE-SE á rua Pacheco da Rocha bom predio com 6 quartos, 2 salas, garage medindo o terreno 10x30. Trata-se com Araujo, Banco Portuguez. (O 22991) 91

VENDE-SE proximo ao Largo da Segunda-Feira, Haddock Lobo, o predio da rua Pereira Barreto, 11, edificado a capricho para pequena familia de alto tratamento, 3 quartos, sendo um fóra, duas salas, copa, banheiro, dependencias, jardim, medindo o terreno 12x28 — Trata-se no mesmo ou na Banco Portuguez, com Araujo. (O 22991) 91

VENDE-SE um predio de solida construcção, 2 pavimentos, 5 qs., 2 salas, saleta, cosinha, copa, despensa, garage, etc, á rua Conde Bomfim, entre Muda e Usina. Informa-se n. 1240 dessa rua. (O 23323) 91

VENDE-SE TERRENO — Laranjeiras com 12x41 ms., rua Sen. Pedro Velho, á esquerda, transversal á r. Pires Ferreira. Tratar tel. 25-1800 com Dr. Lemos. Preço 42:500$000. (O 25352) 91

VENDE-SE em Ipanema, por 50:000$000, á rua Alberto de Campos, entre os predios 168 e 176, terreno medindo 12m. 90 x 19m. 40. Trata-se directamente com o proprietario á rua Visconde Inhau'ma, 38-1.º. Sr. Machado. (O 25335) 91

VENDEM-SE luxuosos apartamentos, em predio a ser construido, á rua Domingos Ferreira, frente para o mar. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º (O 23201) 91

VENDE-SE por 860:000$000, exeepcional terreno á rua Senador Dantas, medindo 20 x 30. IVO DE ALENCAR. — J. Commercio 5.º andar. (O 23201) 91

VENDE-SE por 200:000$, em Ipanema, luxuoso bungalow, acabado de construir, com accommodações para familia de tratamento. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 23201) 91

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, optimo lote de 10 x 50. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 23201) 91

VENDEM-SE em Copacabana; posto 2, optimos terrenos para apartamentos. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23201) 91

VENDE-SE por 280:000$000 optima villa, no Boulevard 28 de Setembro, com 11 casas rendendo 44:400$000. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 23201) 91

VENDE-SE por 205:000$000, á rua Buarque de Macedo, predio antigo rendendo 15:000$000 liquidos, em terreno de 11 x 39. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º andar. (O 23201) 91

VENDE-SE no Jardim Botanico, por 135:000$000 sendo 62:000$000 á vista, e o restante em prestações de 885$, optimo bungalow, acabado de construir, com 4 q. 2 s. garage etc. IVO DE ALENCAR — J. Commercio 5.º (O 23201) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma optima sala á Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 812, com ou sem mobilia, defronte ao Castello. (O 23200) 52

Trapassa-se

TRASPASSA-SE o contracto de 2 optimas salas no Edificio Nilomex. Av. Nilo Peçanha, 155, 8º, salas 803-4. (O 23195) 88

Costureira

OFFERECE-SE uma costureira de trivial fino; rua das Laranjeiras, 47, quarto 15; dá-se referencias. (O 23200) 52

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 941 da Mercadoria, da Agencia Imperatriz Leopoldina da Caixa Economica. (O 25331) 61

PERDEU-SE a cautela n. 306.968 da Caixa Economica. (O 25326) 61

Autos de occasião

CAMINHÕES FORD, 4 cylindros, 5 velocidades, prompto para trabalhar. Preço razoavel R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Adolfo Fernandes. (O 23208) 64

Chiromantes

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata riogiada pela imprensa carioca e outros... (O 26155) 69

CARMEN — Chiromante ... (O 22077) 69

PROF. FLORIAL

Avisa que se acha á disposição de seus amigos, clientes, e daquelles que desejarem uma revelação clara do seu destino, á praça Tiradentes, 7-1.º and. ao lado do Theatro S. José. (O 23218) 69

CHIROMANCIA
Mme. Helena

Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio?
Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa?
Quereis fazer voltar para a vossa companhia alguem que se tenha separado?
Destruir algum malefico?
Alcançar bom emprego ou prosperidade?
Facilitar algum casamento difficil? Fazer desapparecer alguma difficuldade? Quereis tirar a embriaguez de alguma pessoa?
Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos por mais difficeis que sejam.

CONSULTA 3$000

Rua Barão Bom Retiro, 435-A, sobrado, Eng. Novo. Bondes e omnibus: Lins Vasconcellos — Villa Isabel-Eng. Novo e Uruguay-Eng. Novo. A Porta. (O 20087) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 808-A, sob. (entrada pelo 810, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 22057) 69

CHIROMANCIA E GRAPHOLOGIA MME. SIMÕES

Quereis saber do vosso passado, presente ou futuro?
Trata, emfim, de todos os casos ao alcance de sua sciencia, garante seus trabalhos em qualquer circumstancia nos segredos da sciencia oriental. CONSULTAS 5$000. Indica os meios necessarios á remoção de qualquer difficuldade na vida de uma pessoa, e com segurança, pois seus muitos annos de pratica nas grandes capitaes por onde tem trabalhado o facultam; seus trabalhos são sinceros e rapidos.
A' disposição dos interessados que queiram honral-a com a sua visita e serviços, encontra-se á

— Rua Maxwell, 87 —
VILLA ISABEL
(JUNTO A' ESQUINA DA RUA PEREIRA NUNES)
Bondes da *Aldeia Campista* e *Jardim Zoologico* — *Omnibus á porta. Horario*: Das 7 ás 20, diariamente. Attende aos domingos. — Rio de Janeiro. (O 22936) 69

CHIROMANTE
Mme. Rosa

Com diversos annos de sciencias e pratica neste serviço. Compromette-se a fazer qualquer trabalho sobre qualquer fim. Sois infeliz com vossa familia, ou no commercio? Necessitaes que se descubra alguma coisa que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil. Fazer desapparecer alguma difficuldade? Idem sem demora a casa de Mme. Rosa, ella dará bons conselhos.
Seus trabalhos são sinceros, garantidos, e rapidos.

CONSULTAS 3$000

Rua Dias da Cruz n. 310. — Meyer. Bondes, Piedade, e omnibus Meyer-Eng. de Dentro e Cascadura a porta. Horario das 8 da manhã ás 8 da noite. Attende tambem aos domingos. (O 22921) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 333. Telephone 28-3738. (O 27928) 69

CORRESPONDENCIA

QUERIDA V.

Julgo que não tenhas tido oportunidade de me escreveres, porém peço não abandonares para que não soffra. — A. ... (O 25269) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 191. Tel. 22-1555. (O 21143) 72

DR. PLINIO SENA

Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2º. Radiographia em 30 minutos. (O 23225) 72

Dr. BLATTER DENTISTA Raios X. Peça. Pensylvania D.D.S. ... Radiographia. Av. Rio Branco ... (43139) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços modicos. Rua Sete Setembro n. 191. Tel. 22-1555. (O 23188) 72

Dinheiro

A JUROS a combinar, empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, no centro e bairros até o Meyer. Adianto dinheiro para inventarios e cartas de fiança. Solução rapida. A curto e longo prazo... Informações S. BOSELLI, Rua da Quitanda, 87, 1º andar, das 10 ás 5 horas. (O 26161) 72

Diversos

ENCERADOR — Calafate. José Franco. Resid. ... Recados 24-2984, a qualquer hora. (O 22883) 74

COMPRA-SE TUDO e paga-se bem. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3344. (O 20977) 74

VICTROLAS FINAS de 75$. Liquida-se desde 50$. Rua Senador Dantas, 75. Tel. 22-3344. (O 20975) 74

ALUGA-SE — Fraques, smoking, casacas para casamentos, e artigos para festa. Rua Senador Dantas, 75. (O 20975) 74

LIQUIDAÇÃO de ternos finos de casemira, linho, palm beach... desde 30$... Rua Senador Dantas, 75. (O 20976) 74

VESTIDOS FINOS, chegados de Paris a 50$000. Liquida-se desde 25$ e mantenux desde 10$000. Rua Senador Dantas, 75. (O 20975) 74

PALITOS DE 2:500$ por 500$000 ... Rua Senador Dantas, 75. (O 20976) 74

TAPETES FINOS — Liquida-se de 100$000 por 250$000. Rua Senador Dantas, 75. (O 20976) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano. — Tel. 28-4413. (O 25277) 75

Ouro e joias

OURO — EM JOIAS até 22$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, compra-se pelo melhor preço de offerta das outras casas e vende na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta RUA CARIOCA, 37. (O 23203) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge á rua Uruguayana, 21. (O 25357) 67

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios. JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone 22-1552. (O 25357) 76

OURO em joias velhas até 22$000 a gramma, brilhantes até 8:000$000 o kilate e pratas até 3$000 a gramma. Rua do Rosario 162, loja, c/G. Dias. (O 23207) 76

NÃO EMPENHE SUAS JOIAS

Compramos ouro, platina, brilhantes, etc. Melhores preços da Praça. Avaliação gratis, travessa Ouvidor, 8, phone: 23-3609. (O 23191) 76

OURO DE JOIAS VELHAS

Compra-se até 24$000 a grm. Brilhantes até 10:000$ o kt. O melhor comprador do Rio "A CASA DO OURO". OUVIDOR, 95. (O 25257) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil
86, RUA S. JOSE' N. 86
Esq. da rua Rodrigo Silva.
(O 23099) 76

A JOALHERIA VALENTIM compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37. Phone 22-0994. (O 21066) 76

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(43914)

Machinas diversas

COMPRAM-SE MACHINAS — Uma tupia combinada com serra circular e furadeira (meio carpinteiro), completa. Uma plaina combinada, tambem completa para desempenhar desengrossar qualquer madeira fazer juntas, cantos moldures, etc. Offertas por escripto para a praça 15 de Novembro, 42, 1º andar. (O 26168) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Mme. Macedo & Haydée fazem vestidos elegantes, a preços modicos; rua Gonçalves Dias, 67, 1º andar, sala 14. Tel. 23-5380. (O 26123) 81

CROCHET — Faz-se blusas, casquetes, colletes, camisas para meninos, sapatos e outros trabalhos. Rua São Christovão, 603-A. Tel. 28-3019. (O 23139) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 118-A, tel. 24-4548. (O 28153) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (O 23153) 83

DORMITORIOS 450$. Sala de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba. Rua Frei Caneca, 9. (O 26181) 83

DORMITORIO MODERNO com 10 peças, vende-se por 1:350$000, rua Haddock Lobo, 18. (O 23125) 83

MOVEIS — Vende-se bonito dormitorio de imbuya com 10 peças para casal, uma rica sala de jantar de imbuya com marmores pretos, espelhos de cristal Florentino, cadeiras estufadas e tachinhas; preços de fino gosto e preço de occasião. Rua Buenos Aires n. 230. (O 26172) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste. As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A venda na Drogaria ... — R. 7 Setembro, 61. (O 23214) 84

MME. DE MESTRE — Parteira da Fac. de Med. da Austria e Rio; ex-assist. do Inst. Moncorvo. Trinta annos de prat. de maternidade. Rua São José, 31. Tel. 42-0700. Consultas gratis. (O 23161) 84

Pensões e Hoteis

UMA senhora franceza fornece pensão fina, a domicilio e acceita pensionistas á mesa. 43, rua S. Salvador. (O 23184) 85

PENSÃO WINDSOR — Rua Sto. Amaro n. 36, exclusivamente familiar, aluga quartos e apartamentos por preços modicos. Cozinha internacional e farta. Telephone 42-2408. (O 23182) 85

Professores

ANIMA-VOS UM IDEAL? Estudae, Illustrae-vos. Cursos de Portuguez por correspondencia. Director: Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II. Informações: Caixa Postal 1640. Rio de Janeiro. (O 23133) 87

ALLEMÃO e mathematica ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 26125) 87

INGLEZ — Londrina dá aulas individuaes. Tem muita pratica de ensinar e conhece bem o portuguez. R. Machado de Assis, 70; tel. 25-0889. (O 23003) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright: Cattete, 8, telephone 25-1853. (O 26152) 87

DANSAS MODERNAS, aulas particulares, leccionadas por senhoritas de familia. Teleph. 28-7082. (O 15008) 87

CONCURSO para tachygraphos da Côrte Suprema. Profissional parlamentar prepara candidatos, em turma ou individual. Pedir informações á Caixa Postal 589. (O 26145) 87

Vendas diversas

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO — Lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$, ferros electricos. Vendem-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (O 25187) 89

Manicure

MANICURE Franceza — Mme. Denise, Rua Benjamin Constant n. 51, Gloria. Telephone 42-3533. (O 26171) 93

MANICURE française — Mme. Ivonne — 8, rua Benjamin Constant n. 8, Gloria. Teleph. 42-2178. (O 20074) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 42-0760. — D. DINORAH. (O 22910) 93

CLAREIA AS URINAS
PROSTOL
RINS — BEXIGA — CISTITE —
CORRIMENTOS. (O 23153)

RADIOS

De todas as marcas não compre sem primeiro consultar os nossos preços, á vista e a longo prazo em pequenas prestações. Este mez damos bonificações aos nossos freguezes. R. da Carioca 30-1º and. Teleph. 22-6012. (O 28180)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa 1º andar de 2 ás 5 Tel: 22-3112 (O 23145) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro. Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod., sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição. Rheumatismo, asthma. 11, Quitanda. 22-8862 (O 22826) 80

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro 194, sob. (O 26135) 80

GONORRHÉA e complicações (homens e mulheres) Estreitamento da uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO DUVIVIER Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (44740)

DR. CAIO DO AMARAL Traumatologia, Ortopedia, Ossos e Articulações. De volta do curso de especialização no Instituto Ortopedico Rizzoli, sob a direcção do Prof. V. PUTTI. Rua 13 de Maio, 37, 3º andar, das 13 ás 16 horas. Telephones: 22-3972 — 27-4605. (O 20923) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo. Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA 54-A — 9 ás 11 e 15 ás 18 (44641) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensões, atrazos, irisas e demais perturbações quaesquer; tratamento ...sem operação e sem dor. Rep. de Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 3 h. (O 25260) 80

DR. BRANDINO CORREA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, hemorrhoides, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor. (O ...) 80

GONORRHÉA e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, ultra-ventilação. Rua Republica do Perú n. 22, sobrado, das 8 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 23133) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno Opera tumores do utero e dos seios e trata suspensões atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO. Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar, sala 307. Das 2 ás 5 horas diariamente. Phone: 42-1052 (O 25276) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA E SEUS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANUS RECTAES — R. Pedro, 65 ás 8 da 18 hs (43900) 80

VERASCOPE
Vende-se muito barato, completo. Tambem faz-se troca.
CASA STOP, av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25331)

MICROSCOPIO
De Carl Zeiss, com lentes, oculares e charriot, em optimo estado por preço barato.
CASA STOP, av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25332)

PATHE' BABY
E films para as mesmas vende-se em troca, compra e vende procure a CASA STOP, av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25332)

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas
Cura radical em poucas ...16 horas. Dr. Fraga: á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0063. (O 25268)

PENSÃO ROMA
Com nova gerencia e situada num dos recantos mais encantadores da cidade, tem optimos quartos para alugar. Cosinha remodelada. Lindo parque. R. Visconde Paranaguá, 16. Tel. 22-3742. (O 25286)

OPTIMA RESIDENCIA
Vende-se proximo do centro, logar alto muito fresco, linda vista, fartura dagua, construcção solida com todo conforto moderno em centro de terreno frente para duas ruas. Preço de occasião, rua Santo Amaro 197, chaves na mesma. (O 25261)

Sua machina de costura tem defeito?
O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893. (O 26105)

A. Mala Turista
malas armarios desde 120$, — chapeleiros desde 35$ — completo sortimento de malas para viagens. Acceita-se concertos em malas. Attenção — 40, Rua da Carioca, 40. (23213)

ALUGA-SE uma casa nova á travessa Silva Castro, 15 (Copacabana), posto 3, com quatro quartos, inclusive o da garage, no segundo pavimento; sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, garage, etc. Ver a qualquer hora. Chaves no 13 da mesma rua. Trata-se com o dr. Queiroz na Avenida Rio Branco 100, 3º, sala 19. Tel. 23-2880. (O 28110)

VENDEM-SE
Immoveis com renda de 1:200$000 por mez, á rua da America 180-82. Informa-se em frente, na mesma rua no n. 171, com o sr. Almeida. (O 25265)

PERNAS E BRAÇOS
De aluminio estampado. Patente 19.986 — Premiados pela resistencia e peso. Desde 400$000. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Av. Mem de Sá, 183. (O 25259)

ENGLISH
Highly qualified and experienced english lady teacher resumes lessons in Botafogo, classes for beginners, advanced, and commercial pupils, Kindly telephone to 26-4355. (O 25249)

COFRES FORTES "Internacional"
Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos.
Fabricantes:
M. J. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143. — Rio. (44658)

LEICA
E ampliador por preço barato. Tambem faz-se troca.
CASA STOP, av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25332)

RADIOS
Assembléa 56, 1º andar
Desafia os preços e condições de toda a praça.
As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3521. (O 25338)

Edificios Quintanilha
Avenida Atlantica 992, telephone 27-5074. Voluntarios da Patria 378/280, telephone 26-2248. Toneleiros 244, telephone 27-3175. Luxuosos apartamentos só para familias de alto tratamento. (O 25332)

ALUGA-SE
O 2º andar do predio da rua da Constituição n. 10. Tratar na loja. (O 25330)

PIANO PLEYEL
Vende-se um piano Pleyel de cauda na rua Marquez de Abrantes n. 119. (O 23176)

Titulo		
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	165$000	164$000
Ditas, decreto 1.948 (Lyra)	—	164$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	180$000
Ditas decreto 1.935 (Lyra)	—	192$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 1.550	163$000	—
Ditas decreto 3.264	164$000	160$000
Ditas decreto 2.330	—	162$000
Ditas decreto 2.007	—	164$000
Ditas decreto 1.622	162$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	715$000	712$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	—	180$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	460$000
Bancos:		
Brasil	—	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil	—	—
Ditas, nom.	—	—
Boavista	—	600$000
Credito Real de Minas Geraes	800$000	—
Commercio	—	—
Comp. de Tecidos:		
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	—	145$000
Progresso Industrial	—	283$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Brasil Industrial	310$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil, c/ 7 %	—	60$000
Dito c/ 40 %	—	40$000
Guanabara	—	150$000
Continental	—	60$000
Confiança	—	830$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	93$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	234$000	—
Ditas nom.	—	—
Serviço Hollerith	1:270$	1:260$
Terras e Colonização	7$000	3$000
Docas da Bahia	—	5$000
Mercado Municipal	—	220$000
Debentures:		
Alliança	—	150$000
Docas de Santos	—	—
Carris Portoalegrenses	—	205$000
Usinas Nacionaes	—	212$000
Mercado Municipal	215$000	—
Docas da Bahia	—	40$000
Lettras:		
Banco C. Real do Minas Geraes	—	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 17 e 14.
Dia 3 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de valvulas para compressor e material para illuminação de carros.
Dia 4 — Patronato Agricola "Arthur Bernardes", para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 16.
Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma bomba "Rapi", de pé, para irrigação de sementeiras, telas para mimeographos, rolos impressores de borracha para mimeographo, desinfectantes, carros, machina de numerar, apparelho telephonico, arame farpado, esparadrapo, remedios, agulhas de injecção, algodão, thermometros, etc.
Dia 6 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de uma bomba de vacuo.
Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 23 e 16.
Dia 7 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, Serviço Technico do Café, Juiz de Fóra, para a construcção do predio destinado á directoria e laboratorio da Estação Experimental de Café de Juiz de Fóra.
Dia 7 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21 e 6.
Dia 9 — Directoria de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento das ruas Angelica Motta e André Azevedo.
Dia 9 — Departamento Medico de Aviação, para o fornecimento de artigos de laboratorio, electricidade e moveis.
Dia 9 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores para o fornecimento e installação de armações metallicas no archivo.
Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10.
Dia 10 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um pavilhão e uma cozinha no Instituto 7 de Setembro.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical, á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformisadas, miudas	—
Uniformisadas de 1:000$	743$000
Diversas Emissões, miudas	700$000
Ditas de 1:000$, nominativas	743$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem" em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de julho de 1936. (Mercado livre).

S/Londres	87$205
" Paris	1$147
" Italia	1$437
" Allemanha (reichsmark)	7$079
" Allemanha (verrechnungsmark)	5$385
" Allemanha (reisemark)	3$097
" Allemanha (unterstuetzungsmark)	3$978
" Portugal	$801
" Belgica (papel)	$591
" Belgica (ouro)	2$946
" Hespanha	2$382
" Suissa	5$647
" Suecia	4$320
" Noruega	4$400
" Dinamarca	3$920
" Tchecoslovaquia	$727
" Nova York	17$418
" Montevidéo	8$607
Buenos Aires (papel)	4$851
" Hollanda	11$782
" Japão (yen)	5$167
" Romania	—
" Austria	3$329
" Canadá	17$412
" Chile	$690
" Yugo Slavia	—
Finlandia	—
Hungria	—
" Polonia	3$368
" Australia	70$100

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em julho	10.09	10.05
Para entrega em agosto	10.12	10.08
Para entrega em setembro	10.17	10.10
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.00	10.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	93.75	92.62
Para entrega em setembro	95.67	93.62

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 de julho de 1936	87:201$900
Idem em 2 do corrente	1.166:913$900
Total	1.254:115$800
Em egual periodo de 1935	645:693$400
Differença para mais em 1936	608:420$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 2 de julho de 1936	159.419:392$400
Em egual periodo de 1935	146.161:237$200
Differença para mais em 1936	13.258:255$200

TAXAS MEDIAS DO CAMBIO

DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1936

PRAÇAS	A' VISTA Official	A' VISTA Livre
Londres	57$696	87$205
Paris	$756	1$147
Italia	—	1$437
Allemanha (Reichsmark)	3$596	7$079
Allemanha (Reisemarks)	—	3$097
Allemanha (verrechnungsmark)	3$387	5$385
Allemanha (unterstuetzungsmark)	—	3$978
Portugal	$520	$801
Belgica (papel)	—	$591
Belgica (ouro)	—	2$946
Hespanha	1$578	2$382
Suissa	3$800	5$647
Suecia	—	4$520
Noruega	—	4$400
Dinamarca	—	3$920
Tcheco Slovaquia	$470	$727
Nova York	11$608	17$418
Montevidéo	—	8$607
Buenos Aires (papel)	3$240	4$851
Hollanda	7$710	11$782
Japão	—	5$167
Rumania	—	—
Canadá	—	17$412
Austria	—	3$329
Chile	—	$690
Polonia	—	3$368
Yugo Slavia	—	—
Hungria	2$500	—
Finlandia	—	—
Australia	—	70$100

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.479:963$000
Renda arrecadada de 1 a 2 do corrente	2.005:842$000
Em egual periodo de 1935	1.827:801$200
Differença para mais em 1936	177:740$800

RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO

COMPARAÇÃO DA ARRECADAÇÃO GERAL

Renda arrecadada de 1 a 29 de junho, 1936	19.331:665$600
Idem em 30 de junho de 1936	1.948:753$800
Total	21.275:419$400
Em egual periodo de 1935	19.443:334$700
Differença para mais em 1936	1.832:084$700
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 30 de junho de 1936	113.290:216$000
Em egual periodo de 1935	115.103:194$000
Differença para mais em 1935	1.802:978$000

Nota — Tendo importado em réis... 19.351:082$000, nos seis primeiros mezes de 1935, a renda que, por força da nova Constituição, deixou de ser arrecadada a partir de 1 de janeiro ultimo, o augmento da arrecadação desta Recebedoria, no corrente exercicio, se eleva a 17.448:054$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bahia Blanca e escalas, vapor finlandez "Winha".
De Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Western World".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
De Nicochêa e escalas, vapor argentino "Este".
De Trieste e escalas, vapor italiano "Neptunia".
De Nova York e escalas, vapor americano "Southern Cross".
De Kotka e escalas, vapor norueguez "Regulus".
De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Nordstjernan".
De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General San Martin".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".
De Hamburgo e escalas, vapor allemão "Ludwigshafen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Osorio".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Sirio".
Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Campinas", rebocando para Macáo o pontão nacional "Itamaracá".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Araranguá".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Ioannis Carras".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Neptunia".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Nova York e escalas, vapor americano "Western World".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Herval".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "General San Martin".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Pedrinhas".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto, até ás 10 horas de hontem:

Armazem 3 — Vapor americano "Western World" — Carga.
Armazem 4 — Vapor allemão "General Osorio" — C. geral.
Armazem 5 — Vapor nacional "Bagé" — C. geral.
Armazem 5-6 — Vapor argentino "Este" — Descarga de trigo.
Armazem 6 — Vapor nacional "Tutoya" — Descarga de madeira.
Armazem 7 — Vapor norueguez "Hellen" — C. geral.
Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga.
Armazem 8-9 — Vapor finlandez "Wingo" — Descarga de trigo.
Armazem 8-9 — Falúa nacional "Moinho Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Vapor hollandez "Alchiba" — Carga.
Armazem 9-10 — Vapor inglez "Sirio" — Carga.
Armazem 10 — Vapor nacional "Parnahyba" — Descarga.
Armazem 10 — Chatas nacionaes com carga em transito.
Armazem 11 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Herval" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Assú" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Elisabeth" — Cabotagem.
Prolong. — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.
Prolong. — Vapor grego "Agios Georgios" — Descarga de carvão.
Prolongamento — Vapor grego "Germaine" — Descarga de carvão.

PALACIO

Telephone: 24 - 19 - 20

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
DESEJO: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A PARAMOUNT apresenta

MARLENE DIETRICH

GARY COOPER

— EM —

DESEJO

(Desire)

Direcção de FRANK BORZAGE
Supervisão de Ernst Lubitsch

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

ODEON

Telephone: 24 - 40 - 33

Complementos: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
FOLIAS DE VERSAILLES: 2,25; 4,25; 6,25 8,25 e 10,25

A ART FILMS apresenta

FOLIAS DE VERSAILLES

(I give my Heart)

com

GITTA ALPAR

OWEN NARES

FOX MOVIETONE NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 24 - 00 97

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MENTIRA SUBLIME: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A COLUMBIA PICTURES apresenta

PAULINE LORD

WENDY BARRIE

BASIL RATHBONE

— EM —

MENTIRA SUBLIME

(A feather in her hat)

O GRANDE APACHE — desenho
Nacional da D. F. B.
PARAMOUNT NEWS

IMPERIO

Telephone: 24 32 00

Complementos: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
DOIS CAMPEÕES: 2,15; 3,55; 5,35; 7,15; 8,55 e 10,35

A 20TH CENTURY FOX apresenta

DOIS CAMPEÕES

(In Old Kentucky)

com

WILL ROGERS

DOROTHY WILSON

PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 - 56 98 e 27 - 56 - 99

A PARAMOUNT apresenta

HAROLD LLOYD

ADOLPHE MENJOU — VAREE TEASDALE

— EM —

Haroldo Tapa-Olho

ALBUM DE AVENTURAS — desenho do

MARINHEIRO

Complemento Nacional da D. F. B.

DOMINGO só na Matinée FINAL do film em séries "O PHANTHASMA VINGADOR"

Segunda-feira: VIVENDO EM DUVIDA com HEPBURN e "UM DIA EM HOLLYWOOD"

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — — — — — — — — — HOJE

ART FILMS apresenta

PAULA WESSELY

a inesquecivel heroina de "Mascarada" em

"UM ROMANCE EM VIENNA"

(EPISODE)

Complementos: VIOLINO ENCANTADO, "short" musical — Excursão a Guaratiba — Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE **2$** — ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

2ª feira: CHARLES BOYER e GABY MORLAY em "LE BONHEUR" (A Felicidade) - Internacional Films.

A DUPLA MAIS SOLICITADA PELOS FANS, NUM FILM QUE OBTEVE AS AMBICIONADAS "4 ESTRELLAS", DOS CRITICOS!

DIRECÇÃO DE HOWARD HAWKS

Heroes do Ar

(CEILING ZERO)

UM FILM DA COSMOPOLITAN" REALIZADO PELA "WARNER BROS. FIRST NATIONAL"

PLAZA Segunda-feira NO

EMIL JANNINGS o Genio da expressão em **abnegação** "DER SCHWARZE WALFISCH"

SEGUNDA-FEIRA no **BROADWAY**

ALHAMBRA

ULTIMA SEMANA

SEMANAS

SÓ NO ALHAMBRA **5**

HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

CHARLES CHAPLIN

em

TEMPOS MODERNOS

Apresentado pela United Artists

Complementos:

FOX MOVIETONE NEWS

FILM JORNAL 50

O CAMPEÃO DE DE POLO

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA E BALCÃO NOBRE 4.400
BALCÃO (elevador) 2.200

— HORARIO —
2 — 4 — 6 — 8 e 10

A UNITED apresenta

EDDIE CANTOR

— EM —

CAE, CAE BALÃO

SEGUNDA SEMANA

NO PROGRAMMA

SYMPHONIA COLORIDA

"QUEM FOI QUE MATOU O PINTARROXO"

NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

PREÇOS

POLTRONAS 3.300
ESTUDANTES 1.700

— HORARIO —
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20

A COLUMBIA apresenta

KEN MAYNARD

— EM —

A CAMINHO DO OESTE

NO PROGRAMMA

DESENHO

FOX MOVIETONE — Nacional

BROADWAY

HOJE

TEL. 22-67-88

HORARIO: 2-3.40-5.20-7hs. 8.40 e 10.20

A divertida historia de um Rothschild que pedia esmolas!

GB BROADWAY PROGRAMMA

GEORGE ARLISS

em

O VAGABUNDO MILLIONARIO

"THE GUV'NOR"

NO MESMO PROGRAMMA

POPEYE

— o glorioso marinheiro — em

Competição de Batutas

e A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CAMPOS nacional

METROPOLE

O CINEMA DAS TRES DIMENSÕES

Na proxima segunda-feira o CINEMA PLASTICO apresentará a sumptuosa comedia musicada

NOITE DE GALA

Do Prog. M. J. C.

Cicely Courtneidg - San Hardy
Philis Clare - Billy Milton

UM ESPECTACULO DE NOVAS EMOÇÕES VISTO PELO SYSTEMA DA 3.ª DIMENSÃO

MARAVILHOSA COMBINAÇÃO DE TECHNICA, ARTE, INTERPRETAÇÃO e SCENARIO PARA UM ENREDO DIVERTIDO

PLAZA

Telephone 22-1097

HORARIO: 1,00 — 2,50 — 4,45 — 6,40 — 8,35 e 10,30

Som e Conforto perfeitos! Illuminação deslumbrante! Tela dupla sensacional!

HOJE

BORIS **KARLOFF**

BELA **LUGOSI**

FRANCES DRAKE em

O Poder

Invisivel

Imp. para creanças até 10 annos

Folias Maritimas — As Sete Quédas de Guaira — Jornal Universal.

SEGUNDA-FEIRA:

JAMES CAGNEY

e PAT O' BRIEN, em

HEROES DO AR

PARISIENSE

Estudantes e creanças, 1$100 — Poltronas, 2$200. — Dias uteis sessões a partir das 12 horas. — Domingos e feriados sessões a partir das 10 horas.

HOJE

HAROLDO TAPA-OLHO

HAROLD LLOYD

CARAVANA DA MORTE

DOMINADOR DAS SELVAS, 5º e 6º episodios. — Nacional.

2.ª feira

Buster Keaton em FANFARRONADAS — Dominador das Selvas — 7º e 8º eps. — Nacional.

IRENE DUNNE ROBERT TAYLOR

SUBLIME OBSESSÃO

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

HOJE em Matinée e Soirée

O ESPECTACULO DOS ESPECTACULOS:

AMOR SEM FIM

por GARY COOPER e ANN HARDING

A FAVORITA

Por KAY FRANCIS, GEORGE BRENT, GENEVIEVE TOBIN, CLAIRE DODD e RALPH FORBES.

VARIETE' — HOJE

RICHARD DIX em

Tunnel Transatlantico

ROBERT YOUNG em

CARAVANA DA MORTE

CONQUISTADOR AUDAZ 11.º e 12.º episodios Final.

— NACIONAL —

2.ª feira: Mulher Dominadora — Pimenta Malagueta — Nacional.

CINE THEATRO PARIS - HOJE

CHARLES BICKFORD em

UMA ILHA DE JAVA

JACK OAKIE em

ONDAS SONORAS

SHIRLEY TEMPLE em

CARAVANA DOS GAROTOS

CONQUISTADOR AUDAZ 11.º e 12.º episodios

— NACIONAL —

2.ª feira: Amor de Cigano — Pobre Millionaria — Nacional

POPULAR — HOJE

WILLIAM BOYD em

CIDADE OCCULTA

Imp. para creanças até 10 annos

LEE TRACY em

AGORA ÉS MEU

ROGER PRYOR em

INIMIGO N. 2

— NACIONAL —

Amanhã: Uma Ilha de Java — Roubada do Altar — Defensor da Lei — Dominador das Selvas, 1.º e 2.º episodios — Nacional.

PRIMOR — HOJE

ERROL FLINN E OLIVIA DE HAVILLAND

— EM —

Capitão Blood

Improprio para creanças até 10 annos

DOMINADOR DAS SELVAS, 3.º e 4.º episodios.

— NACIONAL —

Segunda-feira: Bonita e Ladina — Caravana da Morte — Os Quatro Bambas — Nacional.

MASCOTTE — HOJE

CHARLES BICKFORD em

UMA ILHA DE JAVA

JACK OAKIE em

ONDAS SONORAS

DOMINADOR DAS SELVAS 3.º e 4.º episodios

— NACIONAL —

2.ª feira: Sublime Obsessão — 9 Degrãos — Nacional.

HADDOCK LOBO — HOJE

ERROL FLLINN E OLIVIA DE HAVILLAN

— EM —

Capitão Blood

Improprio para creanças até 10 annos.

DOMINADOR DAS SELVAS. 1.º e 2.º episodios, inicio da grande série.

— NACIONAL —

Segunda-feira: Ondas Sonoras — O Rei dos Condemnados — Nacional